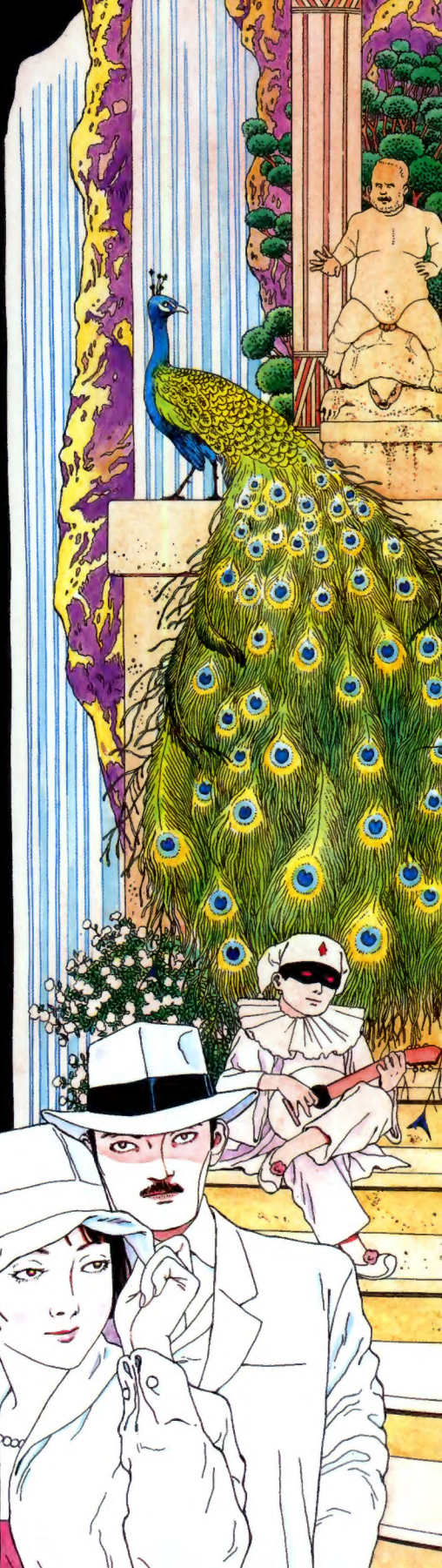
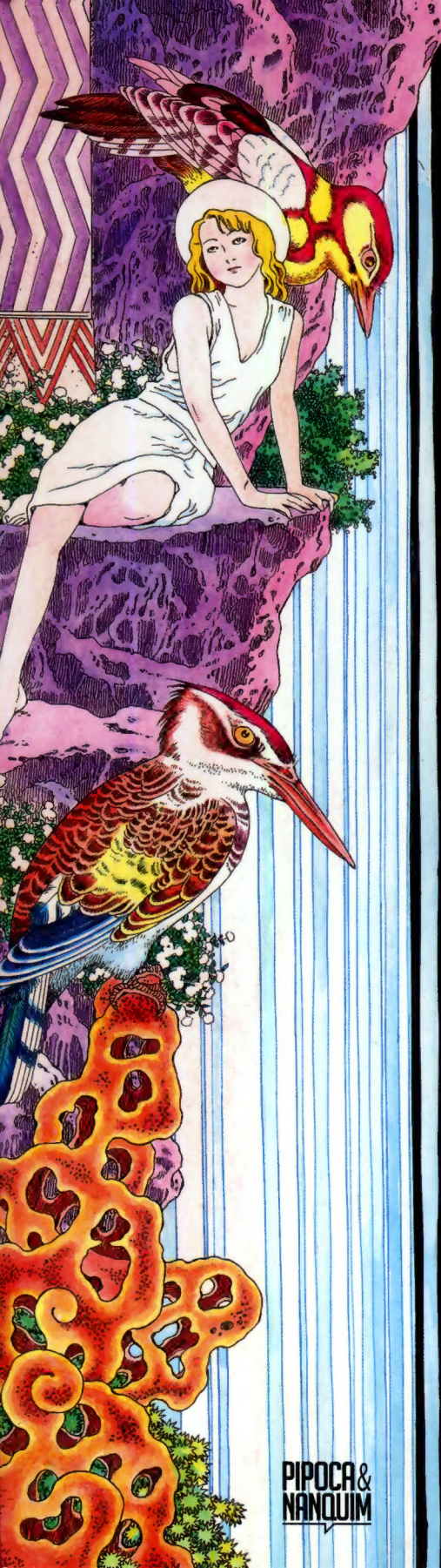


SUEHIRO MARUO

BASEADO NA OBRA DE
EDOGAWA RANPO

O ESTRANHO
CONTO DA
ILHA PANORAMA

PIPOCA &
NANQUIM



SUEHIRO MARUO

TEXTO E ARTE

Nascido em 28 de janeiro de 1956, na província de Nagasaki, aos 24 anos, estreou nos mangás com um conto chamado *Ribbon no Kishi* ("Cavaleiro de Laço", 1980), em que une o erótico e o grotesco, características que marcariam muitas de suas obras. A partir de então, produziu diversos quadrinhos e ilustrações, ganhando popularidade mundial entre fãs entusiastas com seu estilo único e narrativas chocantes.

Entre seus volumes encadernados mais famosos estão *Shojo Tsubaki* ("A Garota das Camélias", 1984), *Inugami Hakase* ("Doutor Inugami", 1994), *Warau Kyuke-tsuki* (*O Vampiro que Ri*, 2000) e *Imomushi* ("Lagarta", 2009), outra adaptação de um trabalho de Edogawa Ranpo. Fora da área dos mangás, fez ilustrações de capa e miolo da série de romance épico *Teito Monogatari* ("Histórias da Capital do Império", de Hiroshi Aramata) e a capa do CD *Naked City* do saxofonista e compositor norte-americano John Zorn.



O ESTRANHO CONTO DA
ILHA
PANORAMA

O ESTRANHO CONTO DA ILHA
PANORAMA



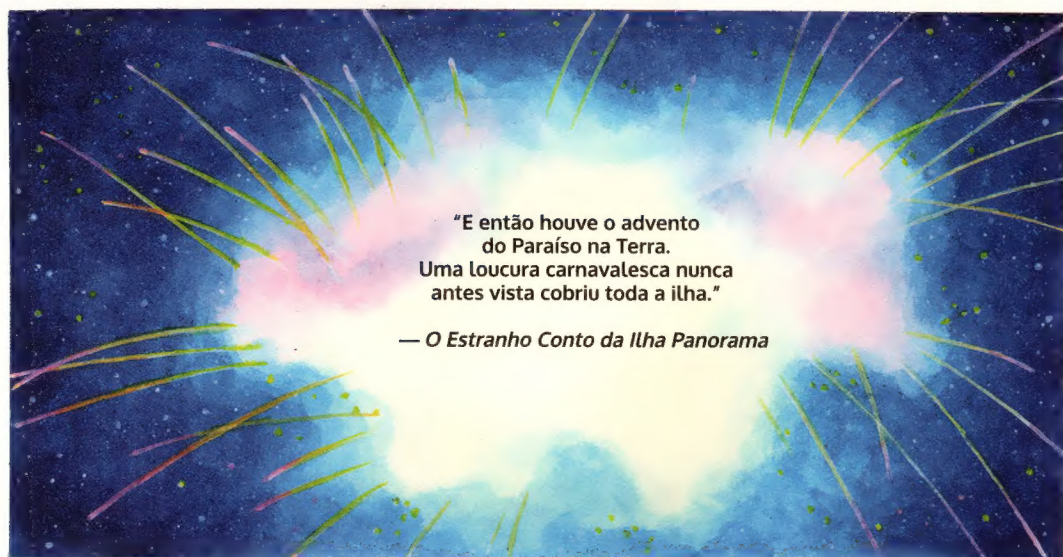
SUEHIRO MARUO

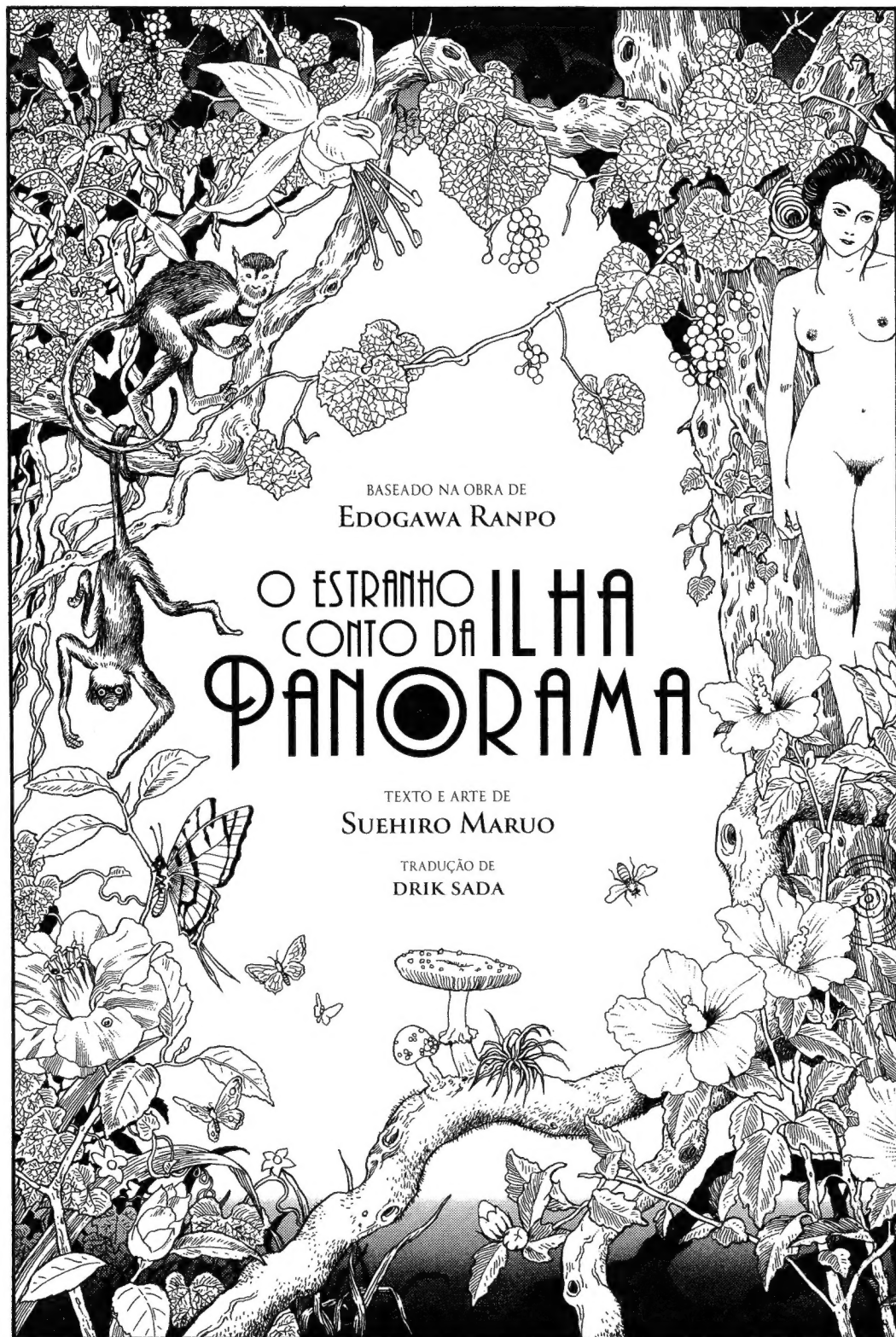
BASEADO NA OBRA DE
EDOGAWA RANPO



"O mundo real é um sonho.
E os sonhos da noite, esses,
sim, são realidade."

— Ranpo





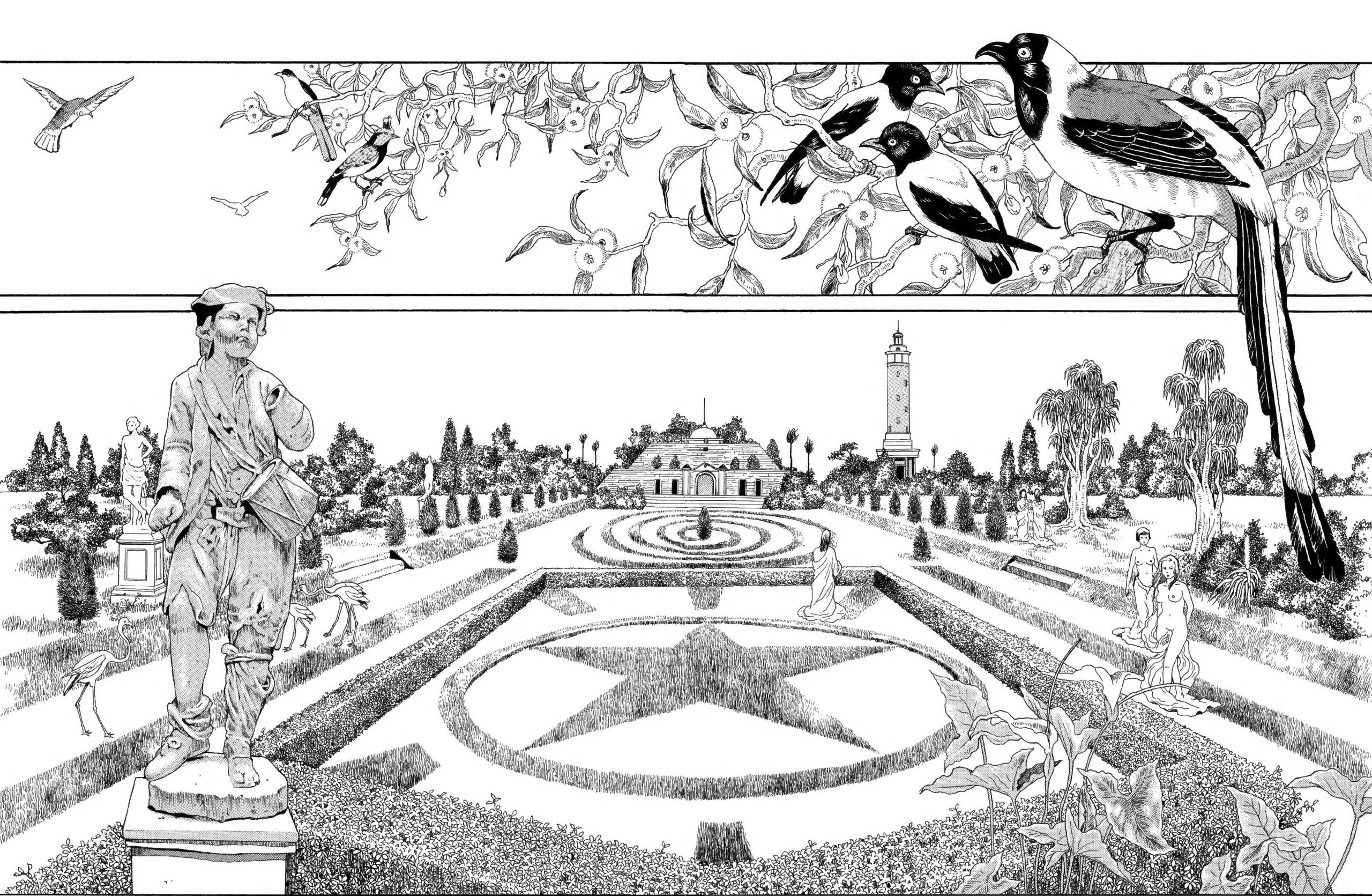
BASEADO NA OBRA DE
EDOGAWA RANPO

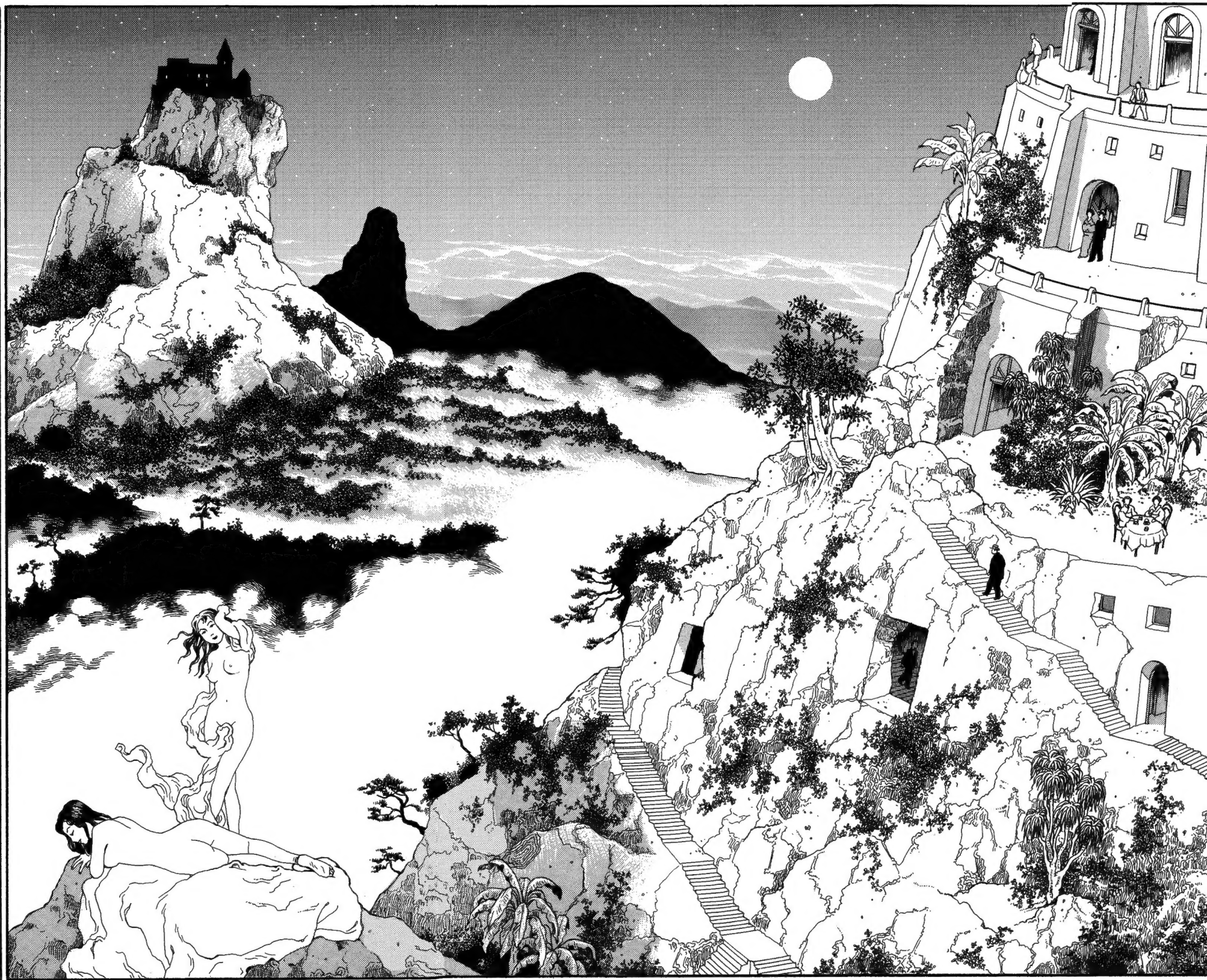
O ESTRANHO CONTO DA ILHA PANORAMA

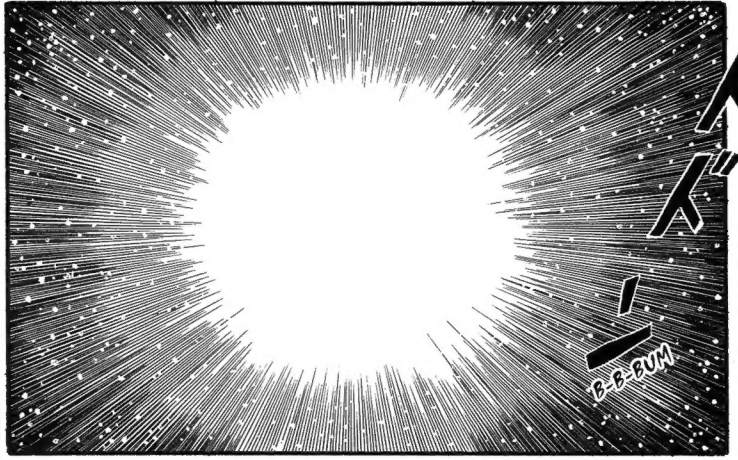
TEXTO E ARTE DE
SUEHIRO MARUO

TRADUÇÃO DE
DRIK SADA

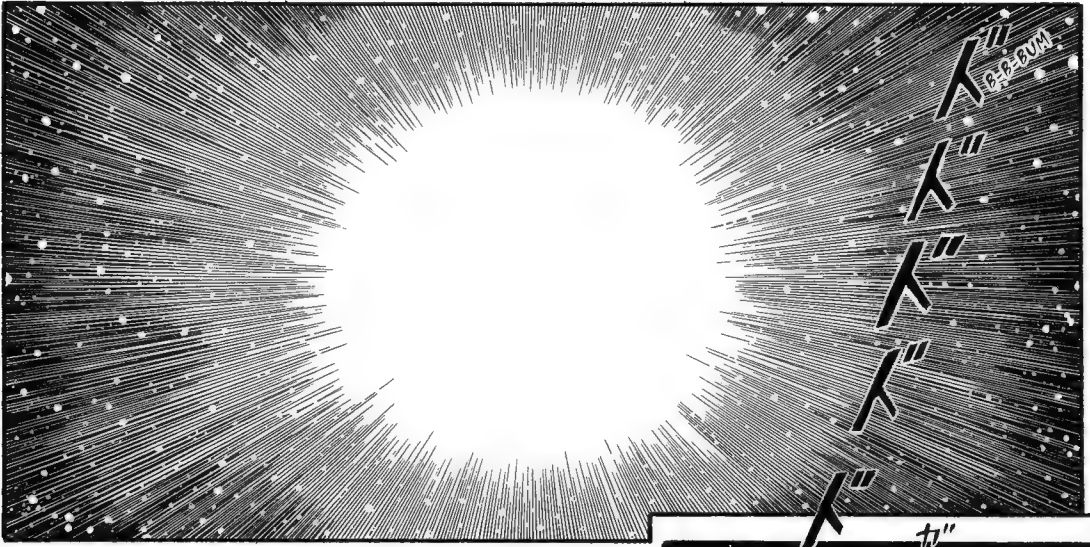
CAPÍTULO 1

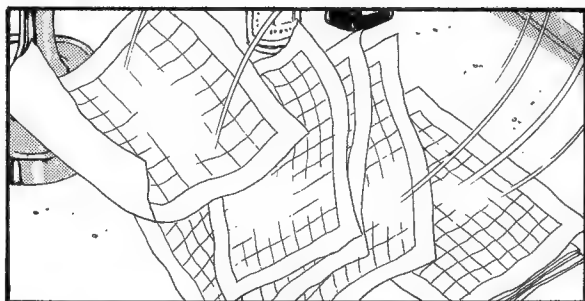






ク





(*) "A HISTÓRIA DE R.A." — DE HIROSUKE HITOMI. MUITOS QUE MORAM NA PRÓPRIA PROVÍNCIA "M" PODEM NÃO TER PERCEBIDO... QUE NO EXTREMO SUL DO DISTRITO "S", ONDE A BAÍA "H" AVANÇA QUERENDO ALCANÇAR O OCEANO PACÍFICO, EXISTE UMA PEQUENA ILHA FLUTUANTE. COM POUCO MENOS DE OITO QUILOMETROS DE DIÂMETRO, ELA MAIS PARECE UM BOLINHO MANJUI VERDE, BEM DISTANTE DAS OUTRAS ILHAS DA REGIÃO.

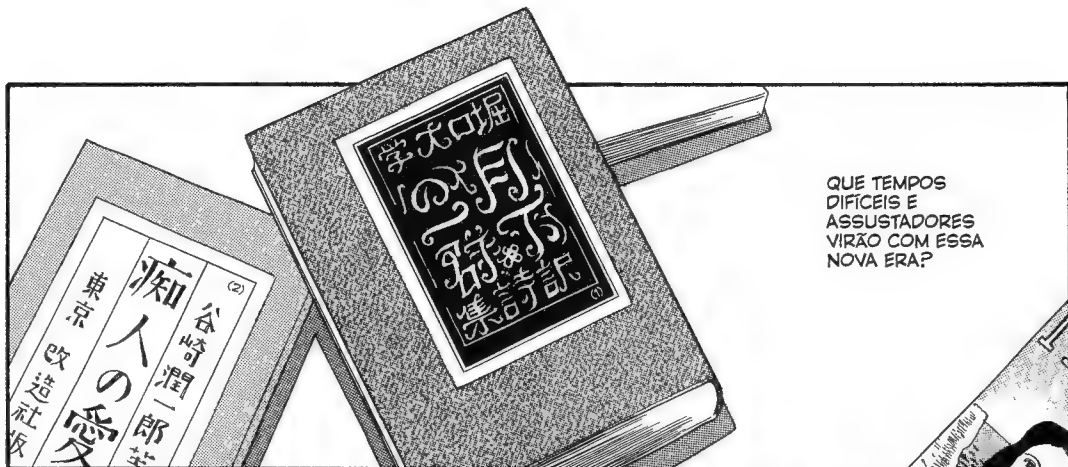


(1) NOTA REAL DE FALECIMENTO DO IMPERADOR TAISHO, NOME PÓSTUMO DE YOSHIMITO (1879 — 1926), VEICULADA NOS JORNAIS DA ÉPOCA.



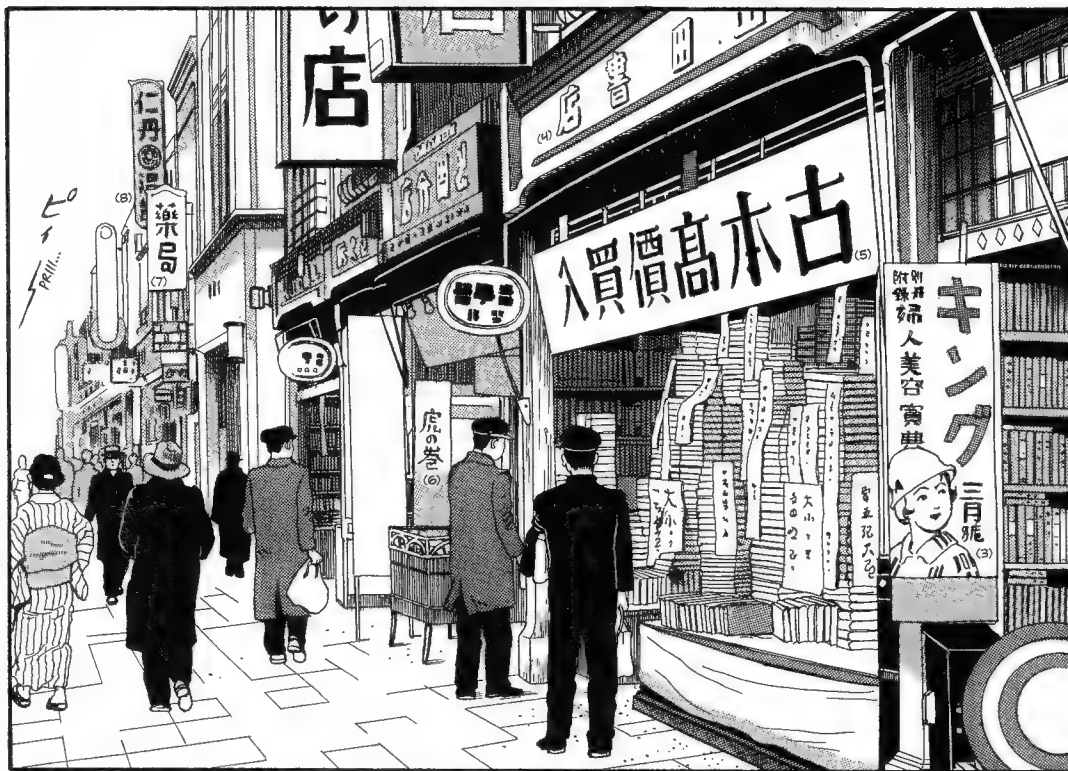
(2) PERÍODO DA HISTÓRIA DO JAPÃO QUE FOI DE 1912 A 1926.





QUE TEMPOS
DIFÍCEIS E
ASSUSTADORES
VIRÃO COM ESSA
NOVA ERA?

(1) "GEKKA NO ICHIGUN" ("UM AMONTADO SOB O LUAR"), POESIAS DE HORIGUCHI DAIGAKU. (2) "CHIJUN NO AI" ("NAOMI"), DE JUN'ICHIRO TANIZAKI.



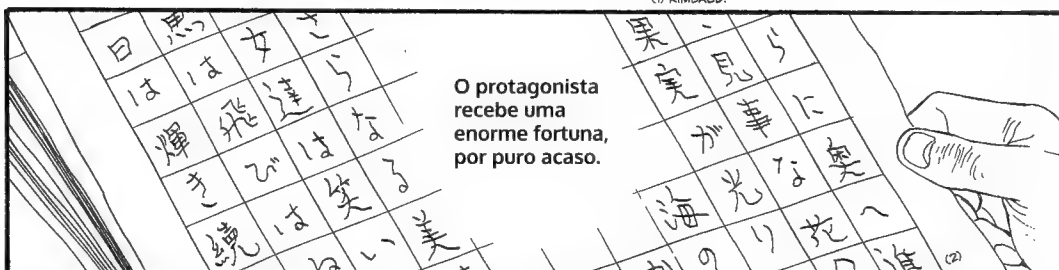
(3) REVISTA "KING" — EDIÇÃO DE MARÇO. SUPLEMENTO "ENCICLOPÉDIA DA BELEZA FEMININA". (4) LIVRARIA YAMADA. (5) COMPRO LIVROS USADOS A PREÇO JUSTO.



(6) GUIAS. (7) FARMÁCIA. (8) PASTILHAS JINTAN. (9) CAFE RIMBAUD.



(1) RIMBAUD.



(2) "...E QUANTO MAIS SE AVANÇAVA PARA O FUNDO, VIAM-SE FLORES ESPLENDOROSAS E FRUTOS RADIANTES. [...] ERA UMA BELEZA QUE NÃO TINHA FIM. [...] AS MULHERES RIAM E OS PEIXES SALTAVAM DA ÁGUA, QUE REFLETIA O SOL RESPLANDECENTE..."



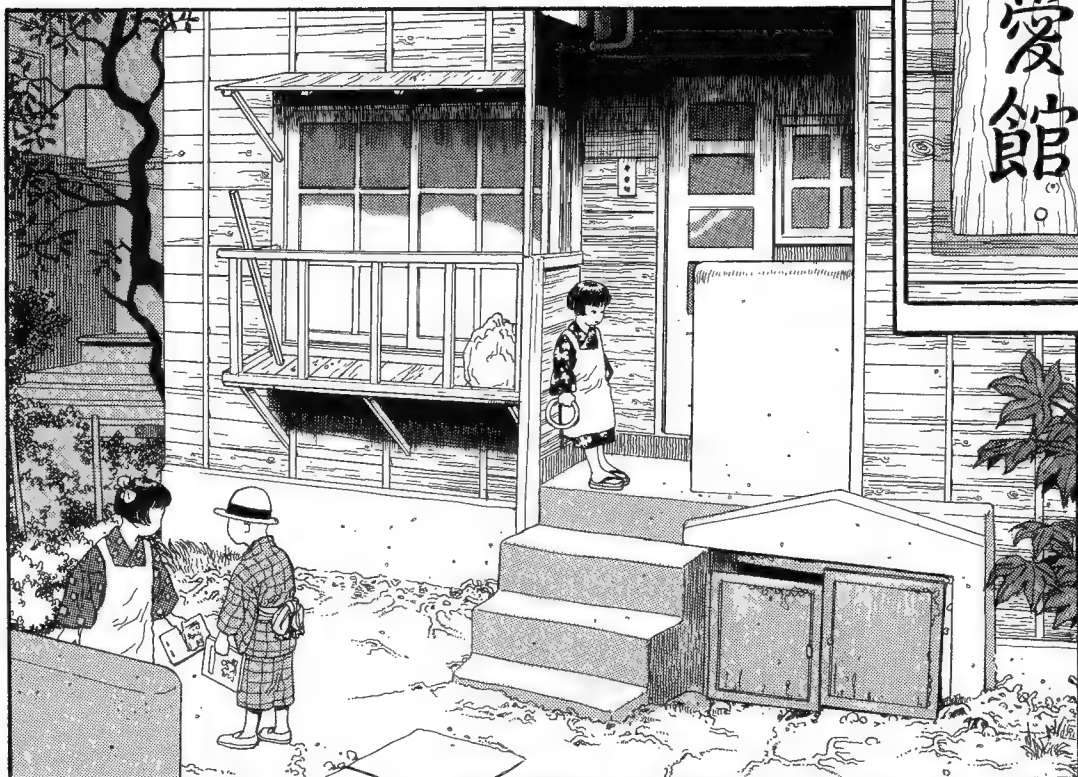
N.T.: NO ORIGINAL, "THE DOMAIN OF ARNHEIM", CONTO DE EDGAR ALLAN POE (1809 - 1849), DE 1847.



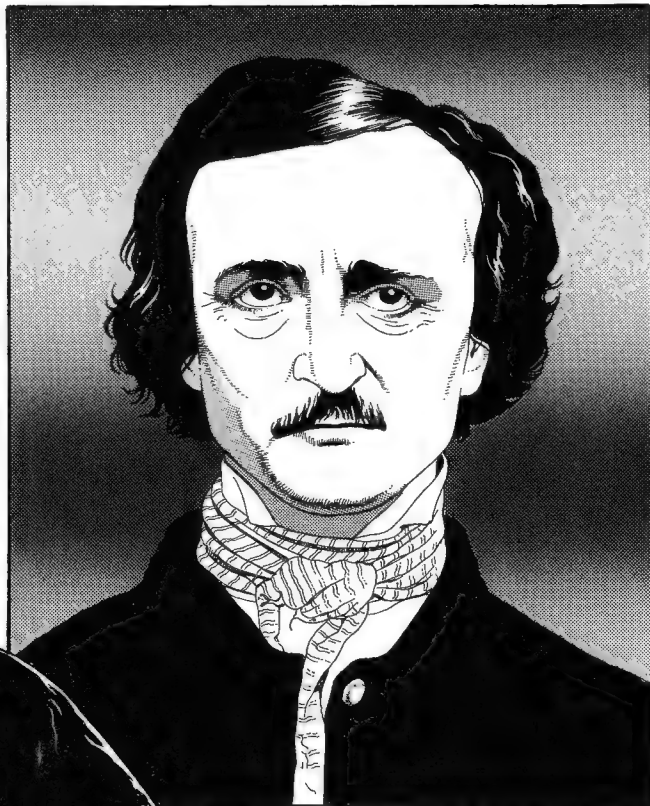


(1) LOJA DE DEPARTAMENTOS DO METRÔ. (2) GRANDE VENDA DE CHEGADA DO INVERNO.

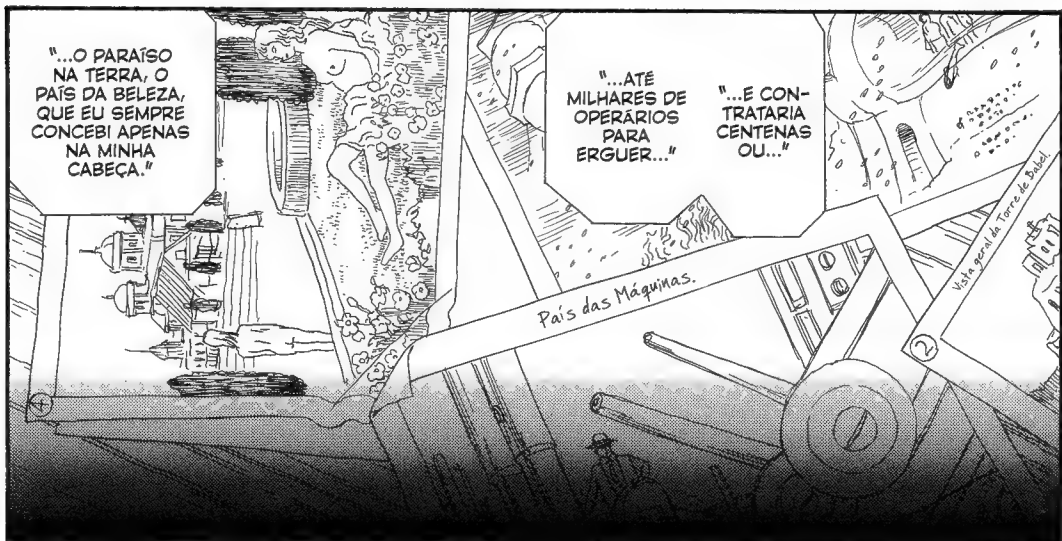
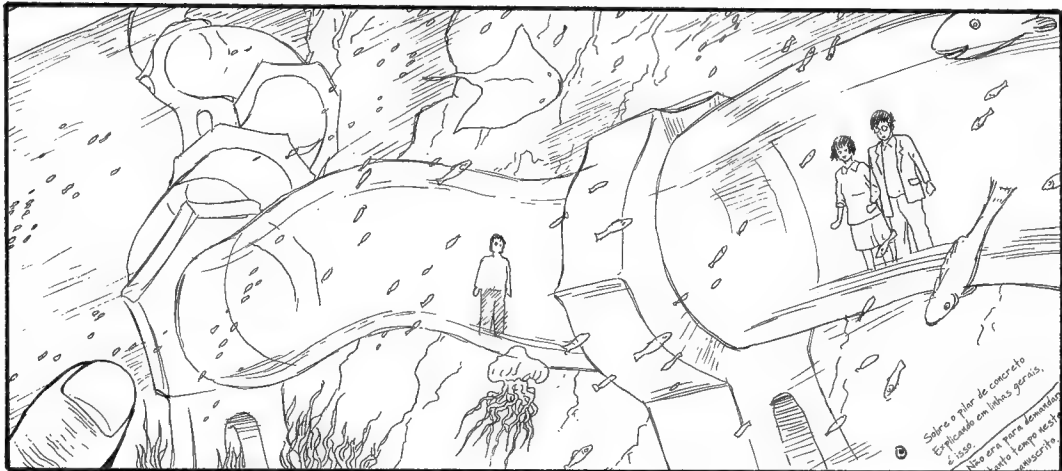
友愛館。

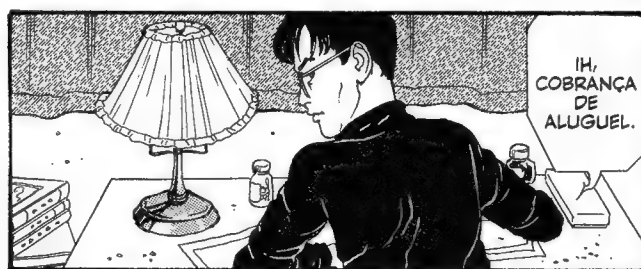
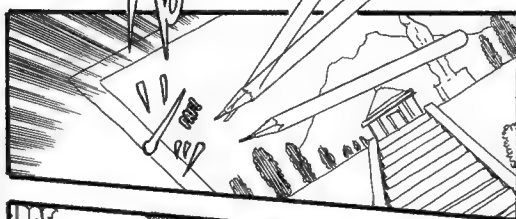


(*) PENSÃO YUAIKAN (LITERALMENTE, "PENSÃO FRATERNIDADE").



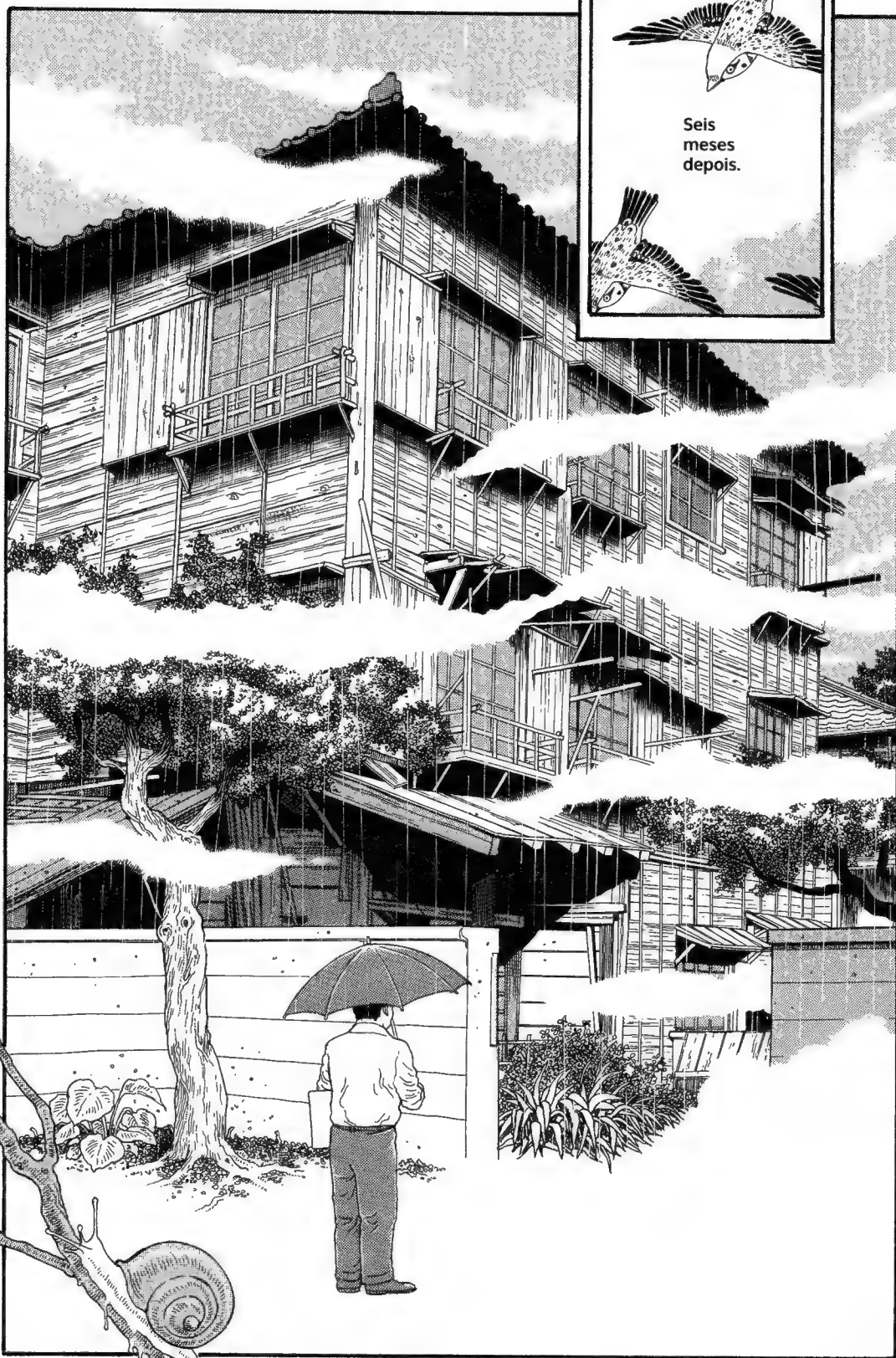
N.T.: NA FOTO, EDGAR ALLAN POE, ESCRITOR ESTADUNIDENSE CUJO NOME INSPIROU O PSEUDÔNIMO EDOGAWA RANPO.

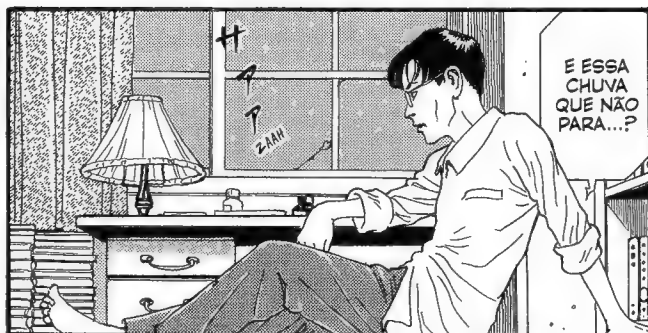
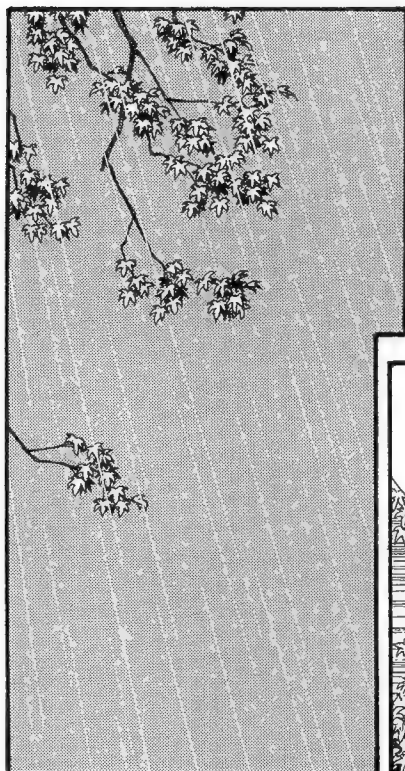






Seis
meses
depois.









"ALIÁS, VIVÍAMOS
BRINCANDO QUE
ERAM MESMO
GÊMEOS."

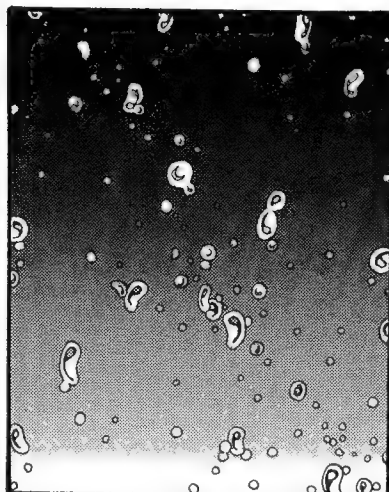


"CONFESSE...
VOCÊS
TAMBÉM
ACHAVAM
INTRIGANTE."



...ENQUANTO EU
SOU APENAS UM
POBRE ESTUDANTE,
QUE MAL CONSEGUE
PAGAR O ALUGUEL DA
PENSÃO ONDE MORA.

AINDA MAIS ELE
SENDO O HERDEIRO
DA FAMÍLIA MAIS
RICA DE KISHU*...





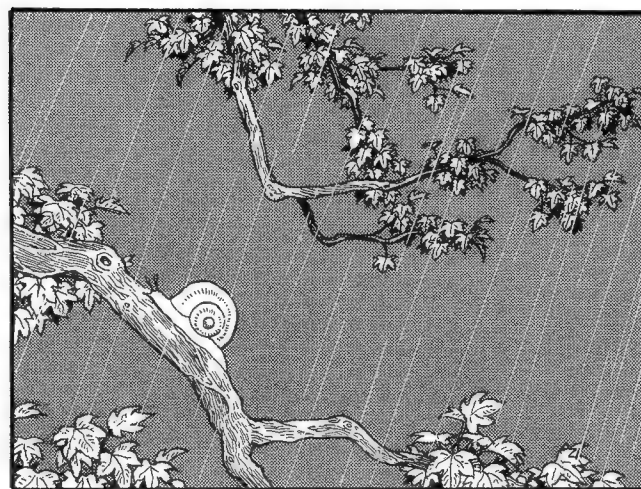
É O KOMODA, SEIS MESES ANTES DE MORRER.



(1) REVISTA "MUNDO DOS NEGÓCIOS".



(2) OS LÍDERES DA ERA SHOWA (1926 A 1989). (3) CONHEÇAM A LIDERANÇA DE UMA NOVA ERA. (4) GENZABURO KOMODA.







GENZABURO
KOMODA, O
HOMEM MAIS
RICO DA
PROVINCIA
DE MIE...



酒葡萄龍香^(*)

DE FATO,
ELE SOFRIA
DE ASMA
CRÔNICA.



É UMA CRISE
REPENTINA
O LEVOU A
UMA MORTE
PREMATURA!

(*) VINHO KOUZAN.

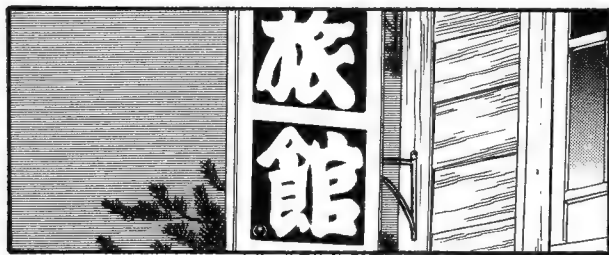




(1) DOCES EBISU-DO.



(2) CAFÉ OGYOCHI. (3) DAIKOKU. (4) KOUIMORI-TEI ("CASA DOS MORCEGOS").



(*) HOSPEDARIA.

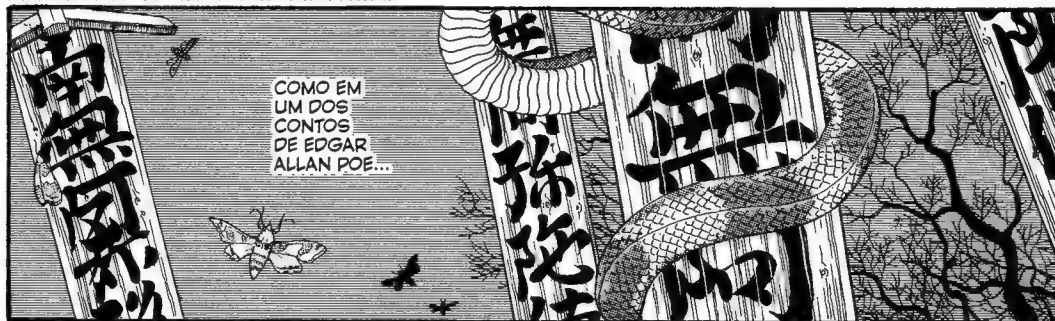


ÀS VEZES,
UM MORTO...

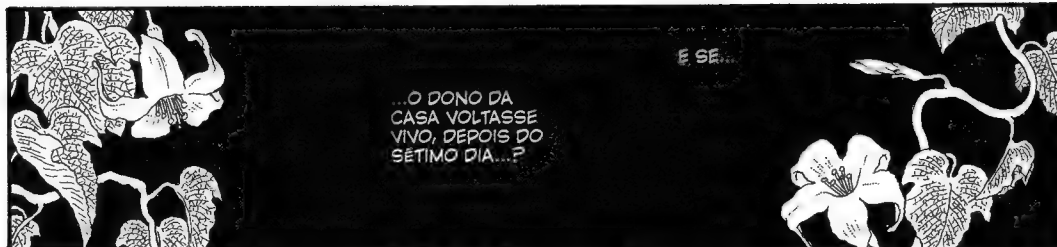




N.T.: NO QUADRO, TÁBUAS SEPULCRAIS BUDISTAS, OU ESTUPAS.

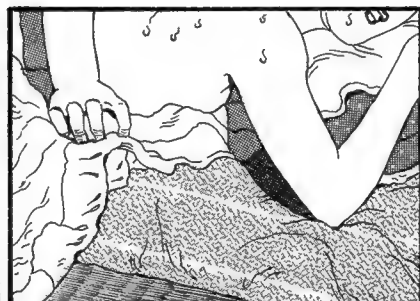


N.E.: NO ORIGINAL, "THE PREMATURE BURIAL", CONTO DE 1844.

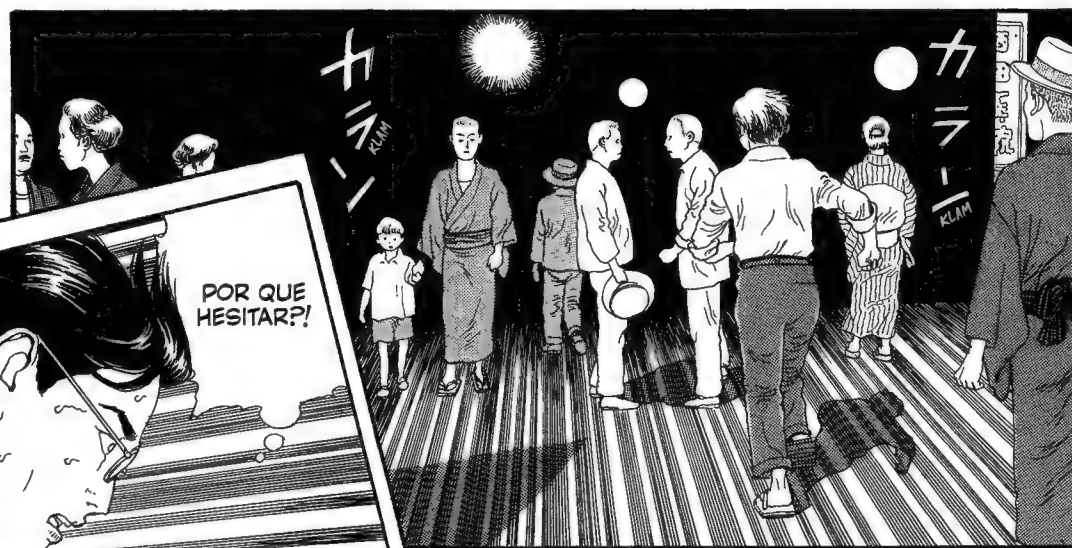
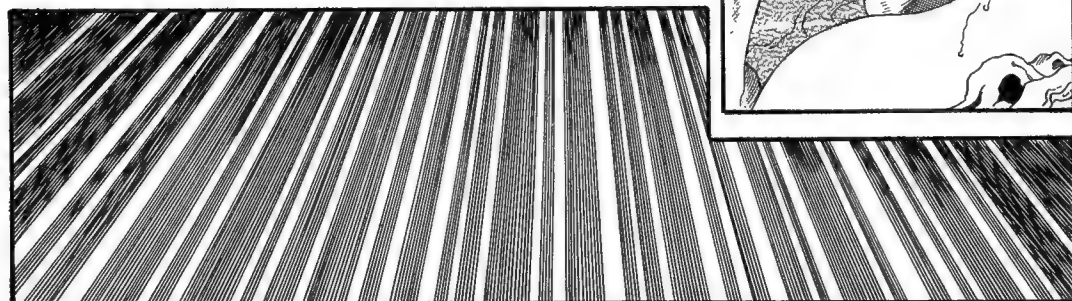




MAS... É
JUSTAMENTE
ESSA
FANTASIA
BOBA...



...QUE AGORA
ME INCENDEIA
POR DENTRO.



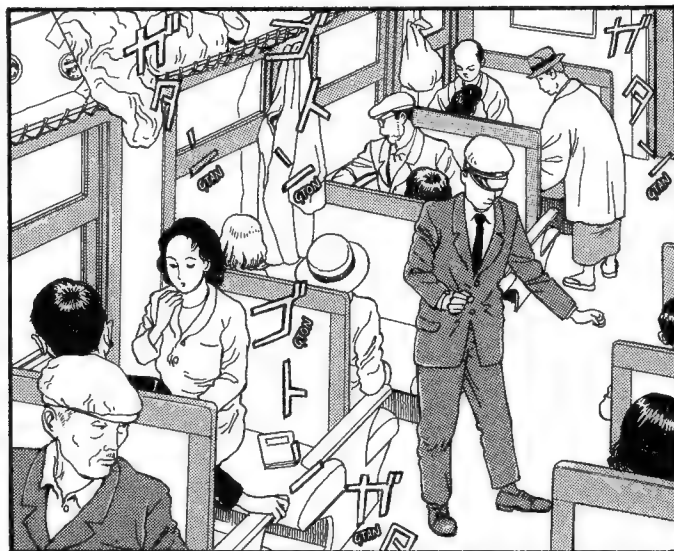
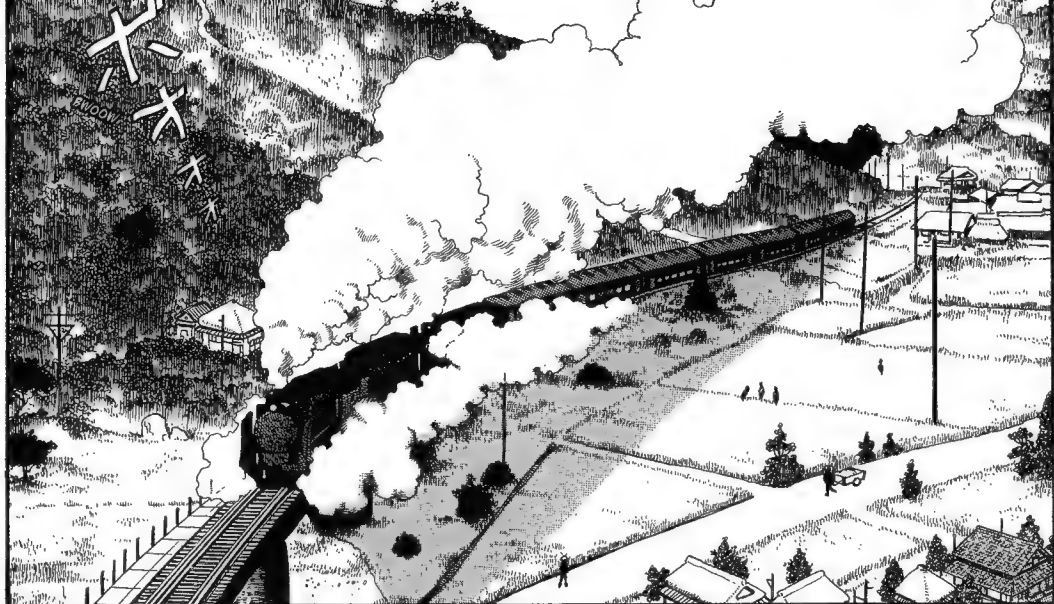
POR QUE
HESITAR?!

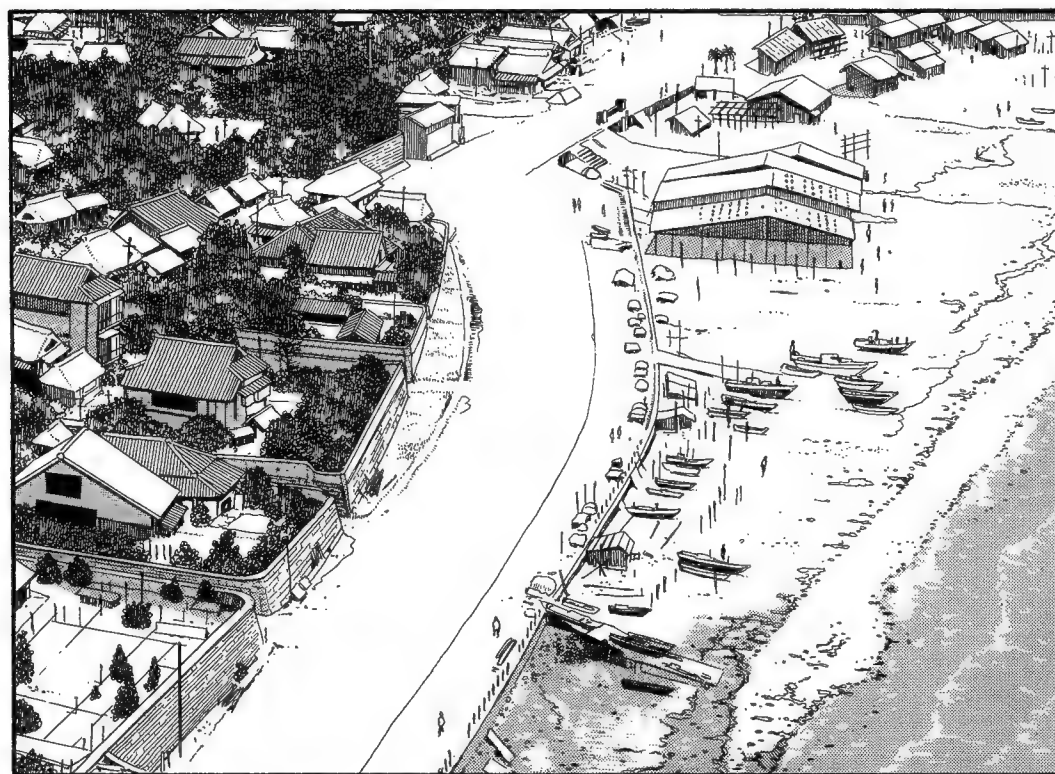
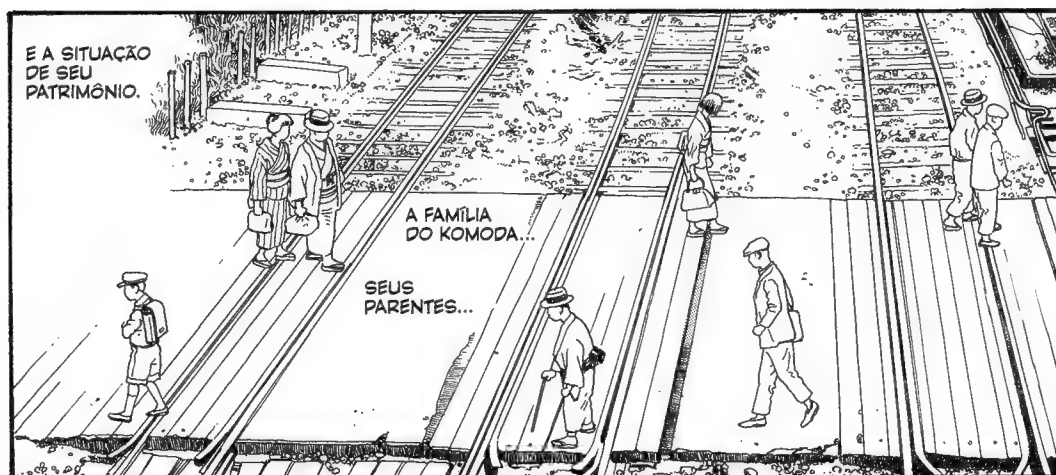
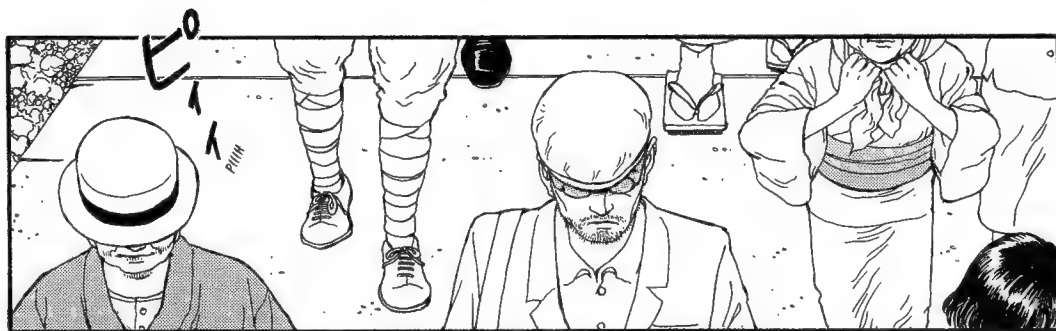


É SÓ
"MATAR" O
HIROSUKE
HITOMI...

...E ME
TORNAR
GENZABURO
KOMODA!



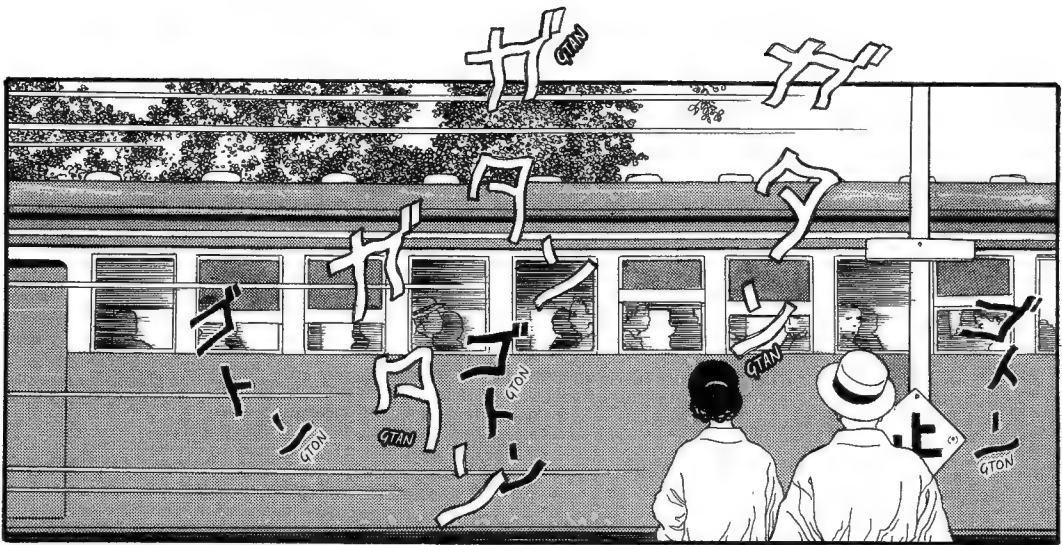




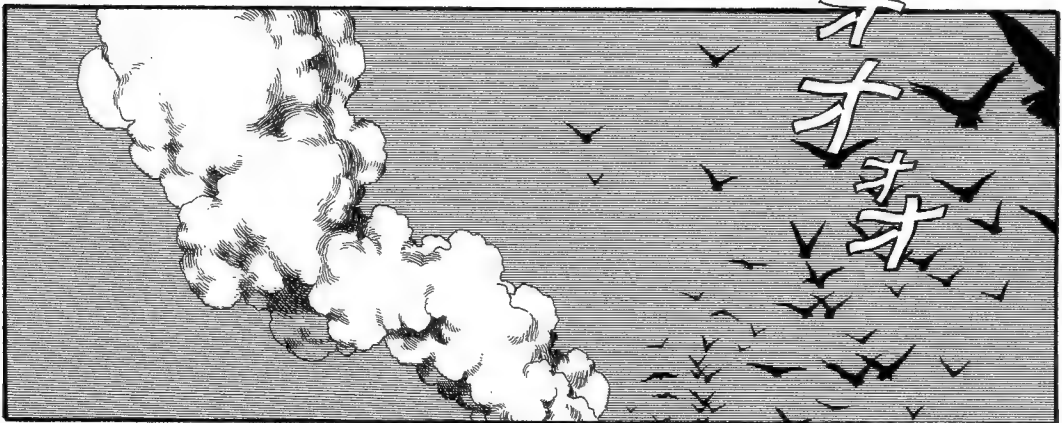


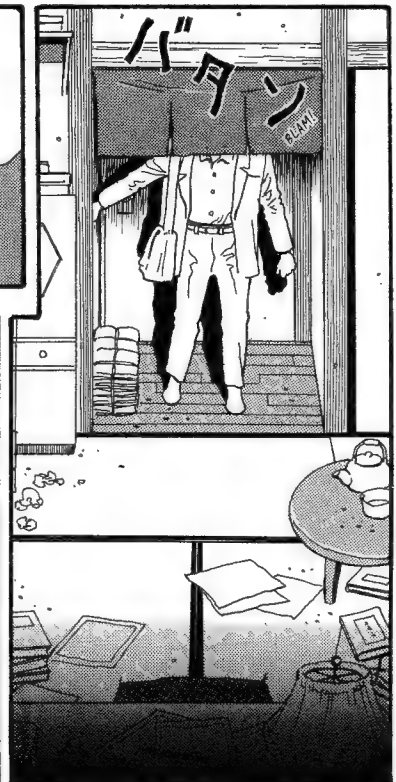
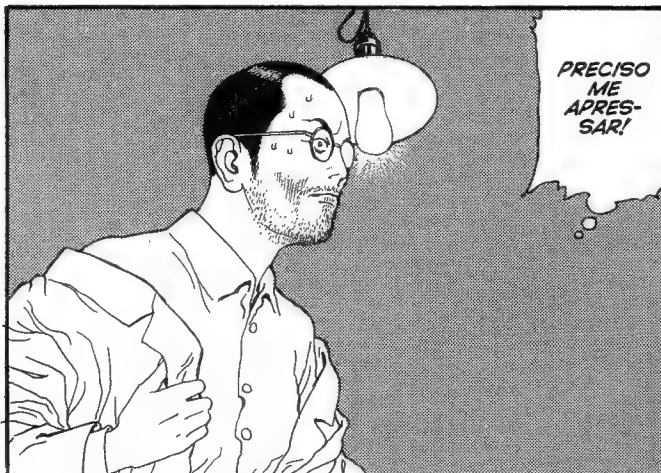
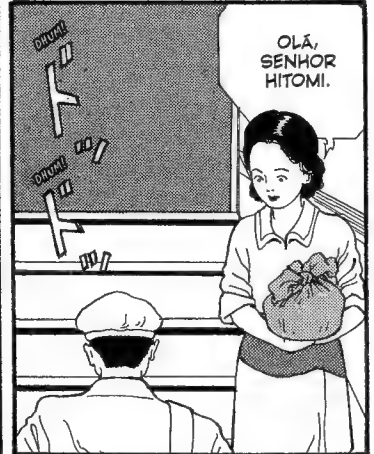
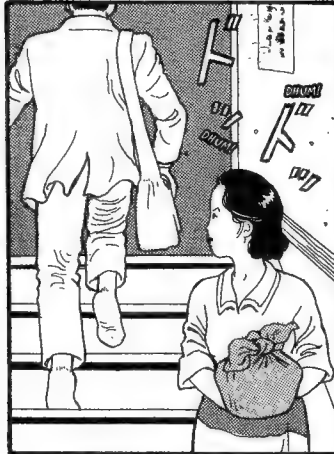
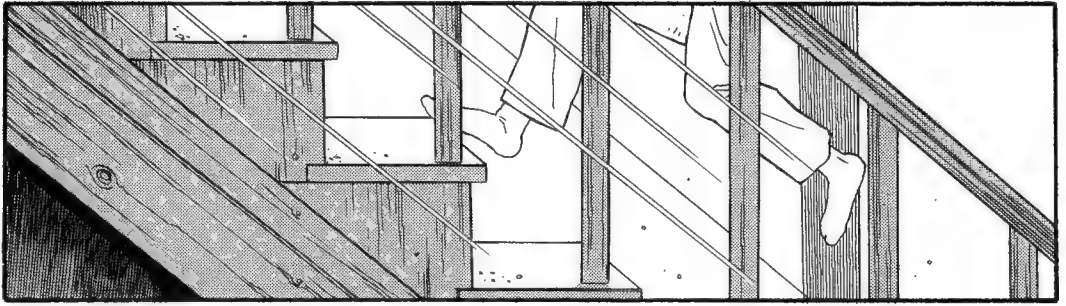
(*) VESTUÁRIOS ARAKI.

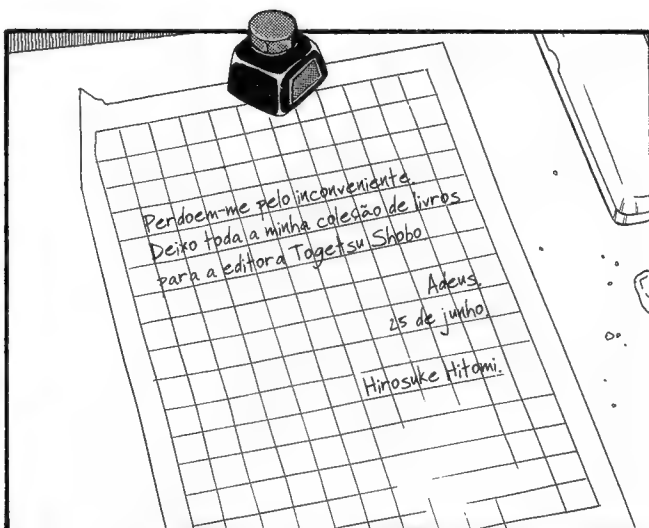
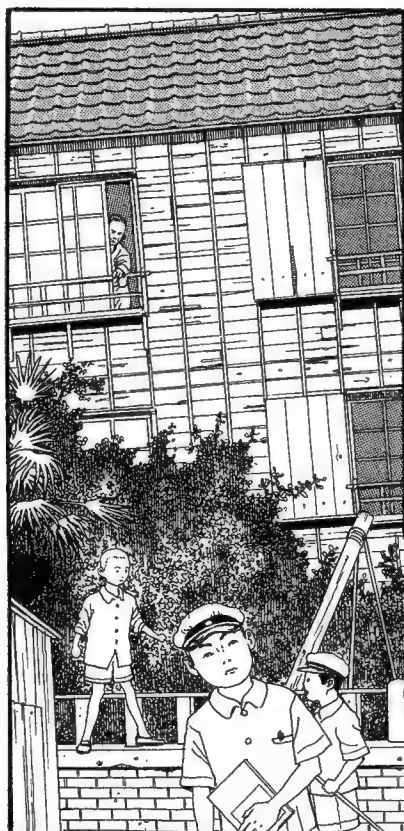


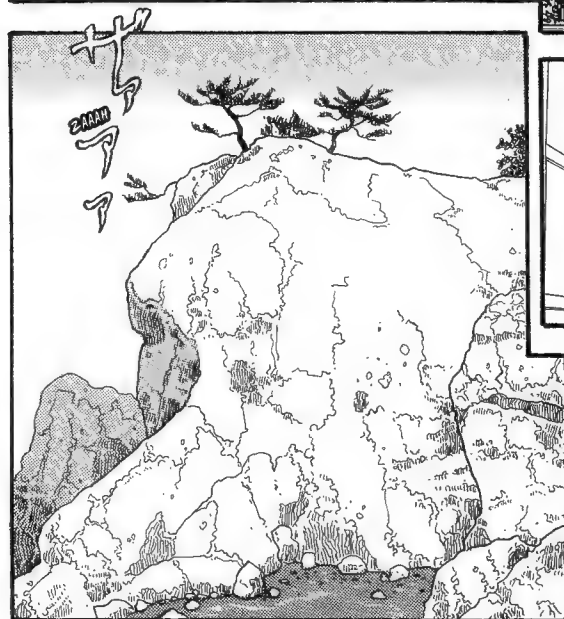


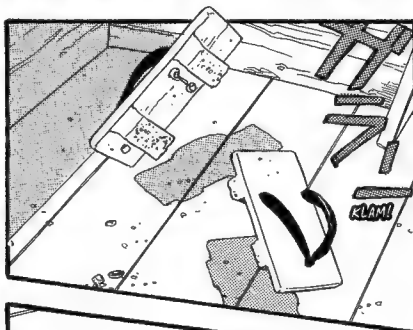
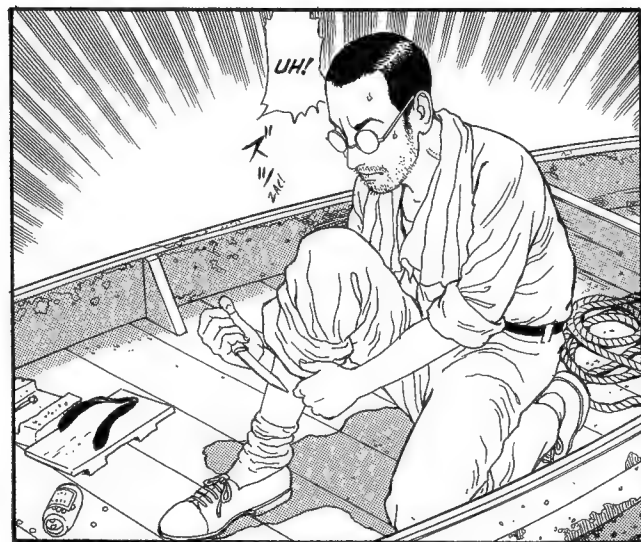
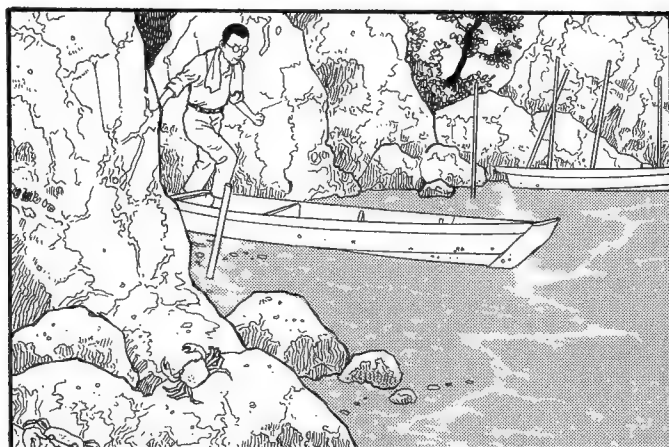
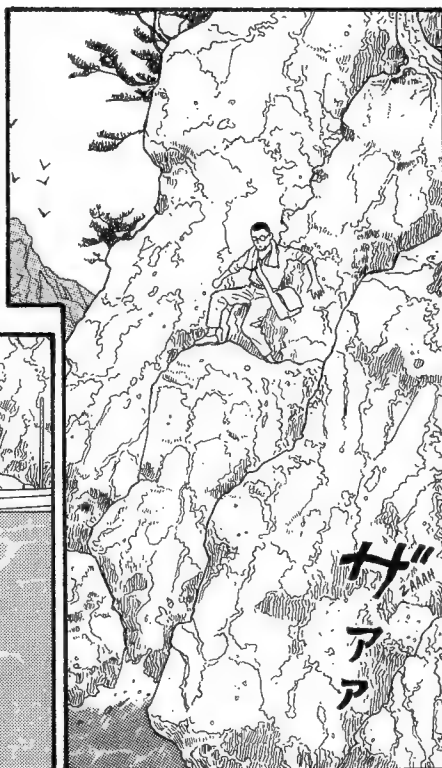
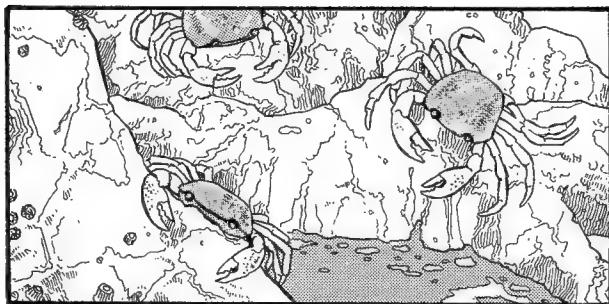
(*) PARE.



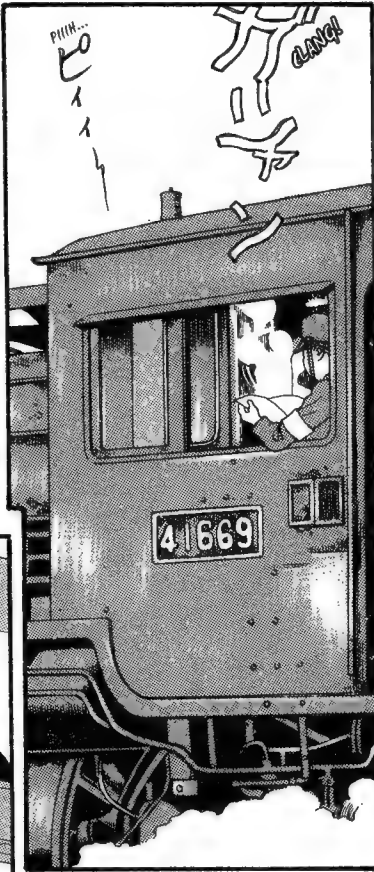


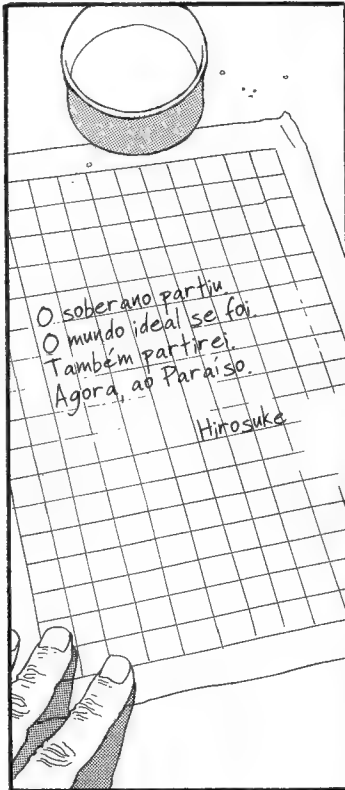














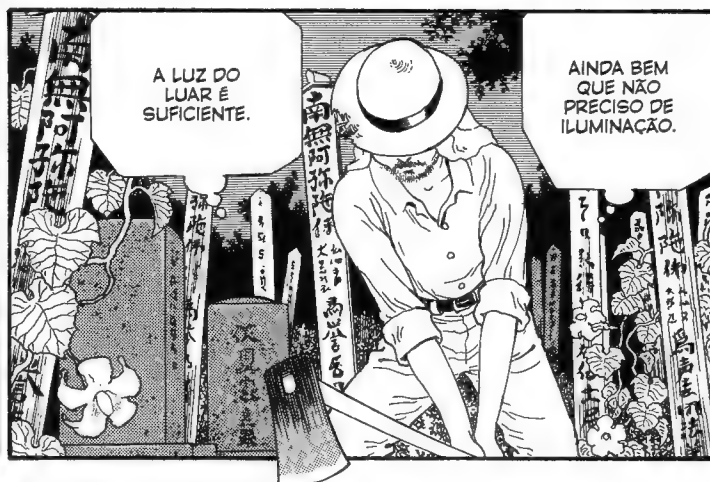
(*) CHUJOTO — MEDICAMENTO FEMININO.



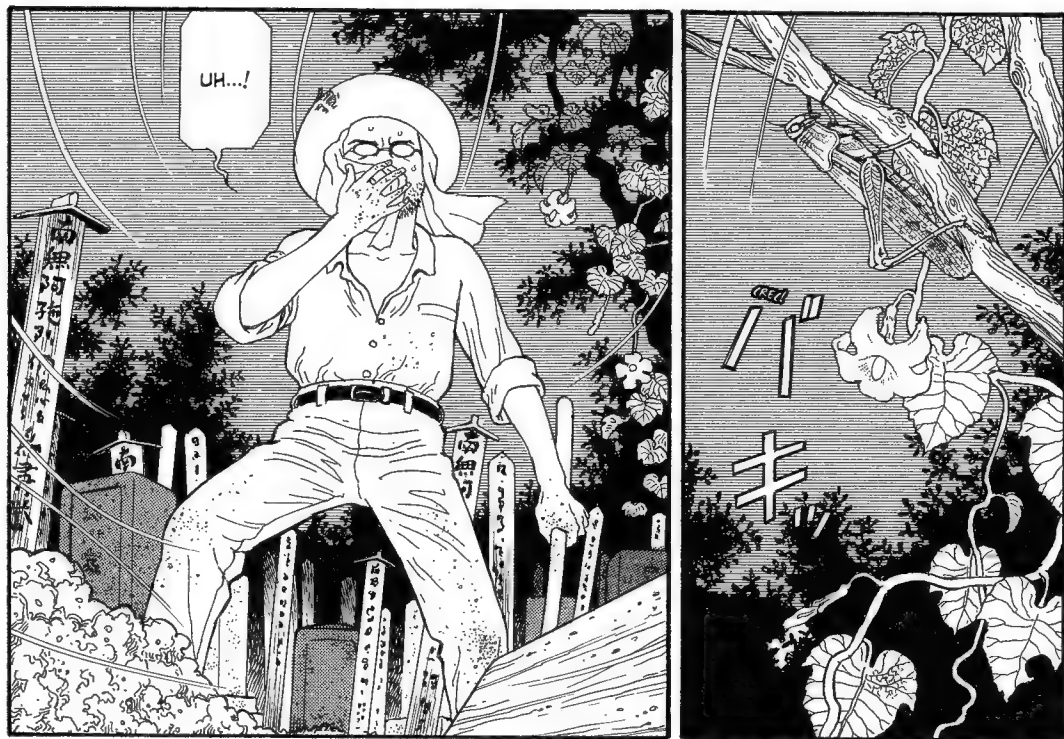
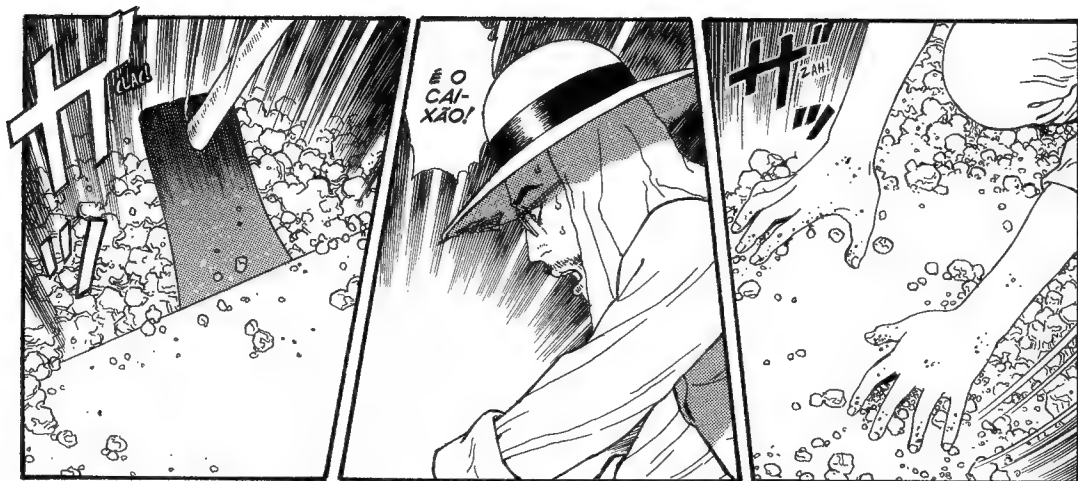


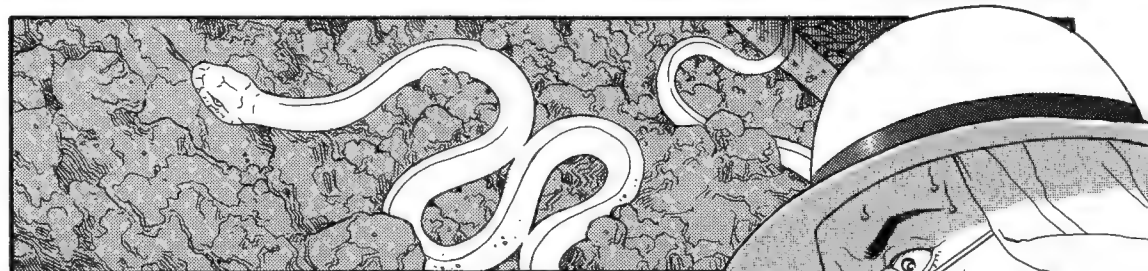
(1) FALECIDO EM 20 DE JUNHO DE 1927. (2) NOME EM VIDA: GENZABURO KOMODA. (3) IDADE NA OCASIÃO DA MORTE: 38 ANOS.

N.T.: NO QUADRO, TABUAS SEPULCRAIS, OU ESTUPAS.



(1) FALECIDO EM 20 DE JUNHO DE 1927.
 (2) NOME EM VIDA: GENZABURO KOMODA.
 (3) IDADE NA OCASIÃO DA MORTE: 38 ANOS.



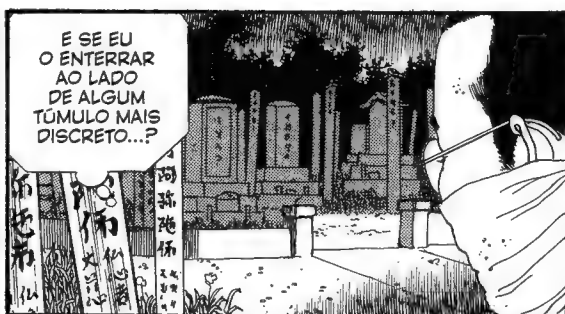




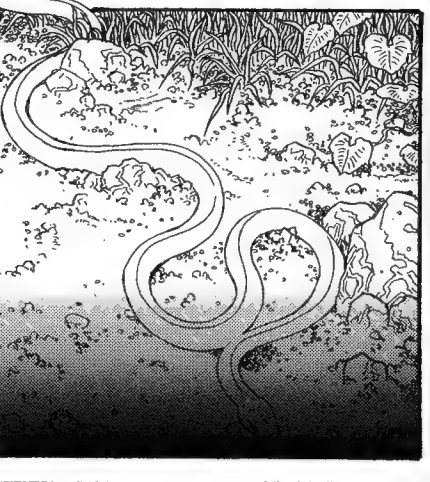
MAS DAR
UM SUMIÇO
NISTO AQUI...?
COMO?

...NEM
PRECISEI ME
ESFORÇAR
MUITO...

PARA
APAGAR
A MINHA
EXISTÊNCIA...



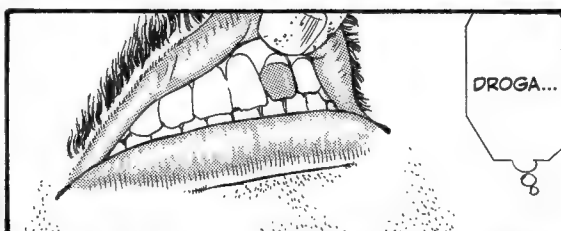
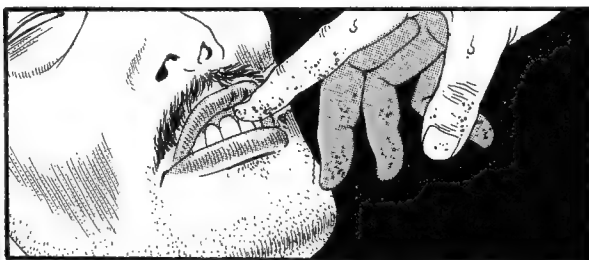
E SE EU
O ENTERRAR
AO LADO
DE ALGUM
TUMULO MAIS
DISCRETO...?

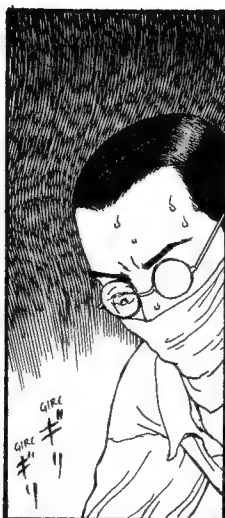


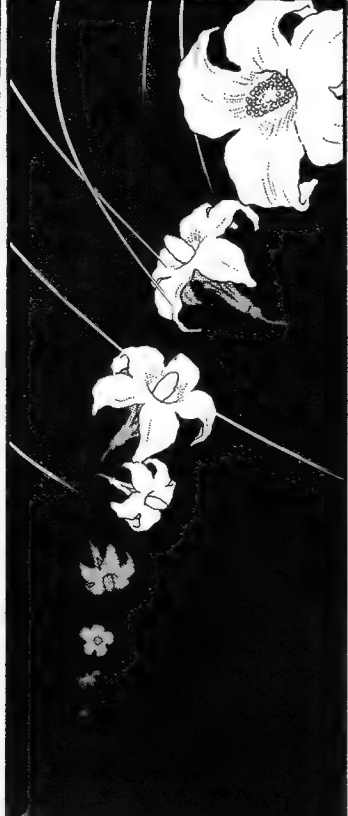
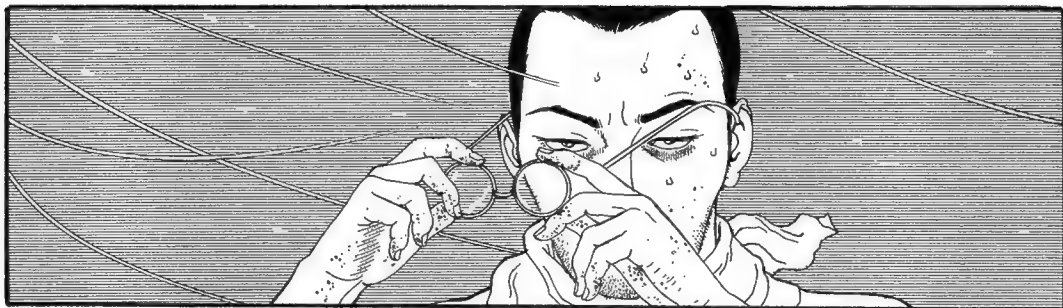
DROGA!
ESSES
MOSQUI-
TOS...

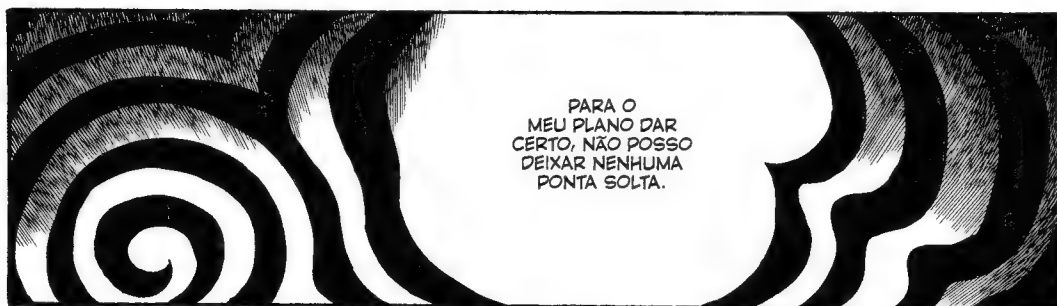


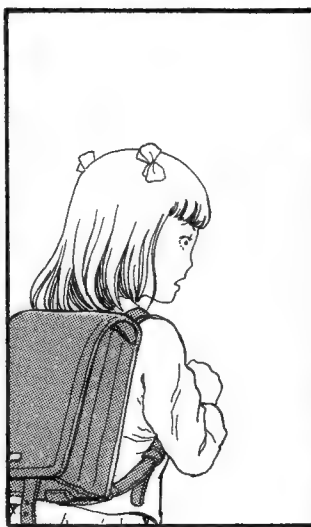
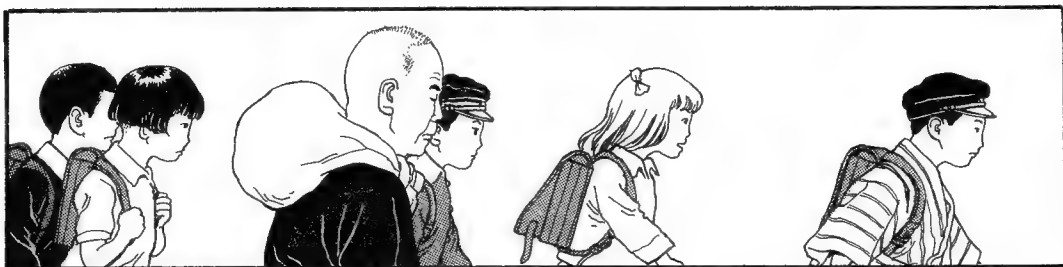
O SOLO
É MAIS
DURO
AQUI.

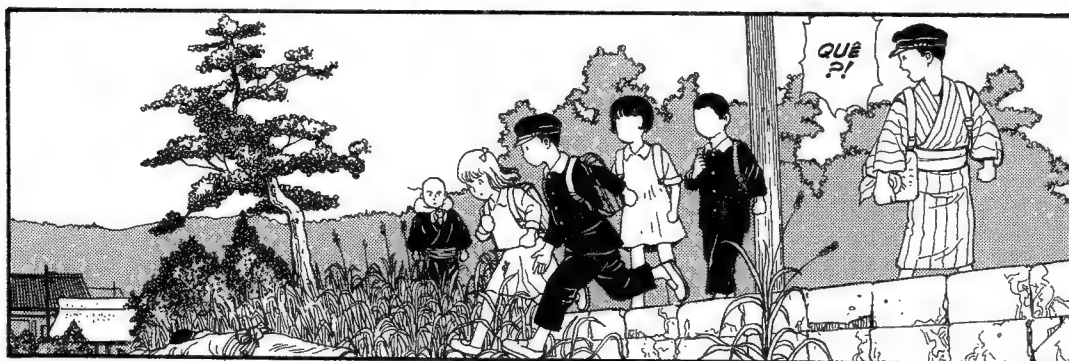
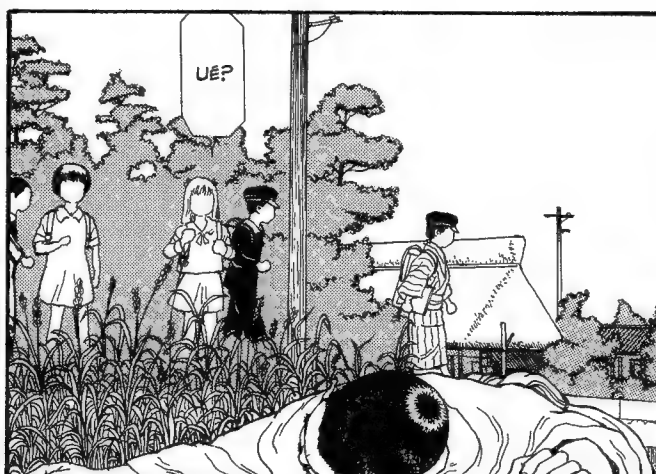


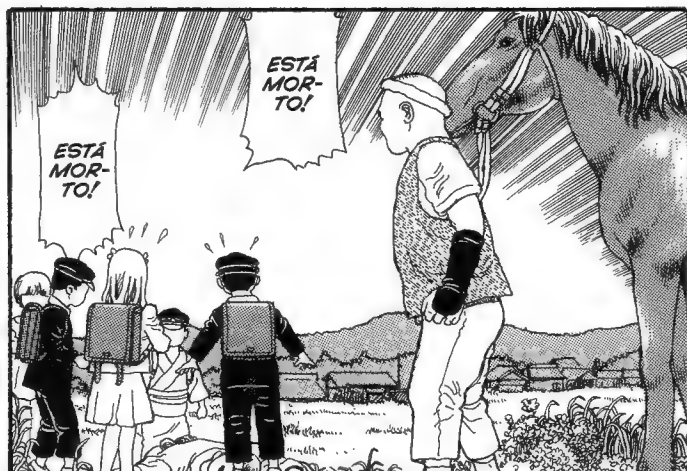


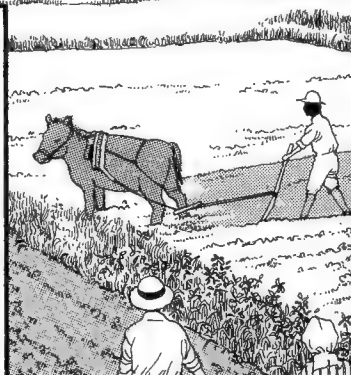
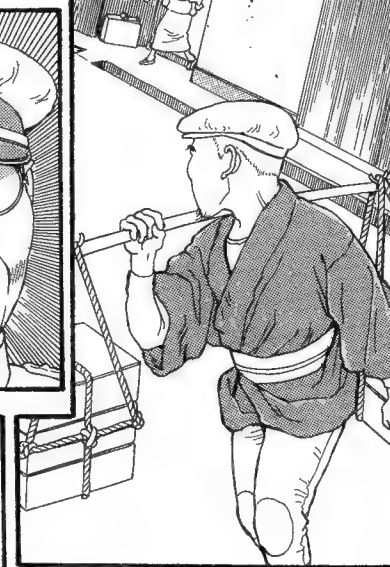
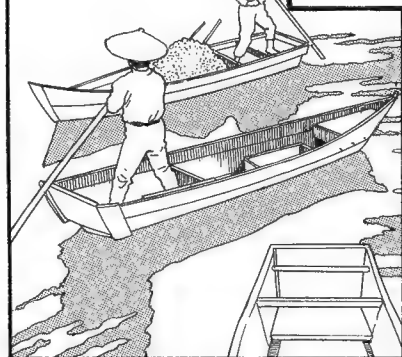


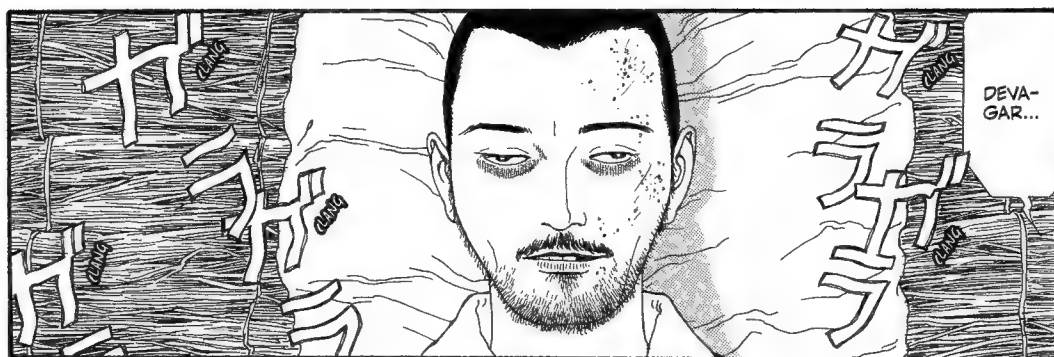
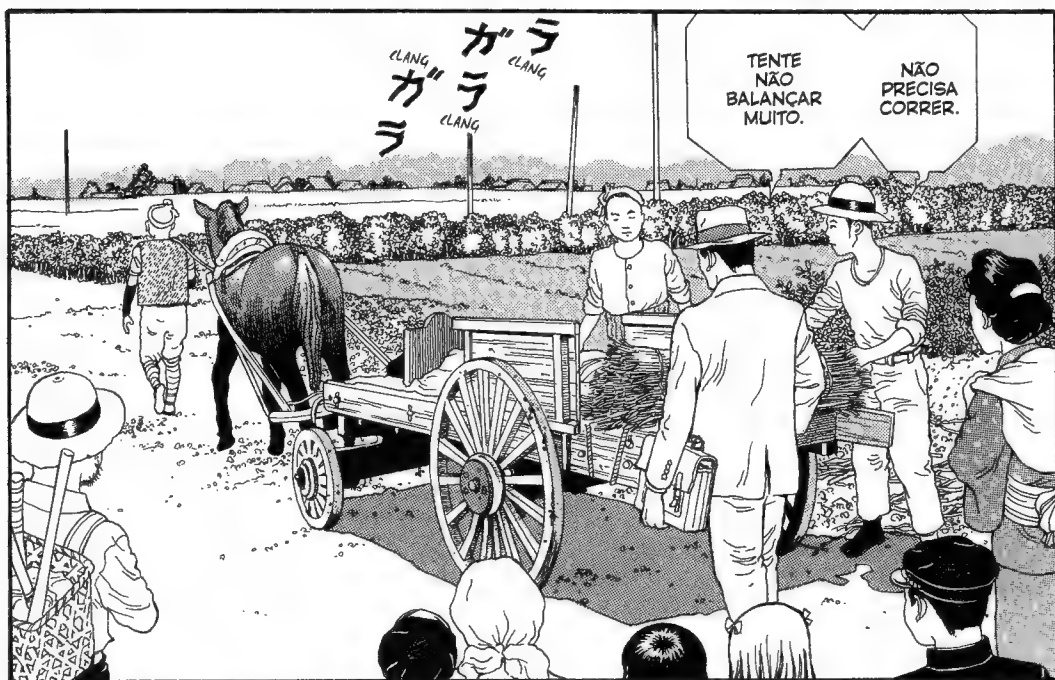
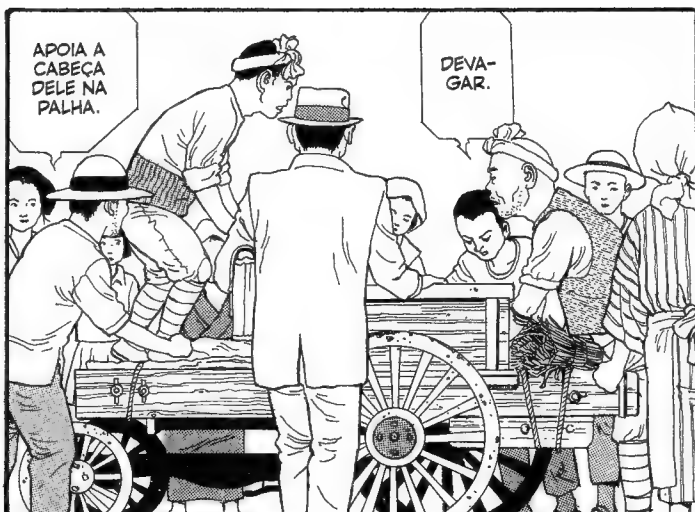




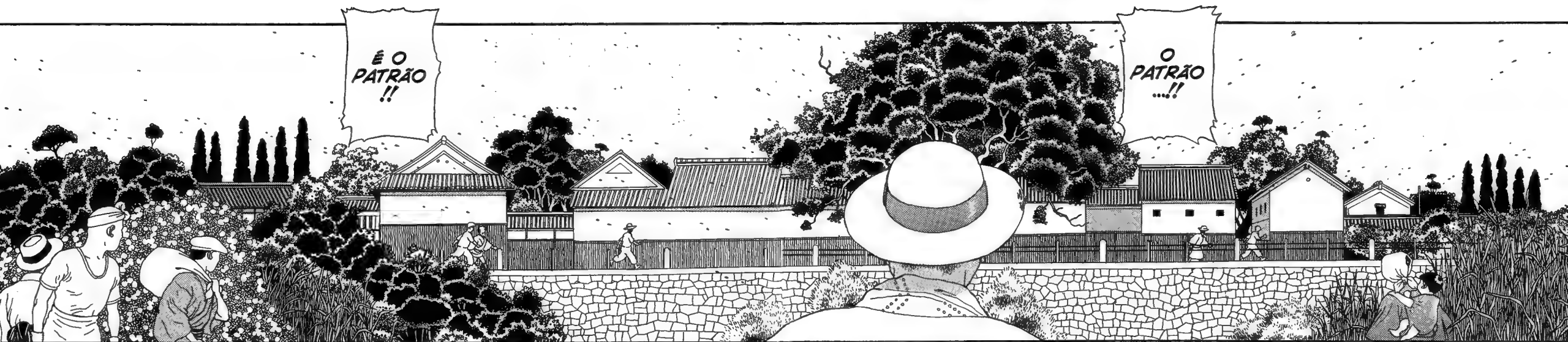


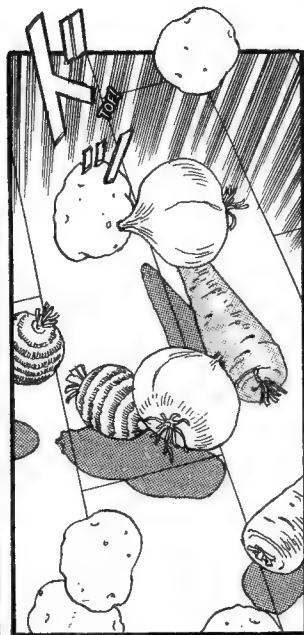












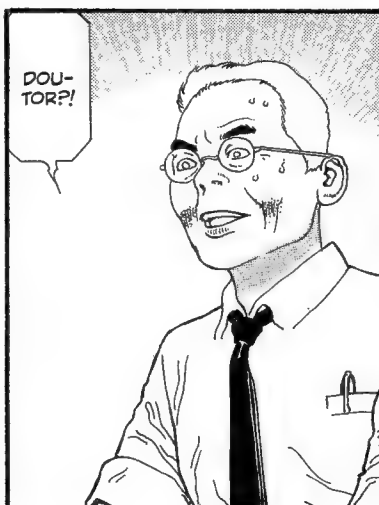
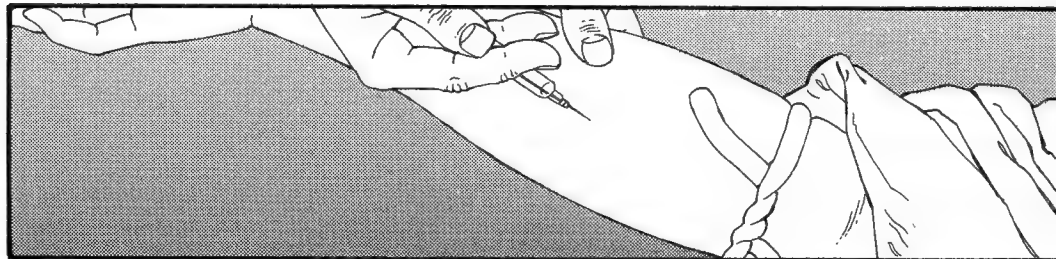


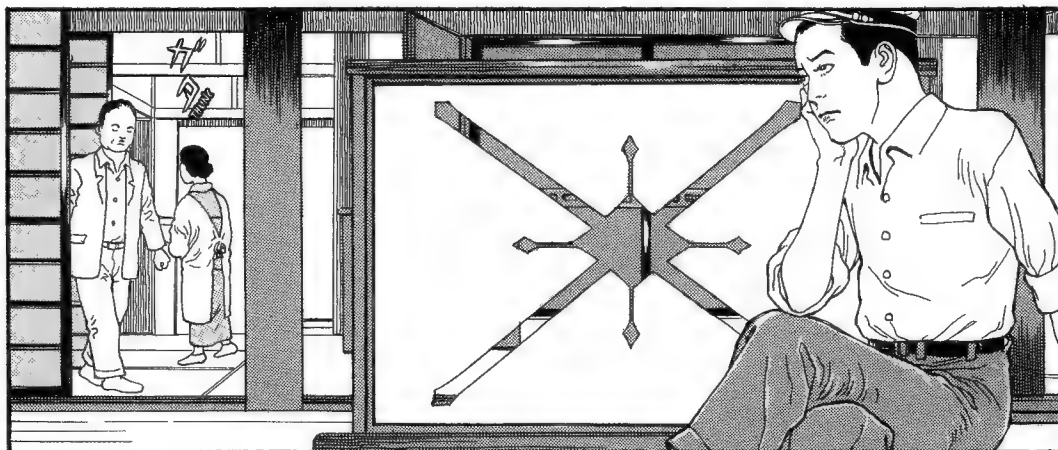
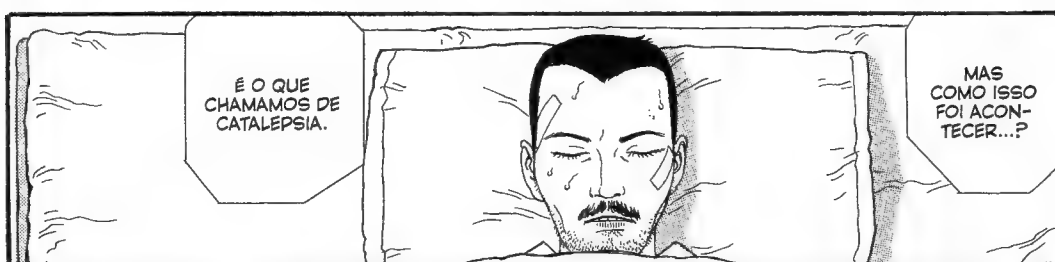
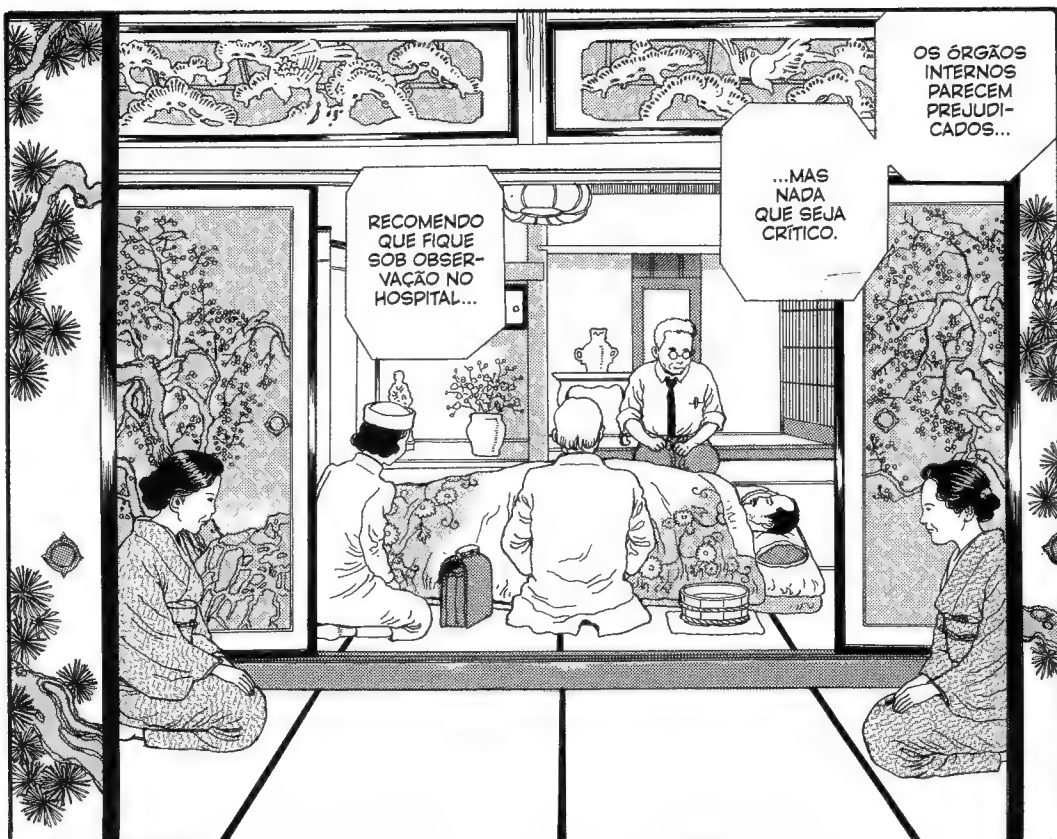
SENHOR,
COMO
ELE ESTÁ?
O QUE
PODE NOS
CONTAR?!



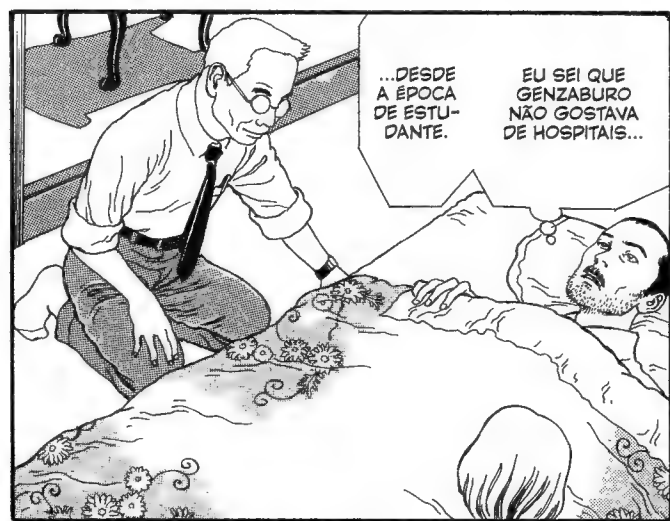
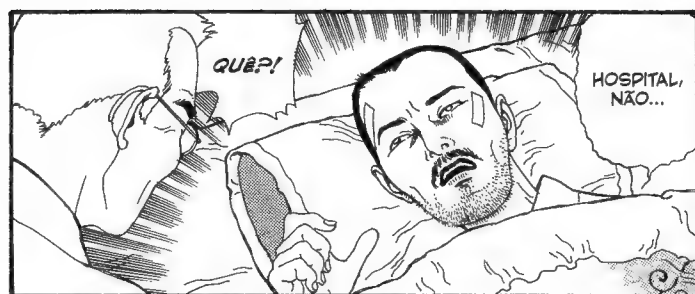
EU O
MANTEREI
INFOR-
MADO.

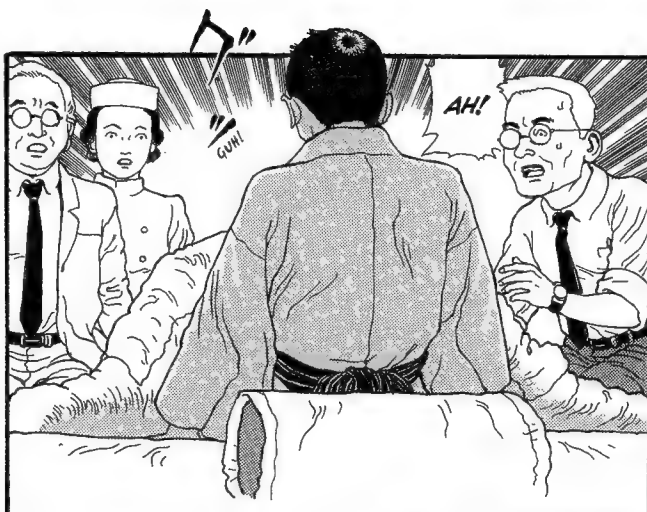
GRATO
POR TER
VINDO.



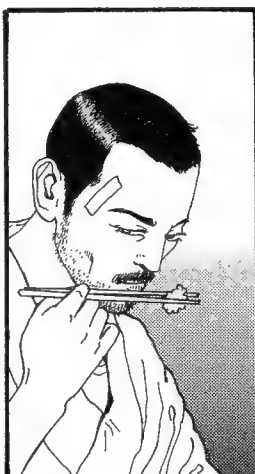


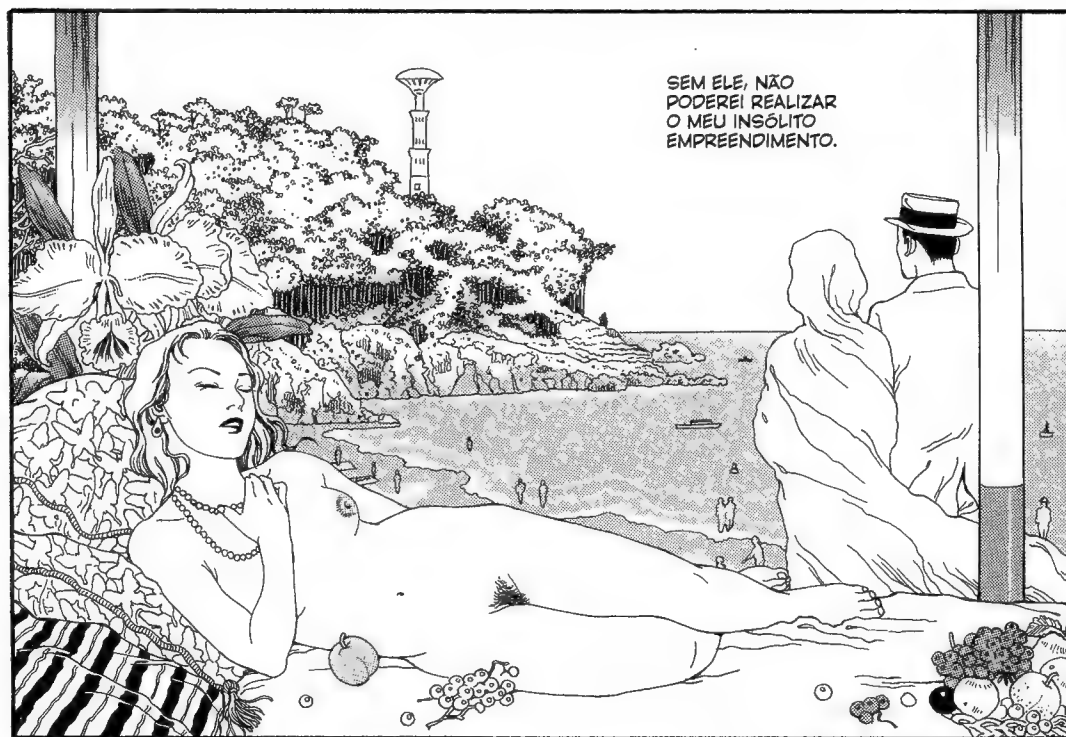
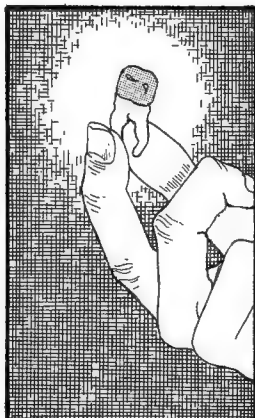


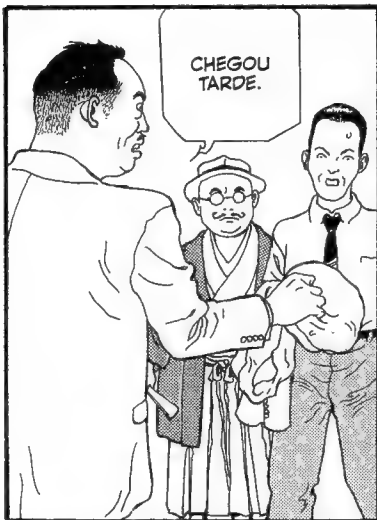


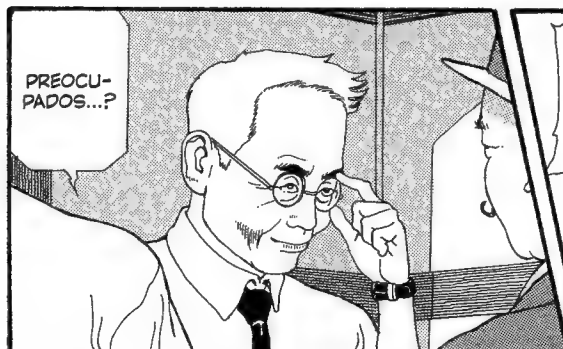
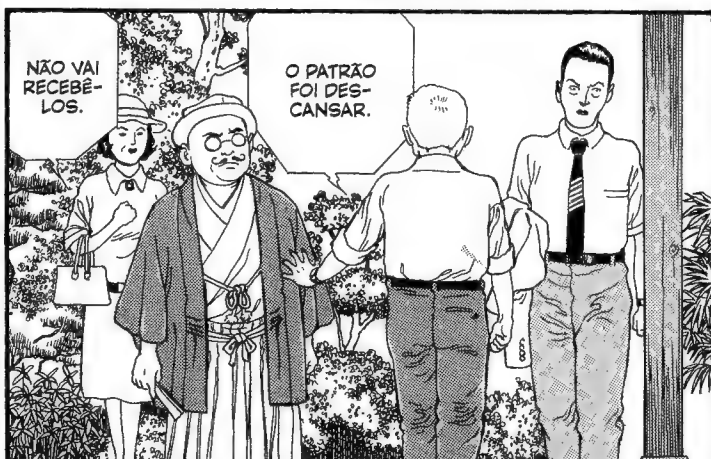
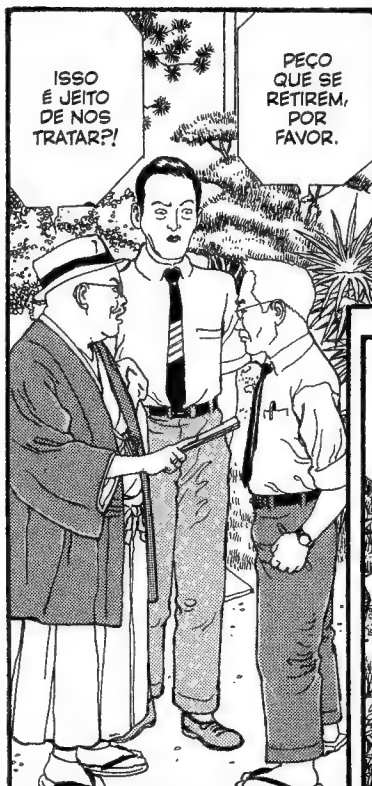


(*) CUIDADO AO MANUSEAR O FOGO.









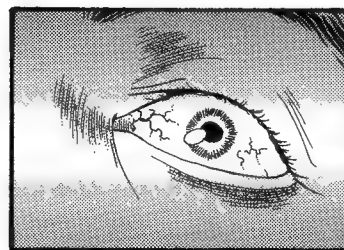


NÃO POSSO
BAIXAR A GUARDA
NA FRENTE DESSA
MULHER.

NÃO DÁ!



COM CERTEZA,
ELA SERÁ UM
DOS MAIORES
OBSTÁCULOS PARA
O MEU PROJETO.



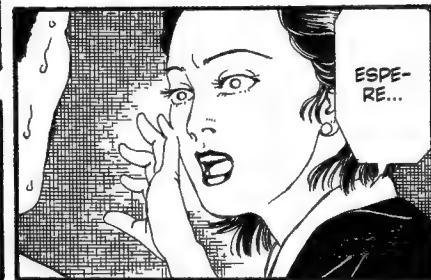
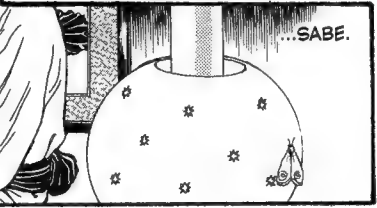
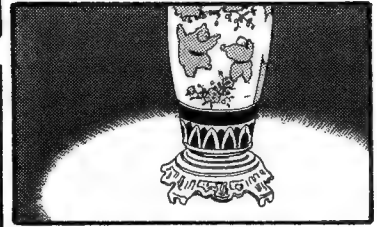
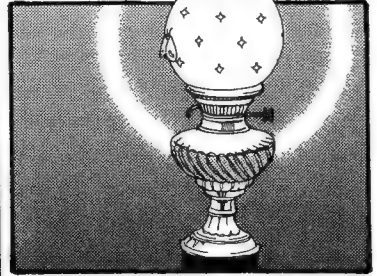
"QUERIDO!"



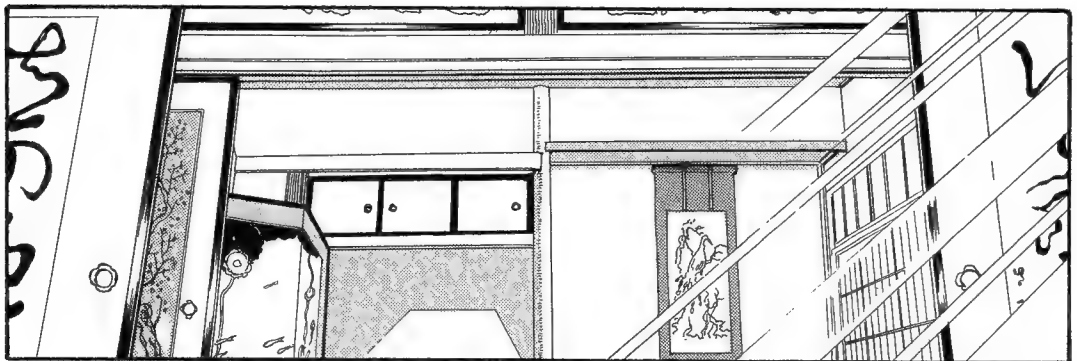
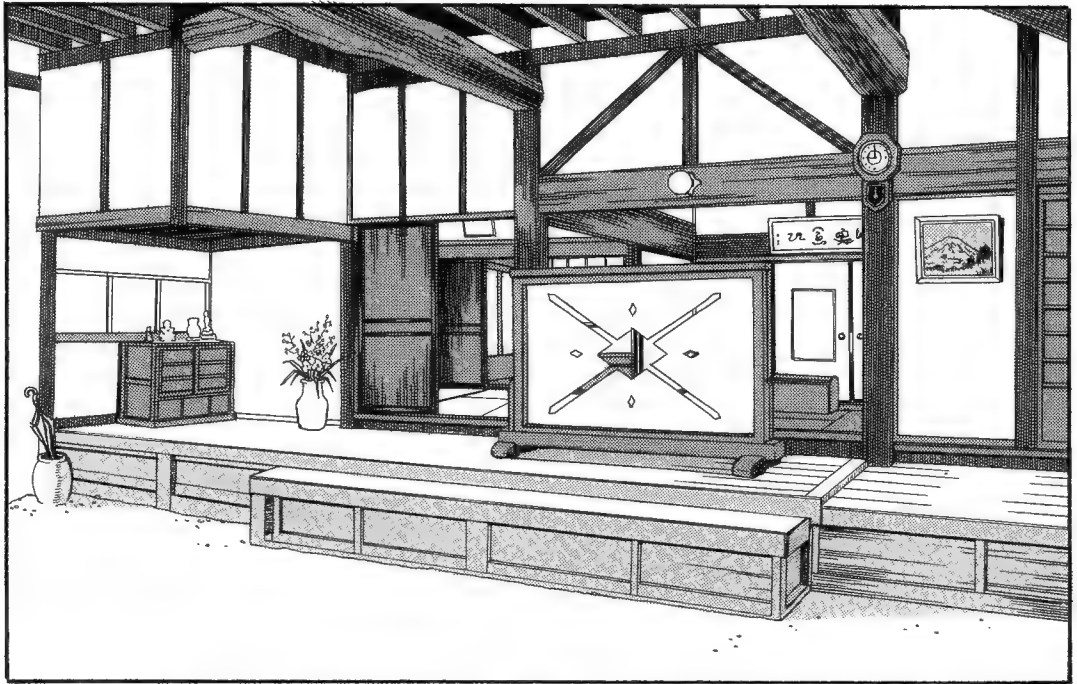
"QUE
FELICIDADE!"

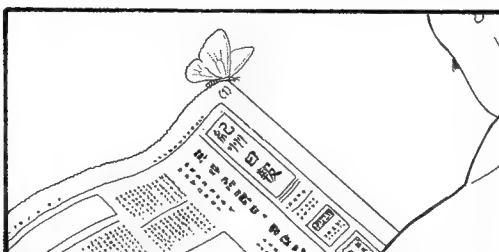
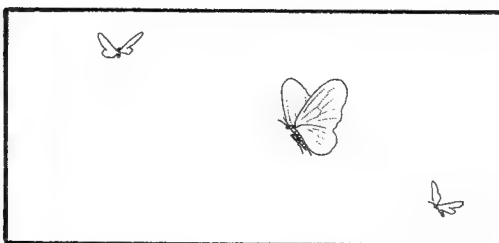
"CHYOKO!"

...HÁ CERTAS
COISAS QUE
SOMENTE UMA
ESPOSA...





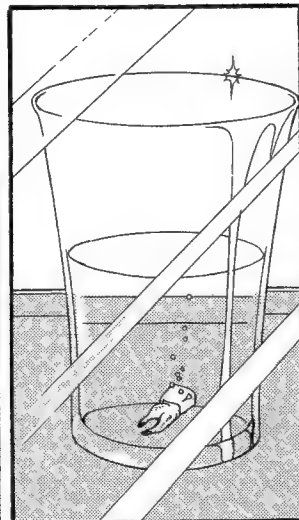


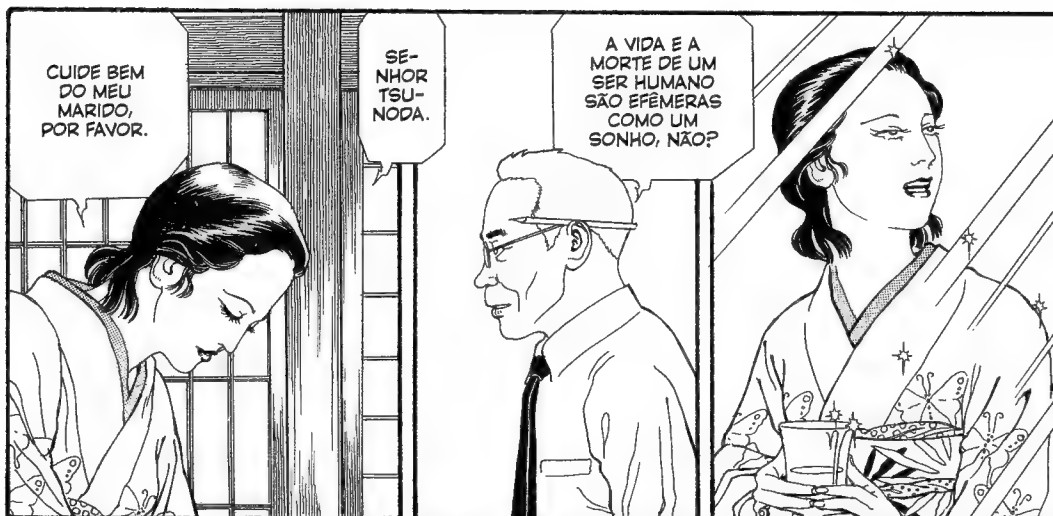


(1) JORNAL DE KISHU.



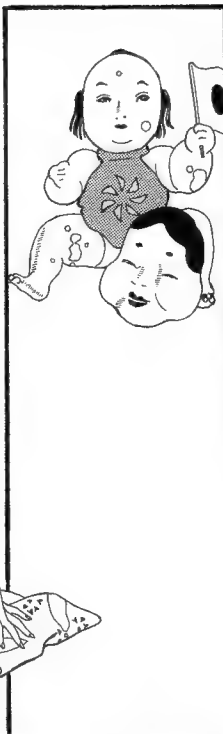
(2) É UM MILAGRE! GENZABURO KOMODA RETORNA À VIDA! (3) RESSURREIÇÃO MILAGROSA, UMA SEMANA DEPOIS DO ENTERRO. CIDADÃOS ALEGRES E SURPRESOS AO MESMO TEMPO.





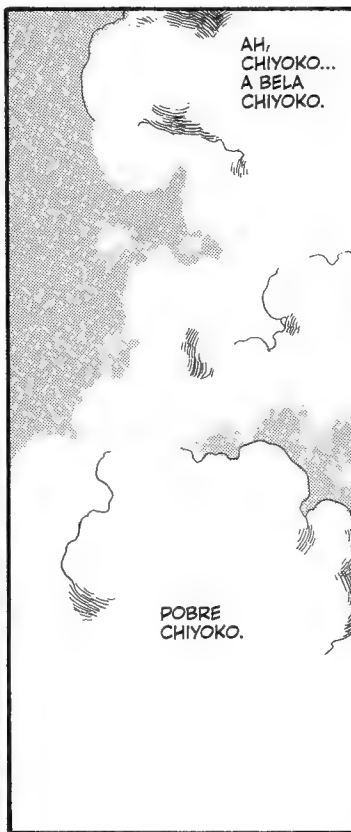
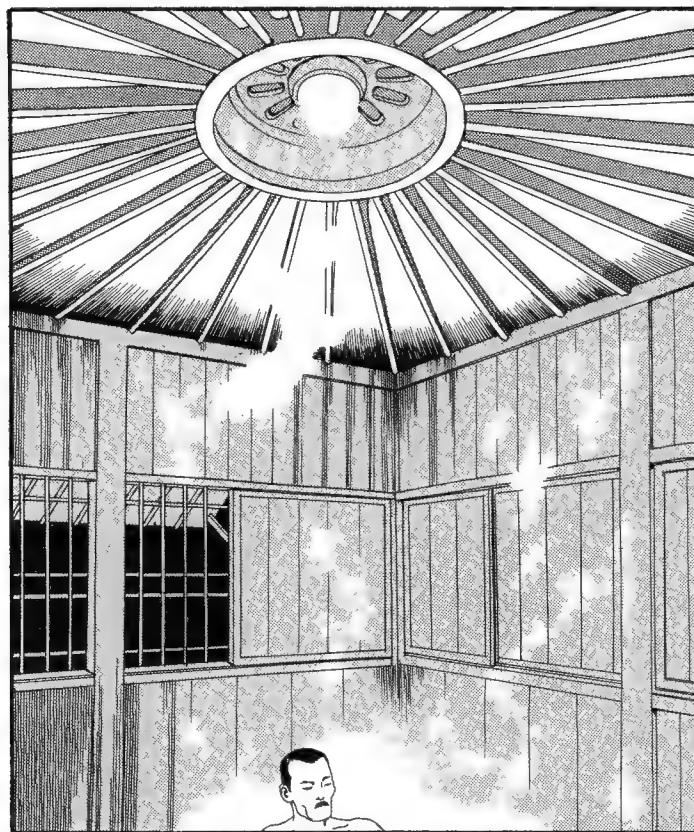


ALIÁS, CHIYOKO
JÁ SOFREU
DOIS ABORTOS
ESPONTÂNEOS.



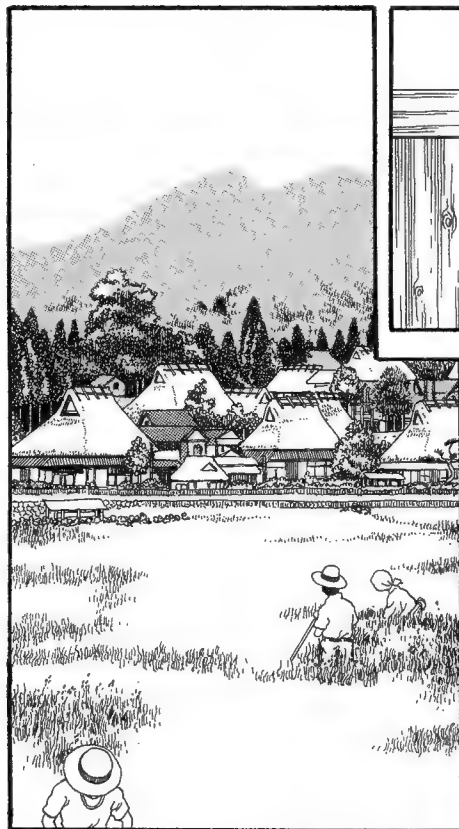
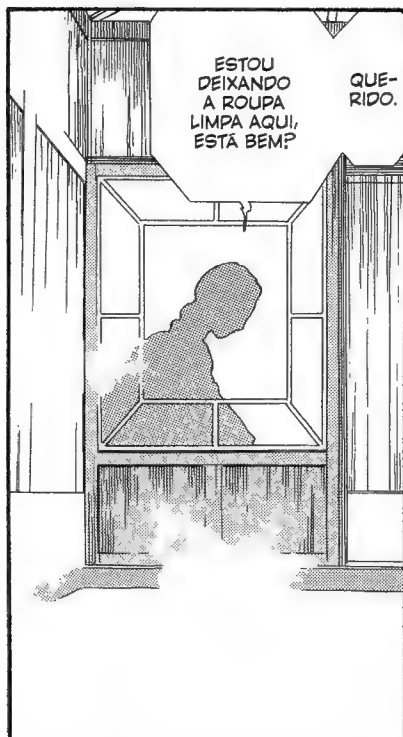
PORQUE O PAI
DELE FALECEU
COM 53 ANOS.

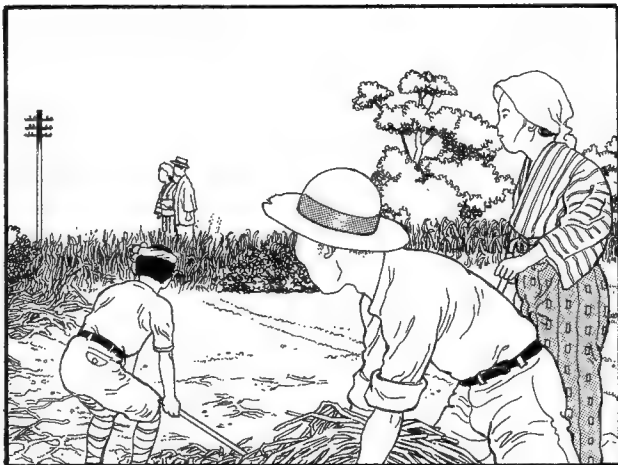
E, PELO QUE EU
SOUBE, O CASAL
GENZABURO
E CHIYOKO
PERDEU UM FILHO
PREMATURO.



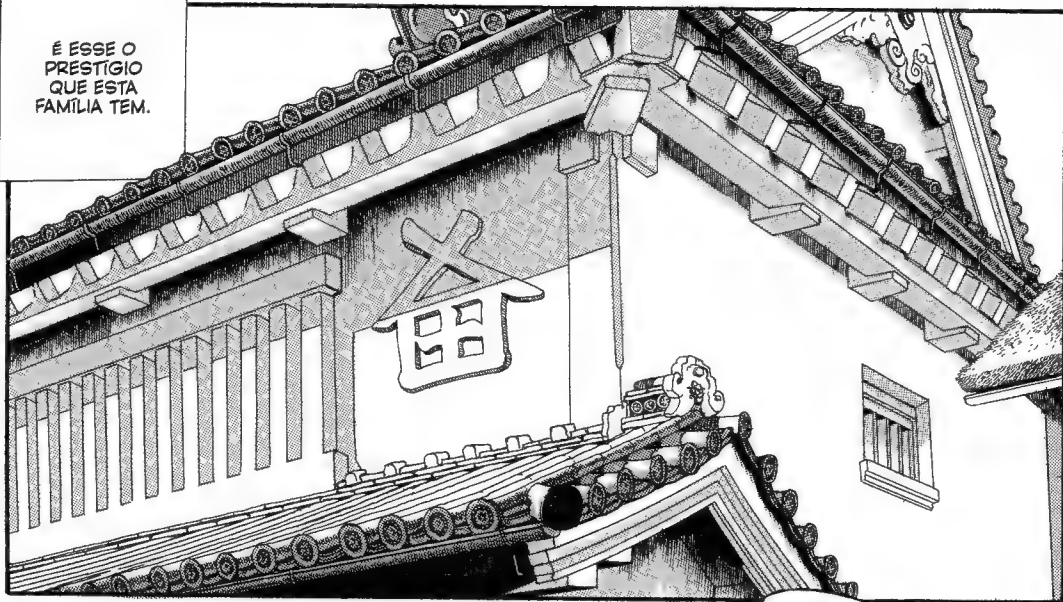
AH,
CHIYOKO...
A BELA
CHIYOKO.

POBRE
CHIYOKO.



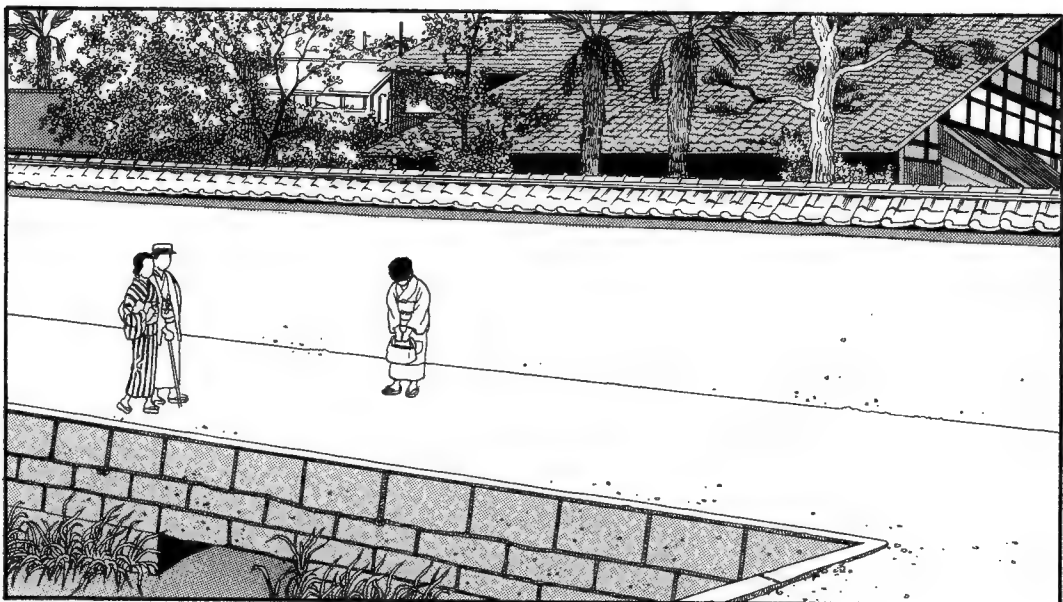
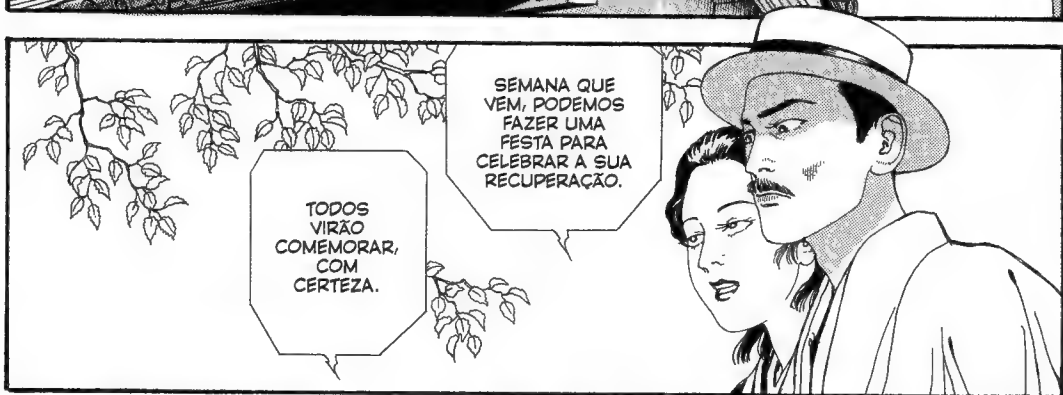


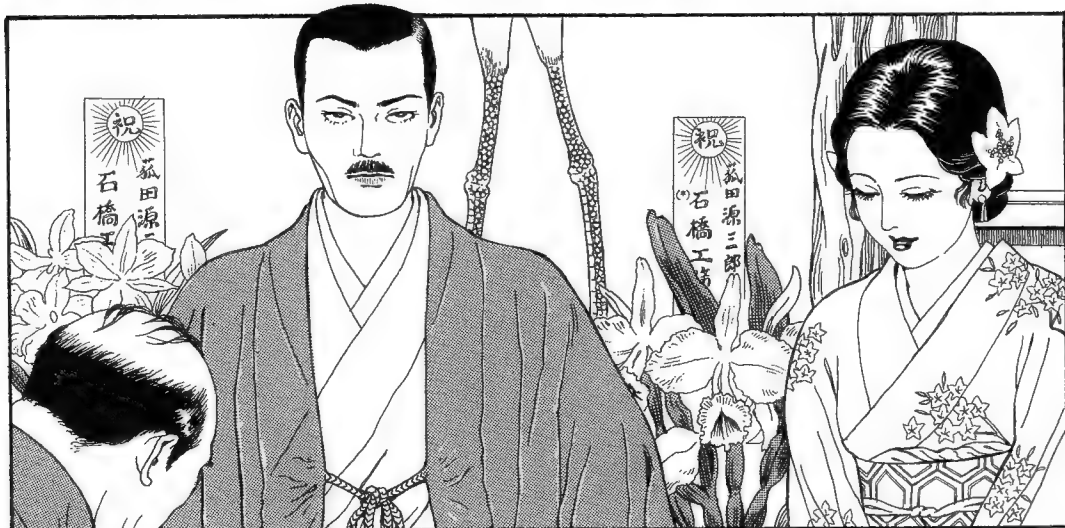
É ESSE O
PRESTÍGIO
QUE ESTA
FAMÍLIA TEM.



SEMANA QUE
VEM, PODEMOS
FAZER UMA
FESTA PARA
CELEBRAR A SUA
RECUPERAÇÃO.

TODOS
VIRÃO
COMEMORAR,
COM
CERTEZA.





(*) FELICITAÇÕES AO SENHOR GENZABURO KOMODA. DA EMPREITEIRA ISHIBASHI.

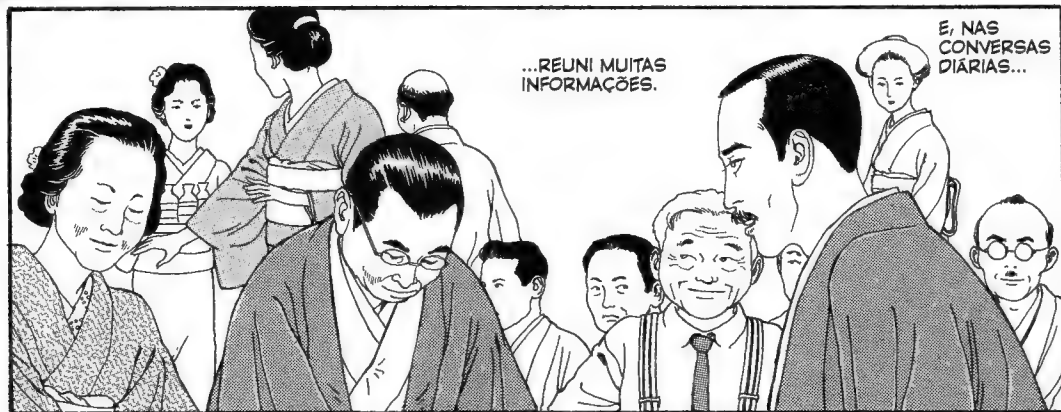




...SOBRE
OS DIVERSOS
EMPREEN-
DIMENTOS
DO KOMODA
E CADA UM
DOS SEUS
DIRETORES.

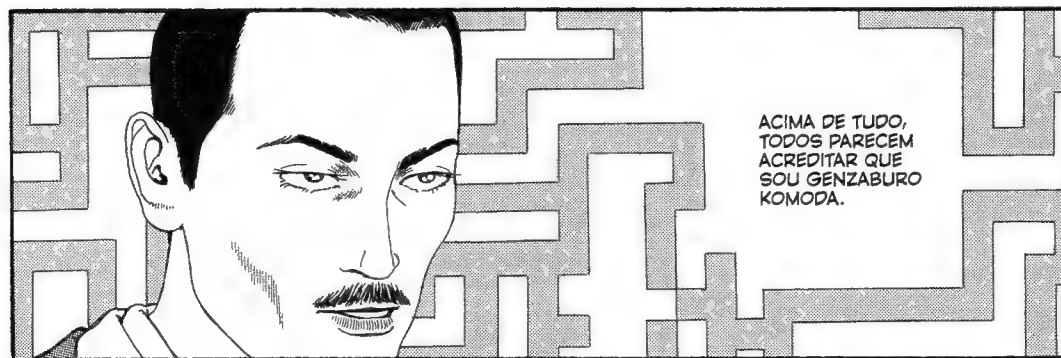


AINDA ASSIM,
COMECEI
A CAPTAR
AS COISAS
NO AR...



...REUNI MUITAS
INFORMAÇÕES.

E, NAS
CONVERSAS
DIÁRIAS...



ACIMA DE TUDO,
TODOS PARECEM
ACREDITAR QUE
SOU GENZABURO
KOMODA.



MAS, AO MESMO TEMPO...



...RINDO DE MIM
PELAS COSTAS,
ME FAZENDO
DE PALHAÇO.

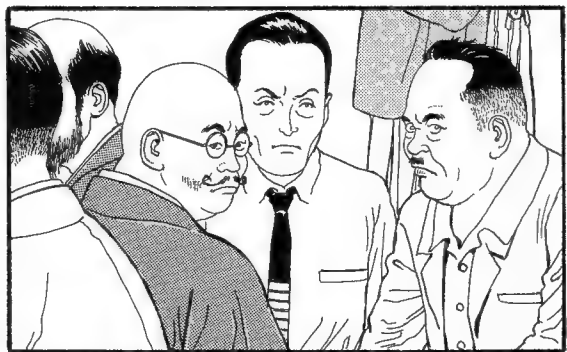
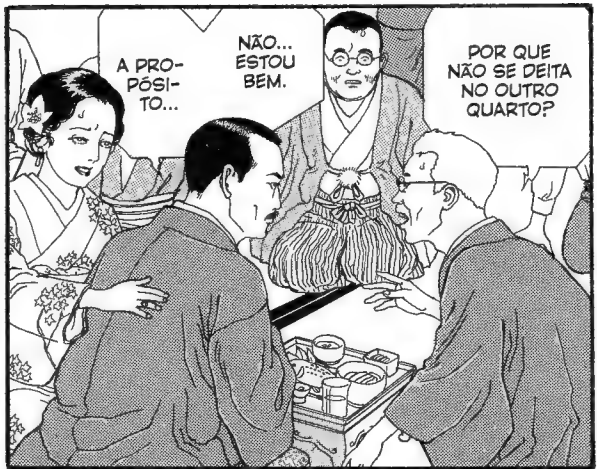
...TEMO QUE
TODOS JÁ TENHAM
PERCEBIDO A
FARSA E ESTEJAM
APENAS FINGINDO
ACREDITAR...



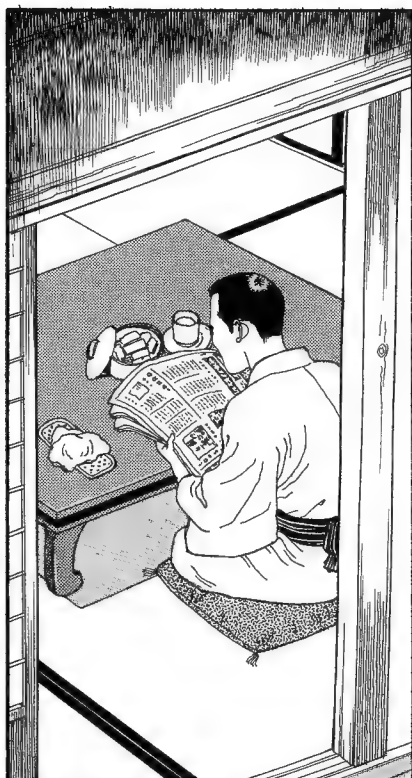
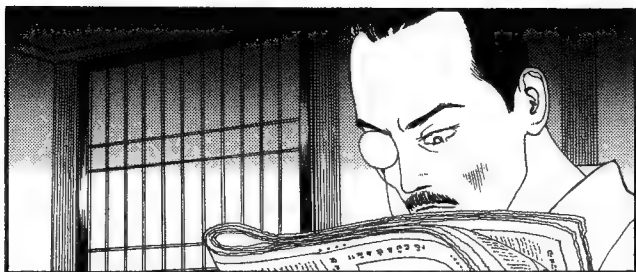
POIS NÃO
POSSO NEM
TOSSIR SEM
QUE TODOS
ME CERQUEM
DE CUIDADOS.

NÃO,
PROVAVELMENTE
NÃO SOU
MOTIVO DE RISO
PARA ELES.



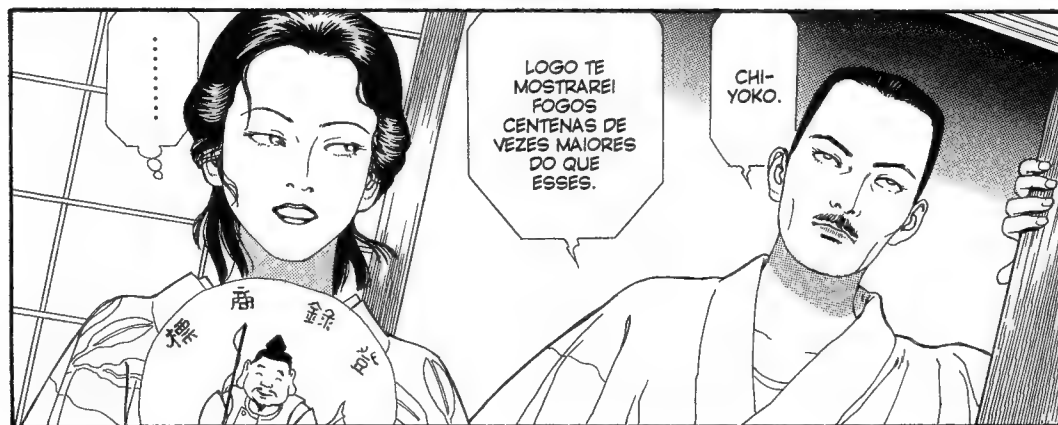
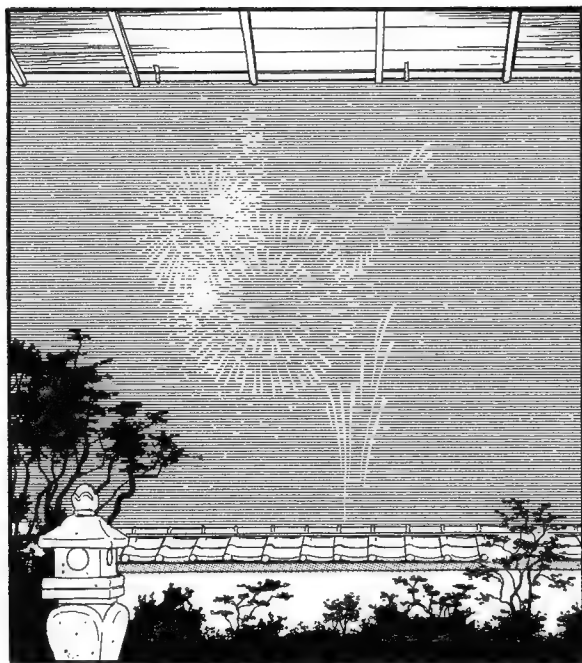


(1) FELICITAÇÕES, SENHOR GENZABURO KOMODA. (2) BOLINHO MANJUI.

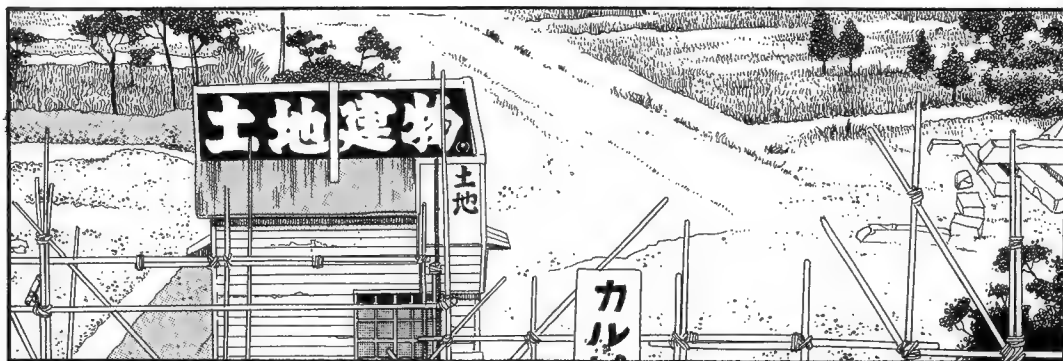


(1) 25 DE JULHO DE 1927. (2) ESCRITOR RYUNOSUKE AKUTAGAWA COMETE SUICÍDIO. (3) EM MEIO AO CALOR ESCALDANTE DE TÓQUIO, O ESCRITOR INGERIU SONIFEROS E...

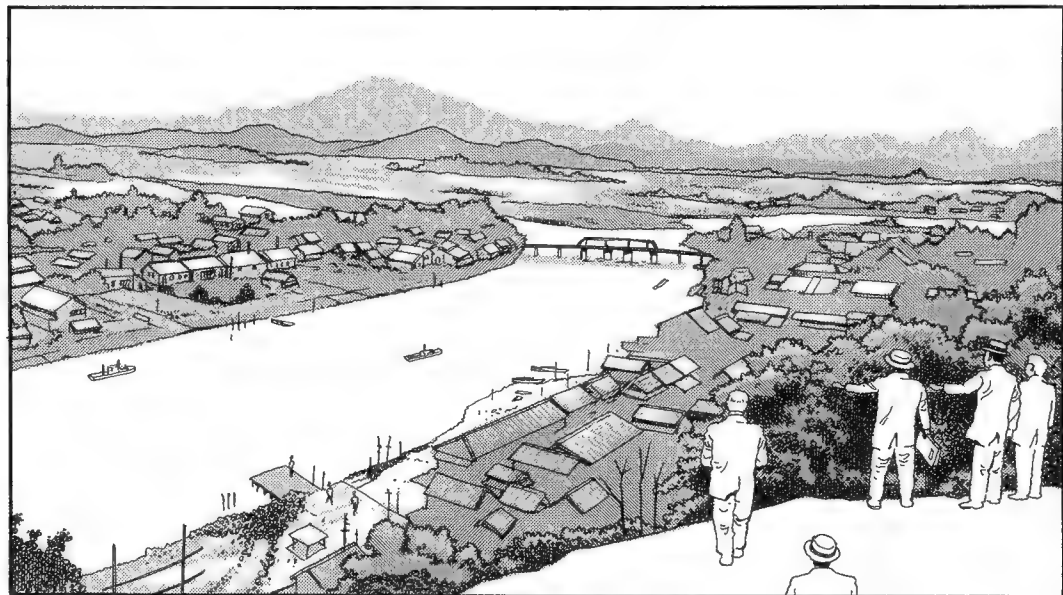


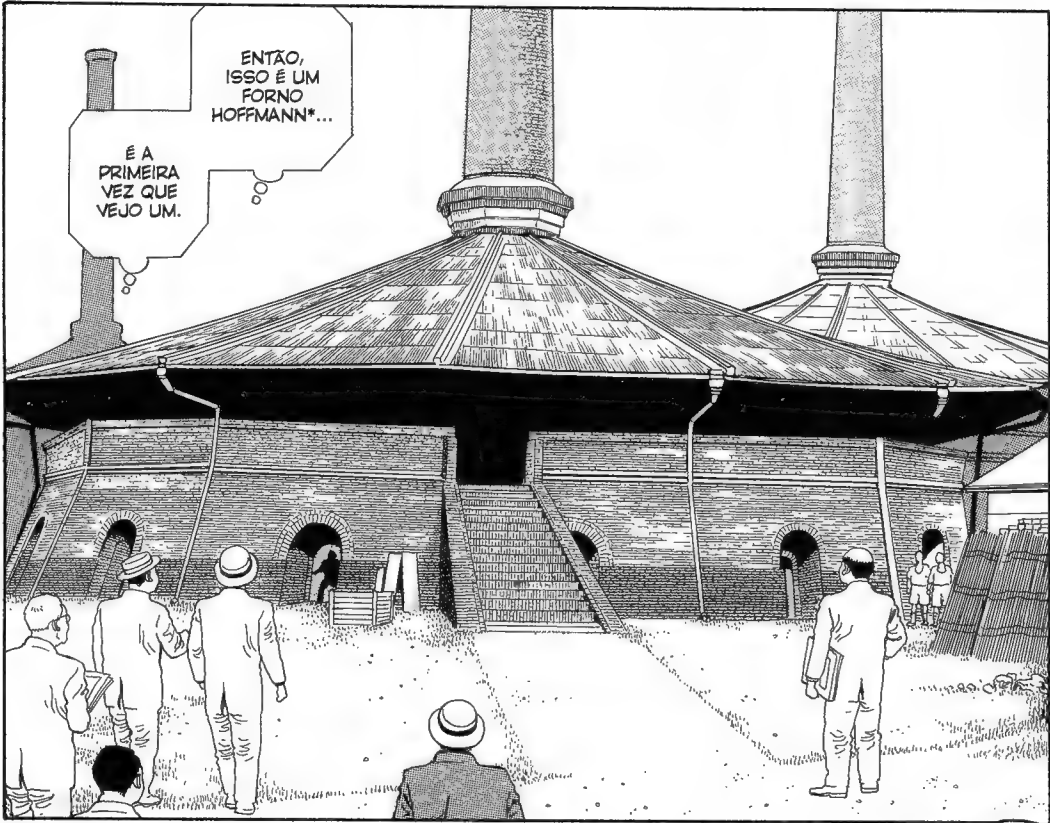
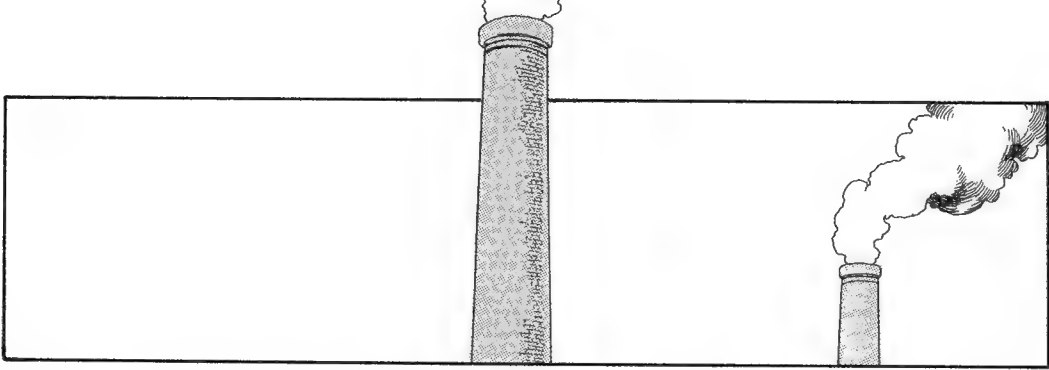






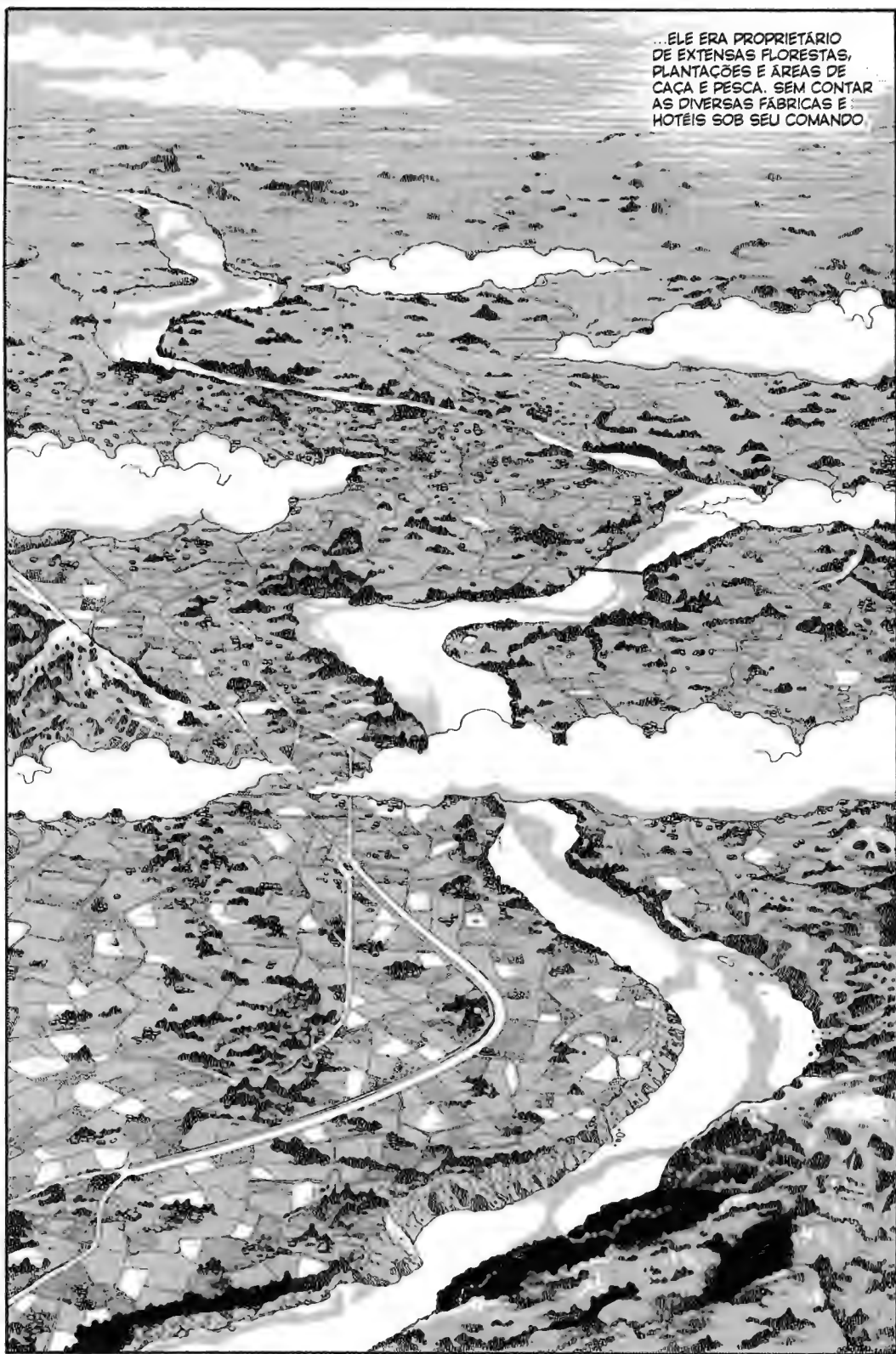
(*) TERRENOS E CONSTRUÇÕES.





N.A.: FORNO DE QUEIMA DE FORMATO HEXADECAGONAL INVENTADO PELO ALEXKO FRIEDRICH EDUARD HOFFMANN (1818 – 1900).
GRACAS A ESSA TECNOLOGIA, TORNOU-SE POSSIVEL A PRODUÇÃO EM MASSA DE TELHAS.

... ELE ERA PROPRIETÁRIO
DE EXTENSAS FLORESTAS,
PLANTAÇÕES E ÁREAS DE
CAÇA E PESCA. SEM CONTAR
AS DIVERSAS FÁBRICAS E
HOTÉIS SOB SEU COMANDO.





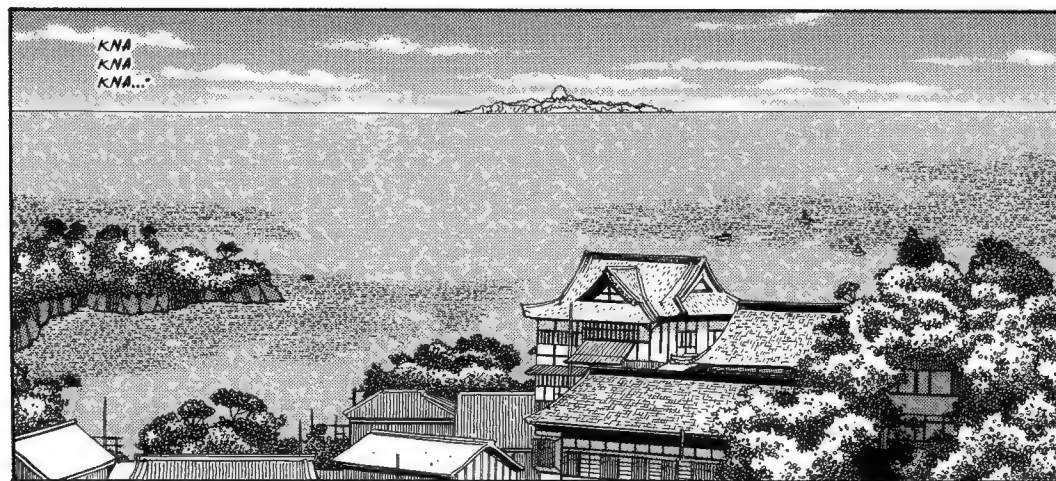
PODEM
VOLTAR AO
TRABALHO.



...E QUE
ALGUMAS DELAS
SE FRUSTRARAM
BASTANTE COM O
RETORNO DELE.

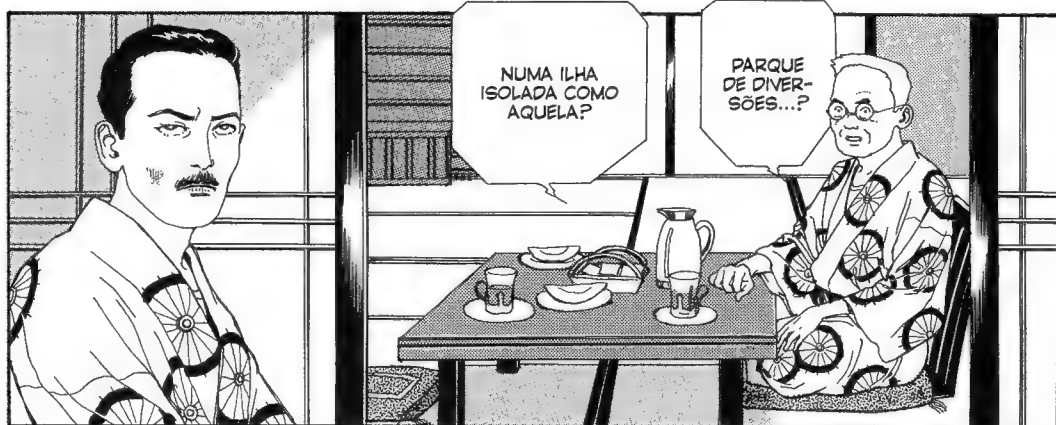
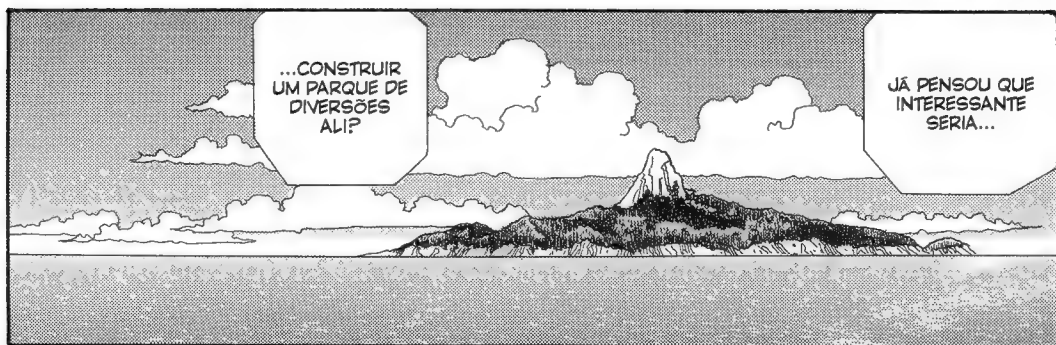
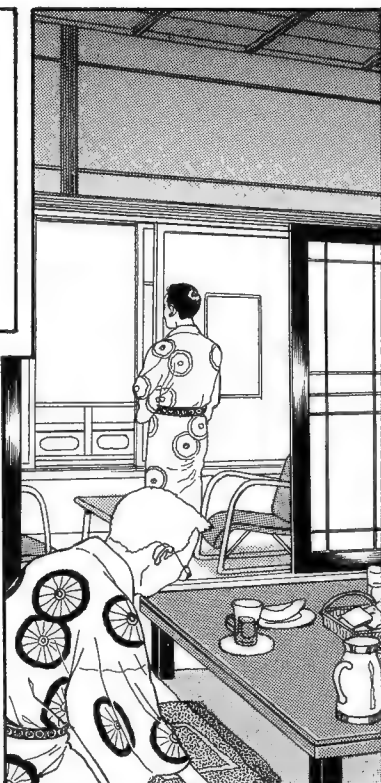
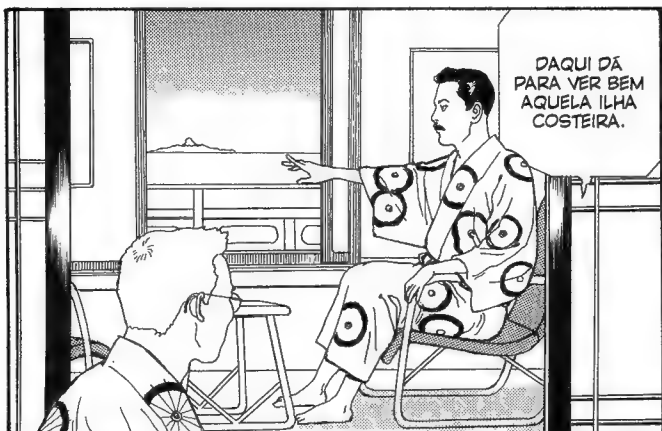
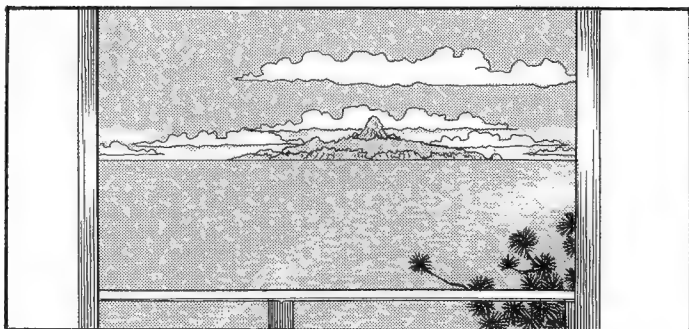


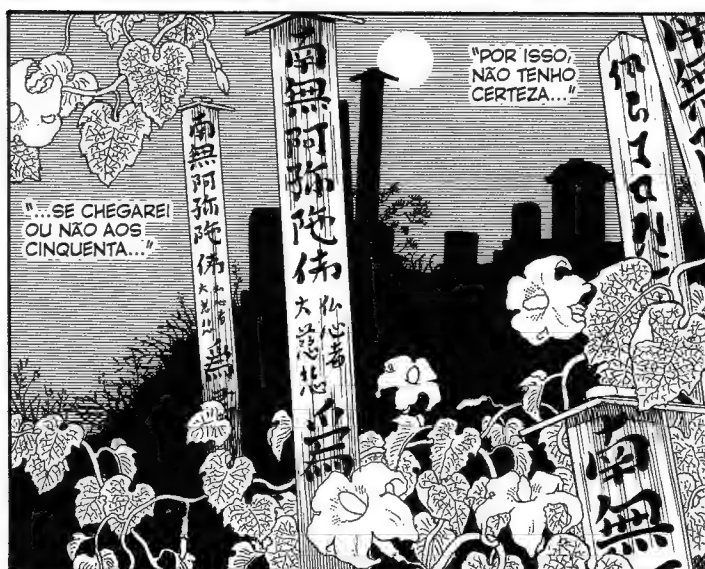
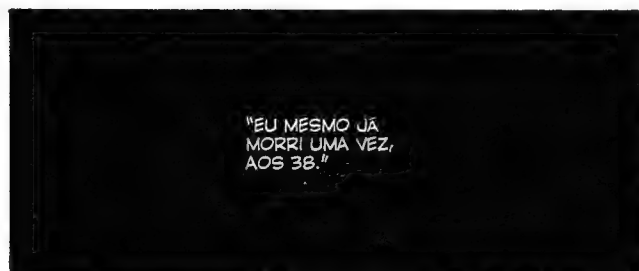
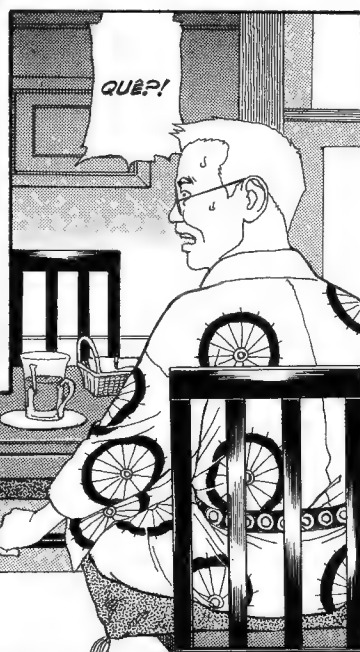
SOUBE QUE, COM A MORTE
DE GENZABURO, PARTE DE
SEU PATRIMÔNIO ACABARIA
NAS MÃOS DE PESSOAS
DO SEU ENTORNO...

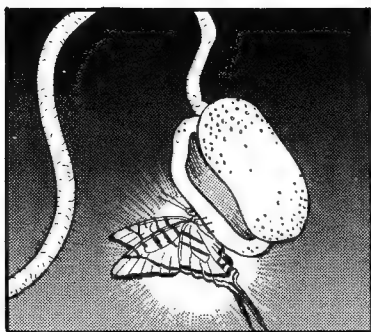


KNA
KNA
KNA...

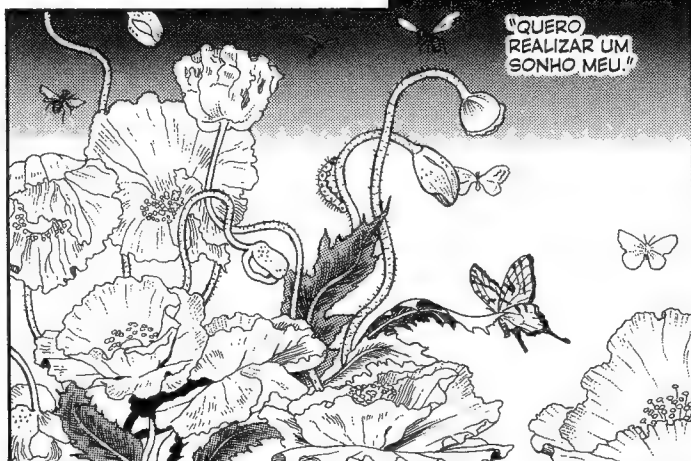
N.T.: ESSE SOM REPRESENTA O CHIAO DAS "HIGURASHI" (DO JAPONÊS, "CIGARRAS DA NOITE"), MUITO COMUM NO ENTARDECER DO VERÃO.







"MAS, AINDA
QUE EU NÃO
VIVA POR TANTO
TEMPO..."



"QUERO
REALIZAR UM
SONHO MEU."

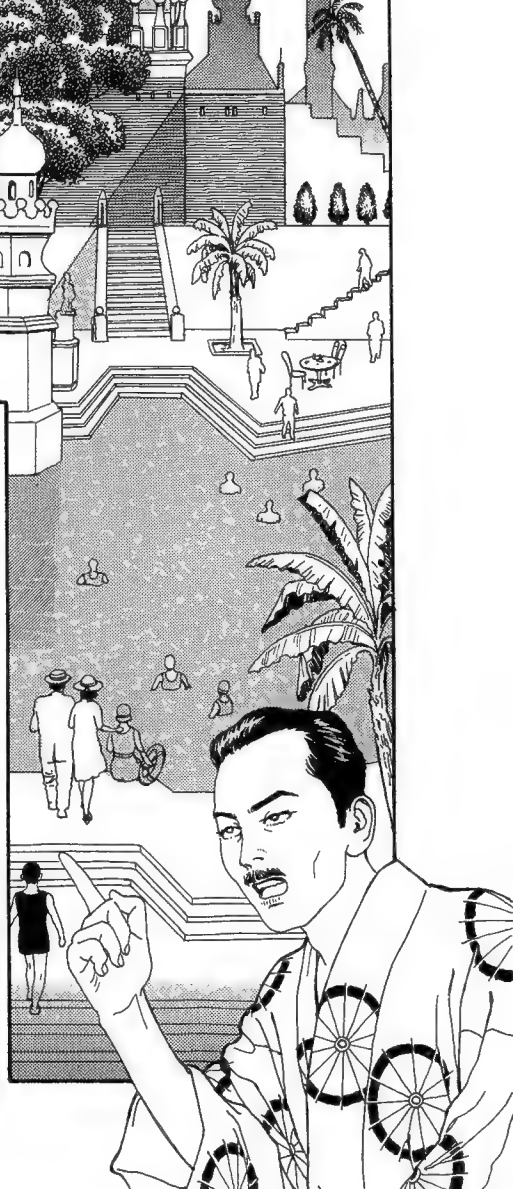
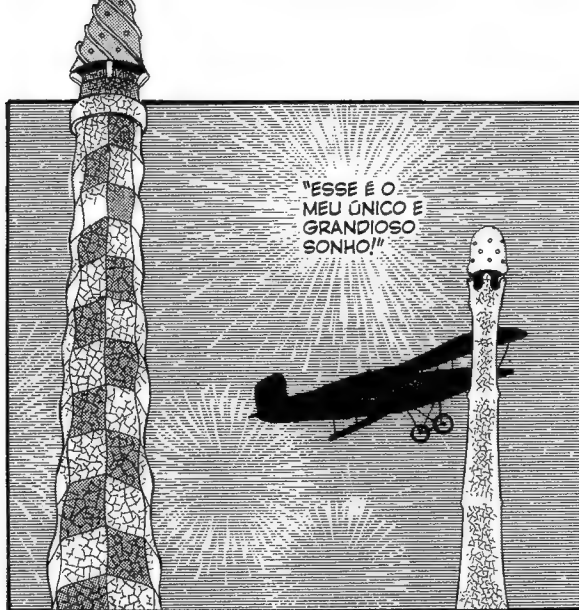
"...QUE AO MENOS
POSSA DEIXAR
A MINHA MARCA
NESTE MUNDO, UMA
PROVA DE QUE VIVI."



E QUE
SONHO
SERIA
ESSE?



O DE
CRIAR UM
PARQUE DE
DIVERSÕES,
ORA.

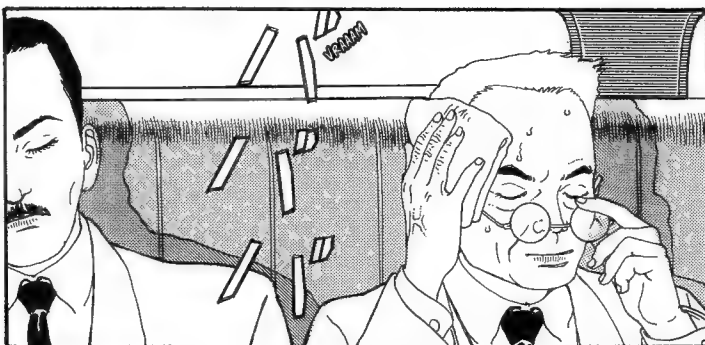




"QUERO DEIXAR
MINHA MARCA
NO MUNDO!"



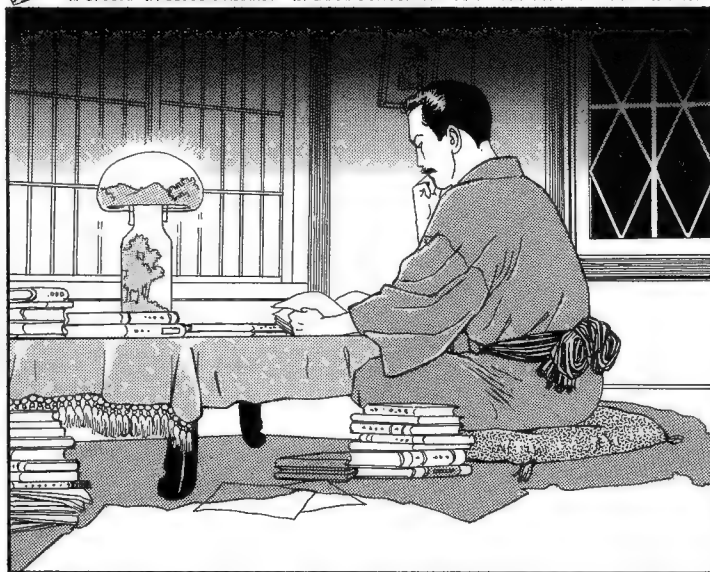
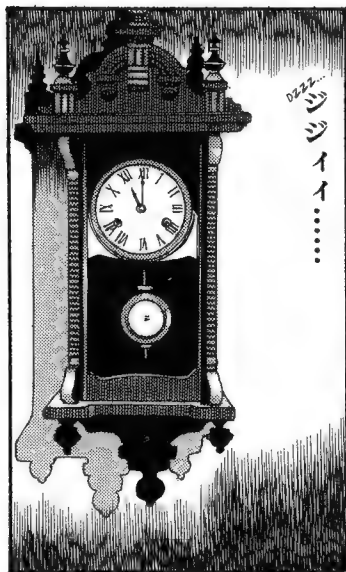
MAS EU PRECISAVA
EXAGERAR UM
POUCO, PARA
TENTAR COMOVER
ESSE HOMEM.

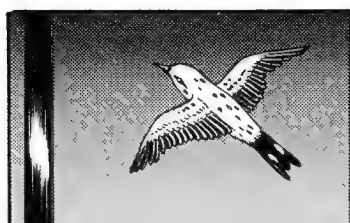


"UMA PROVA
DE QUE VINI?"
ATÉ PARECE.



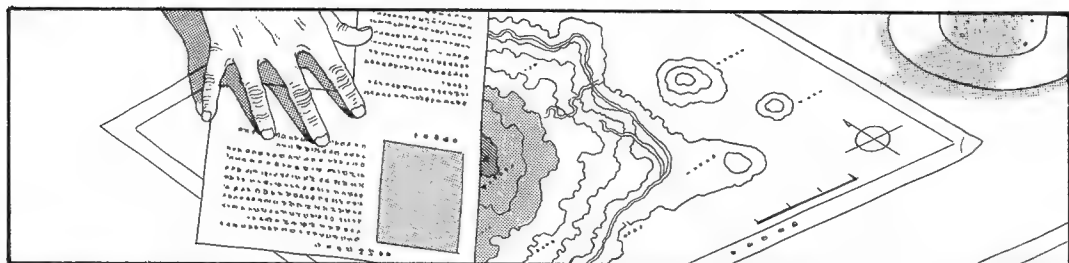
(1) GRÉCIA. (2) SUDESTE ASIÁTICO. (3) JARDINS DA EUROPA. (4) INFORME CIENTÍFICO. (5) ARQUITETURA.

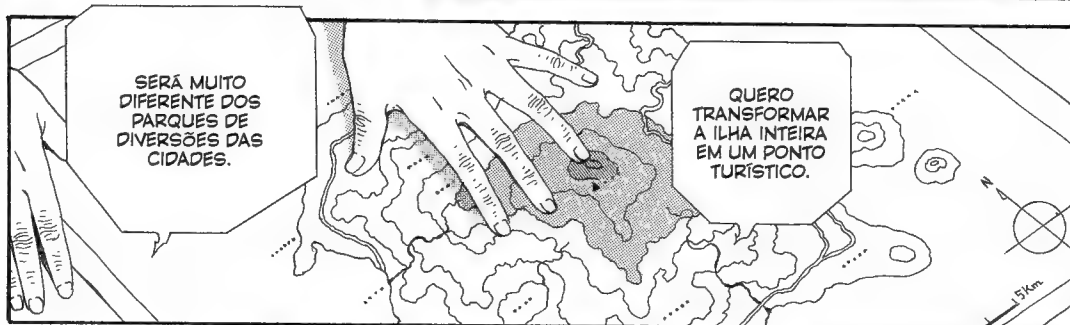






E NÃO
DESPERTE,
MESMO QUE
EU A TOQUE.



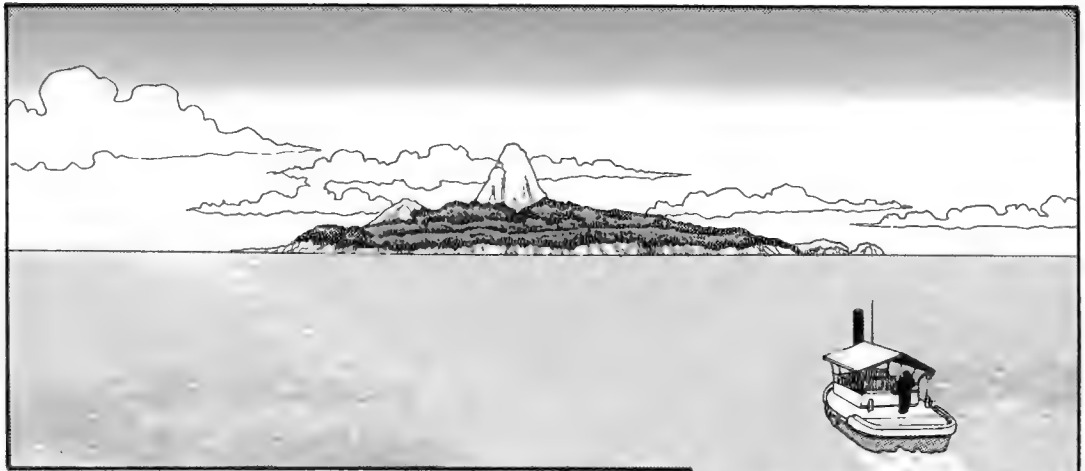
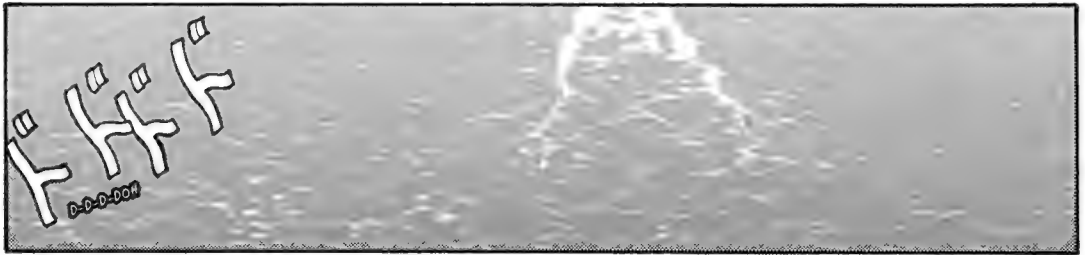




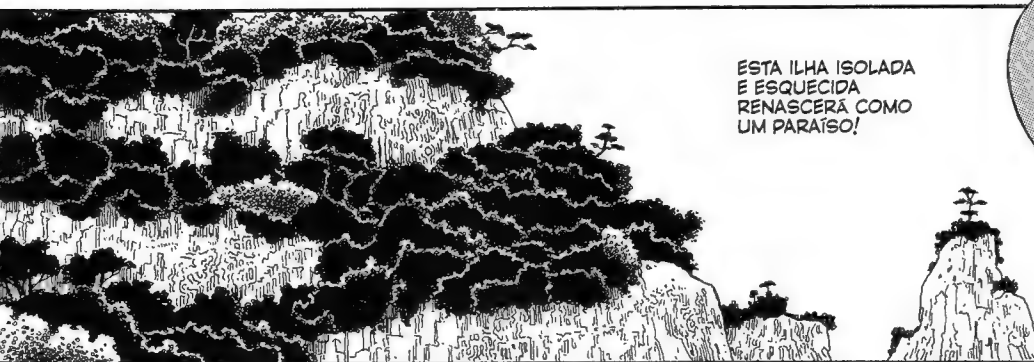
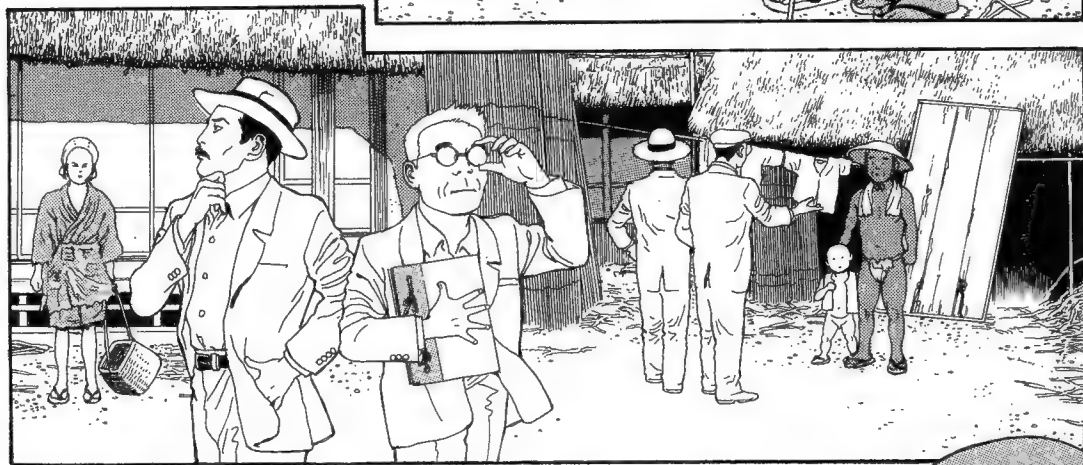
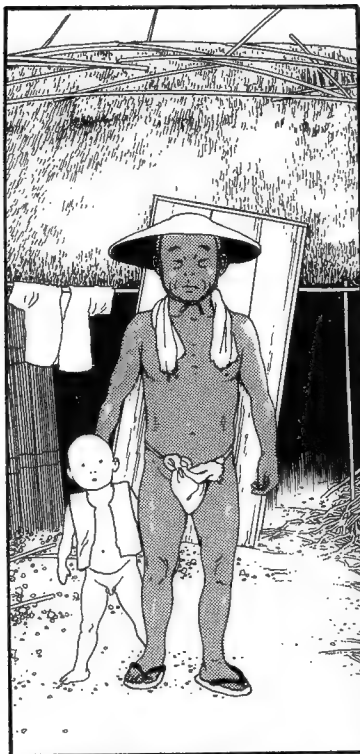
"VAMOS AFUGENTAR ESSA RECESSÃO ECONÔMICA PARA LONGE!"









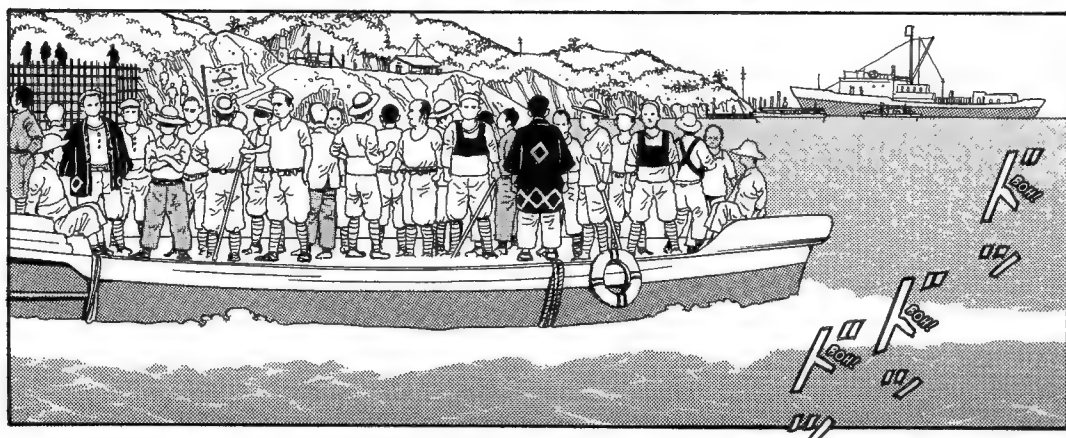
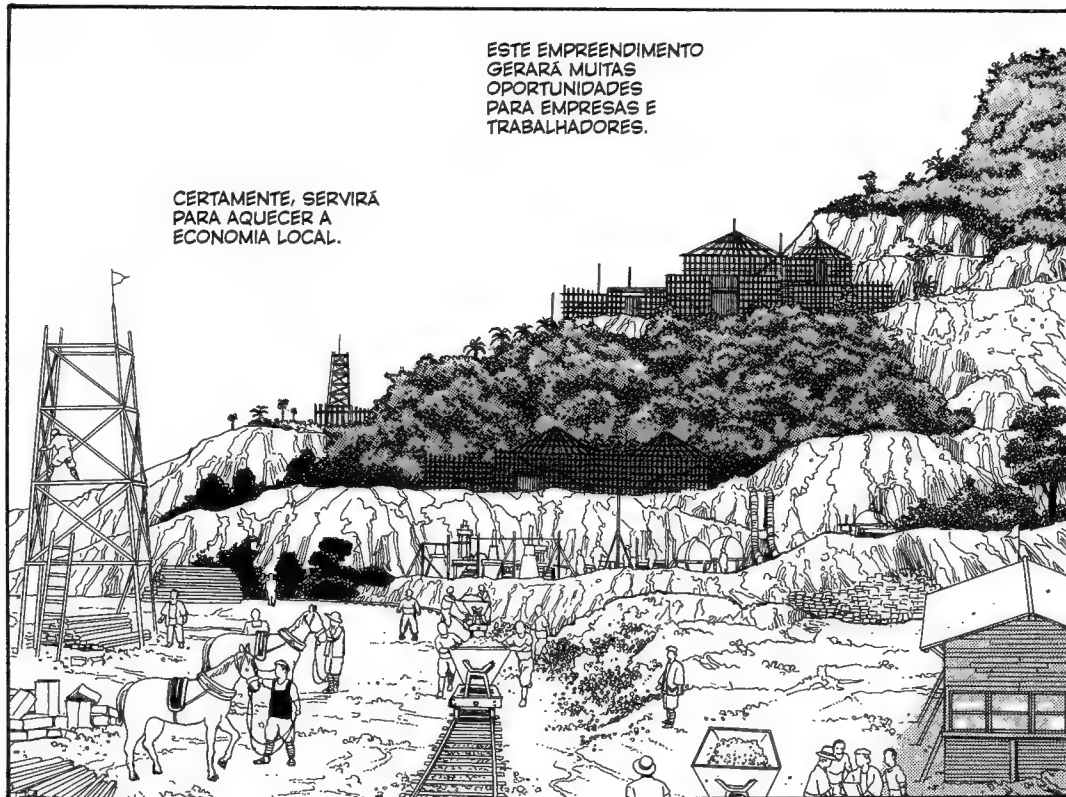


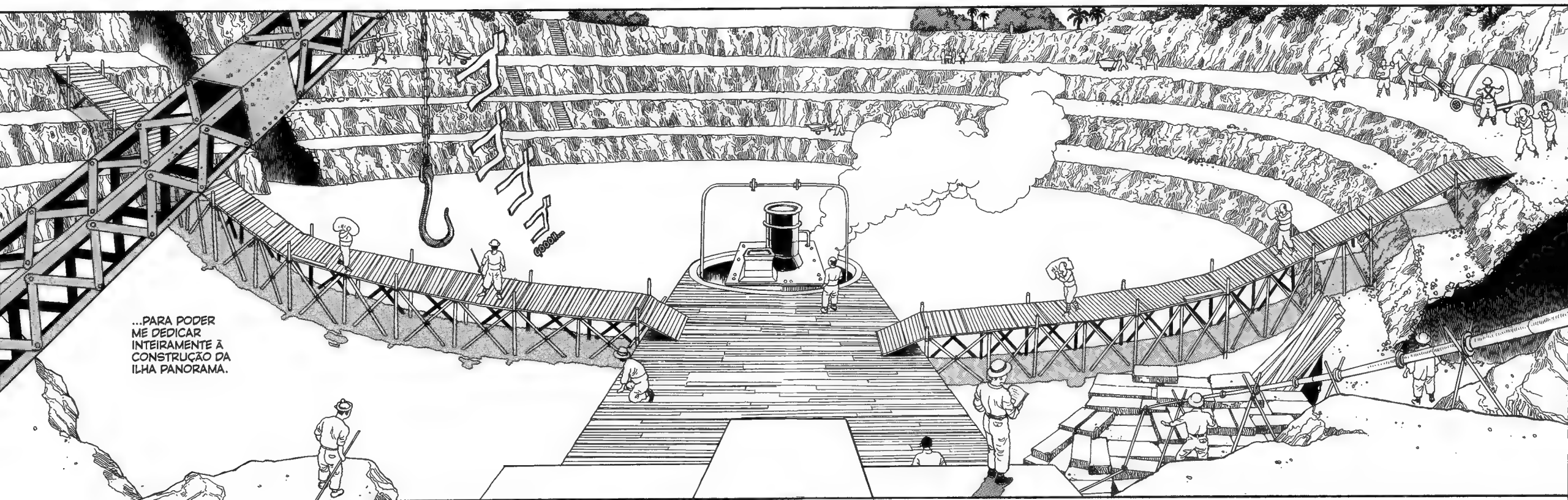
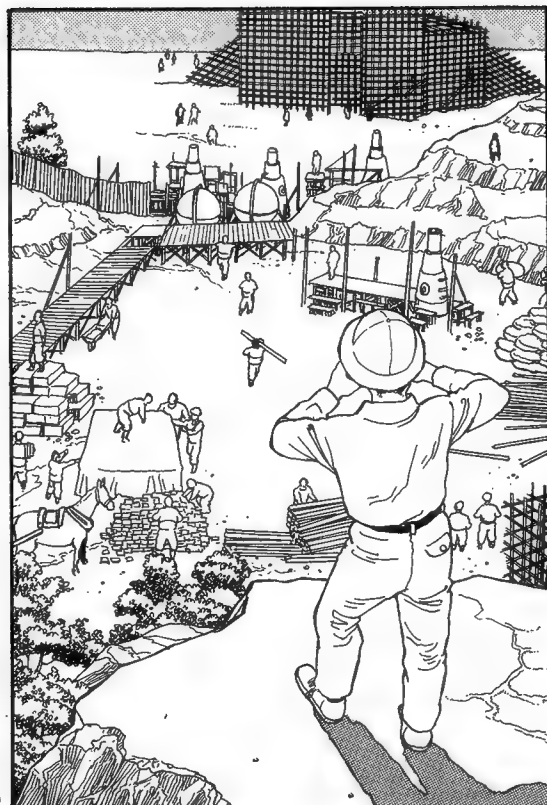
ESTA ILHA ISOLADA
E ESQUECIDA
RENASCERÁ COMO
UM PARAÍSO!

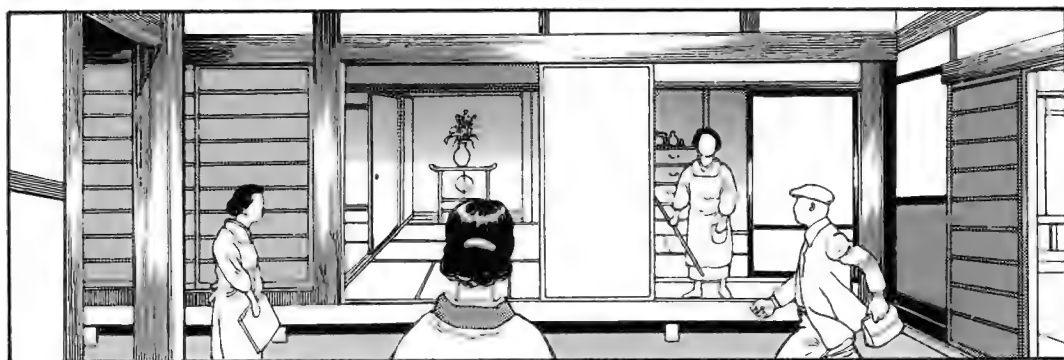
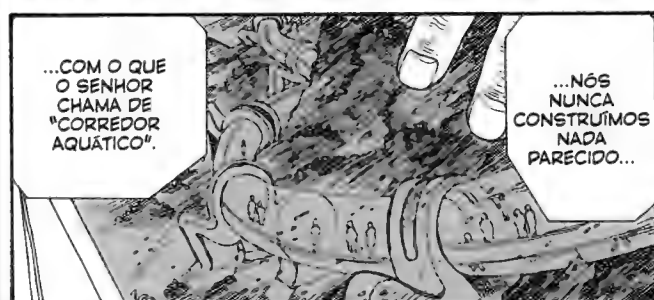
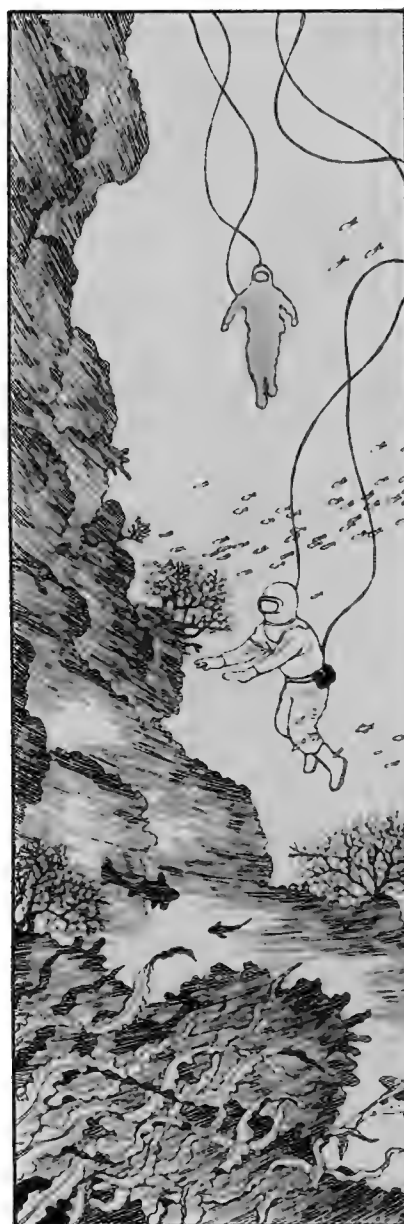


ESTE EMPREENDIMENTO
GERARÁ MUITAS
OPORTUNIDADES
PARA EMPRESAS E
TRABALHADORES.

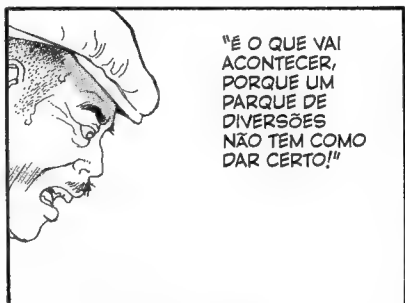
CERTAMENTE, SERVIRÁ
PARA AQUECER A
ECONOMIA LOCAL.





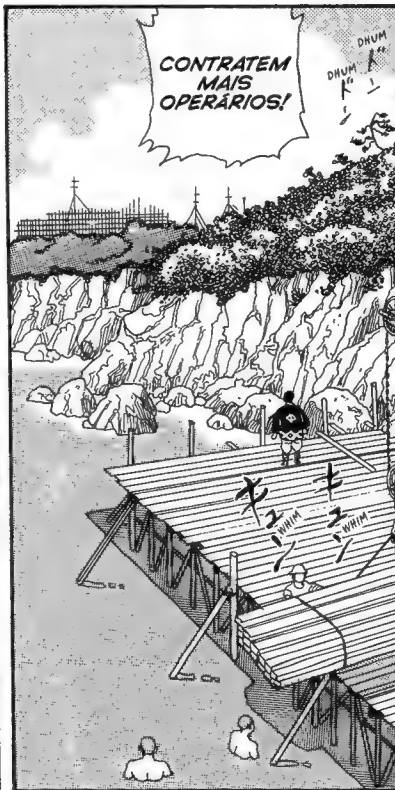
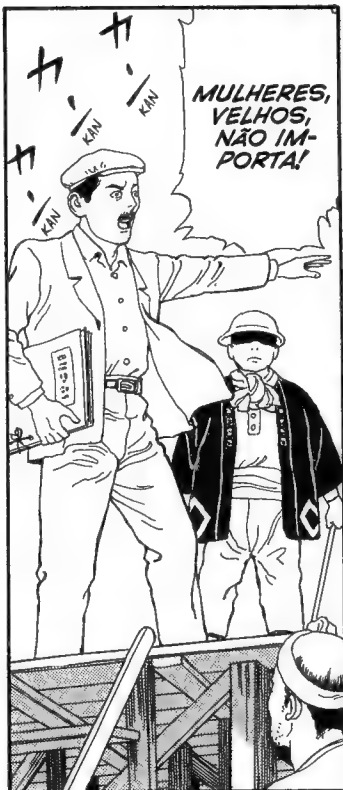
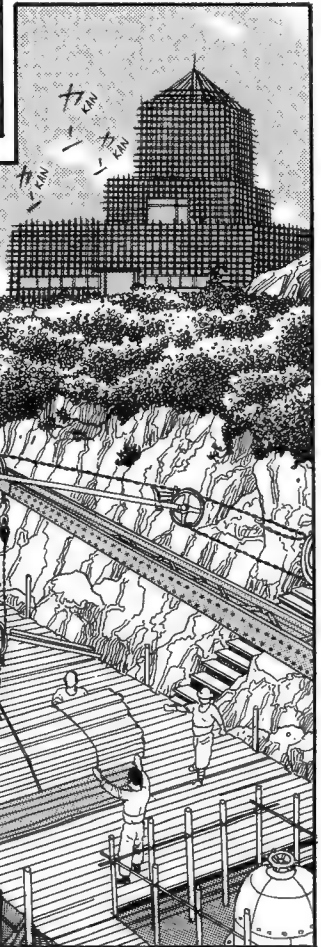
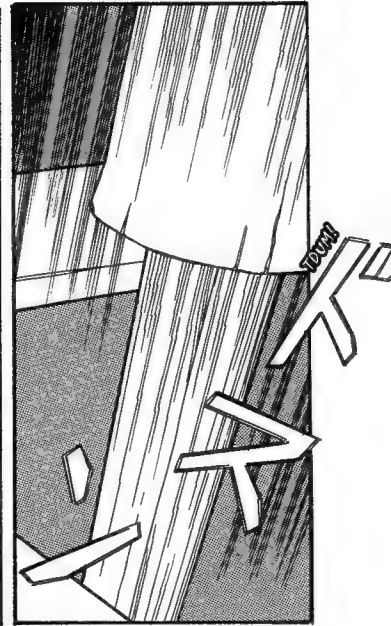
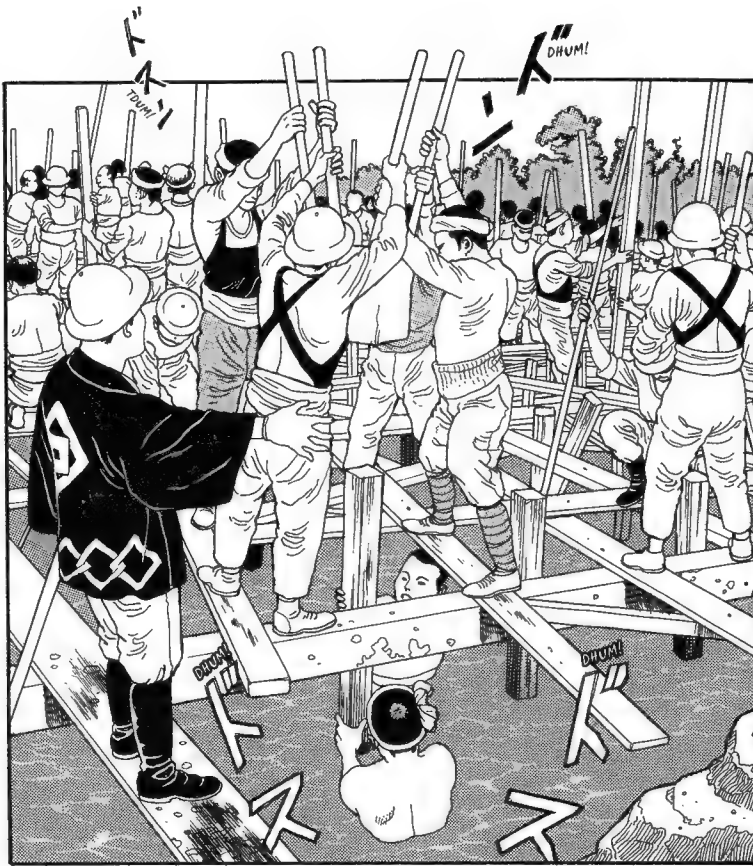






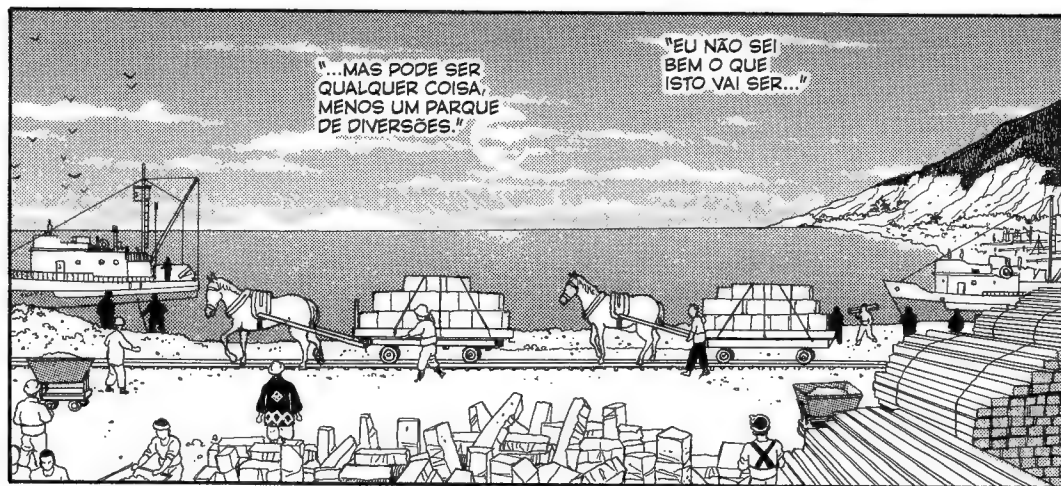
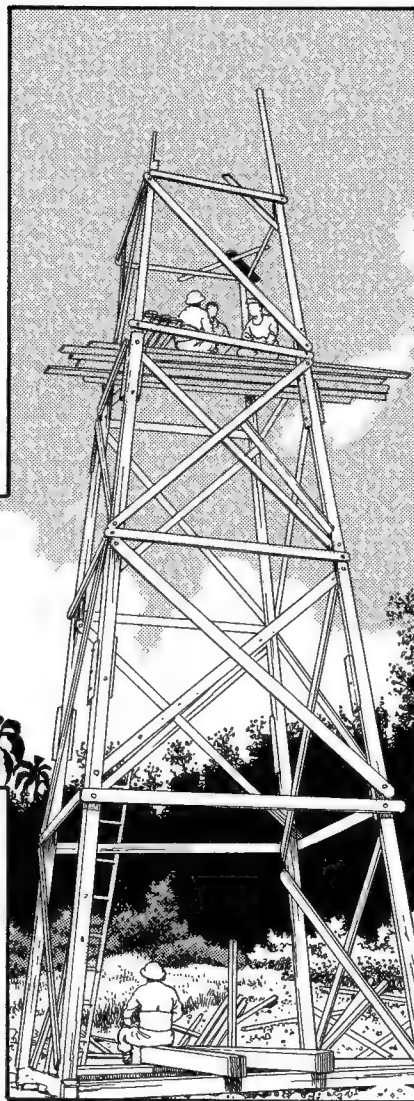
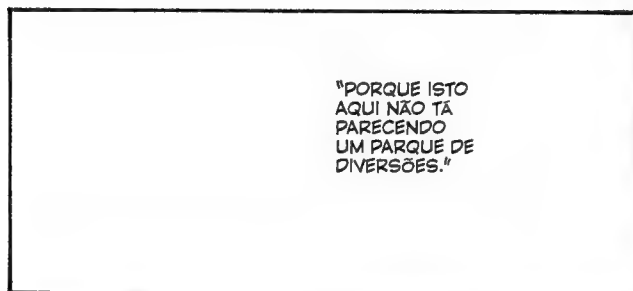


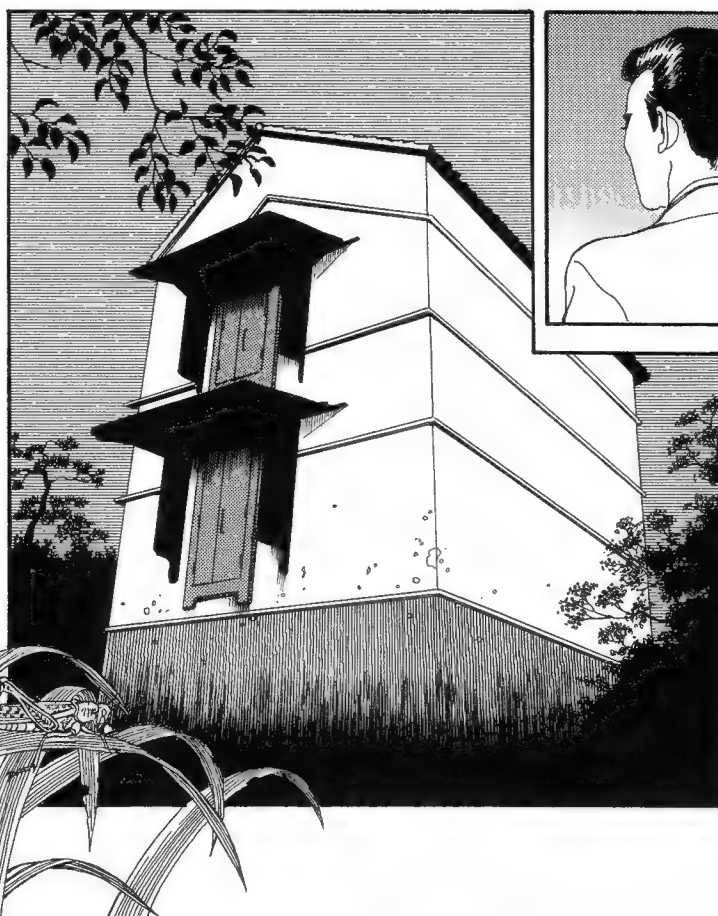
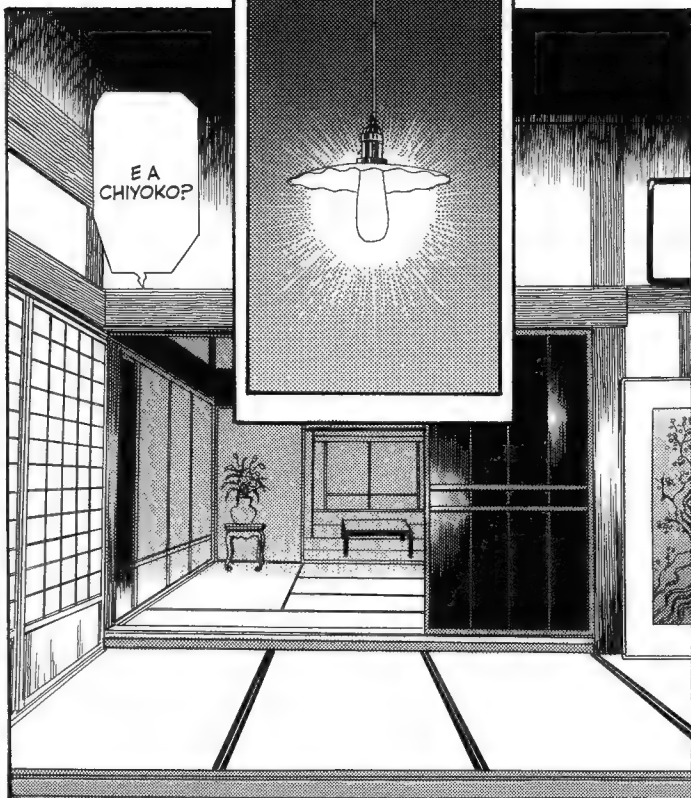
N.T.: REFERÊNCIA AO GRANDE TERREMOTO DE KANTO (REGIÃO QUE ENLOBA TÓQUIO E ARREDORES), OCORRIDO EM 1º DE SETEMBRO DE 1923, INCIDENTE EM QUE CERCA DE 105 MIL PESSOAS MORRERAM.

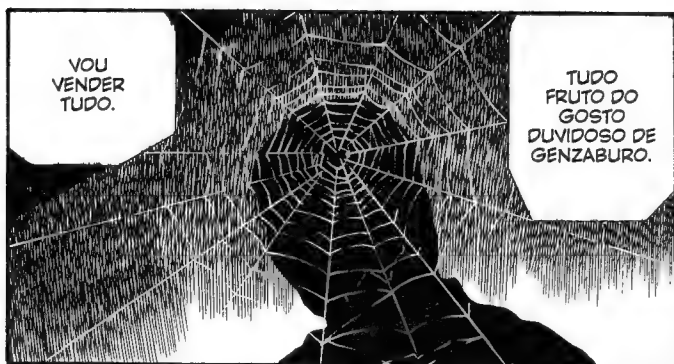




N.T.: JOGO DE TABULEIRO PARA DUAS PESSOAS.







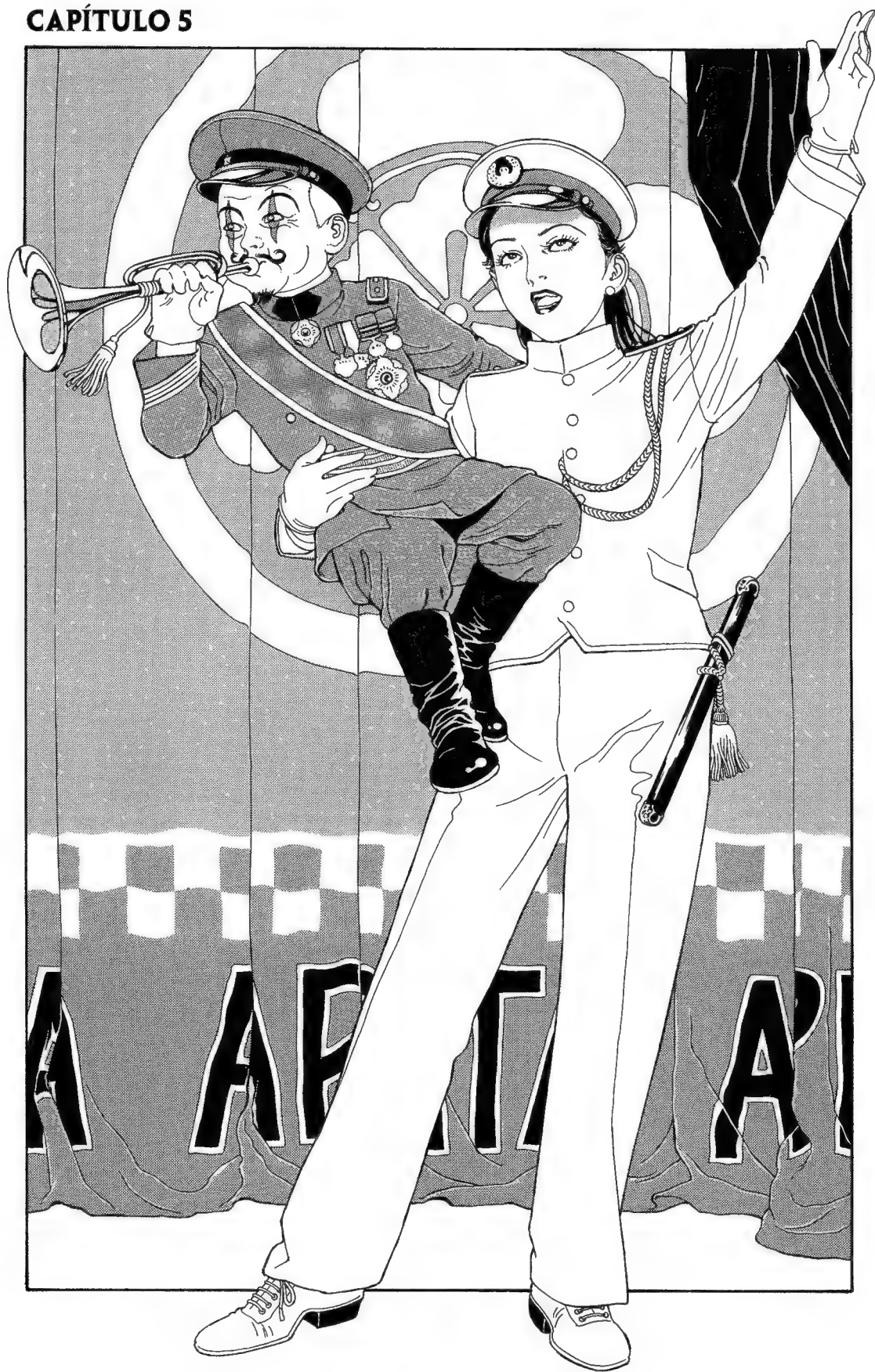
N.T.: JOAN MIRÓ (1893 - 1983), PINTOR SURREALISTA ESPANHOL; MARC CHAGALL (1887 - 1985), PINTOR MODERNISTA NASCIDO BIELORRUSO E NATURALIZADO FRANCÊS; E SEIKI KURODA (1866 - 1924), PINTOR JAPONÊS COM INFLUÊNCIA IMPRESSIONISTA E PROFESSOR DE ARTE COM TÉCNICAS EUROPEIAS.

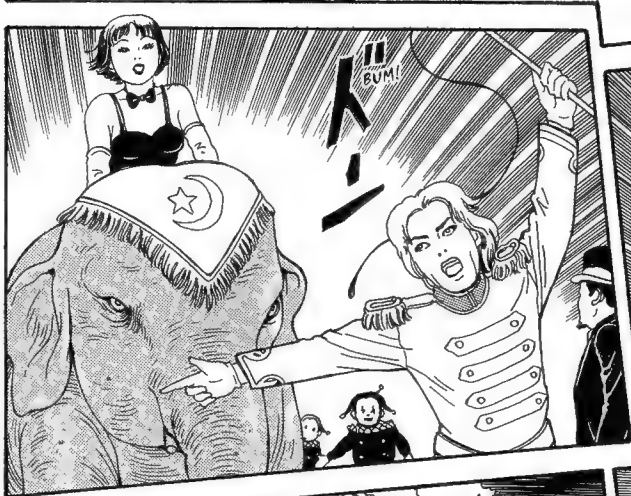
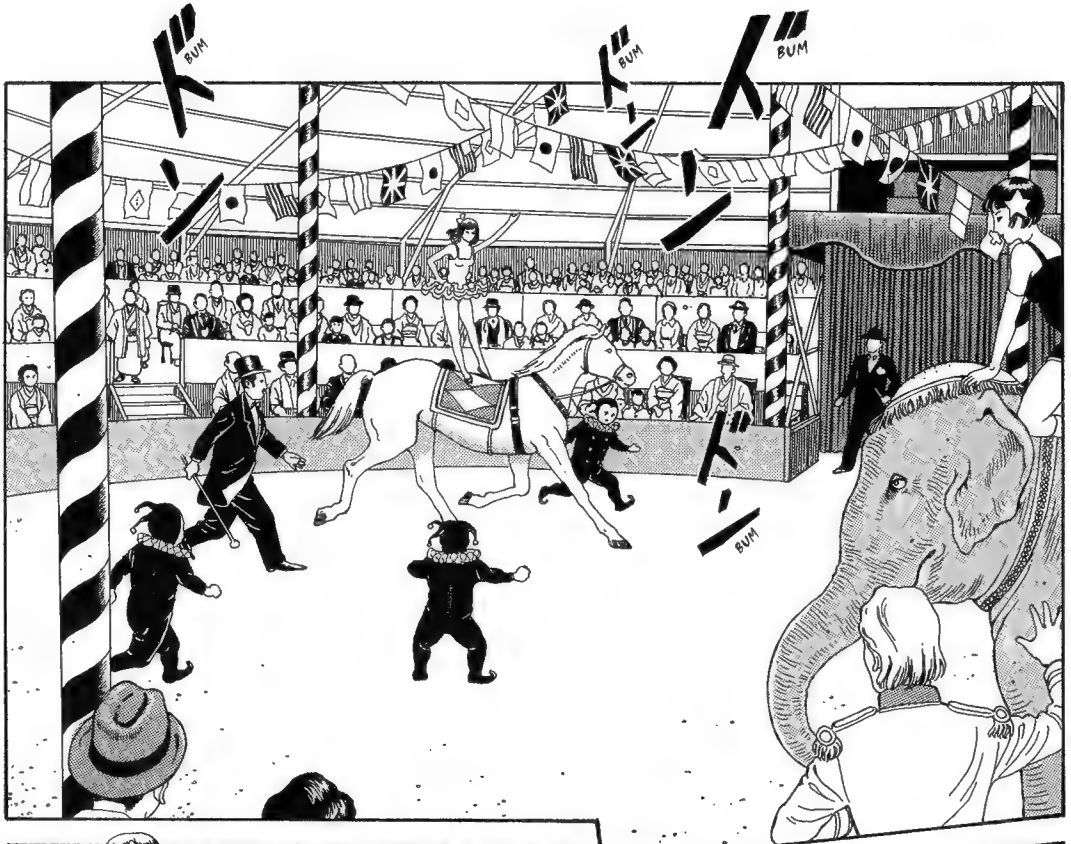


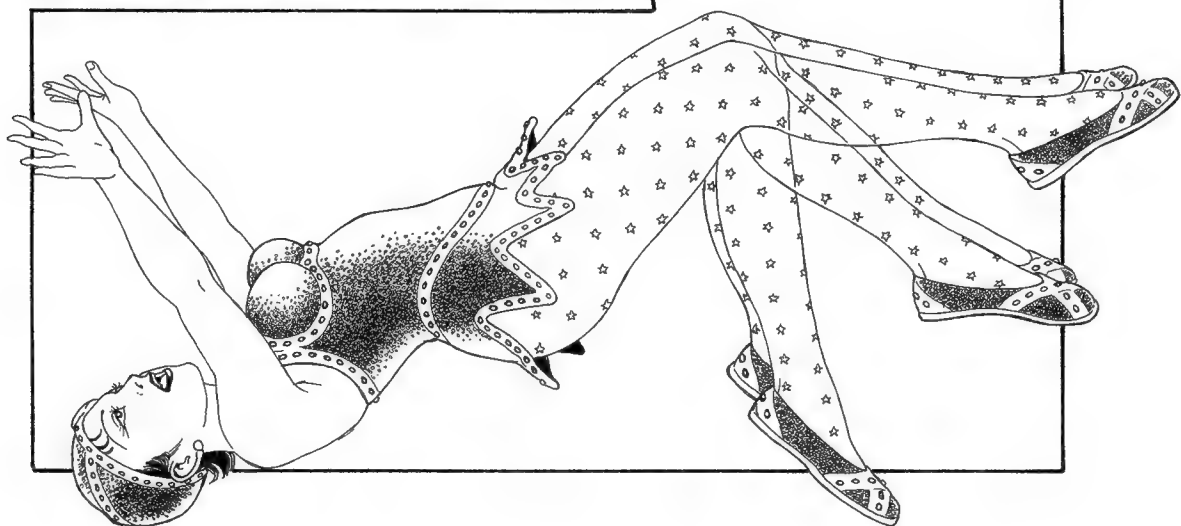
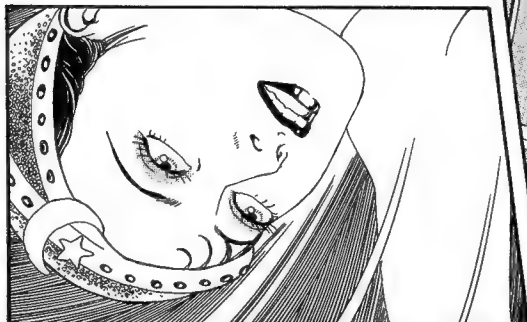
N.T.: NAS CAIXAS, NOMES DE OBRAS DE ARTE E NÚMEROS DE INVENTÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO.



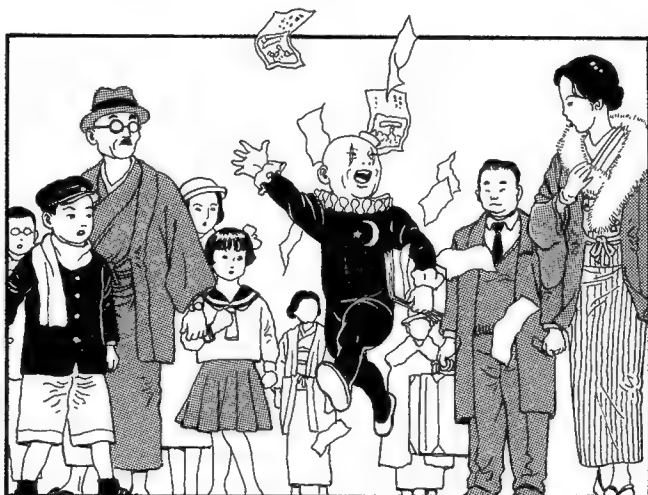
CAPÍTULO 5











楽園の主人募集!!

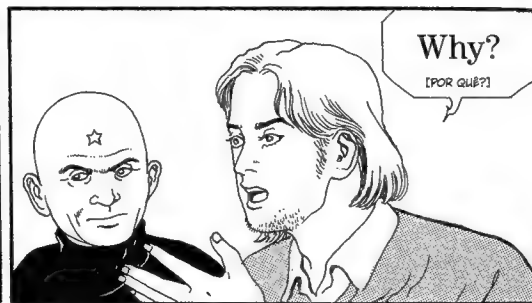
容姿に自信ある方
歌、踊りに覚えの
ある方
○ 曲芸師

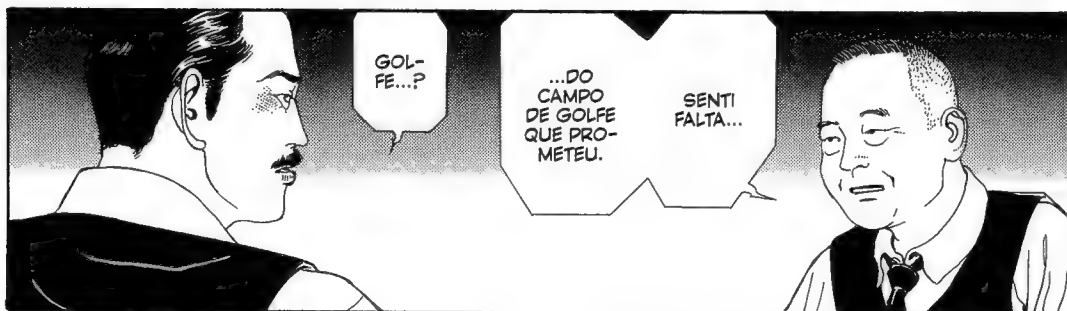
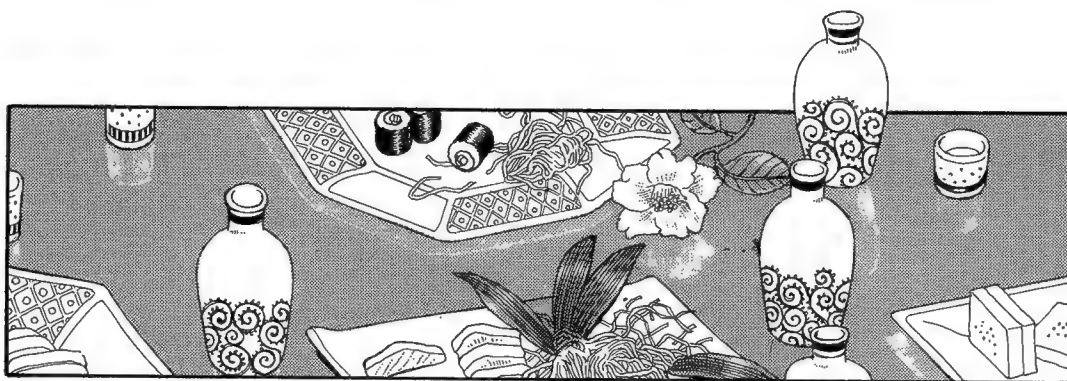
年齢、
性別、
国籍、
学歴、
不問

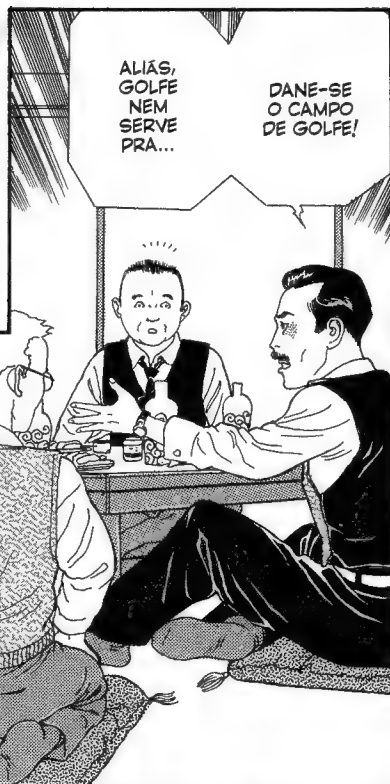
高給優遇!!

主宰
荻田源三郎

(*) MORE NO PARAÍSO!! BUSCAMOS PESSOAS COM BOA APARÊNCIA, QUE SAIBAM CANTAR E DANÇAR, ACROBATAS, DE QUALQUER IDADE, SEXO, ESCOLARIDADE, NACIONALIDADE ETC. PAGAMOS BEM!! PATROCÍNIO: GENZABURO KOMODA.







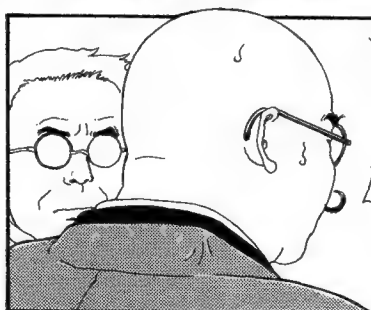


SOUBE ATÉ QUE
DEU A FÁBRICA DE
TIJOLOS PARA
O OUTRO LÁ!



SIM,
PATRÃO
!!

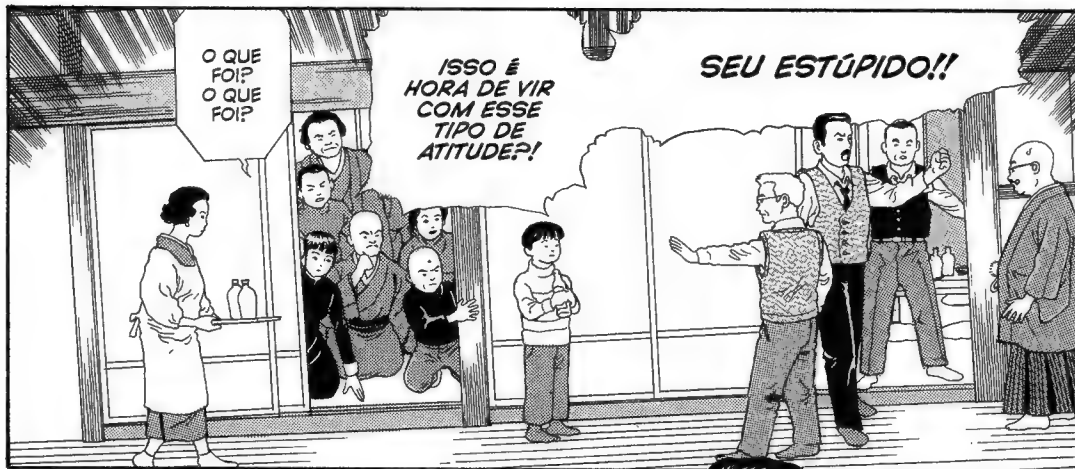
PORQUE
VEJO QUE
ANDA MUITO
GENEROSO
ULTIMAMENTE!



E DAÍ
QUE EU
NÃO GANHO
NADA?!



E DAÍ?



O QUE
FOI?
O QUE
FOI?

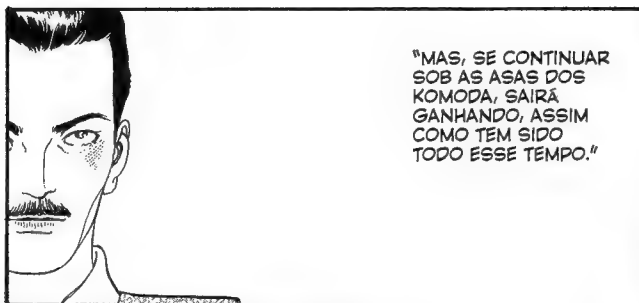
ISSO É
HORA DE VIR
COM ESSE
TIPO DE
ATITUDE?!

SEU ESTÚPIDO!!

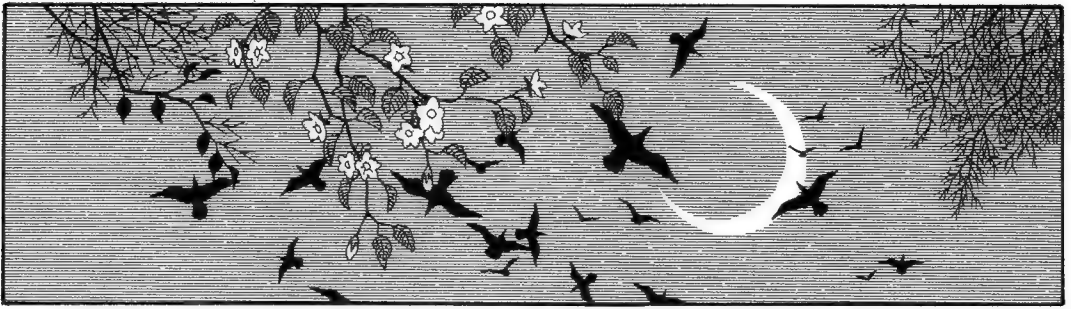


"NÃO
PASSAM
DE RAPOSA
VELHAS
E CÃES
ARDILOSOS!"

"VOCÊS SÃO
UM BANDO DE
INTERESSEIROS
QUE SE VALEM
DO PODER DOS
KOMODA..."







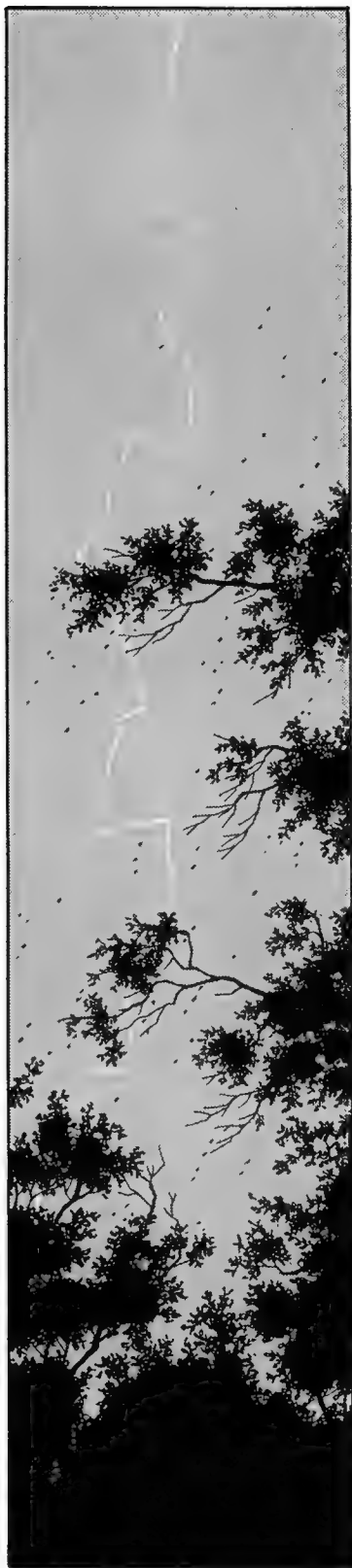


JÁ NÃO
IMPORTA QUE
VOCÊ DESCUBRA
QUEM EU SOU
DE VERDADE...

...POIS
NINGUÉM MAIS
PODERÁ DETER A
CONCRETIZAÇÃO
DO MEU GRANDE
EMPREENHIMENTO!



WOOSH
フ
フ
フ





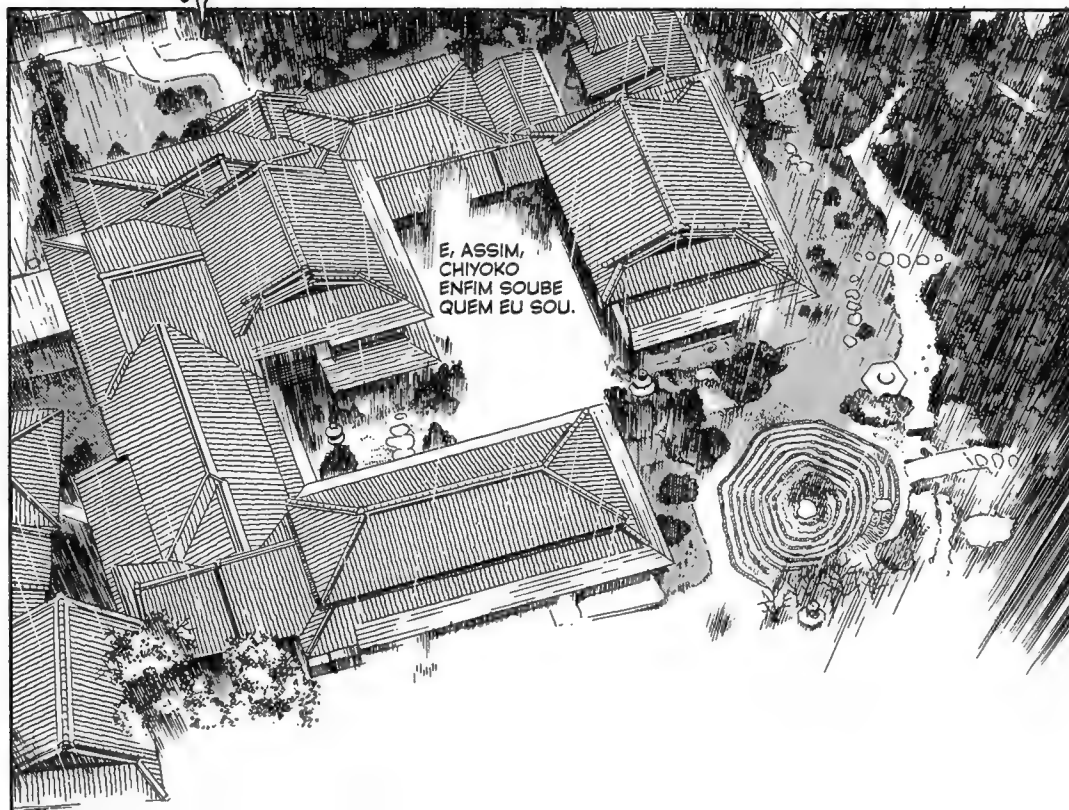


É MES-MO...?

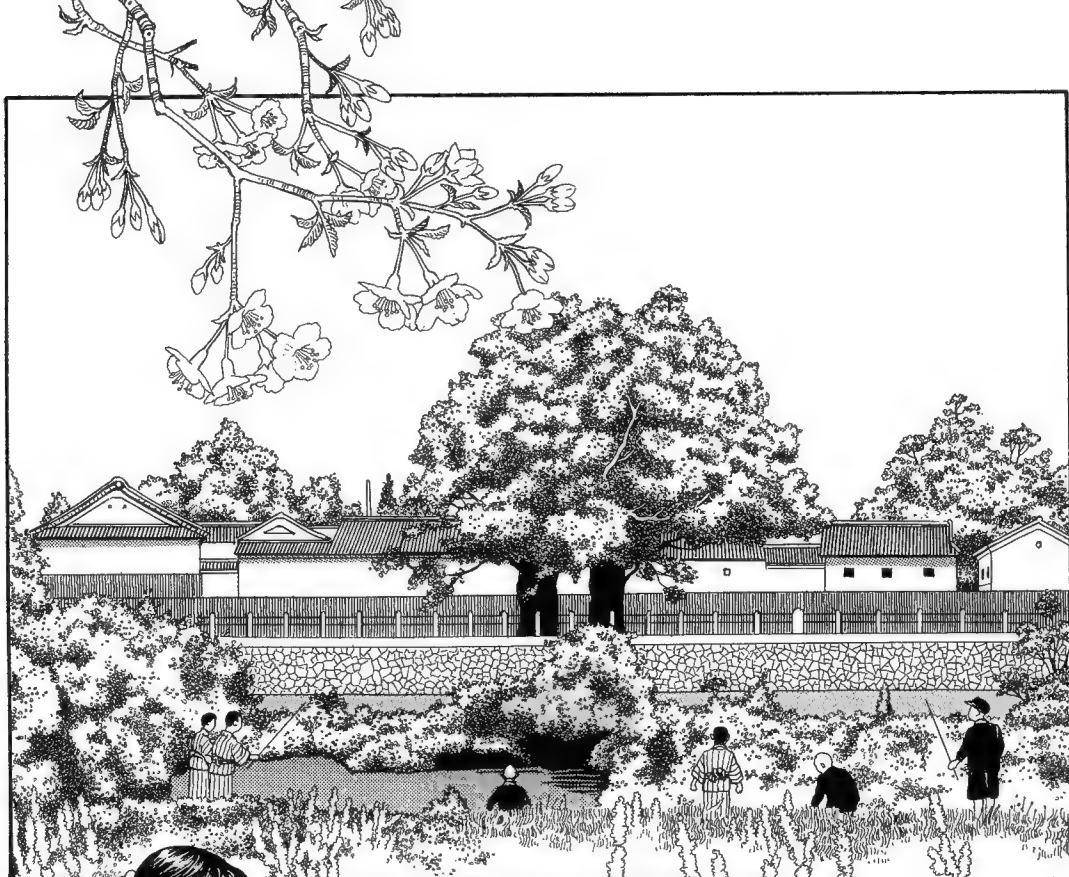


PA-TRÃO!

AVISARAM QUE PARTE DA CONSTRUÇÃO NA ILHA COSTEIRA ACABOU DE RUIR!



E, ASSIM, CHIYOKO ENFIM SOUBE QUEM EU SOU.

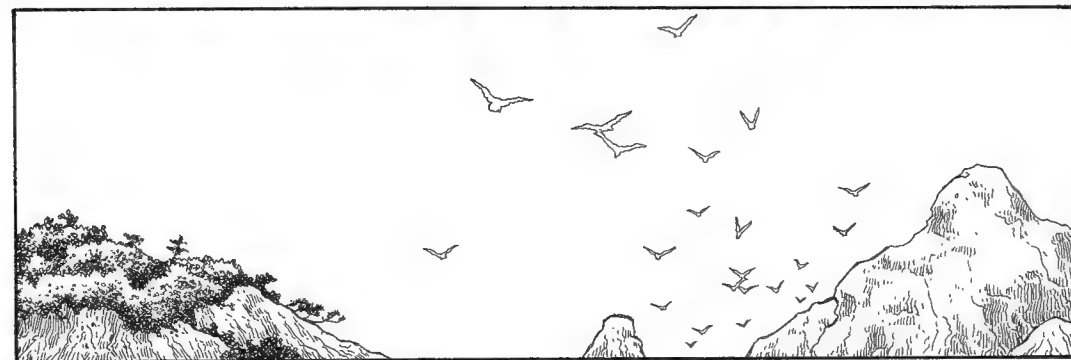


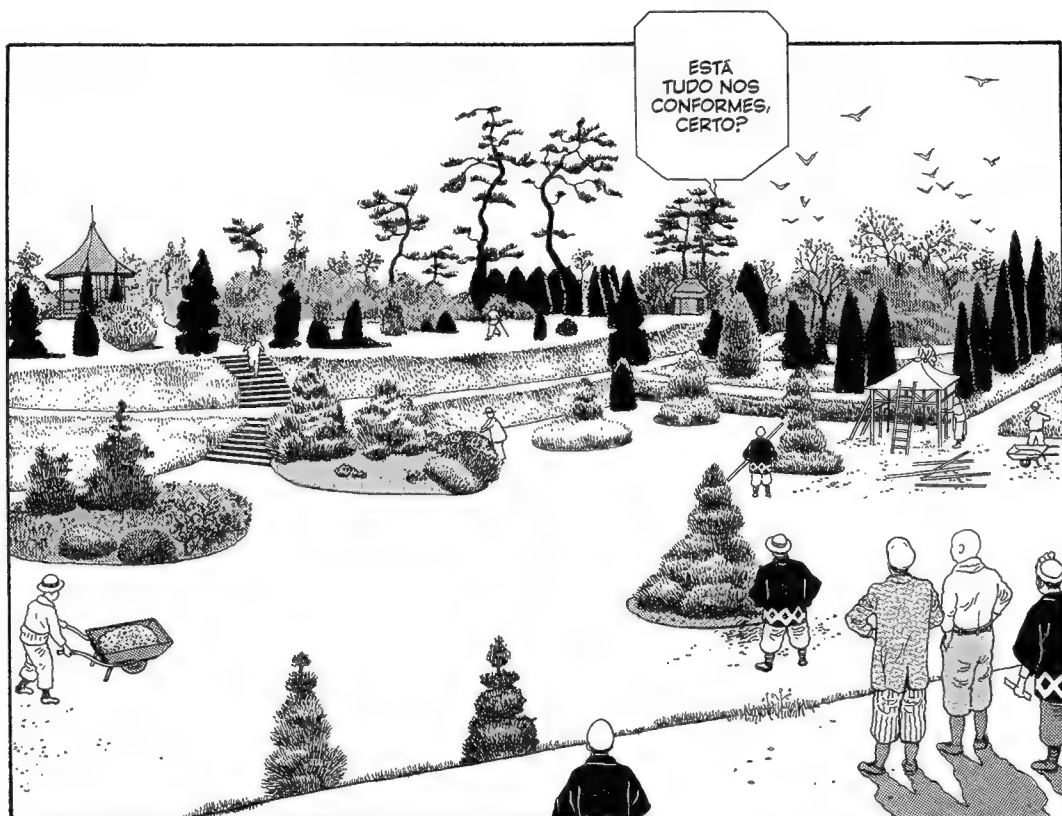
N.T.: TRECHO DA CANÇÃO "SUMIRE NO HANA SAKU KORO" (DO JAPONÊS, "QUANDO AS VIOLETAS VOLTAREM A FLORESCEER"), ADAPTAÇÃO DE UMA CANÇÃO DE ORIGEM ALEMÃ.





(*) CUIDADO AO MANUSEAR O FOGO.







"É, PORQUE
ELE PARECE
ATÉ OUTRA
PESSOA DESDE
QUE VOLTOU."

"DEVE ESTAR
QUERENDO
CHAMAR A
ATENÇÃO DO
PATRÃO."

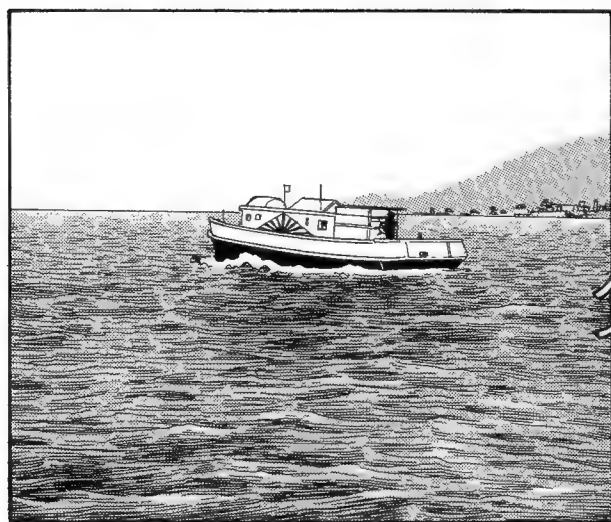
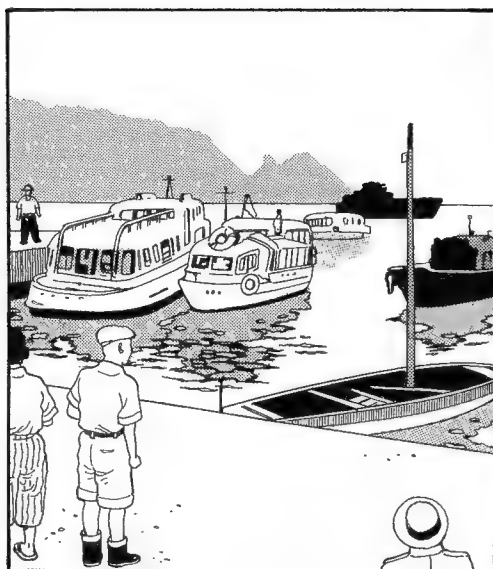
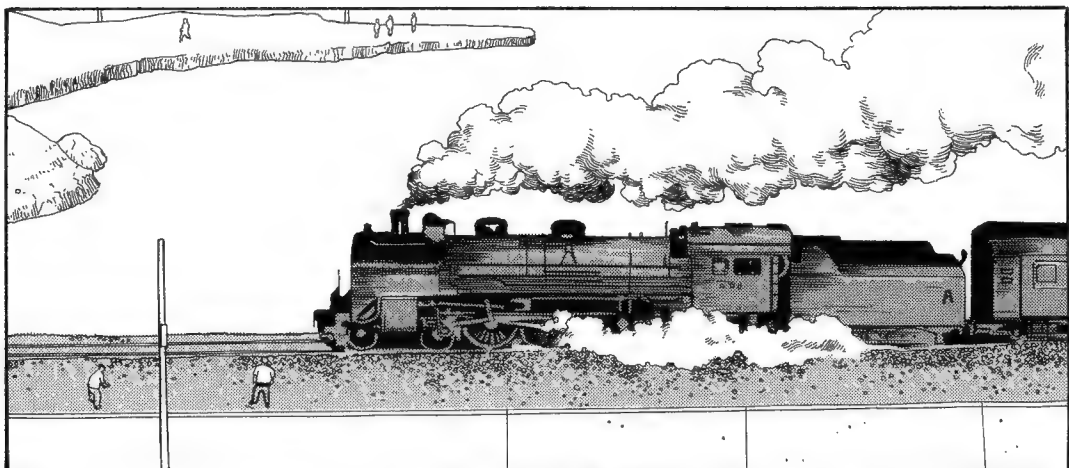


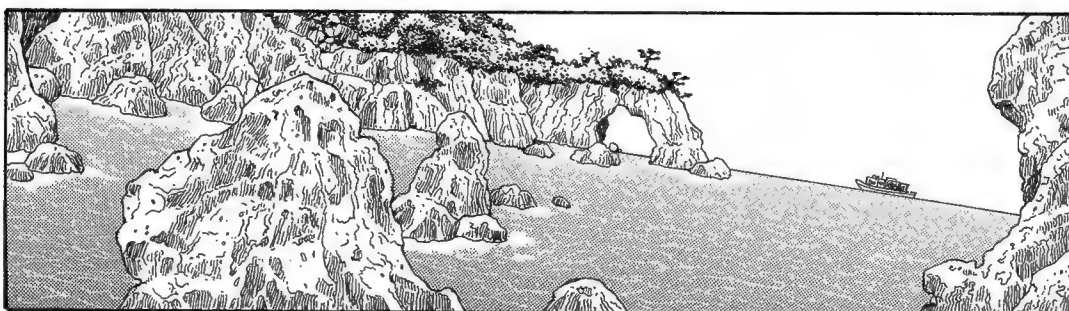
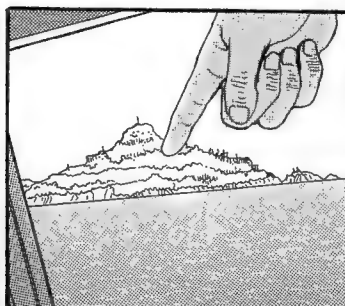
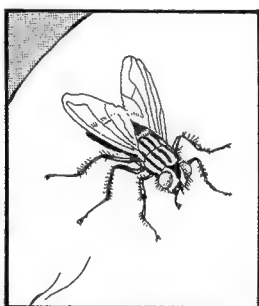
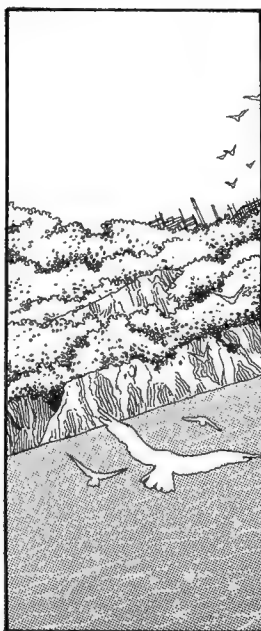
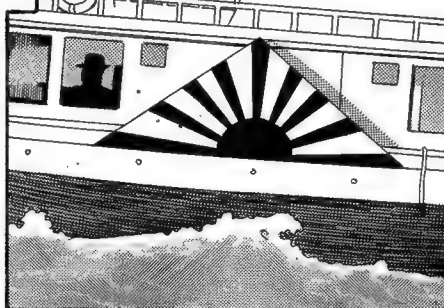
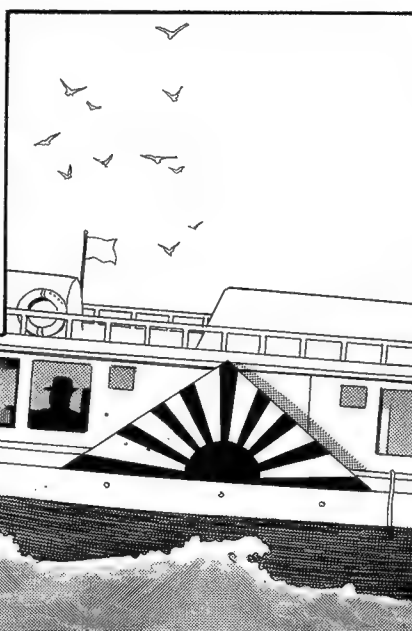
"VIU A
MADAME?
CORTOU
O CABELO."

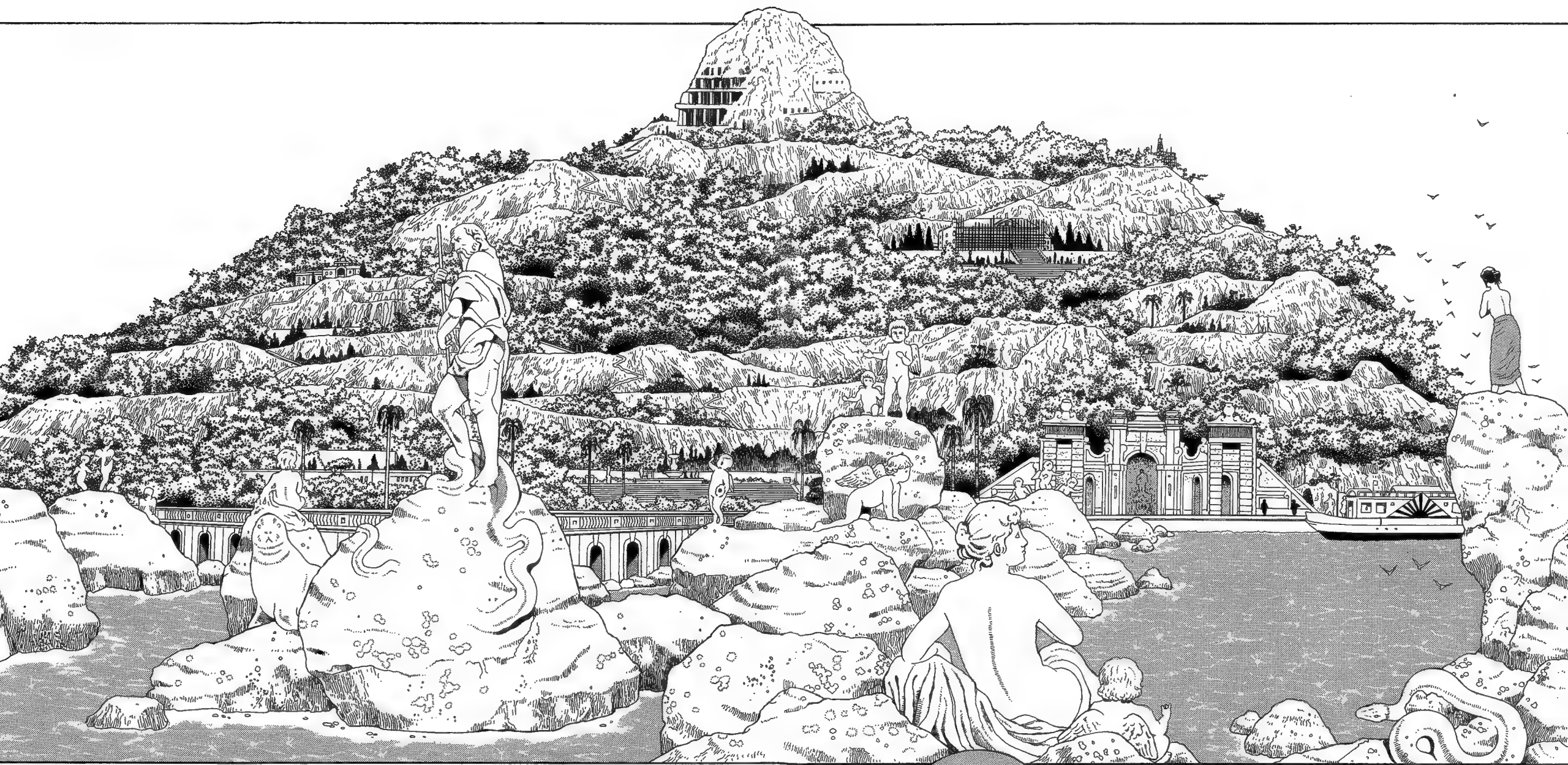


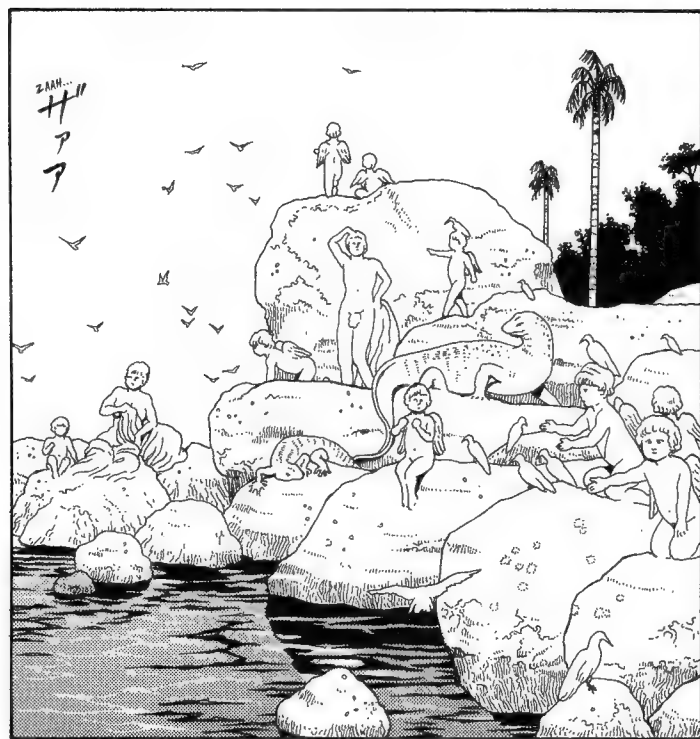
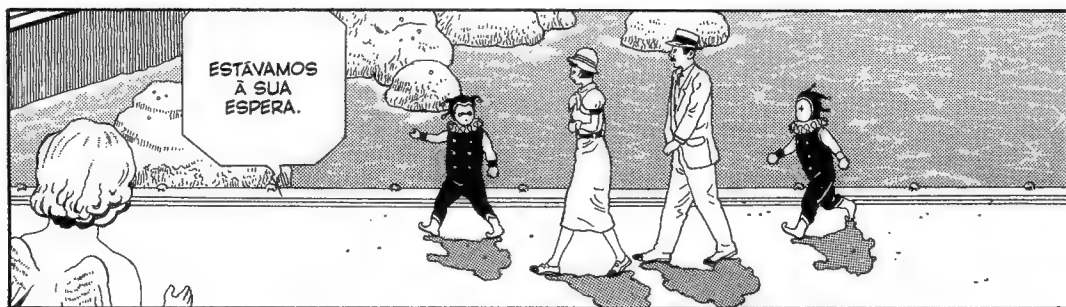
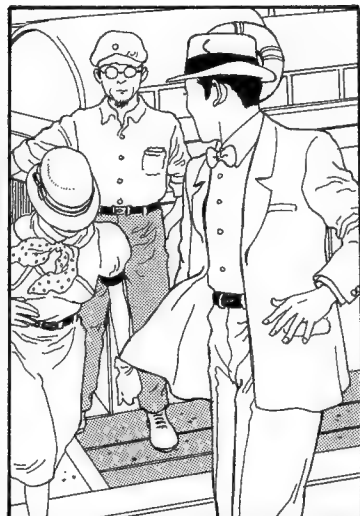
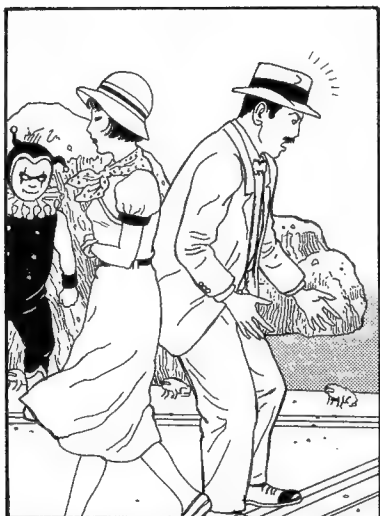
"REJUVENESCEU.
PARECE ATÉ
UMA MOÇA."

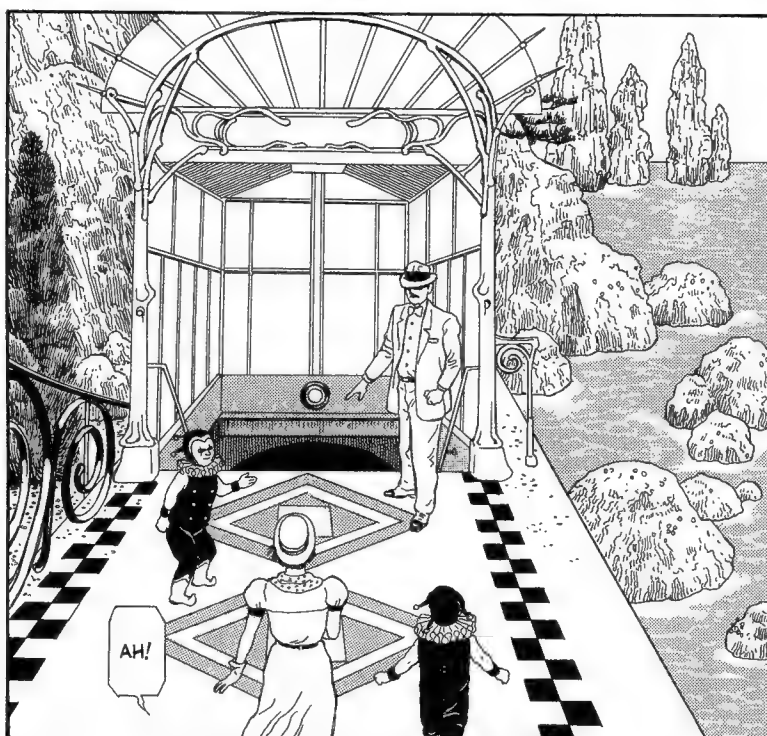
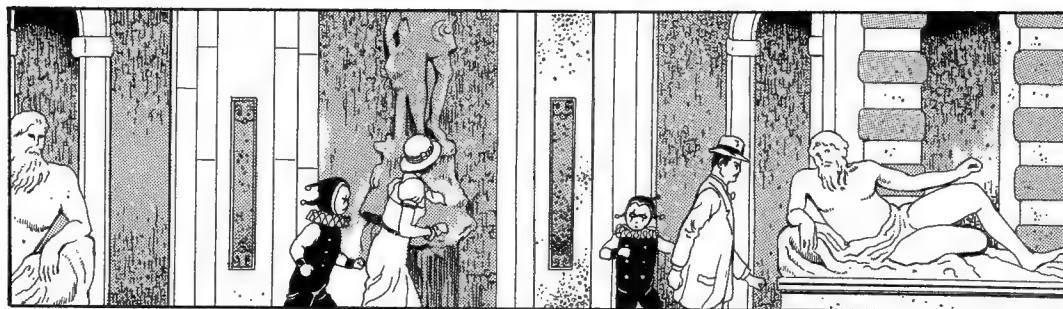
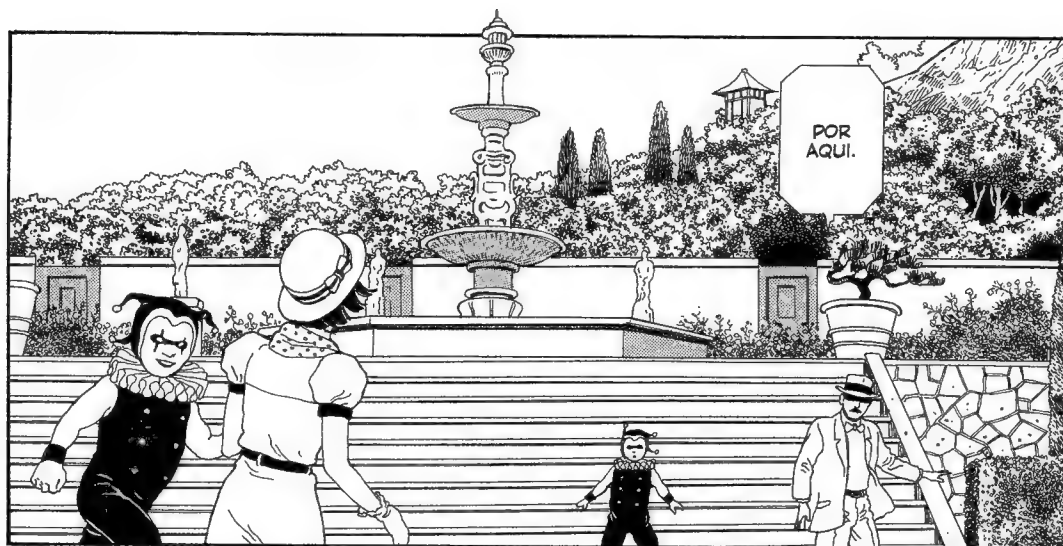


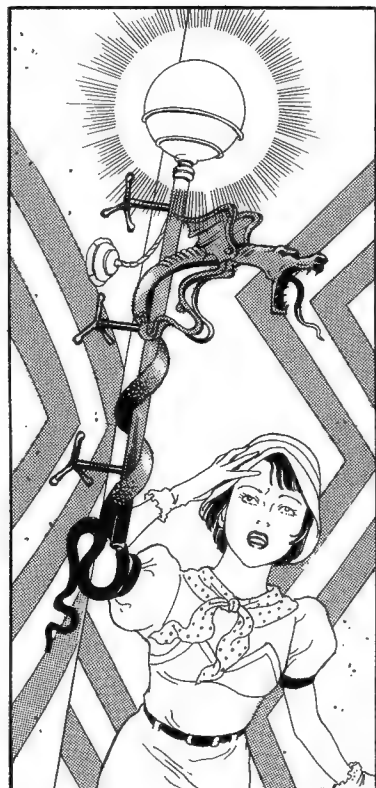
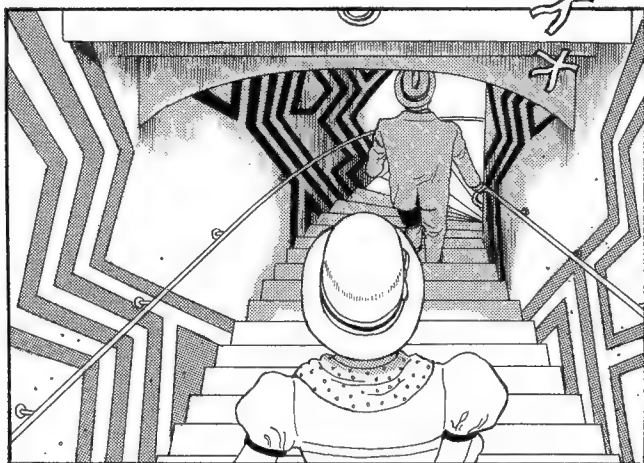


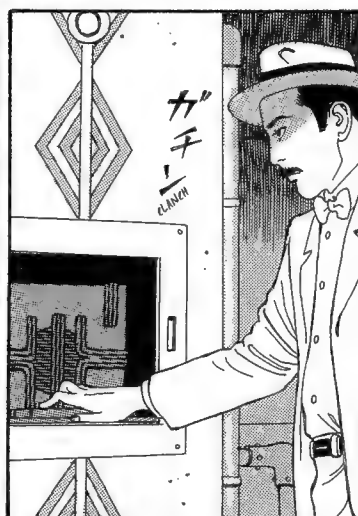
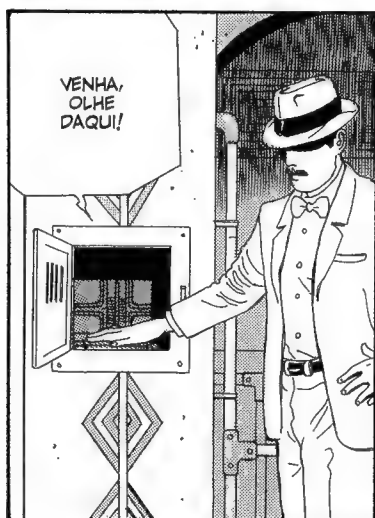
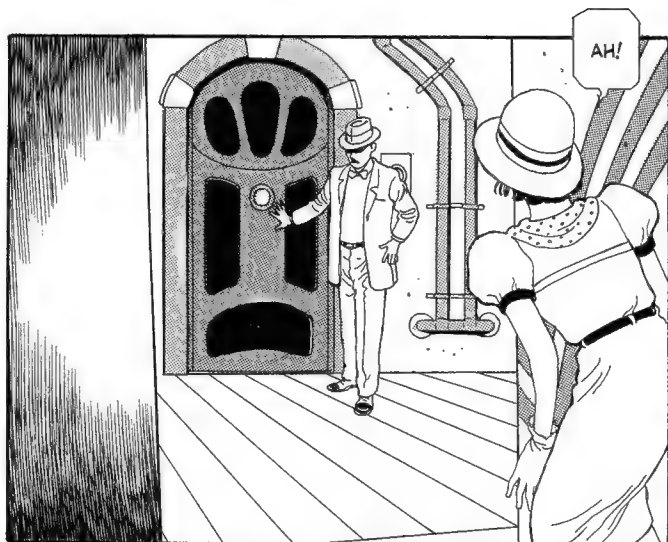






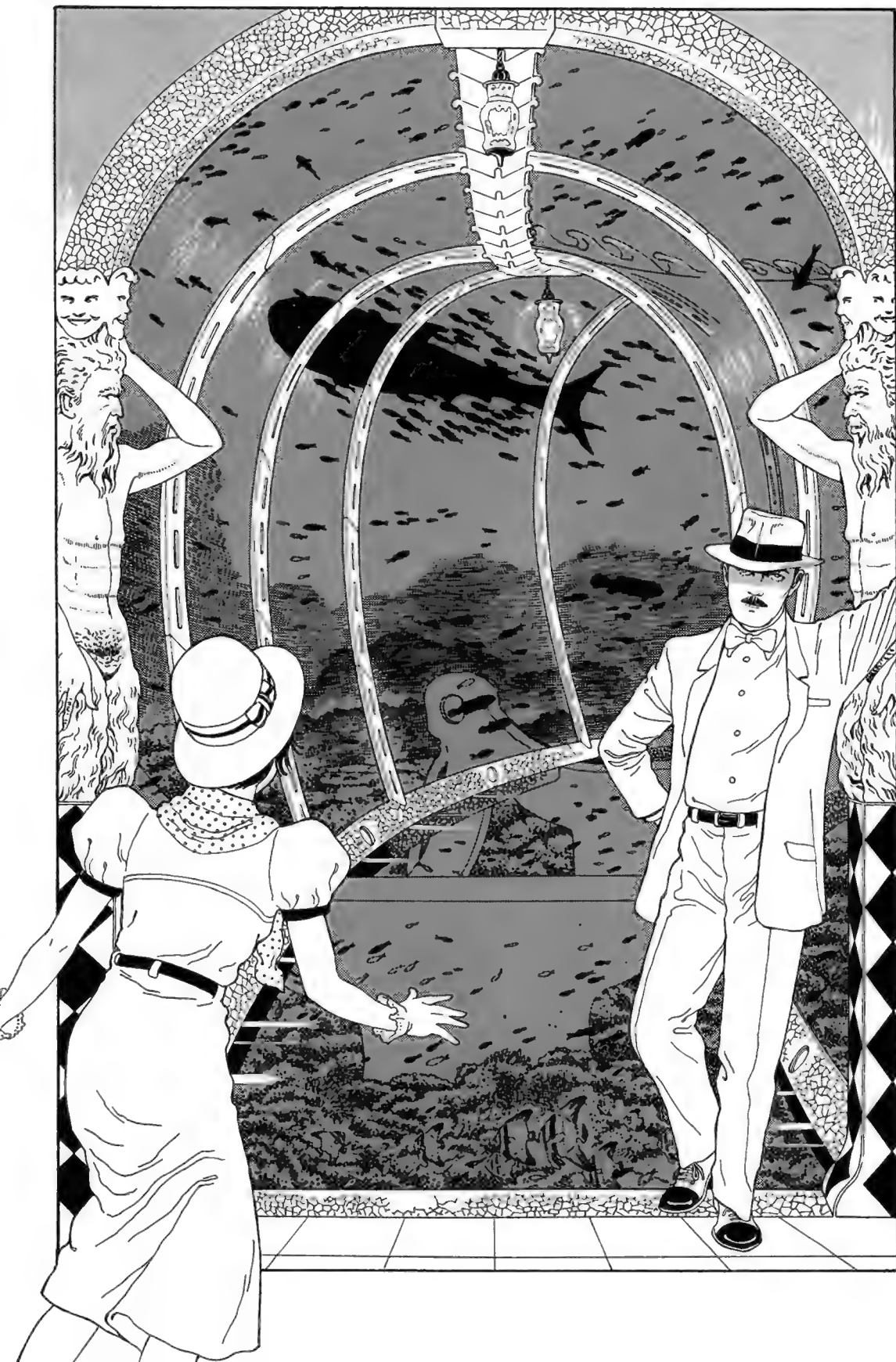








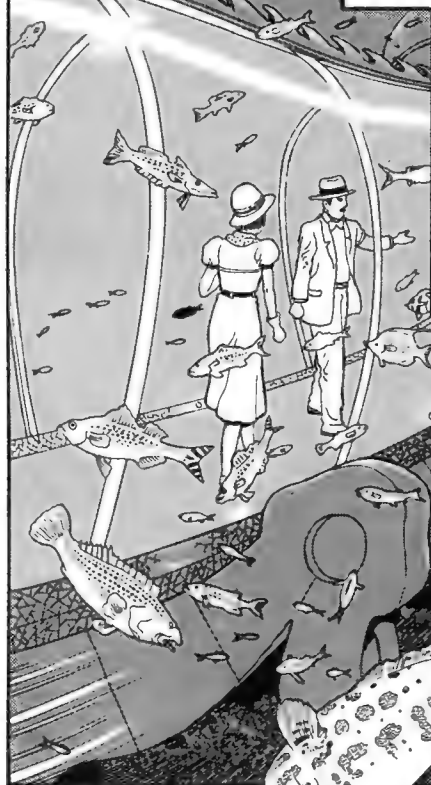
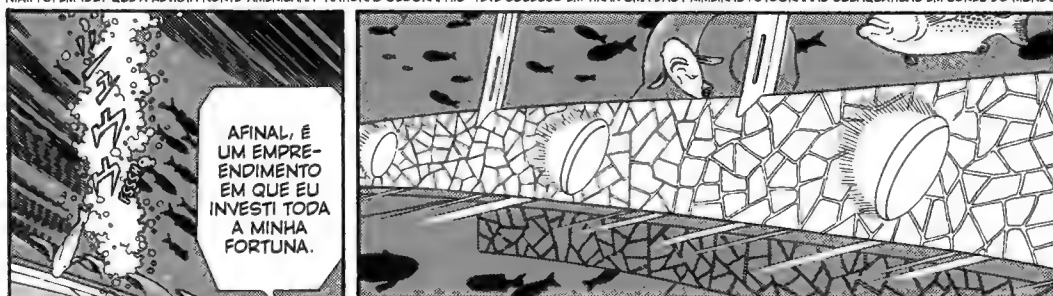
CAPÍTULO 6

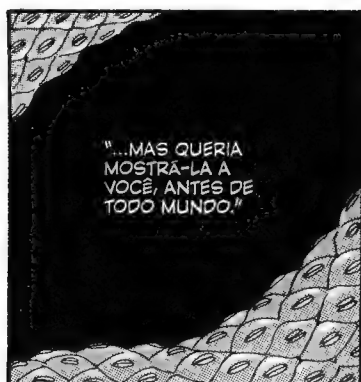
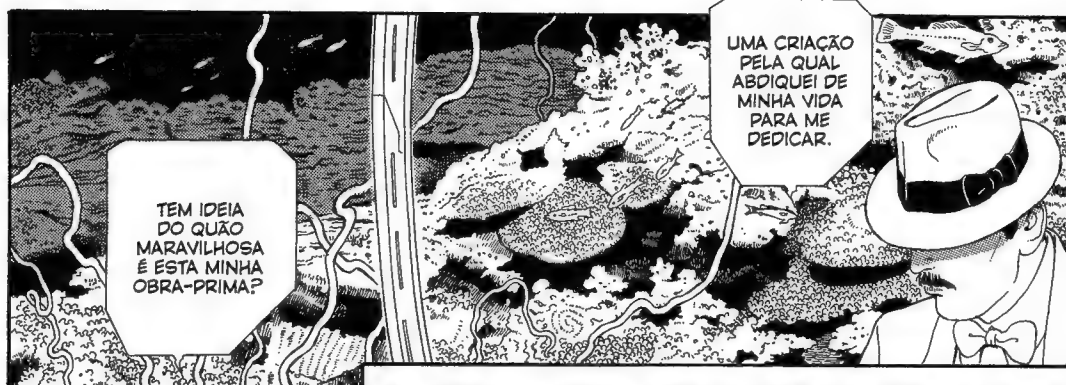


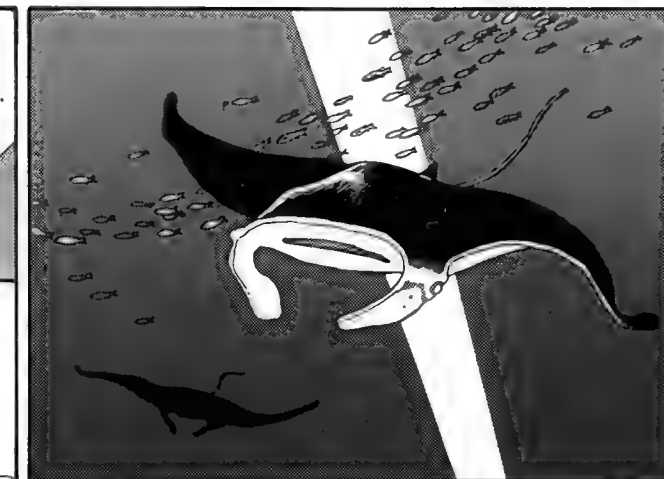
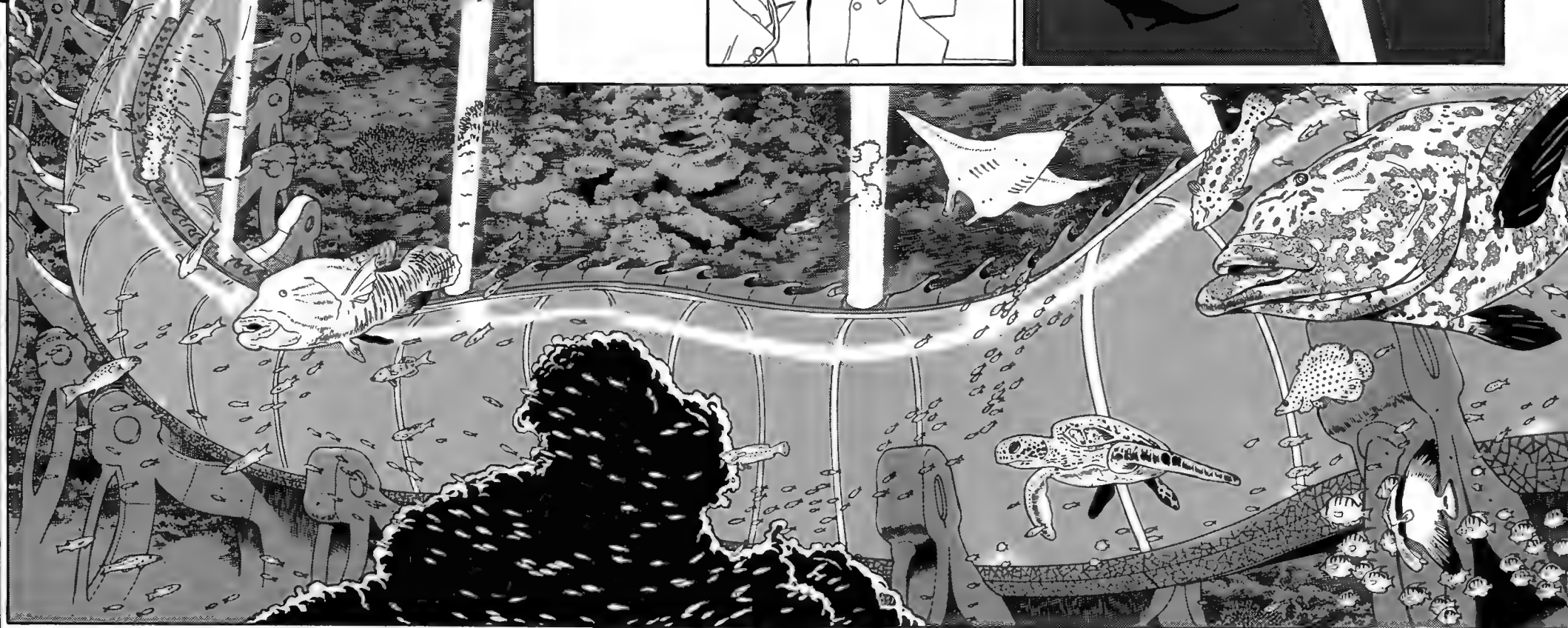




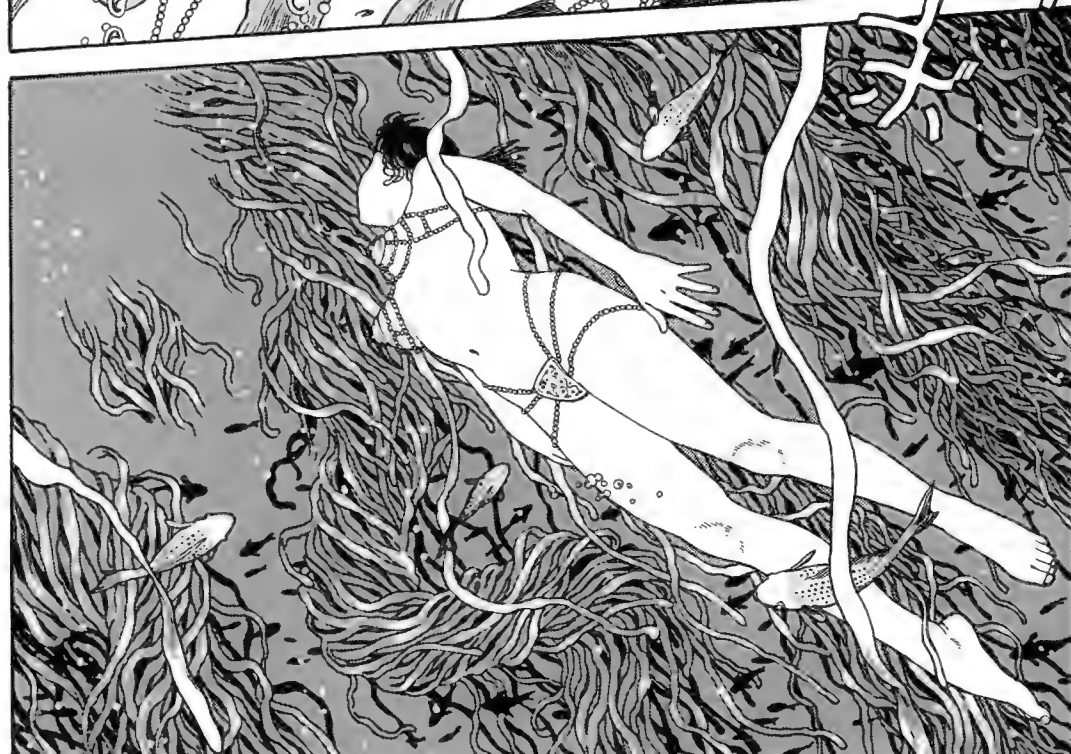
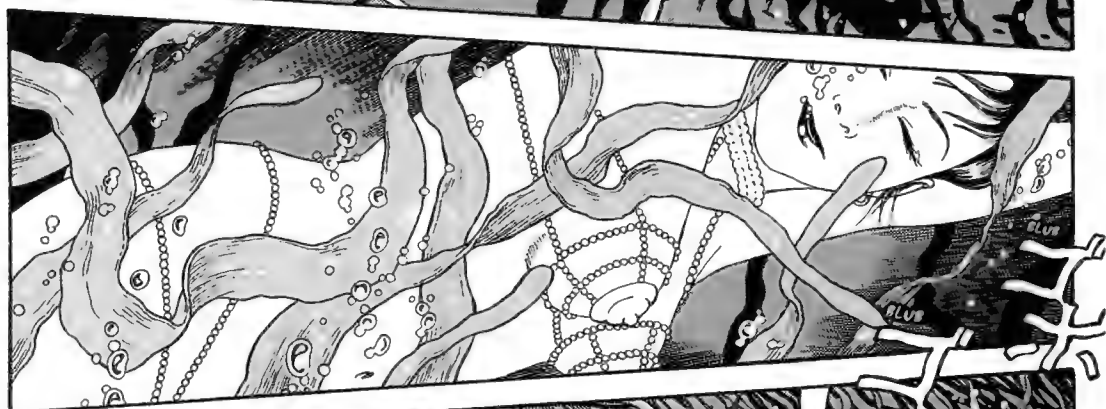
N.A.: FOI EM 1927 QUE A REVISTA NORTE-AMERICANA "NATIONAL GEOGRAPHIC" TEVE SUCESSO EM TIRAR UMA DAS PRIMEIRAS FOTOGRAFIAS SUBAQUÁTICAS EM CORES DO MUNDO.



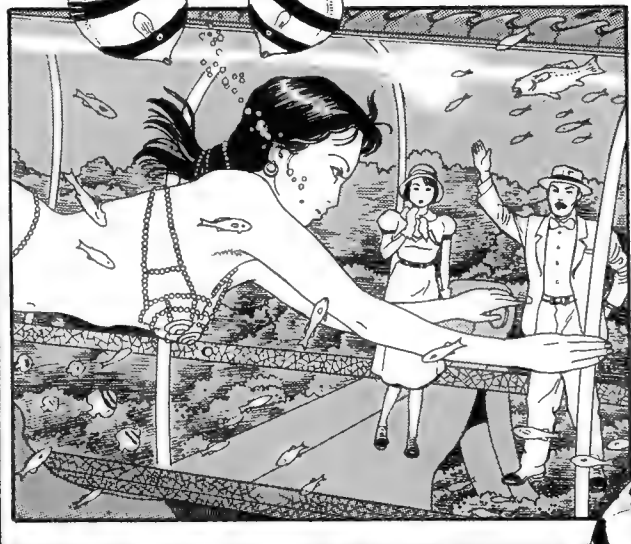
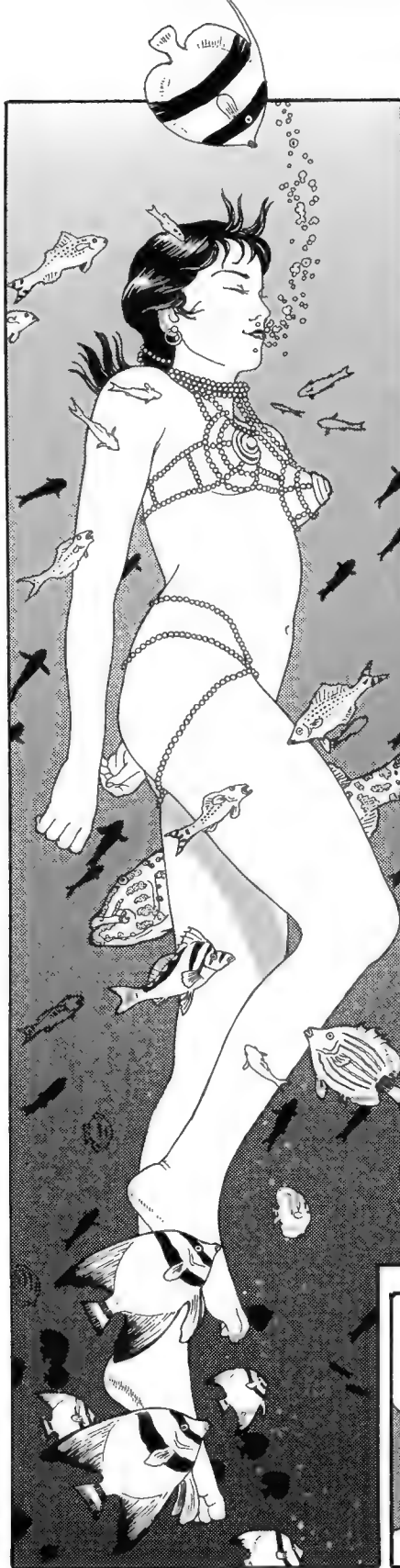


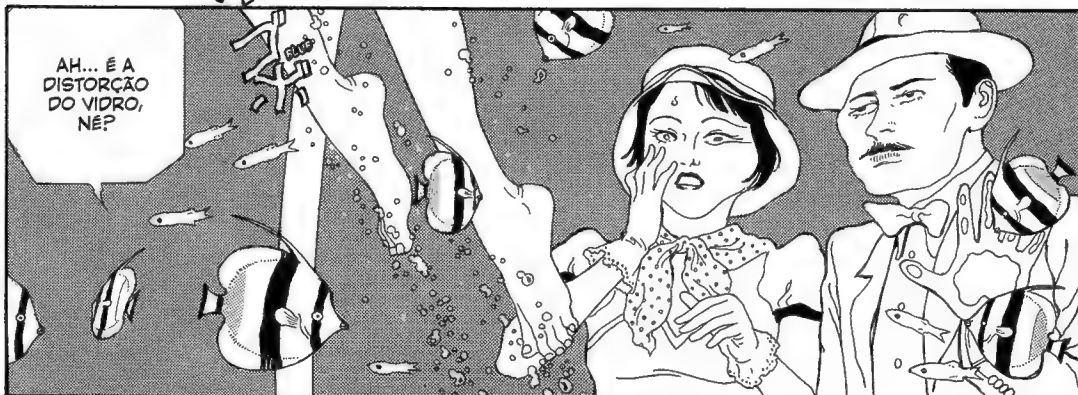


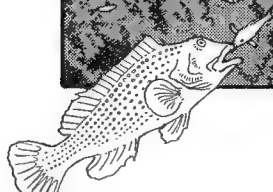
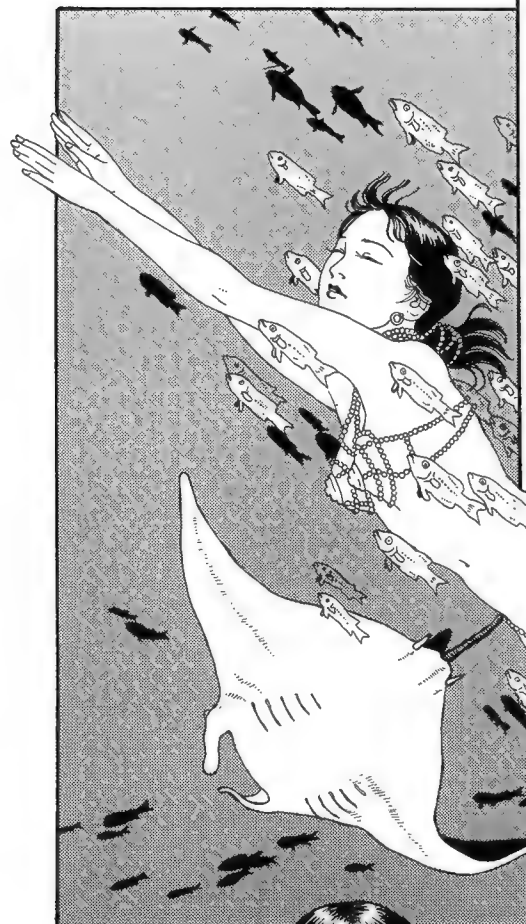




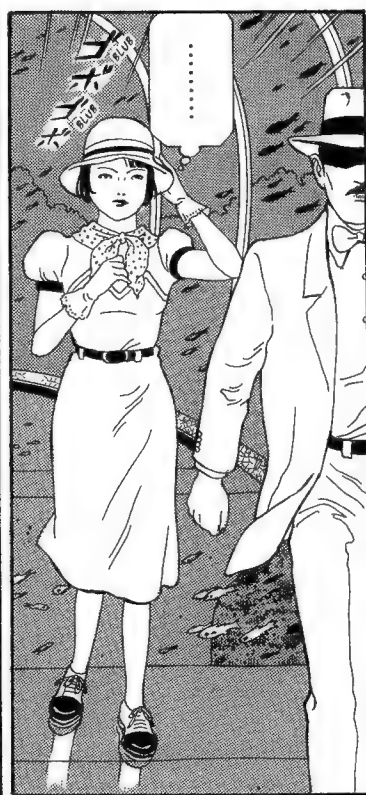
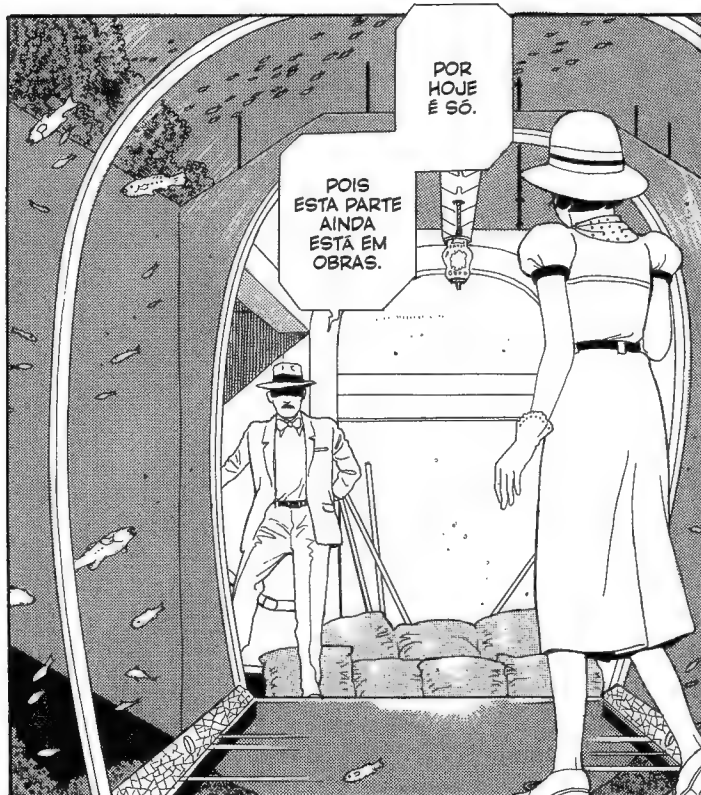


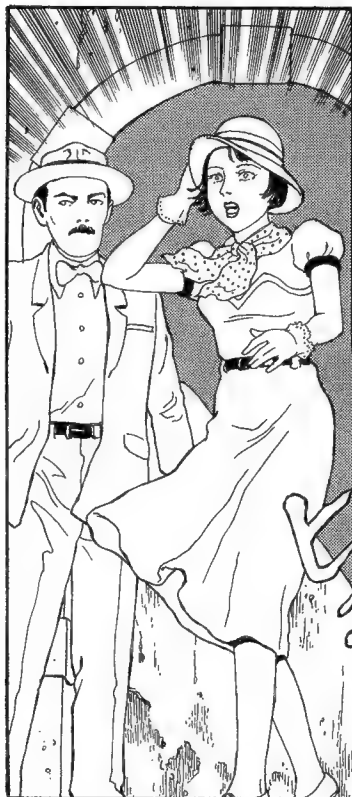
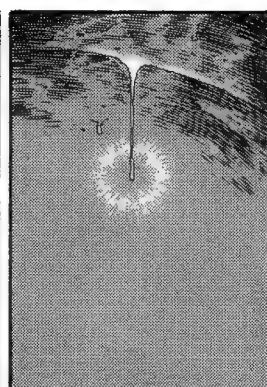




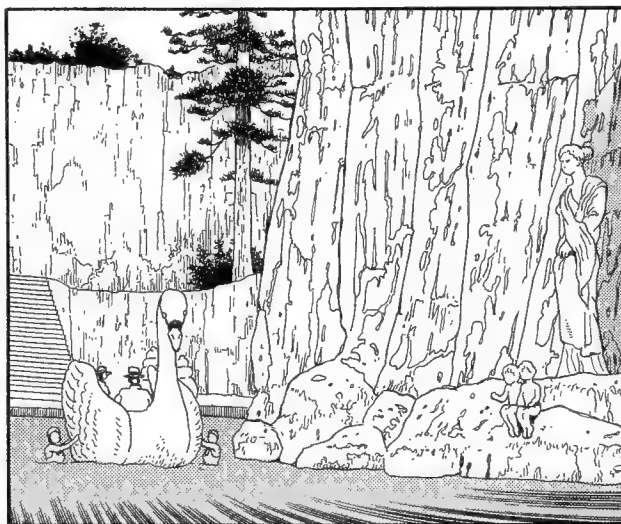
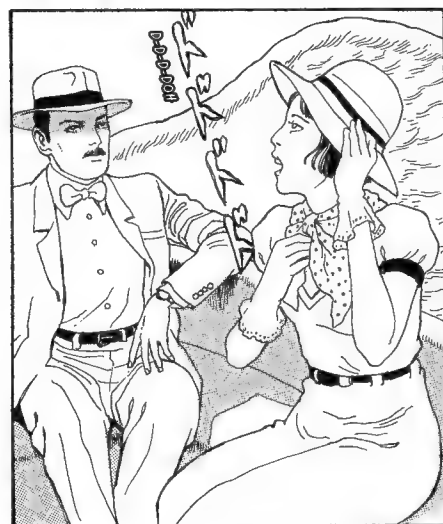


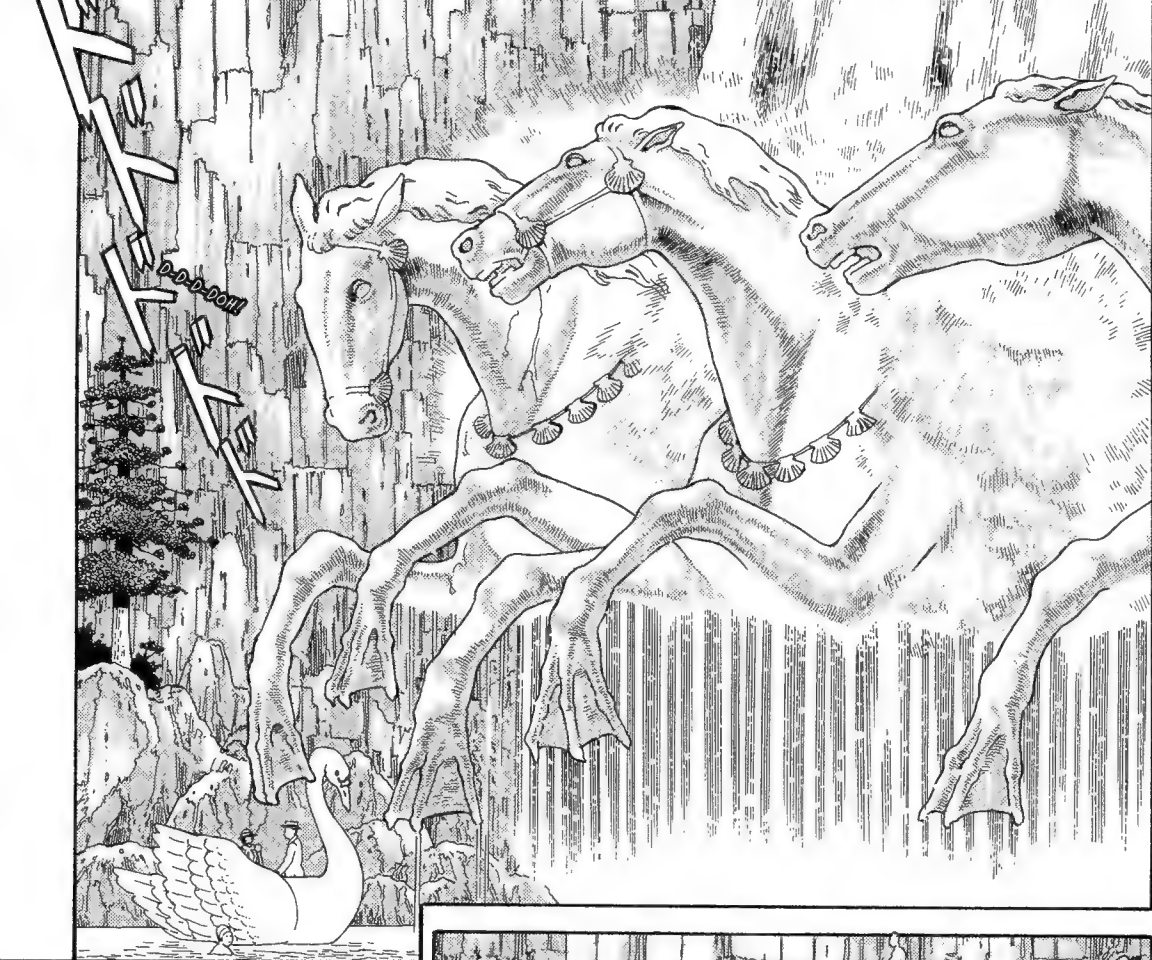


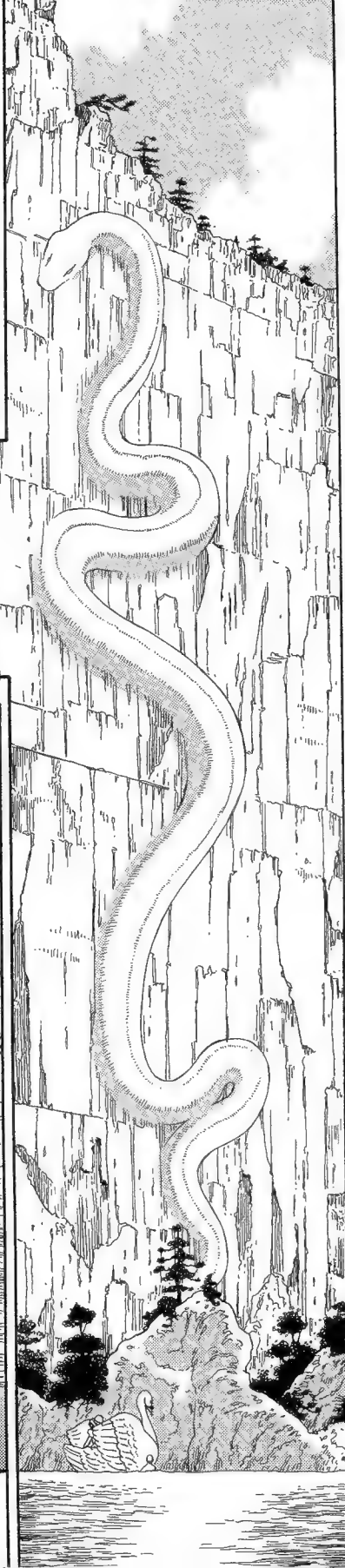


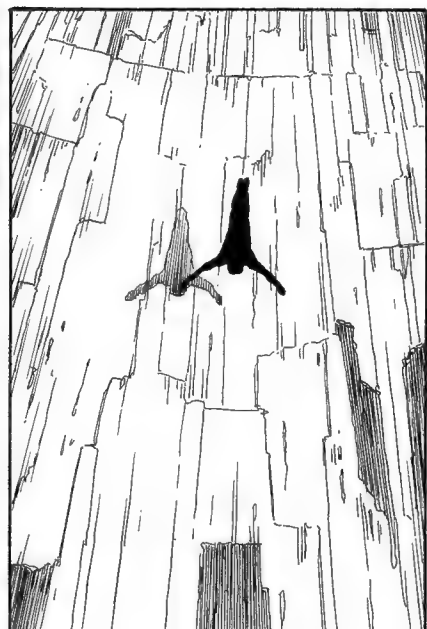
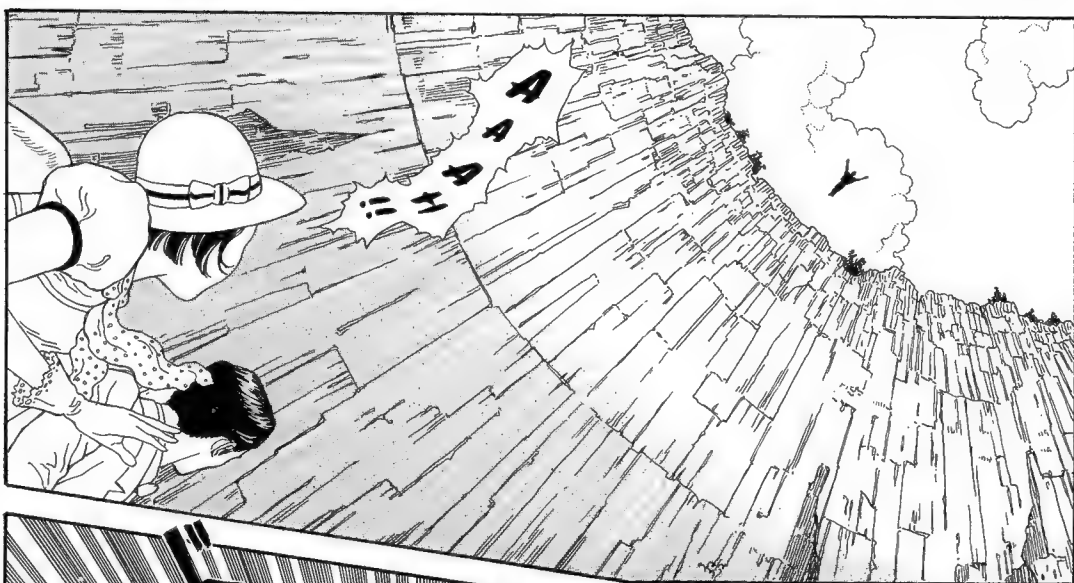
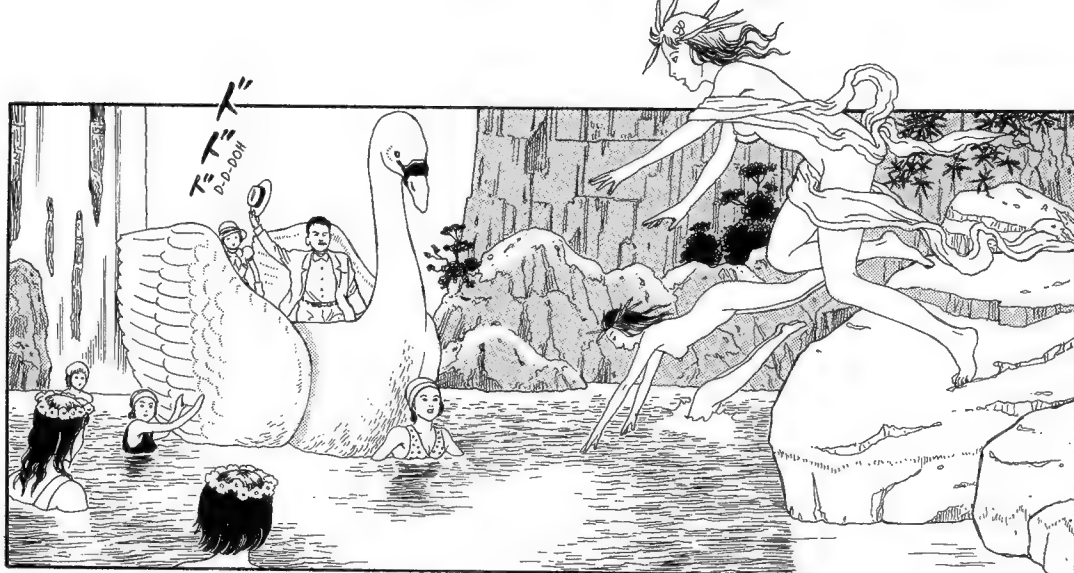


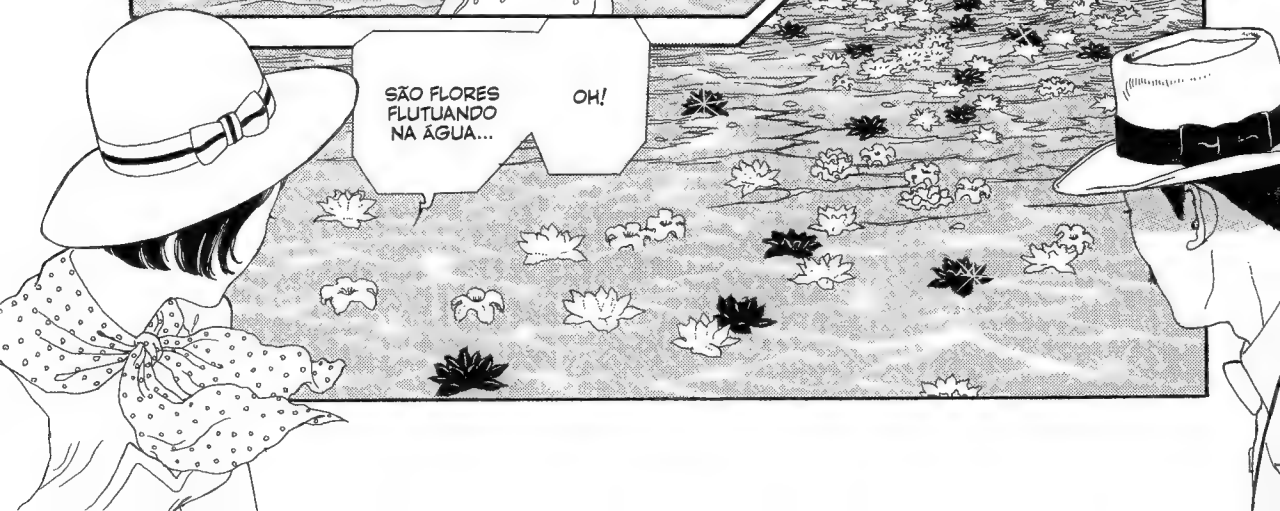
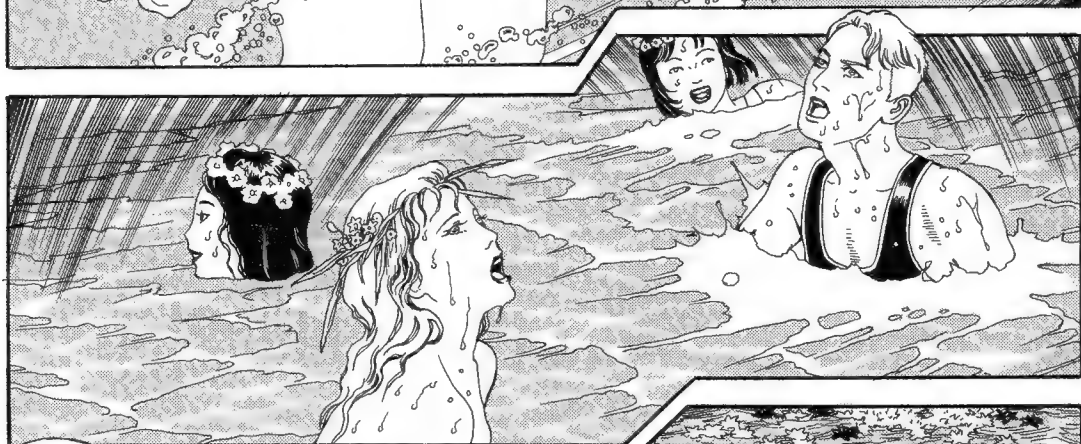
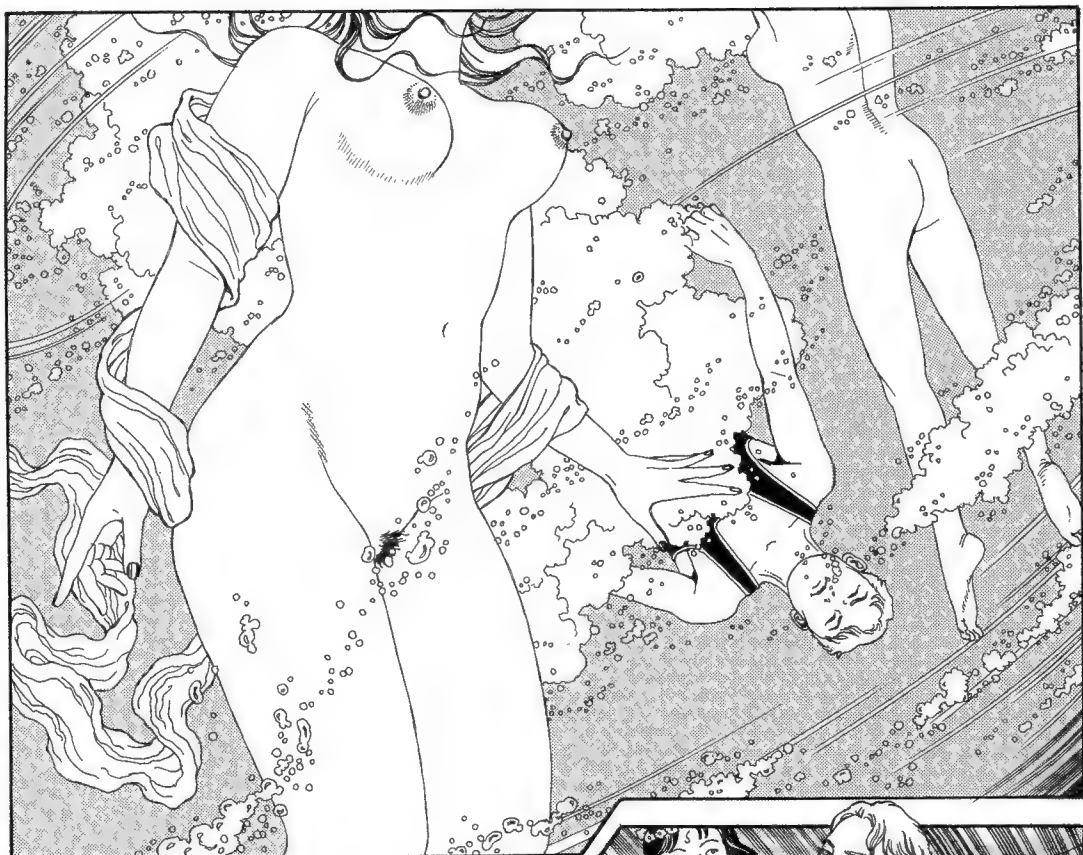


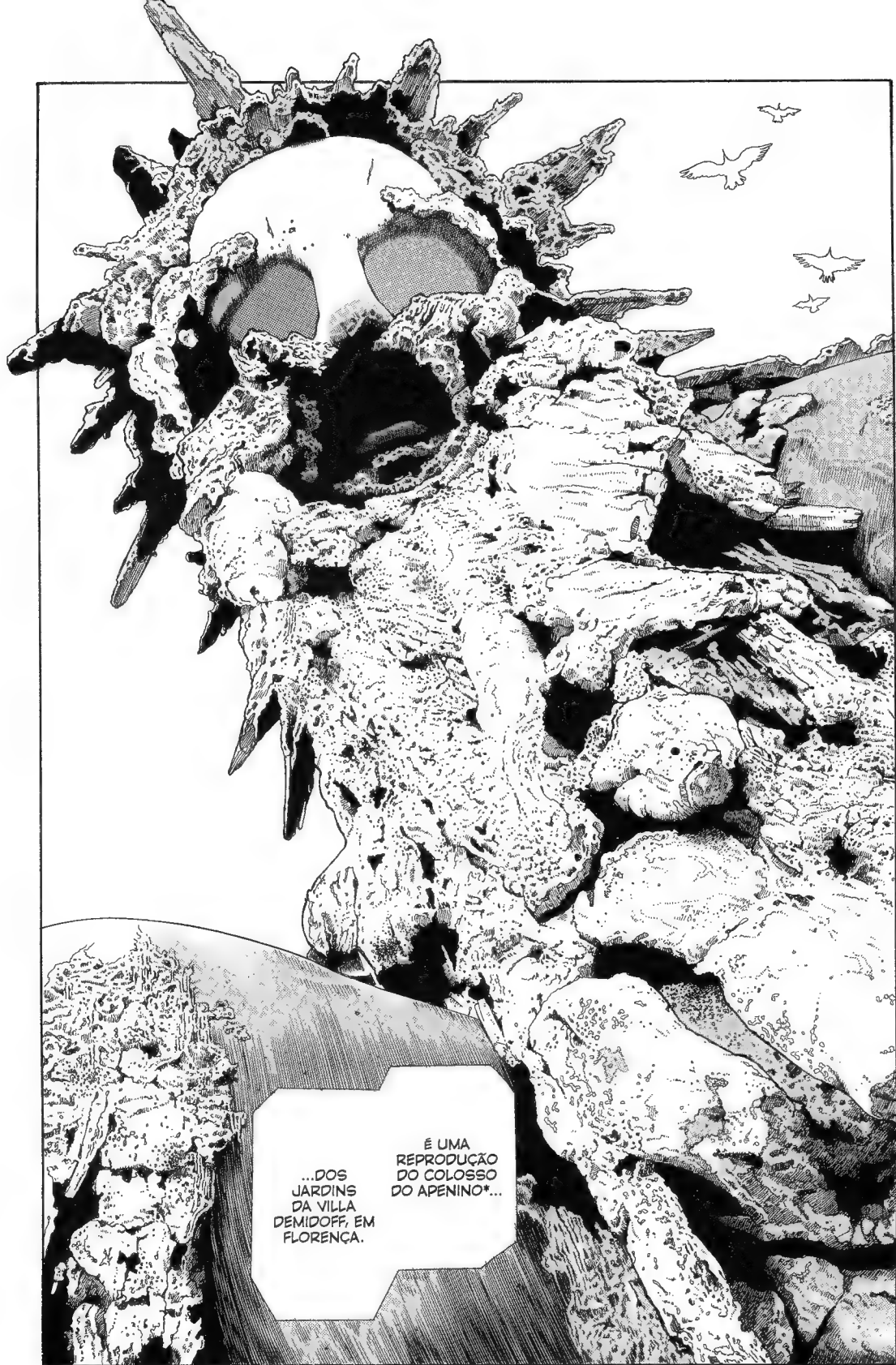






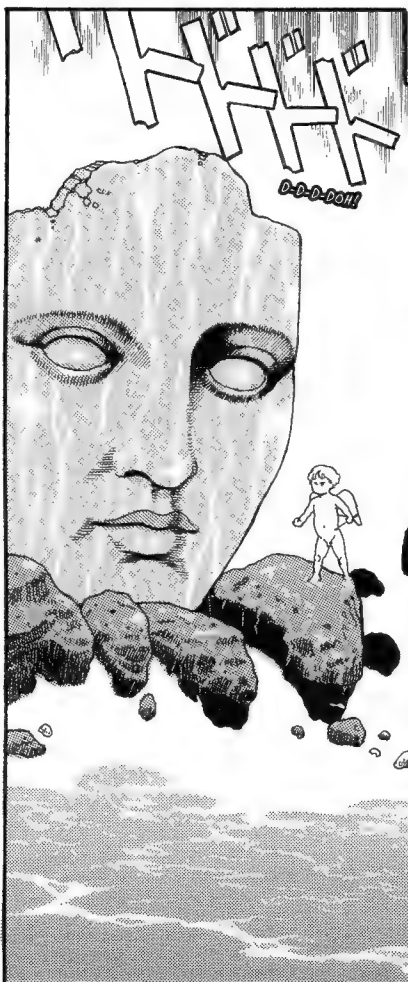
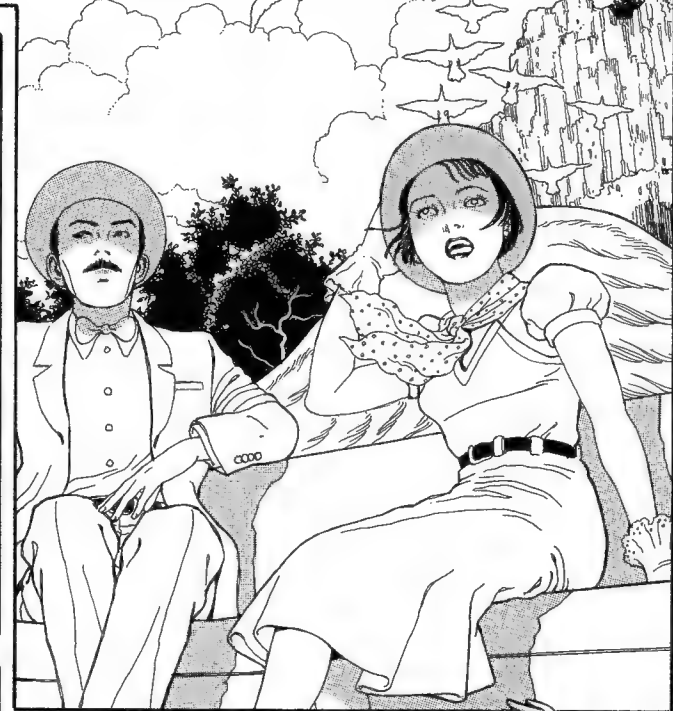


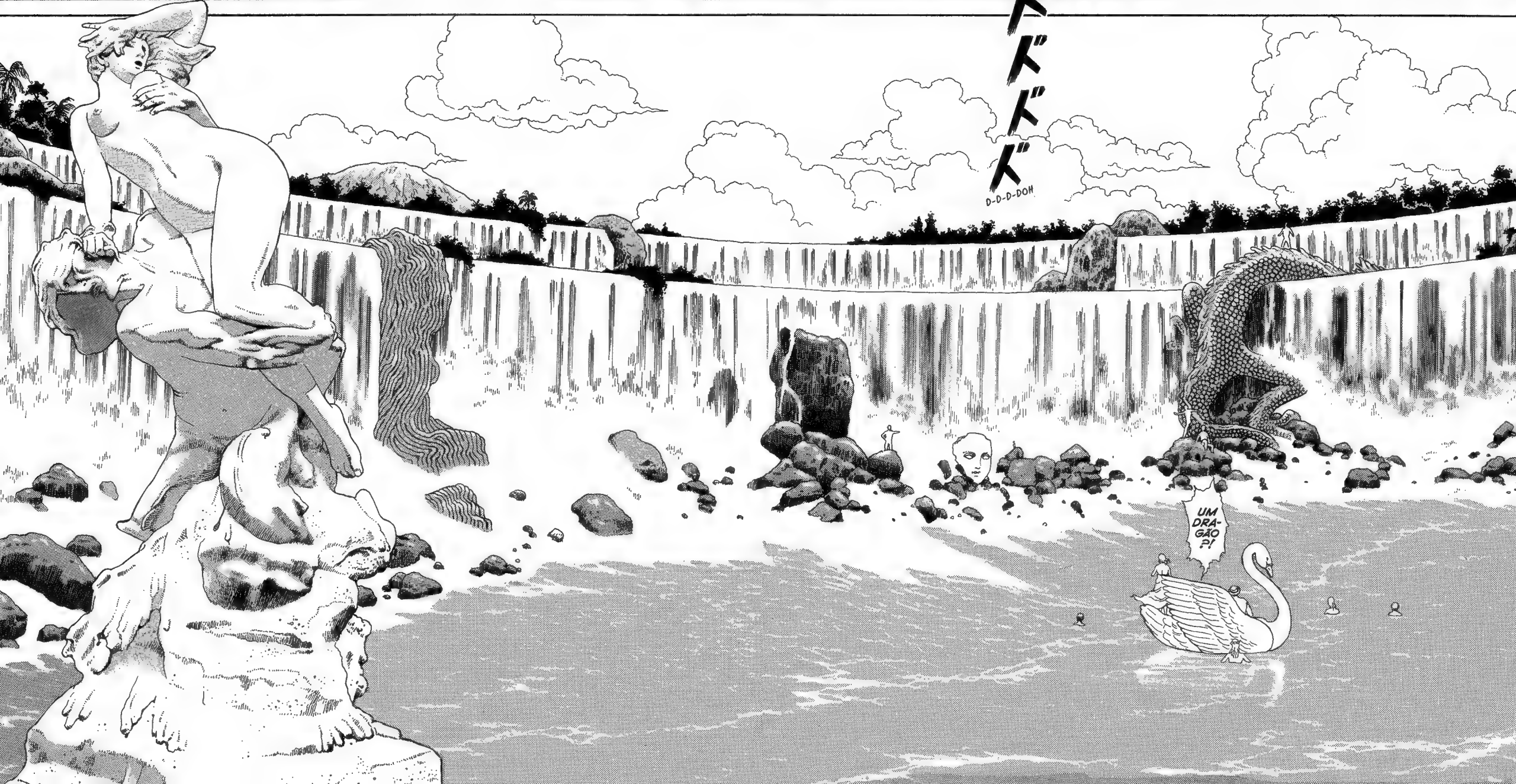


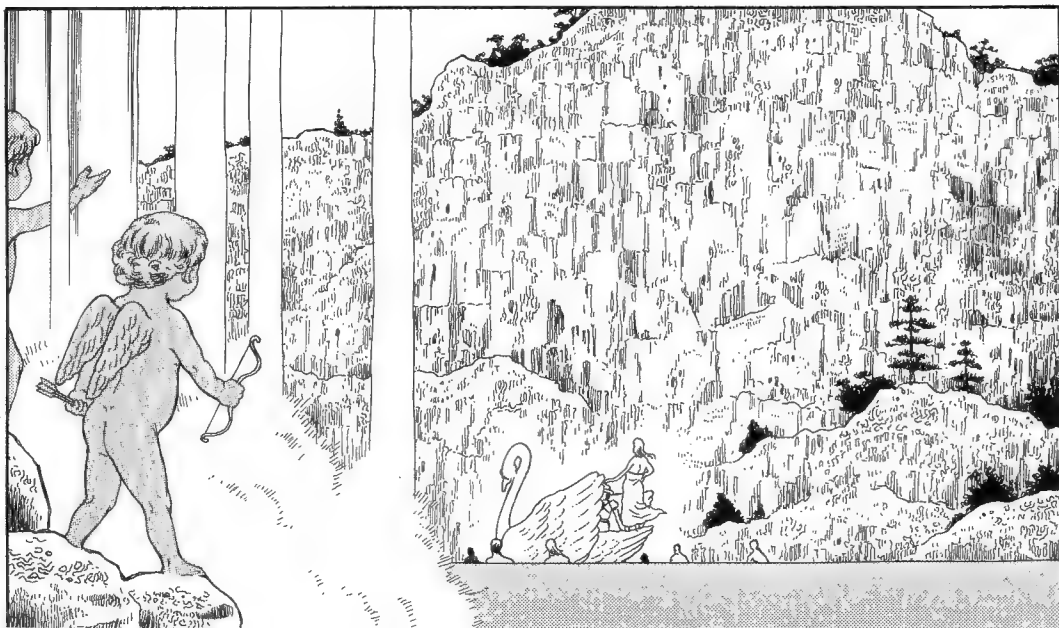
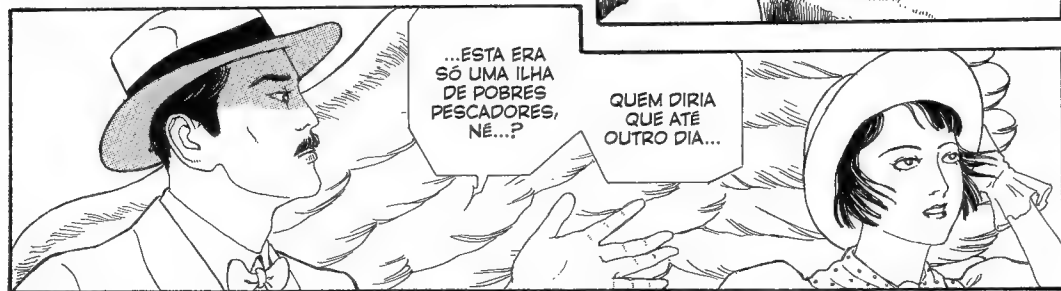
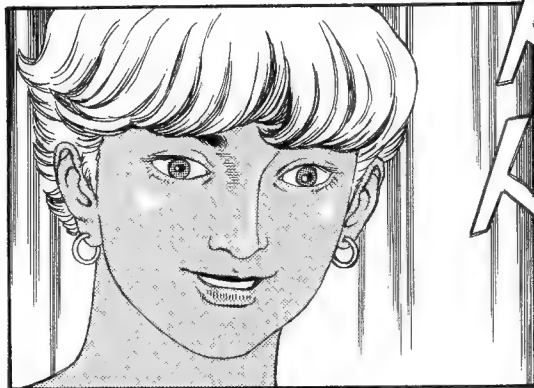


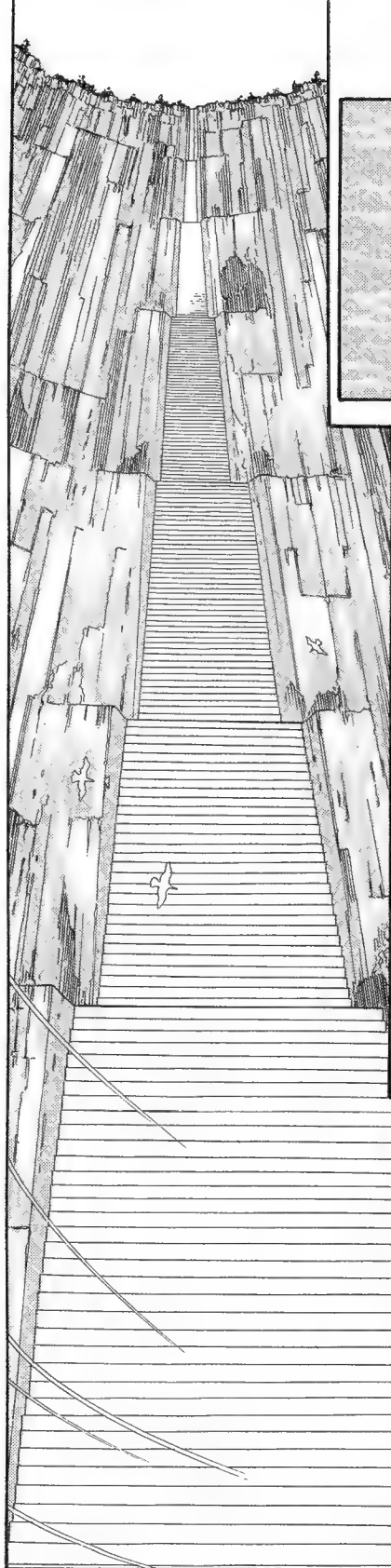
...DOS
JARDINS
DA VILLA
DEMIDOFF, EM
FLORENÇA.

É UMA
REPRODUÇÃO
DO COLOSSO
DO APENINO*...



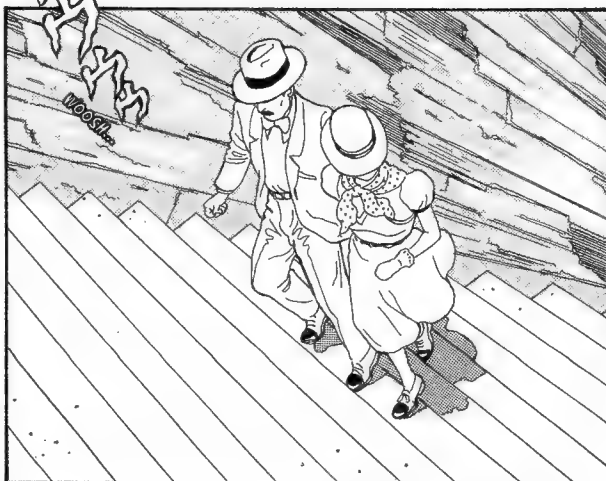


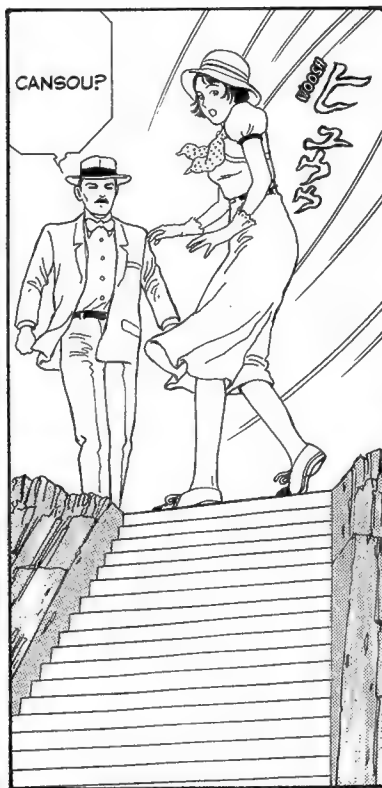
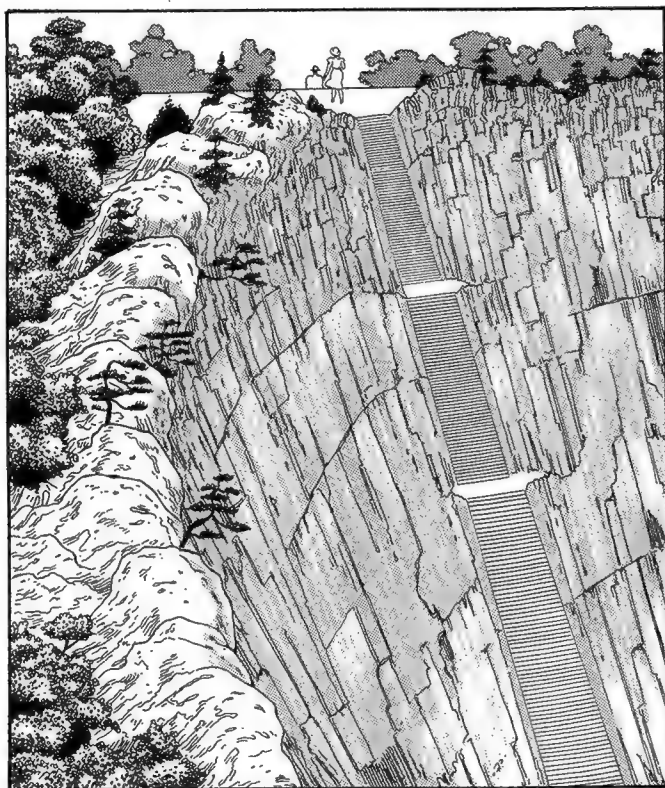
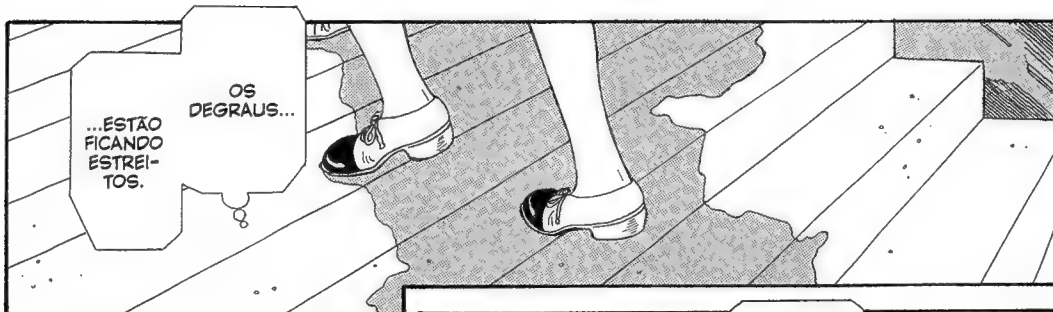


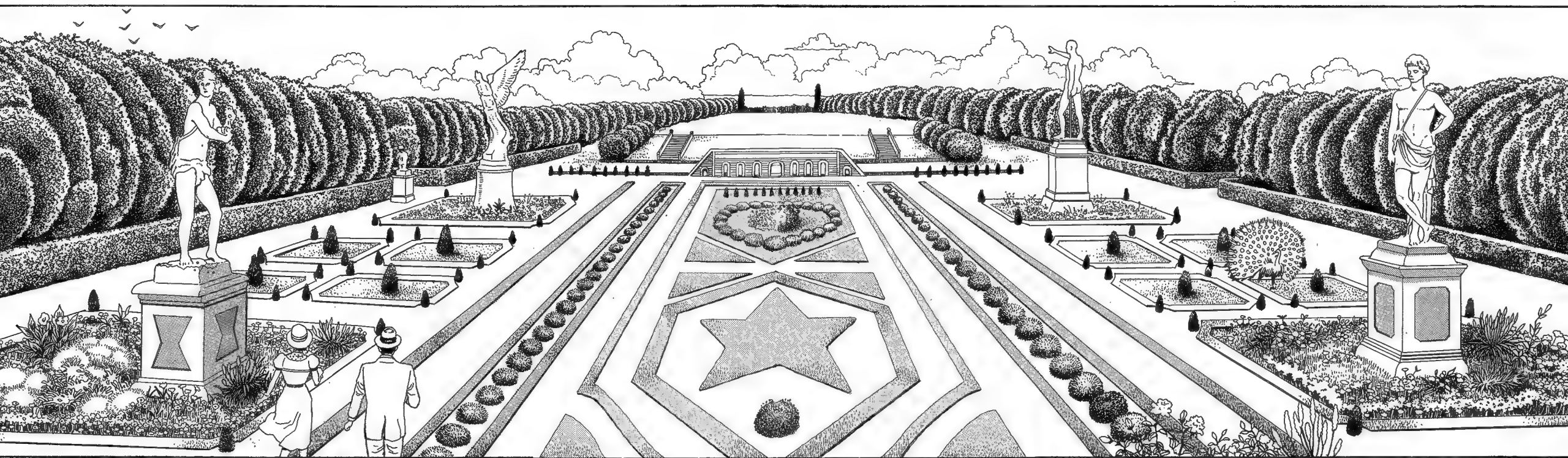
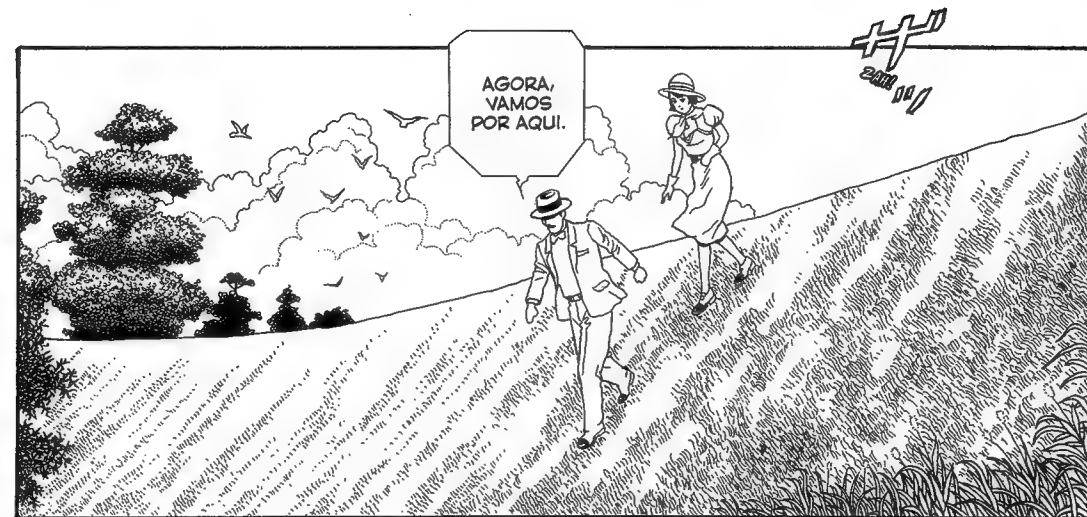


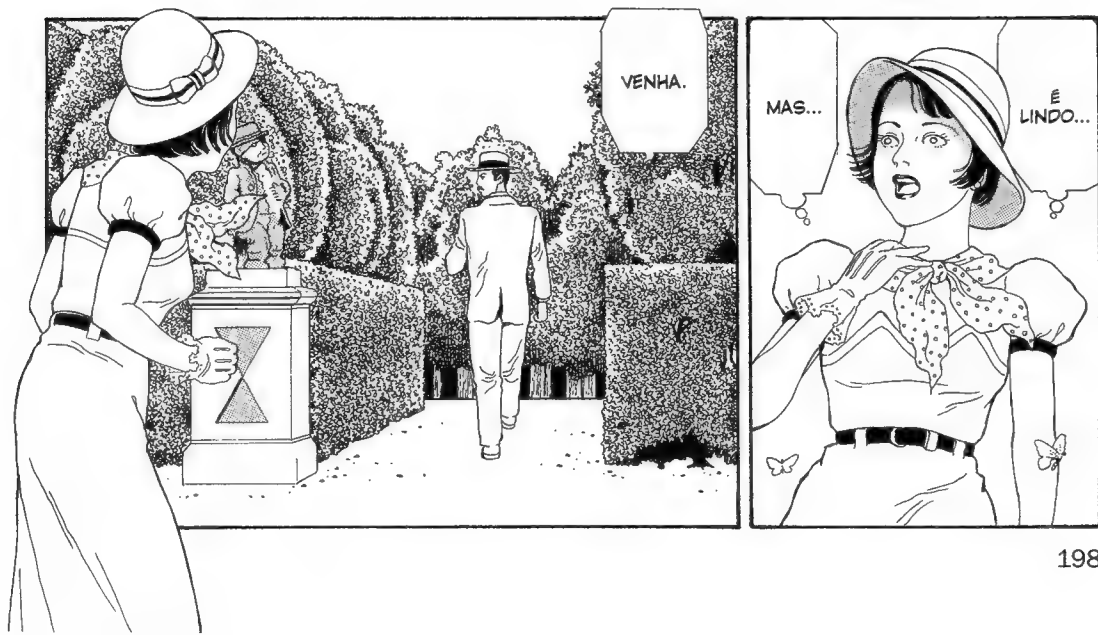
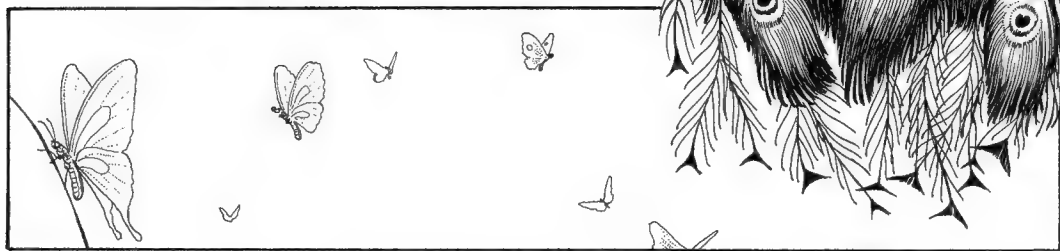
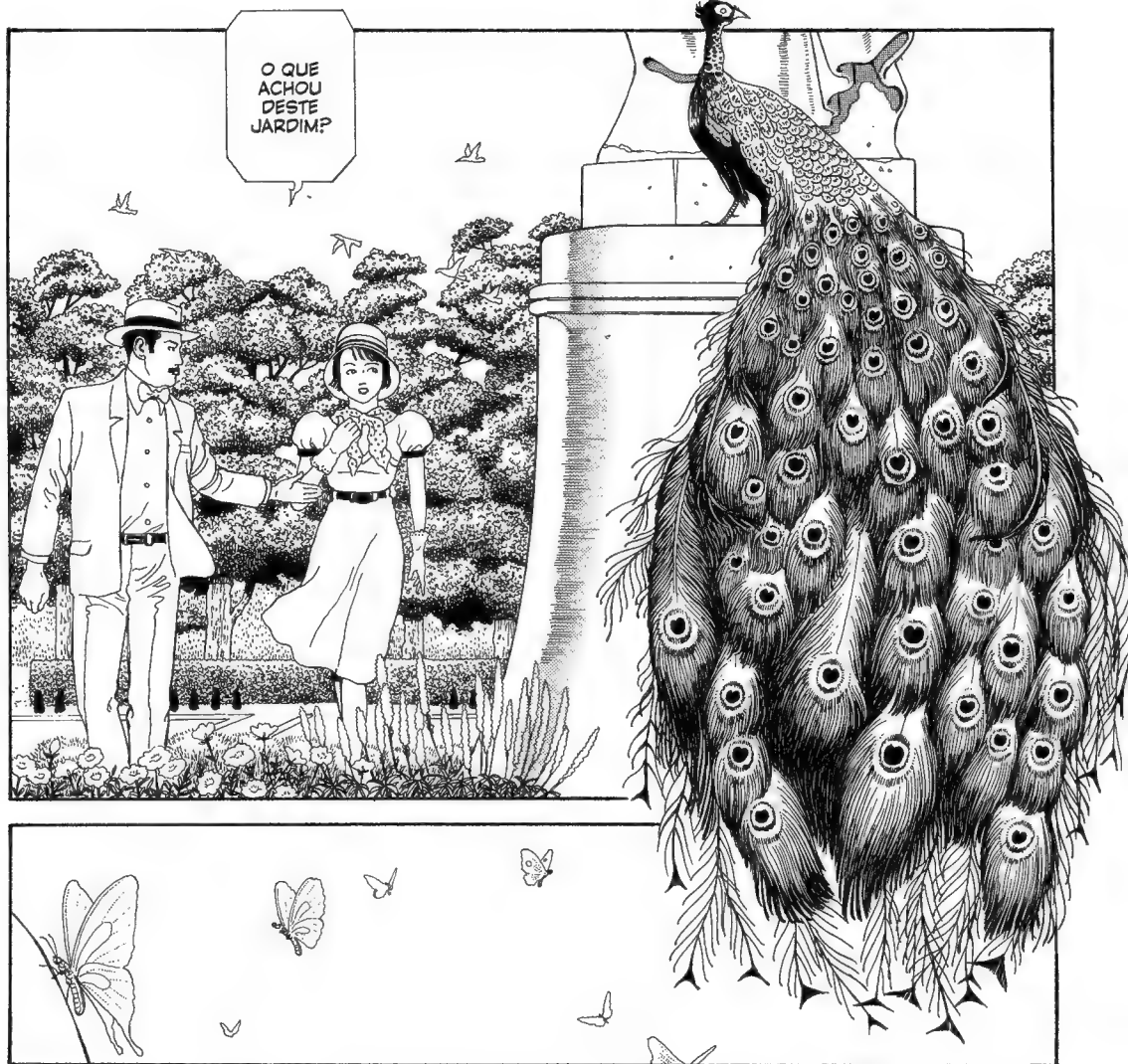


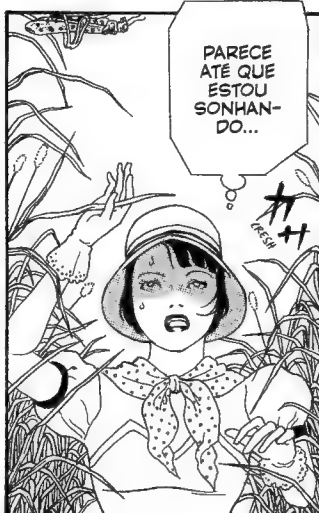
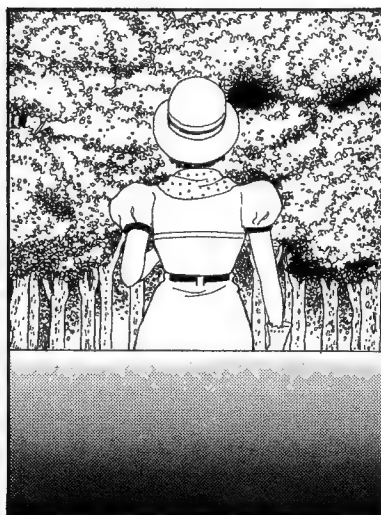
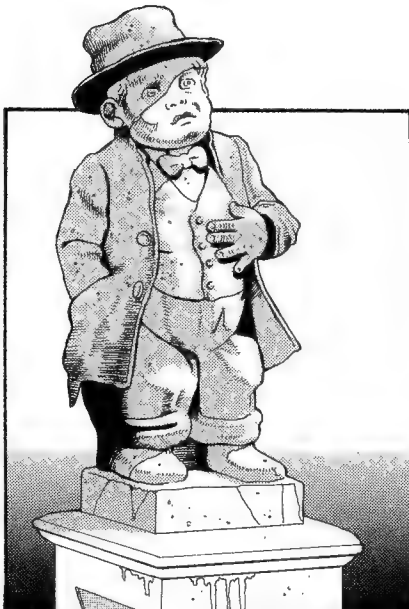
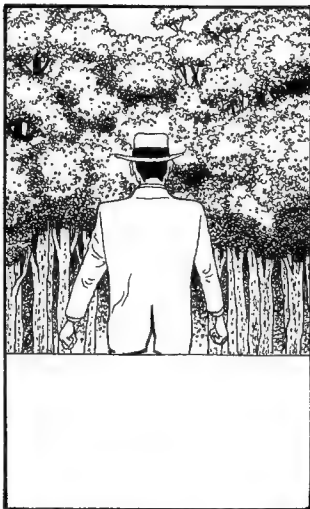
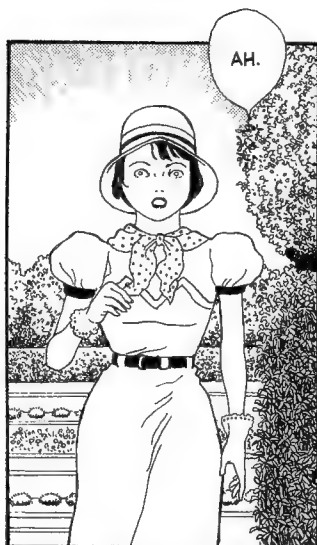
VÃO COM CUIDADO!

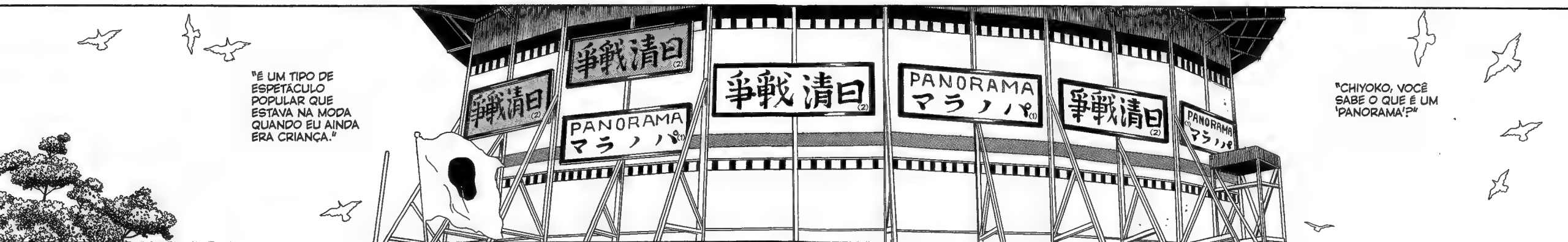
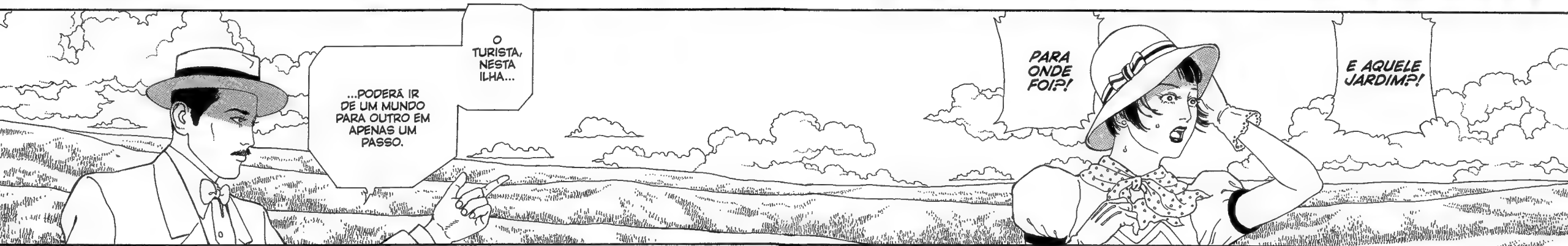
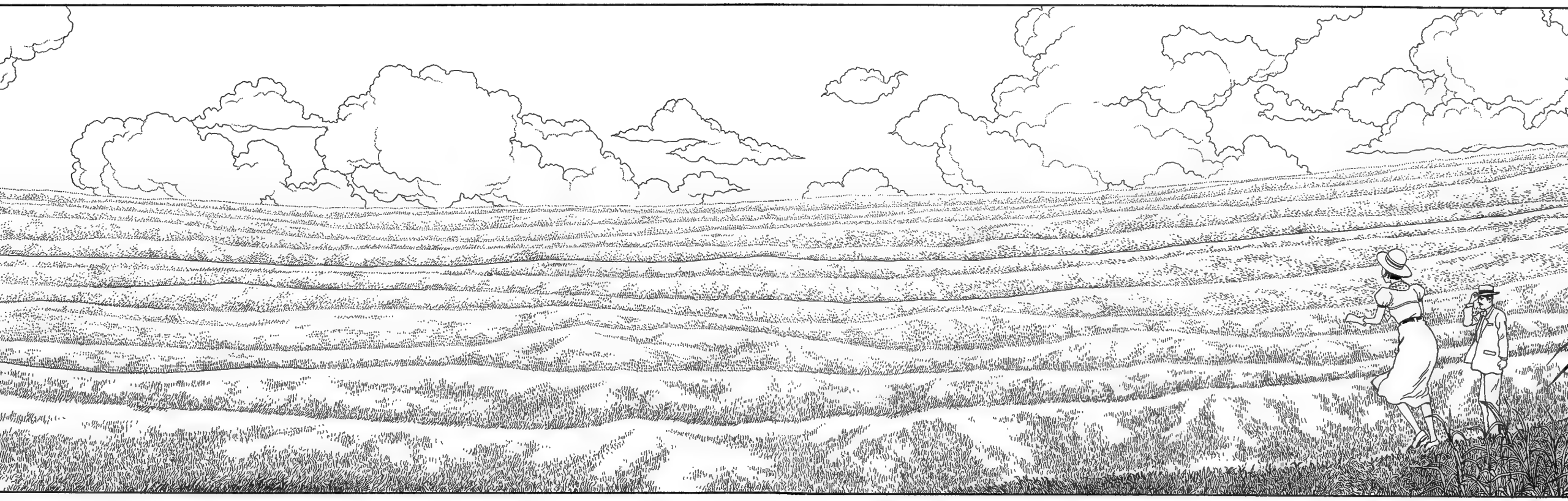








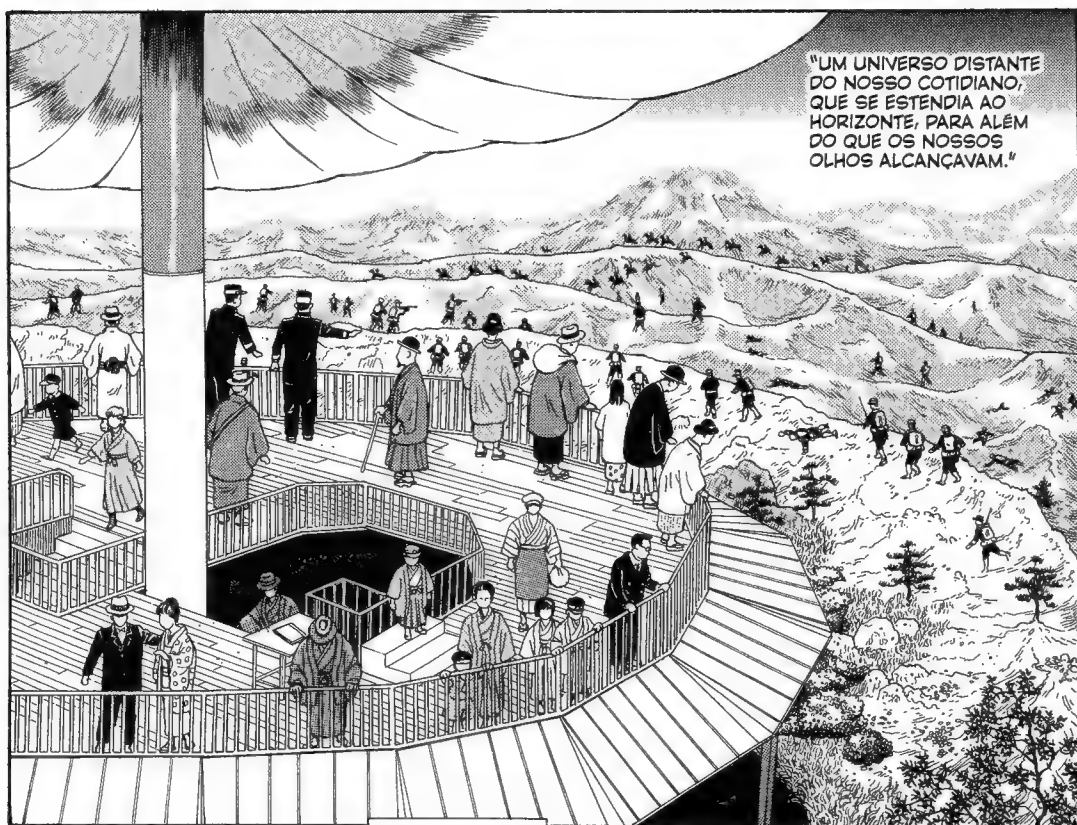




(1) PANORAMA. (2) GUERRA SINO-JAPONESA.

"AO FIM DELE, A
PAISAGEM SE ABRIA
E NOS DEPARÁVAMOS
COM UM MUNDO
À PARTE."

"UM LUGAR ONDE
OS ESPECTADORES
ENTRAVAM PASSANDO
POR UM CORREDOR
ESCURO E ESTREITO."



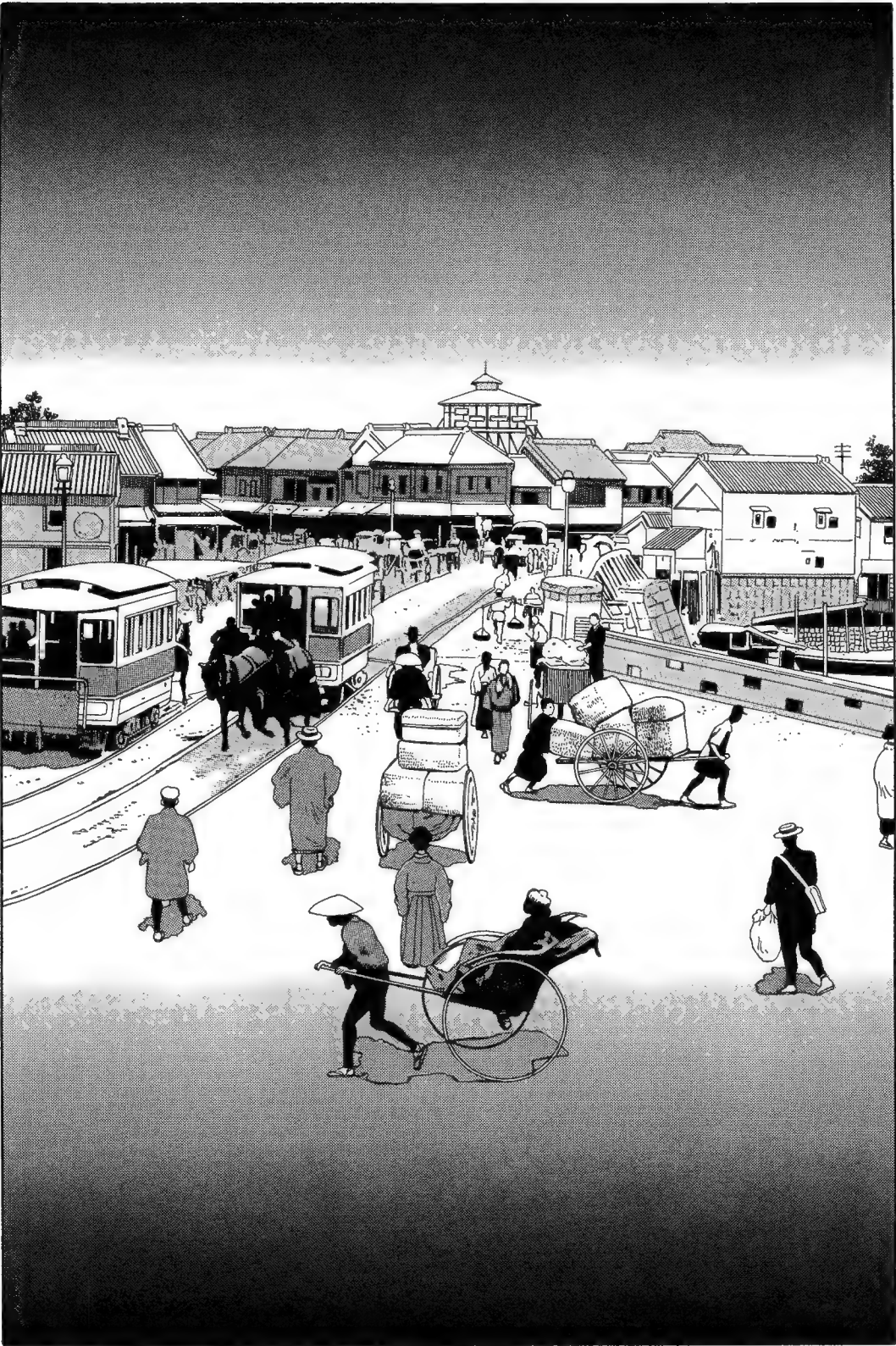
"UM UNIVERSO DISTANTE
DO NOSSO COTIDIANO,
QUE SE ESTENDIA AO
HORIZONTE, PARA ALÉM
DO QUE OS NOSSOS
OLHOS ALCANÇAVAM."



"A MAIS
SURPREEN-
DENTE DAS
ENGANAÇÕES
POSSÍVEIS!"



CAPÍTULO 7



"MAS, UMA VEZ LÁ DENTRO, VÍAMOS VASTAS PLANÍCIES DA MANCHÚRIA SE ESTENDENDO MUITO ALÉM DO HORIZONTE."

"FORA DA ROTUNDA ONDE O PANORAMA ERA APRESENTADO, AS RUAS DA CIDADE CONTINUAVAM ALI, DO JEITO QUE AS CONHECIAMOS."

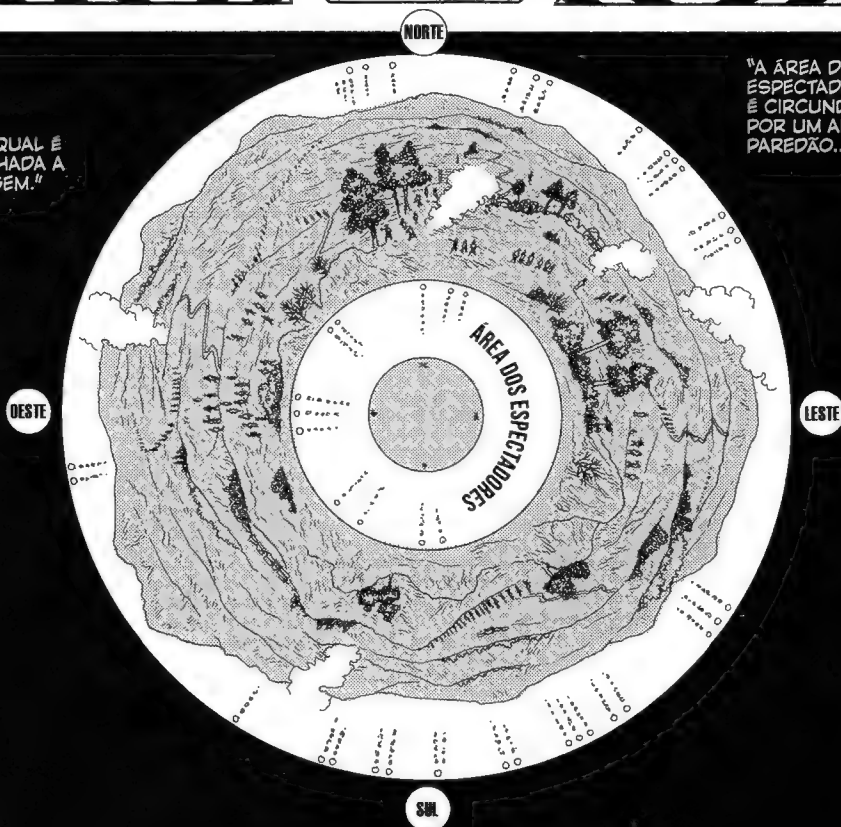


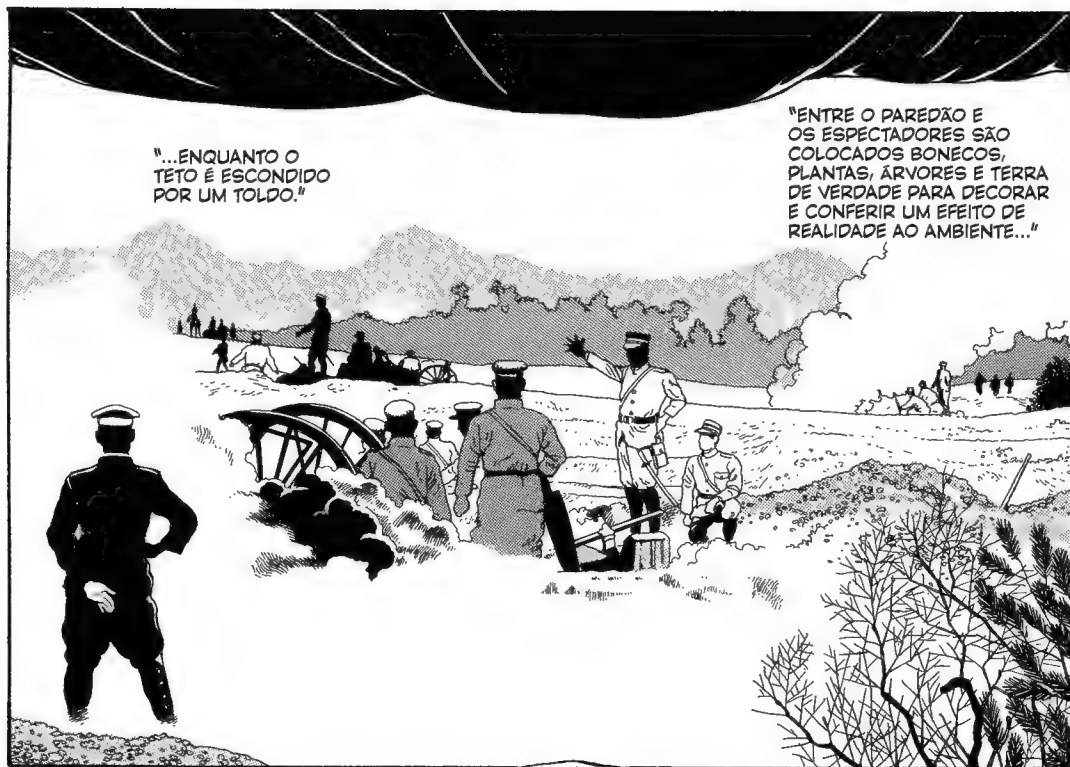
"HÁ UMA TÉCNICA PARA OBTER ESSE EFEITO."



"...NO QUAL É DESENHADA A PAISAGEM."

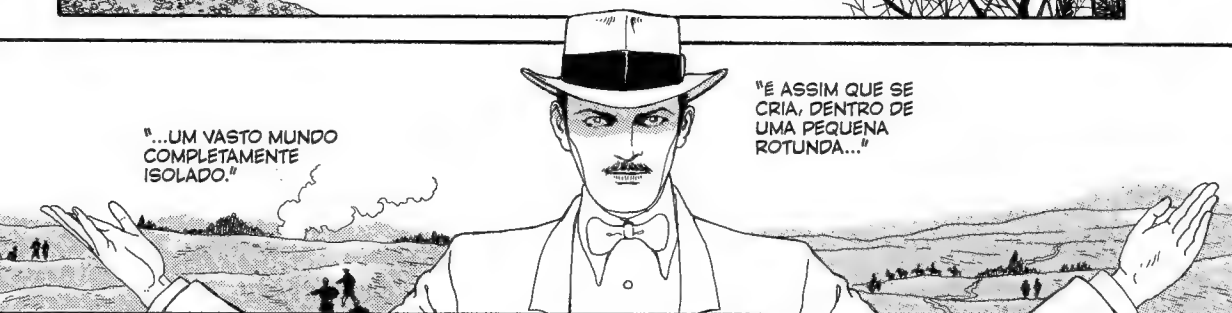
"A ÁREA DOS ESPECTADORES É CIRCUNDADA POR UM ALTO PAREDÃO..."





"...ENQUANTO O
TETO É ESCONDIDO
POR UM TOLDO."

"ENTRE O PAREDÃO E
OS ESPECTADORES SÃO
COLOCADOS BONECOS,
PLANTAS, ÁRVORES E TERRA
DE VERDADE PARA DECORAR
E CONFERIR UM EFEITO DE
REALIDADE AO AMBIENTE..."



"...UM VASTO MUNDO
COMPLETAMENTE
ISOLADO."

"É ASSIM QUE SE
CRIA, DENTRO DE
UMA PEQUENA
ROTUNDA..."



...NÃO
COMPORTARIA
TANTAS
PAISAGENS
EXUBERANTES
COMO AS
QUE VIU.

UMA
ILHA
MINÚS-
CULA
COMO
ESTA...

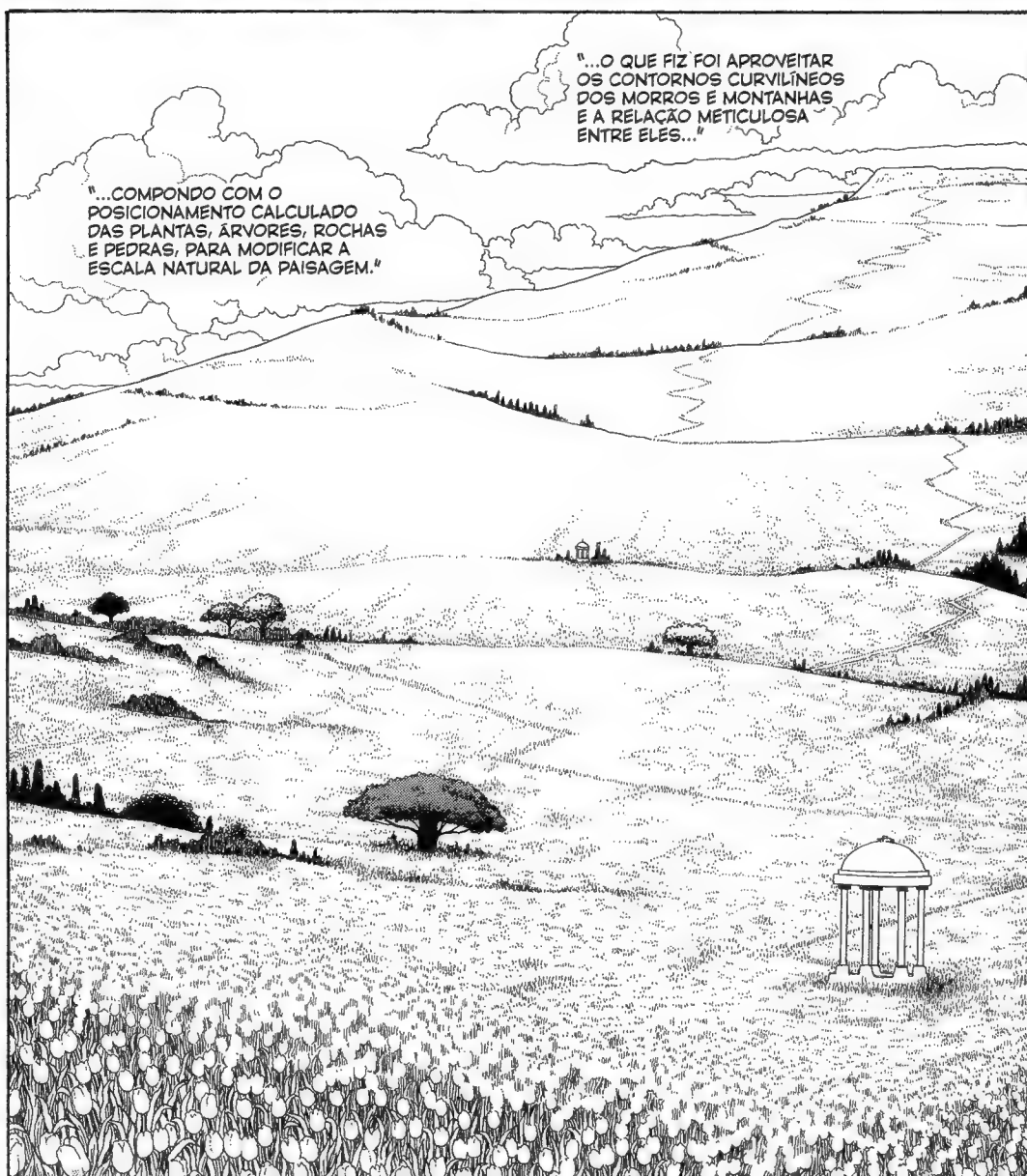
...DEVA
ESTAR
SENTINDO
UMA ESTRAN-
HEZA.

IMAGINO
QUE VOCÊ,
OLHANDO
PARA ESTA
AMPLA
PLANTICIE...



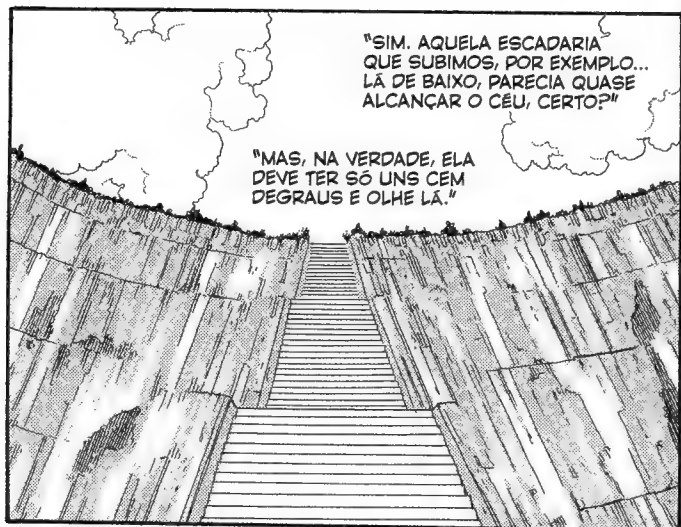
"EM VEZ DE
ME VALER DE
DESENHOS
EM PAREDES..."

"ISSO SE TORNOU
POSSÍVEL PORQUE
EU CRIEI VÁRIOS
PANORAMAS
NESTA ILHA."



"...COMPODO COM O
POSICIONAMENTO CALCULADO
DAS PLANTAS, ÁRVORES, ROCHAS
E PEDRAS, PARA MODIFICAR A
ESCALA NATURAL DA PAISAGEM."

"...O QUE FIZ FOI APROVEITAR
OS CONTORNOS CURVILÍNEOS
DOS MORROS E MONTANHAS
E A RELAÇÃO METICULOSA
ENTRE ELES..."



"SIM. AQUELA ESCADARIA QUE SUBIMOS, POR EXEMPLO... LÁ DE BAIXO, PARECIA QUASE ALCANÇAR O CÉU, CERTO?"

"MAS, NA VERDADE, ELA DEVE TER SÓ UNS CEM DEGRAUS E OLHE LÁ."



...ESTA PLANÍCIE TAMBÉM NÃO É TÃO EXTENSA ASSIM?

E... ENTÃO...



EXATO.



"VOCÊ MUDOU A ESCALA DA PAISAGEM?!"



ESCONDENDO TUDO O QUE HÁ DO OUTRO LADO.

ESTA PAISAGEM VAI SE ELEVANDO À MEDIDA QUE SE APROXIMA DA BORDA, NUM ÂNGULO DE INCLINAÇÃO QUASE IMPERCEPTÍVEL.

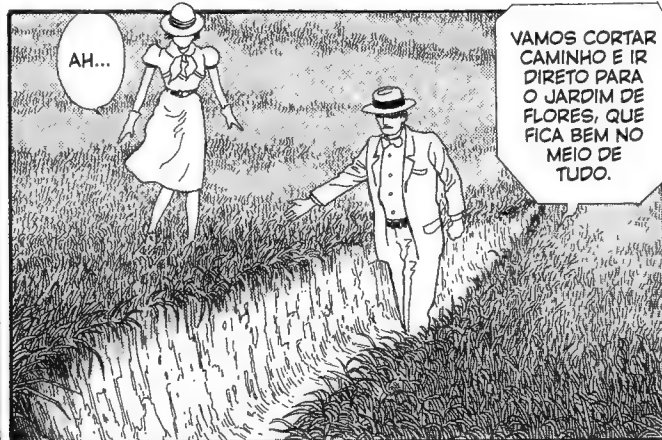


OUTRO
TUNEL DE
VEGETA-
ÇÃO...



...MAS VOCÊ
TAMBÉM JÁ
DEVE ESTAR
CANSADA.

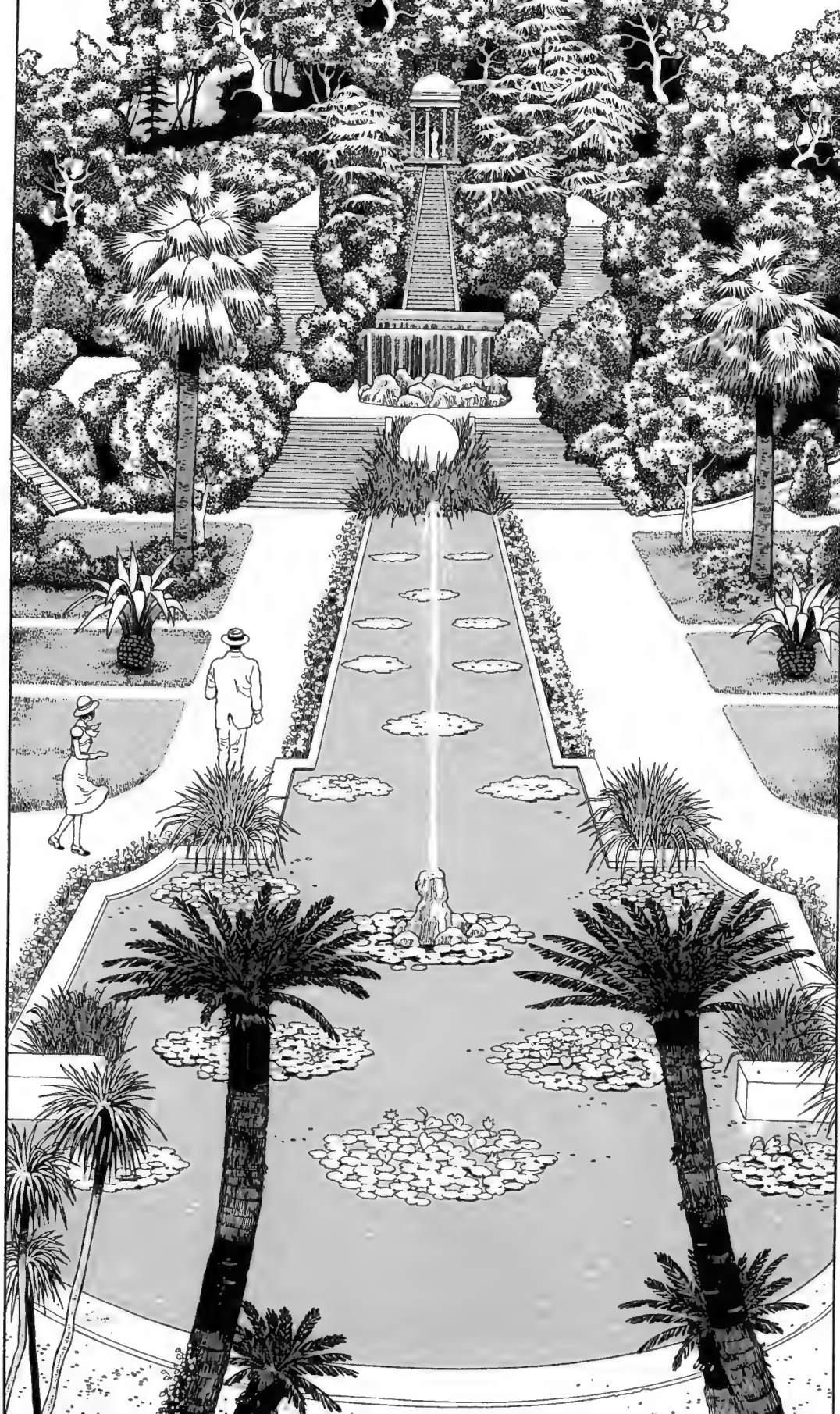
O TRAJETO
IDEAL É DAR
UMA VOLTA
INTEIRA NA
ILHA, ANTES DE
CHEGAR AO
CENTRO...

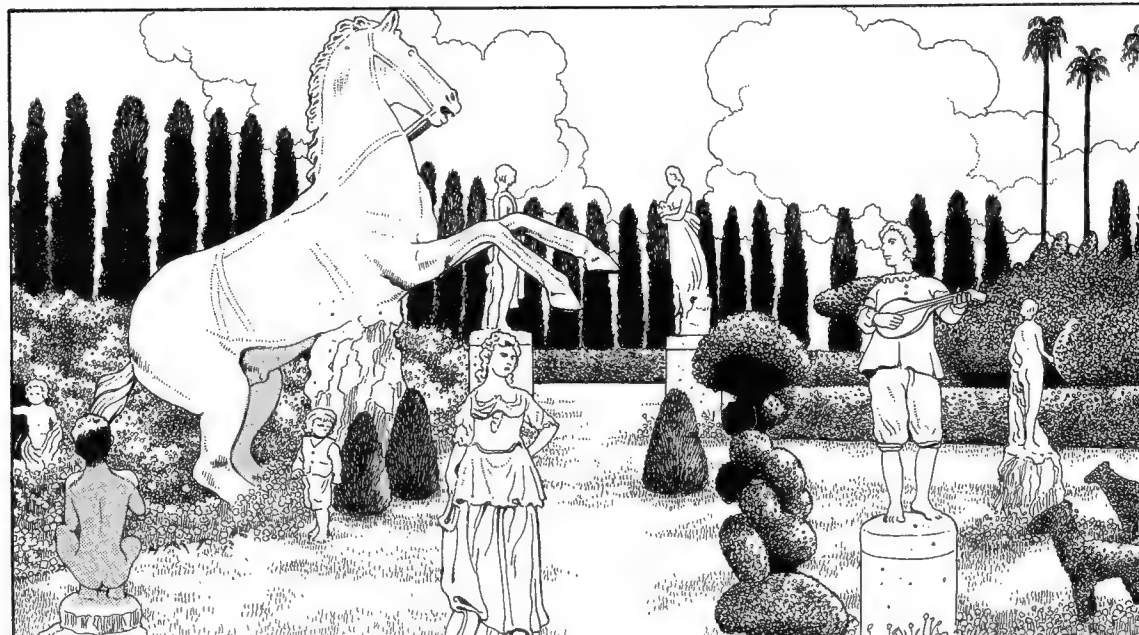
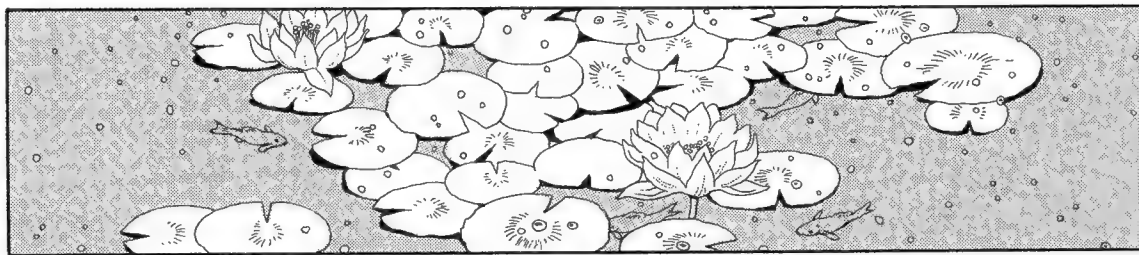


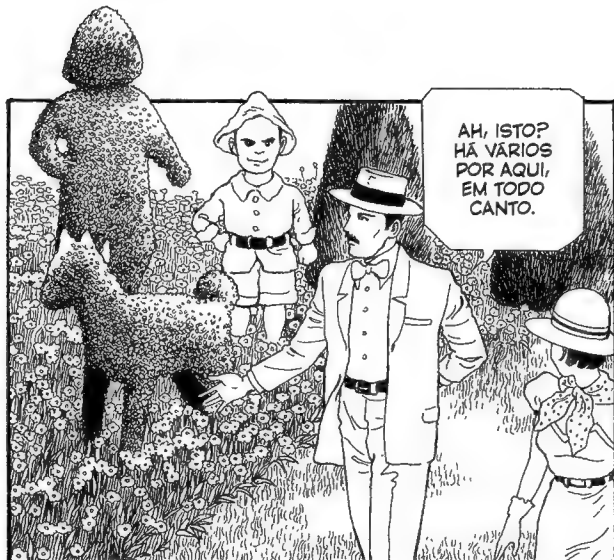
AH...

VAMOS CORTAR
CAMINHO E IR
DIRETO PARA
O JARDIM DE
FLORES, QUE
FICA BEM NO
MEIO DE
TUDO.



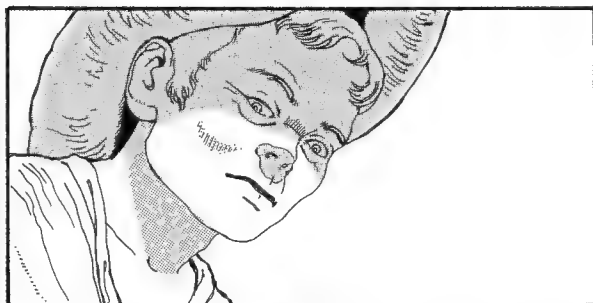
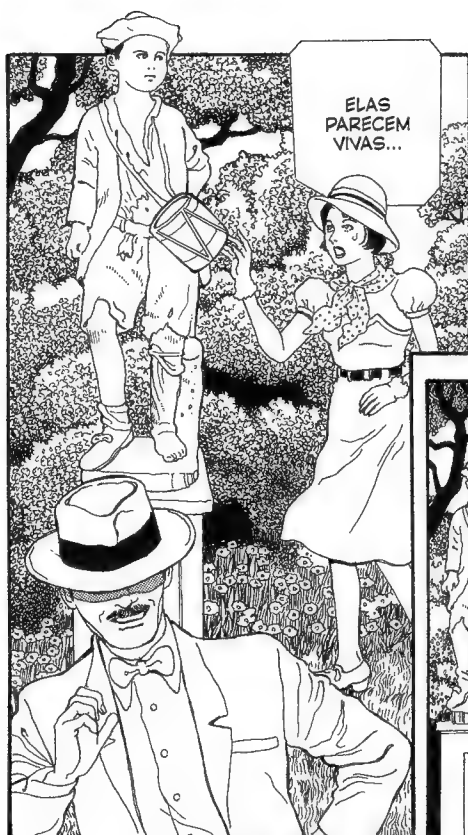


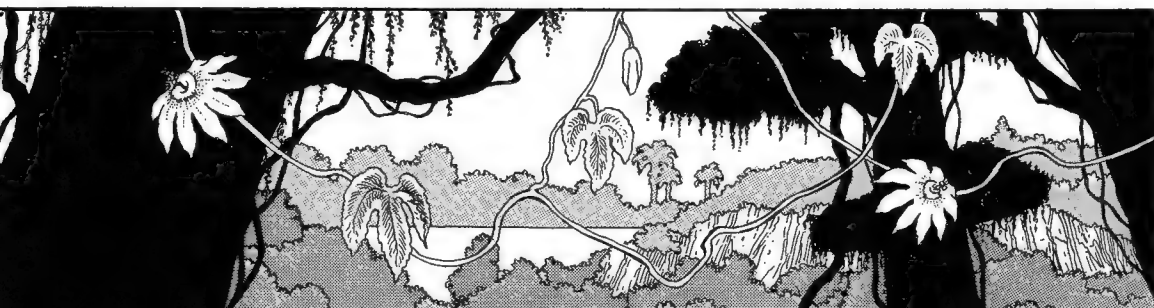


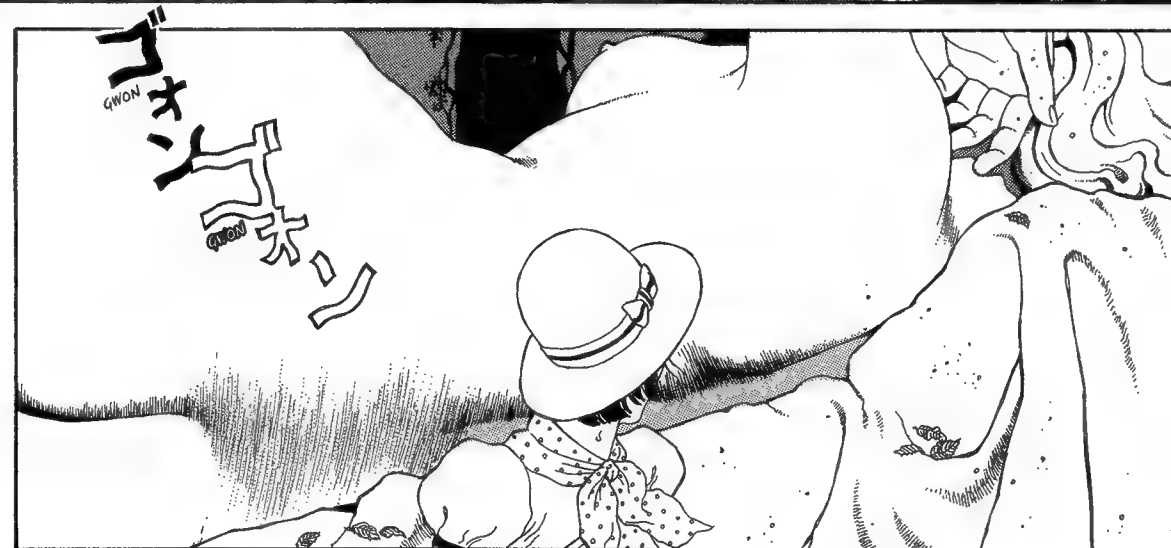


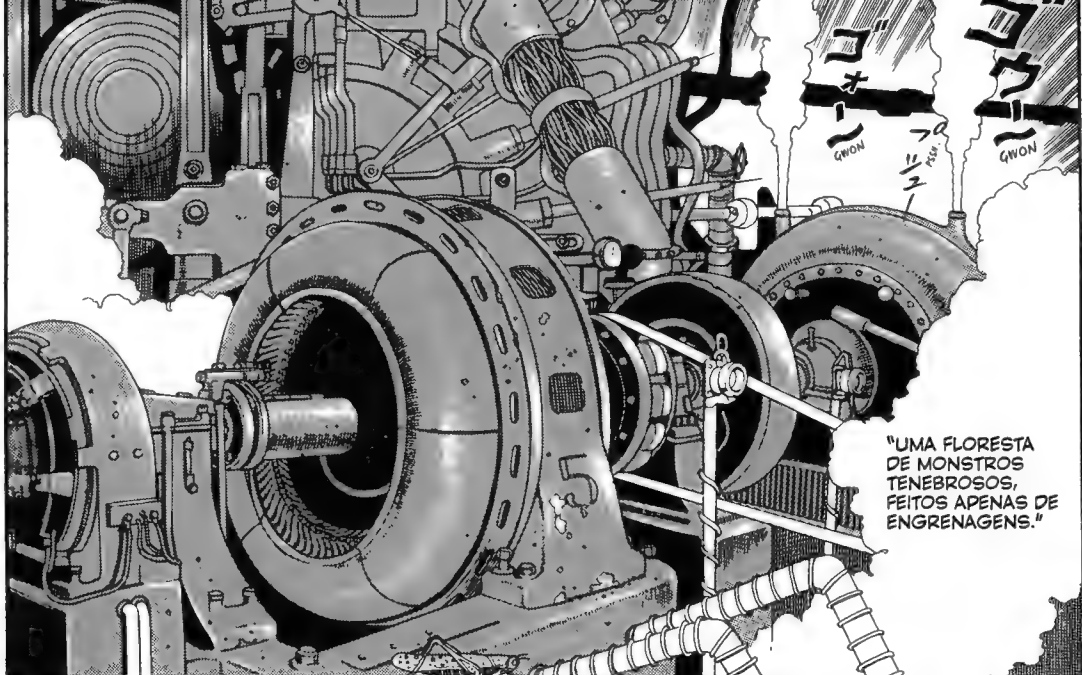
N.A.: TÉCNICA DE JARDINAGEM NA QUAL AS PLANTAS SÃO PODADAS EM DIVERSOS FORMATOS, COMO OS DE ANIMAIS.



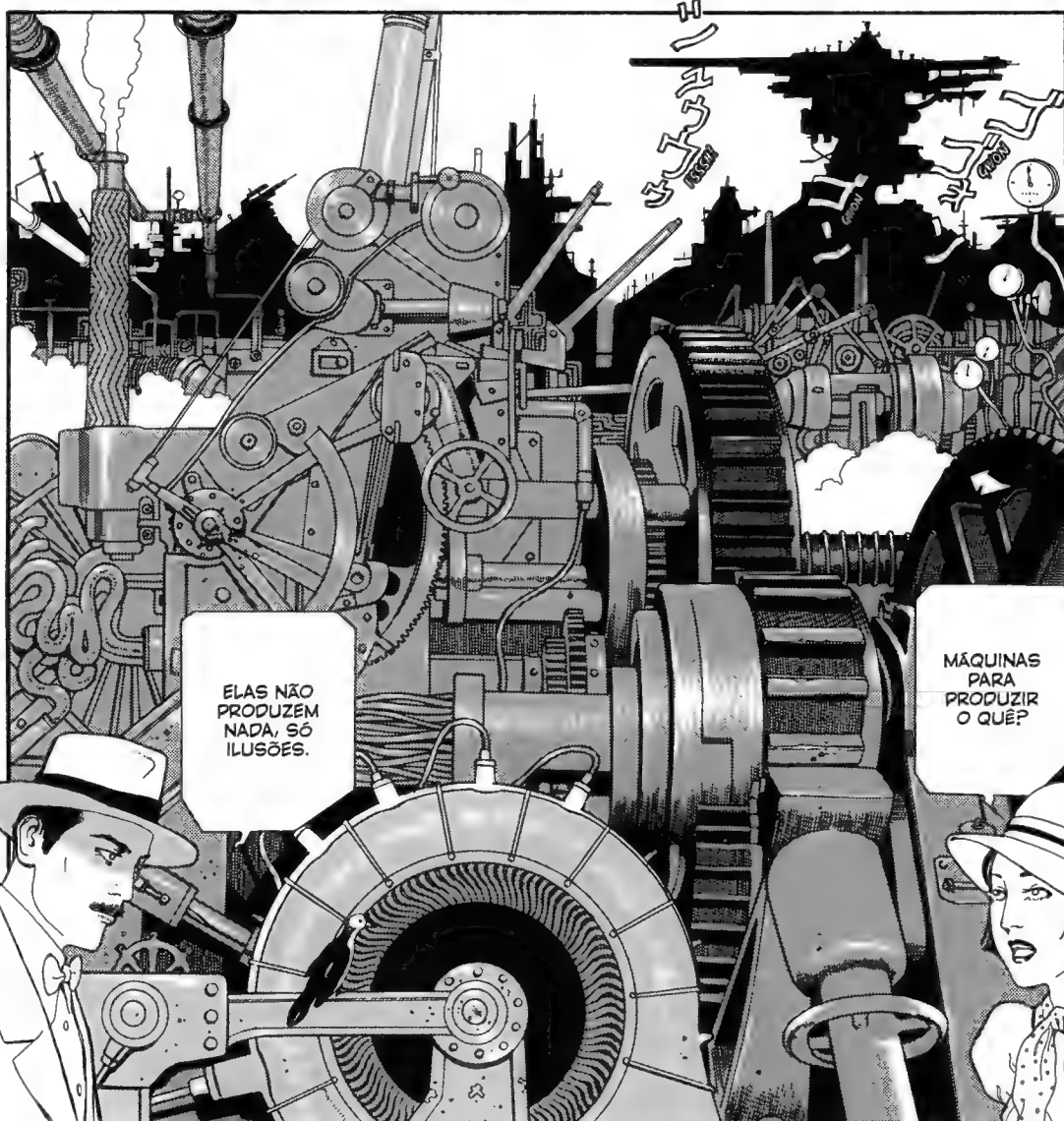






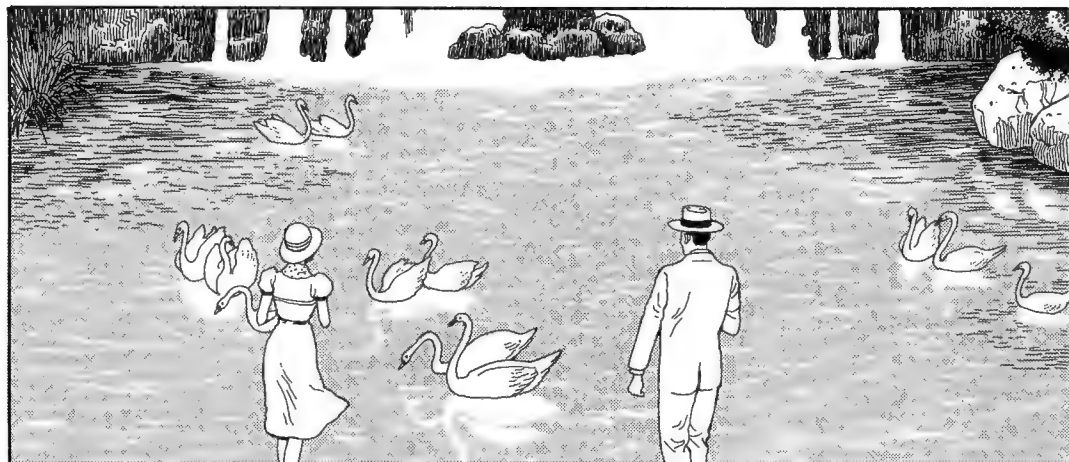
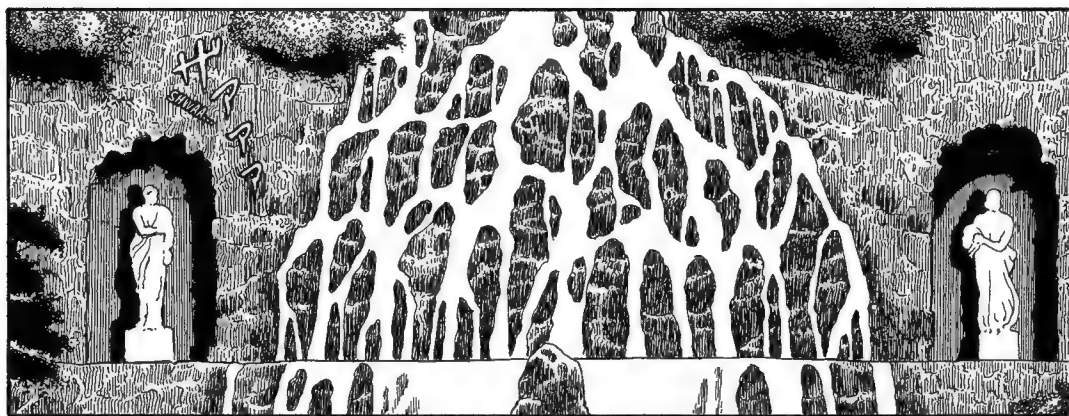
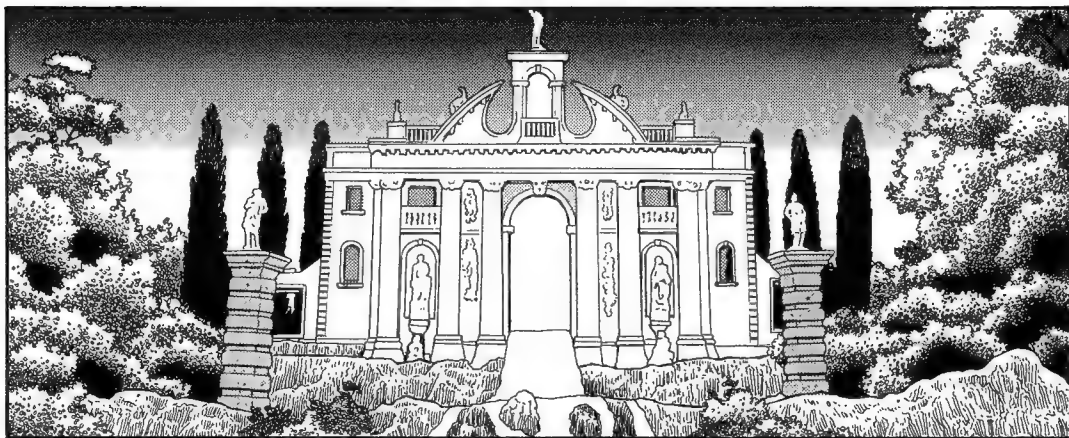


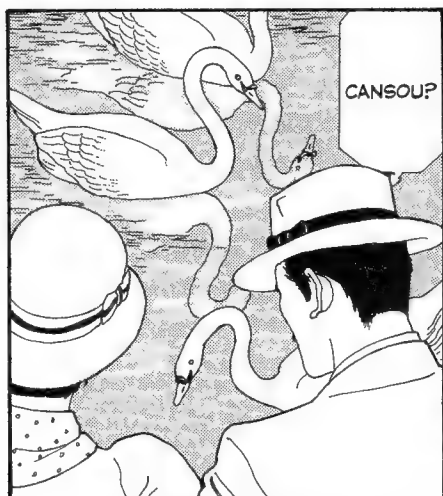
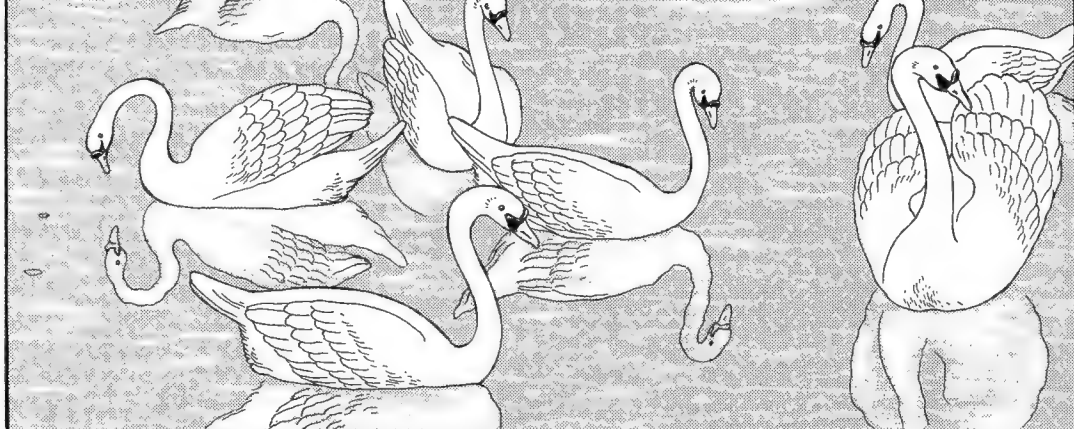
"UMA FLORESTA
DE MONSTROS
TENEBROSOS,
FEITOS APENAS DE
ENGRENAGENS."



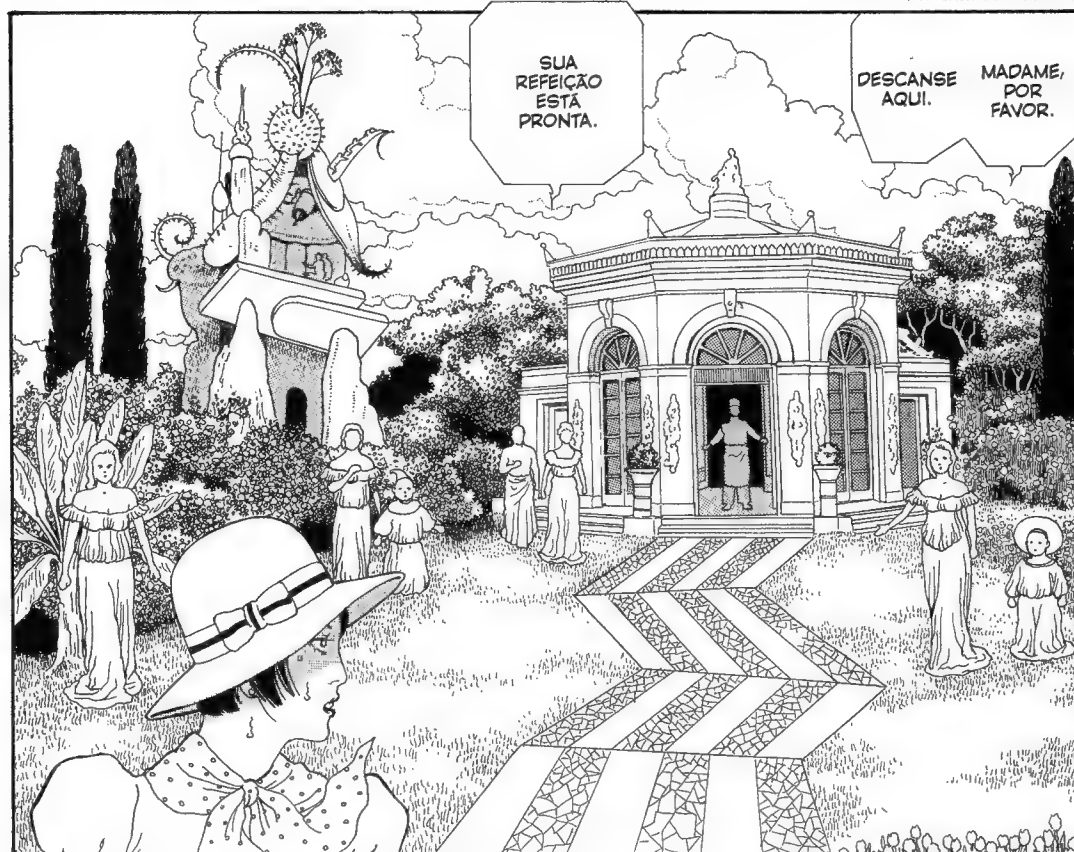
ELAS NÃO
PRODUZEM
NADA, SÓ
ILUSÕES.

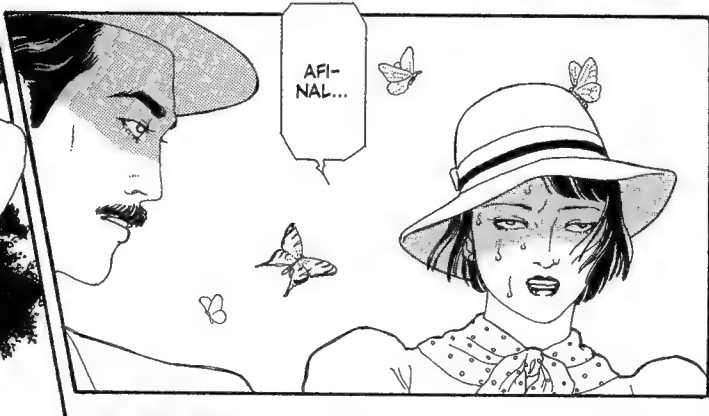
MÁQUINAS
PARA
PRODUZIR
O QUÊ?

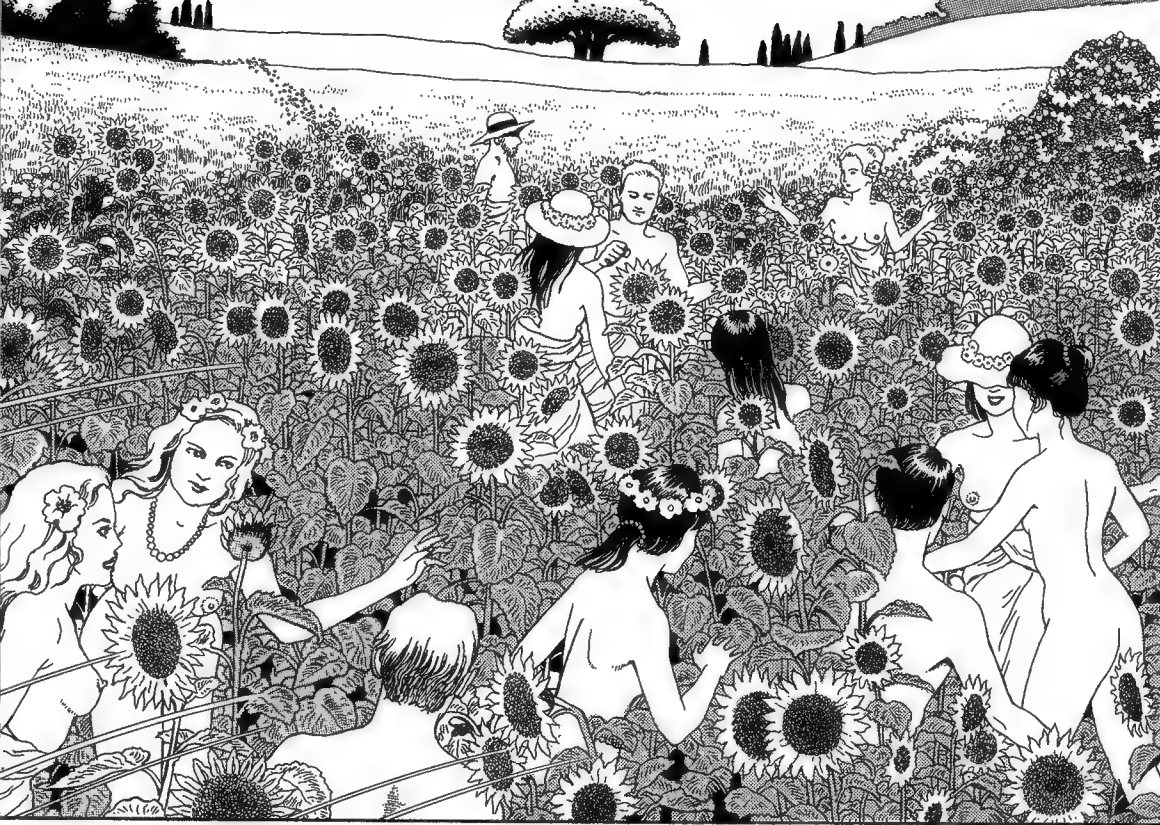


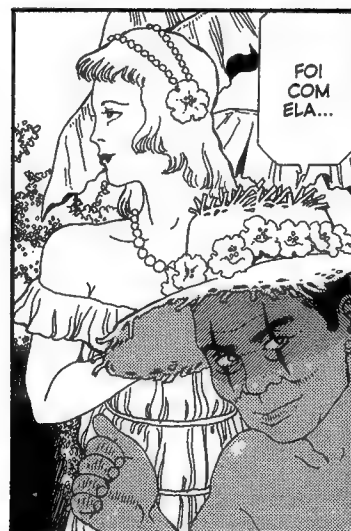


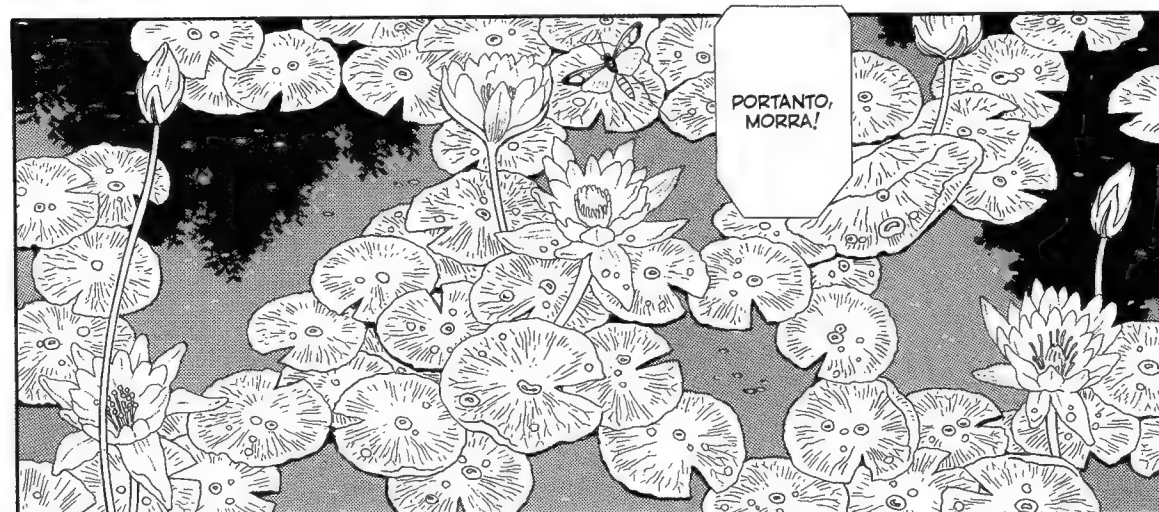
N.A.: CACHOEIRA ARTIFICIAL.

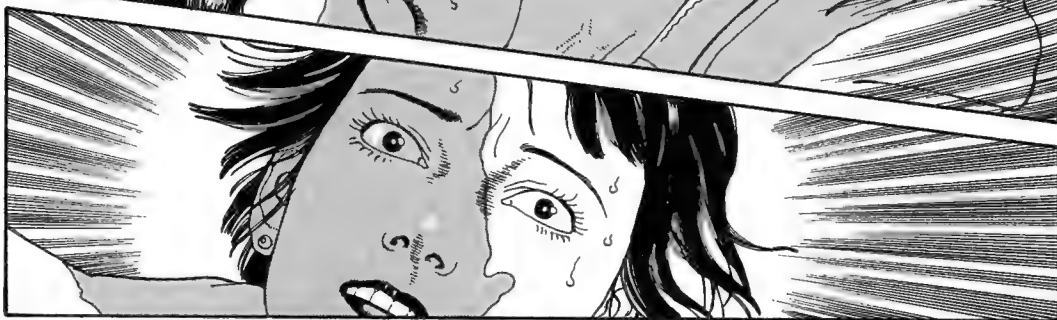




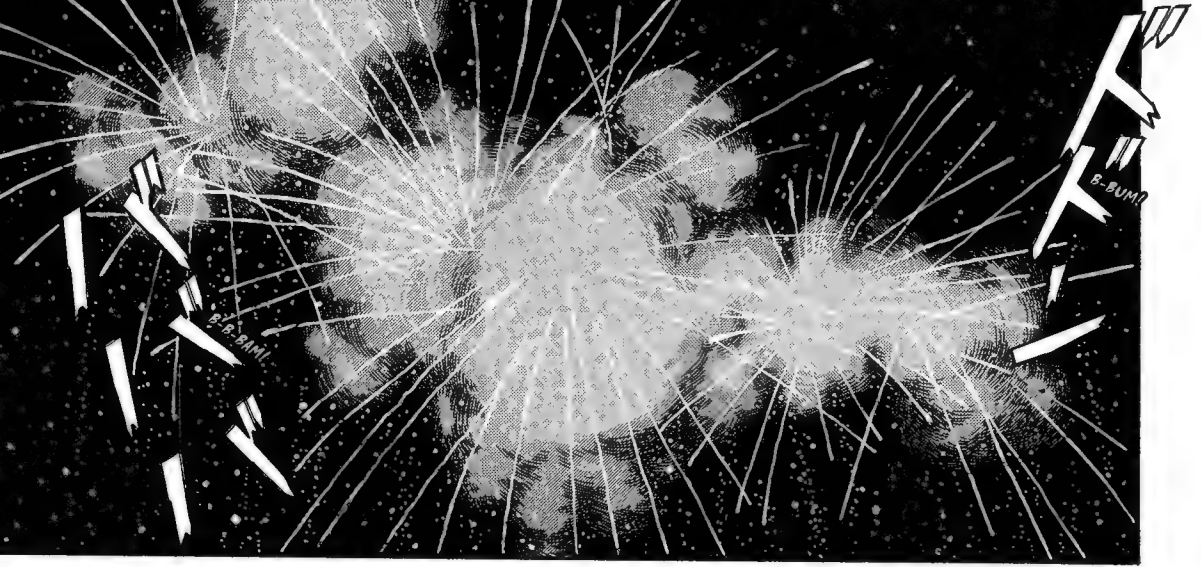


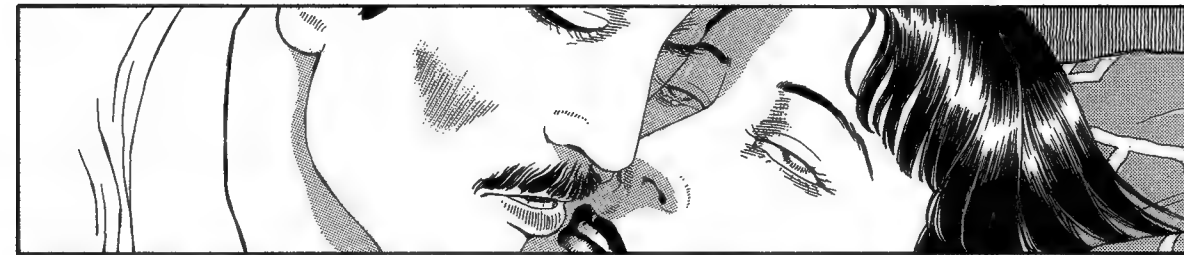


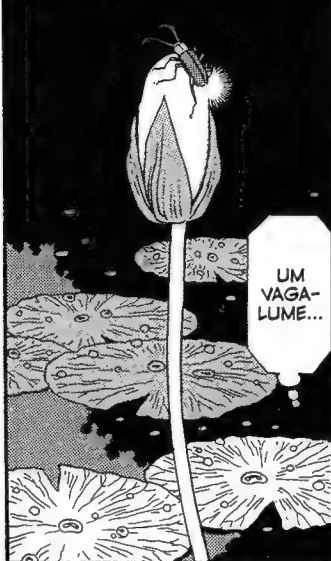








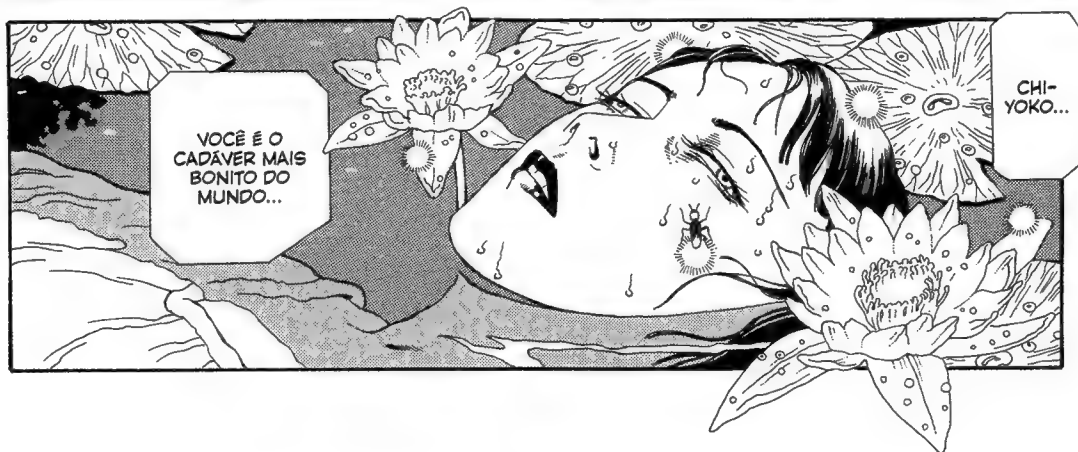




UM
VAGA-
LUME...



HMP



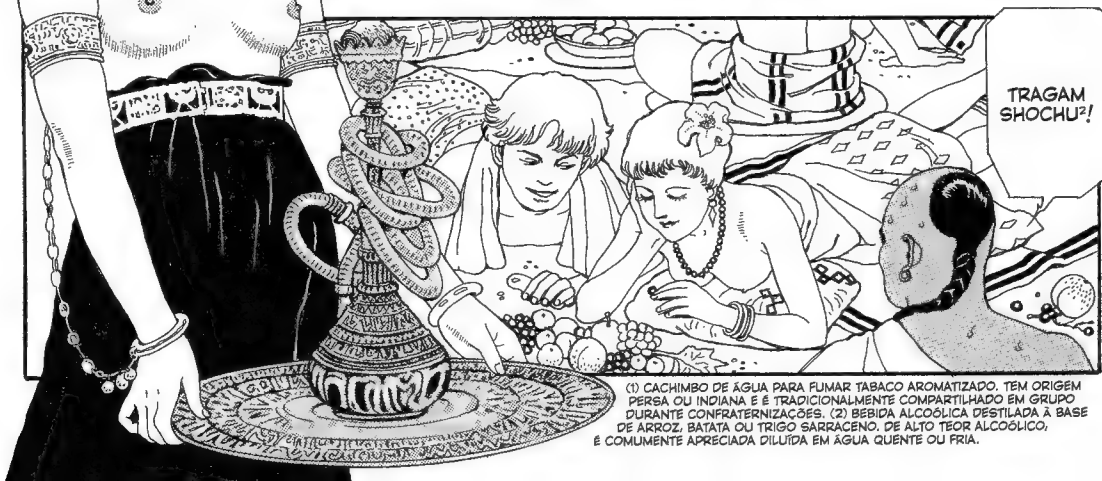
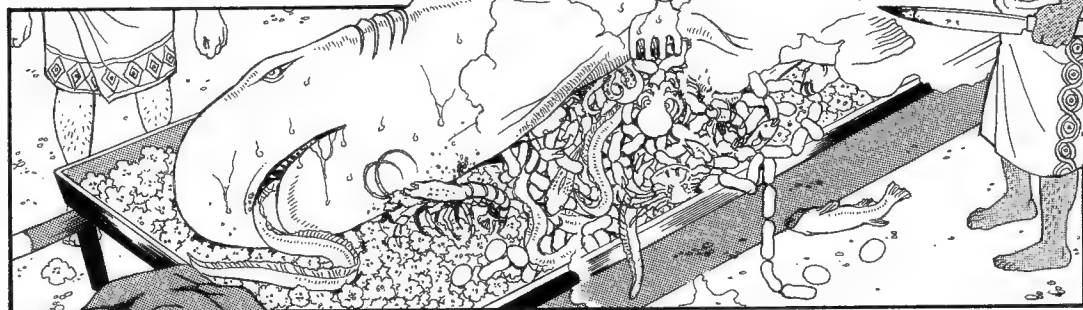
VOCÊ É O
CADÁVER MAIS
BONITO DO
MUNDO...

CHI-
YOKO...



O APETITE
VEM
PRIMEIRO!

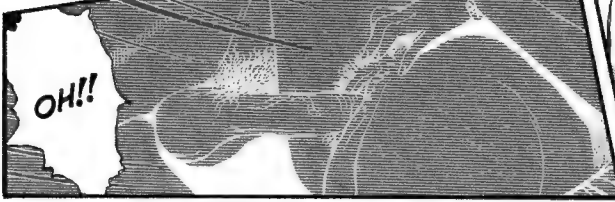
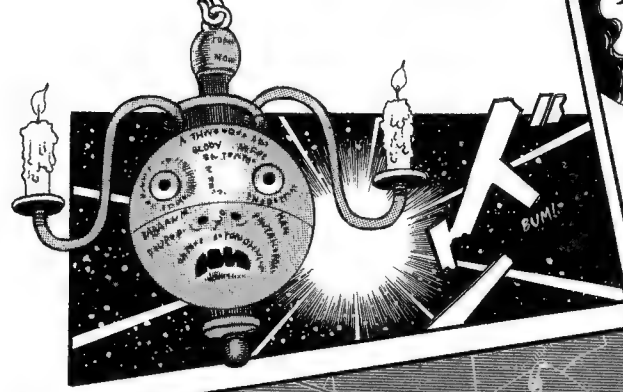
NÃO
VAMOS
VER OS
FOGOS DE
ARTIFÍCIO?

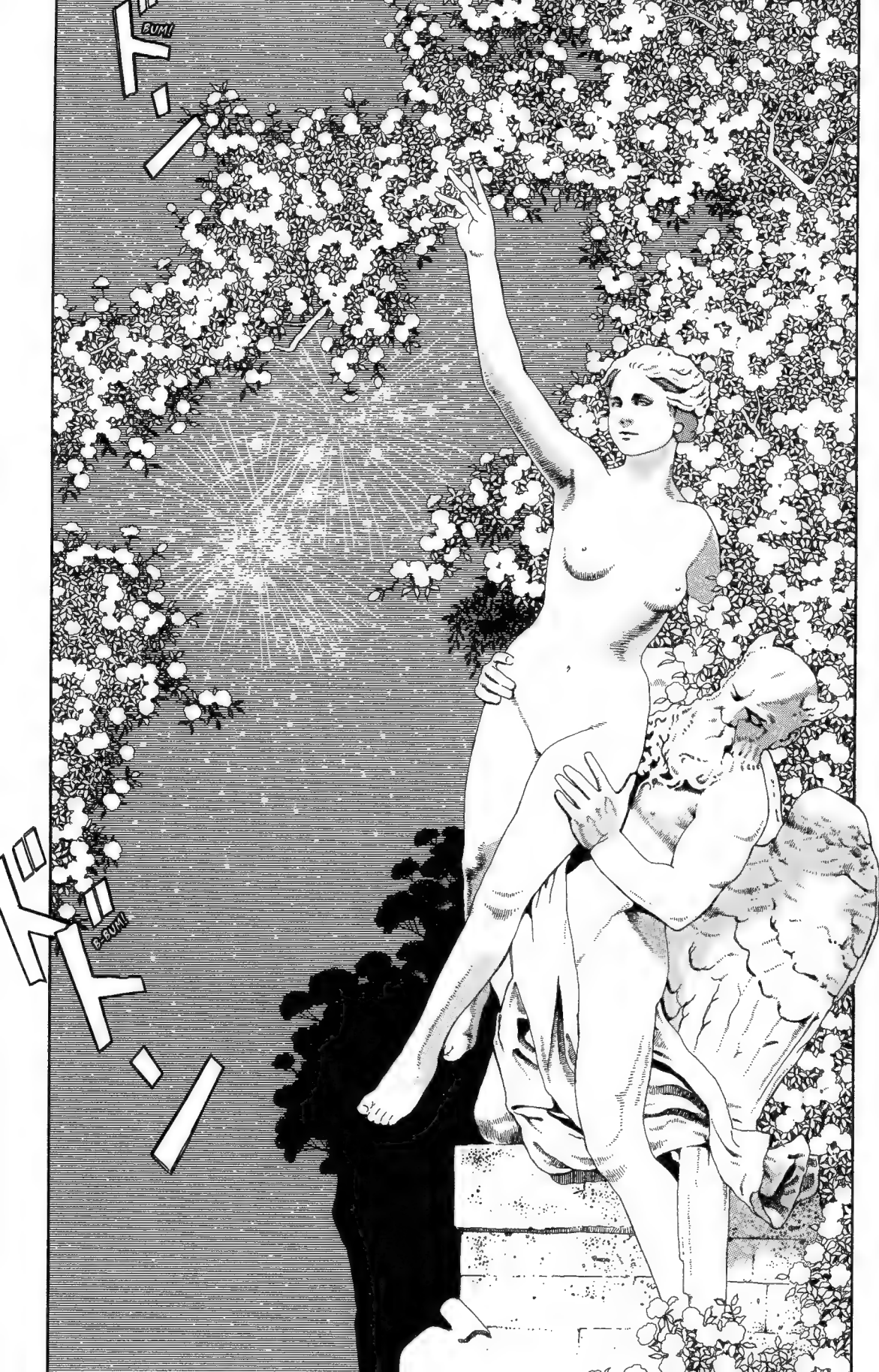


(1) CACHIMBO DE ÁGUA PARA FUMAR TABACO AROMATIZADO. TEM ORIGEM PERSA OU INDIANA E É TRADICIONALMENTE COMPARTILHADO EM GRUPO DURANTE CONFRATERNIZAÇÕES. (2) BEBIDA ALCÓOLICA DESTILADA A BASE DE ARROZ, BATATA OU TRIGO SARRACENO. DE ALTO TEOR ALCÓOLICO, É COMUMEMENTE APECIADA DILUÍDA EM ÁGUA QUENTE OU FRIA.





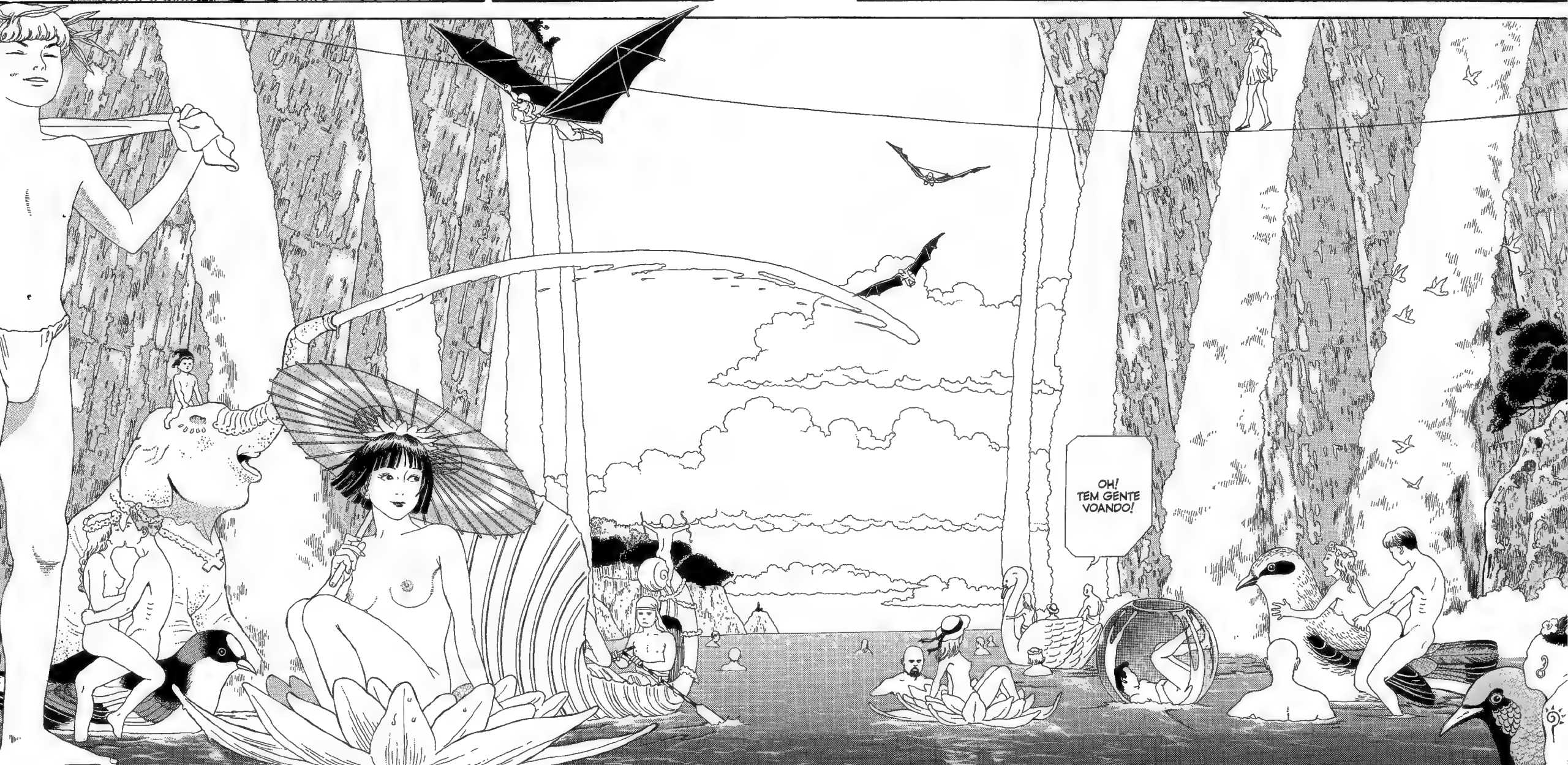
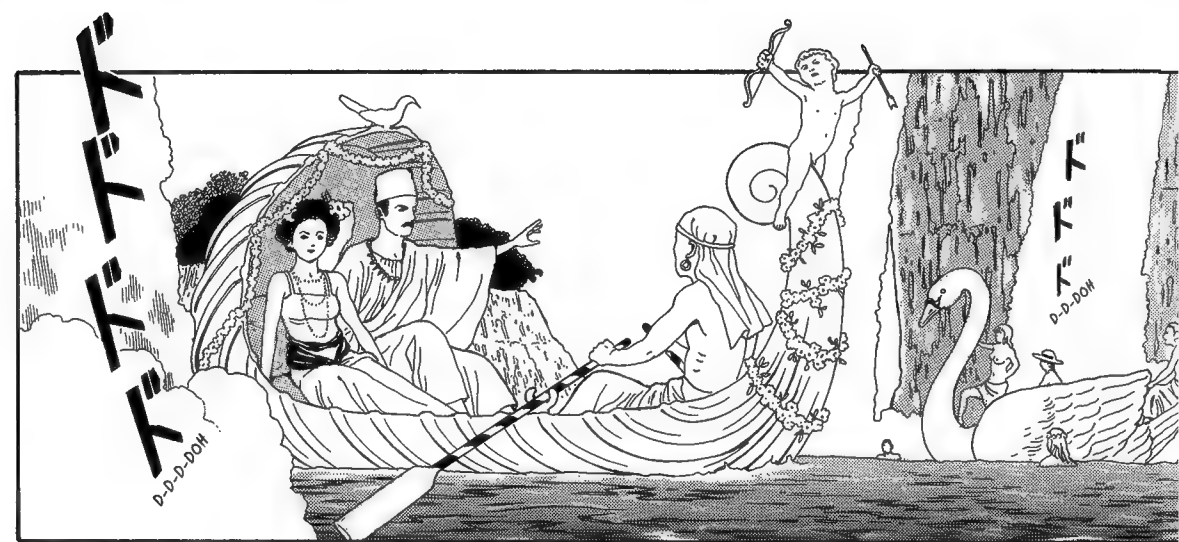


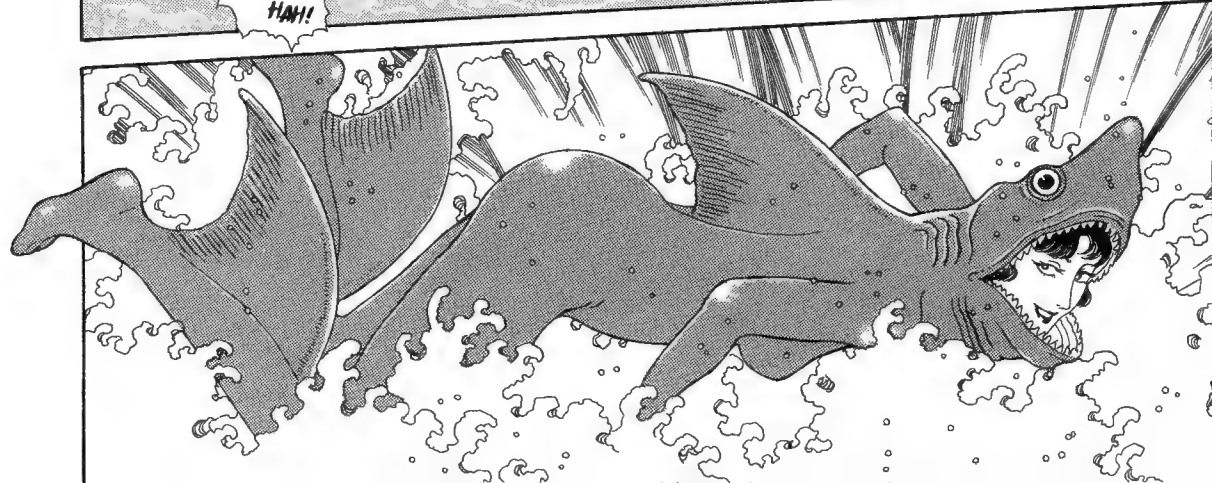
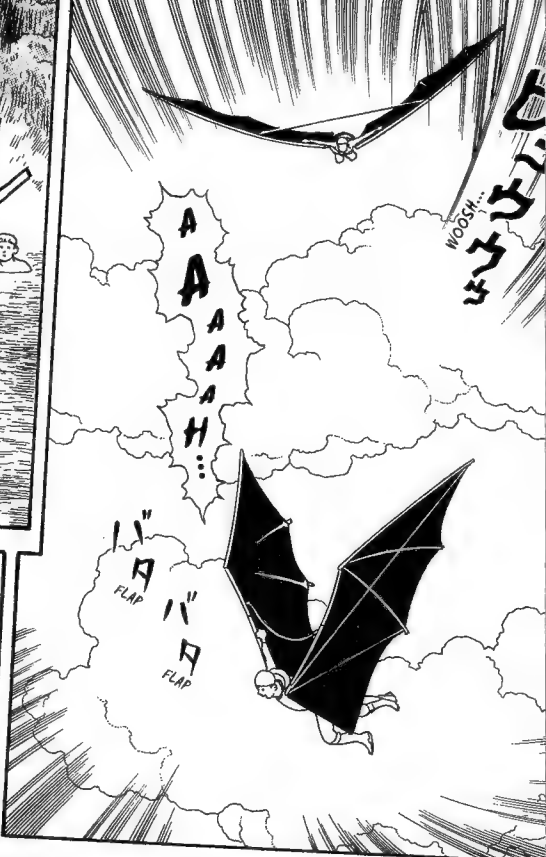


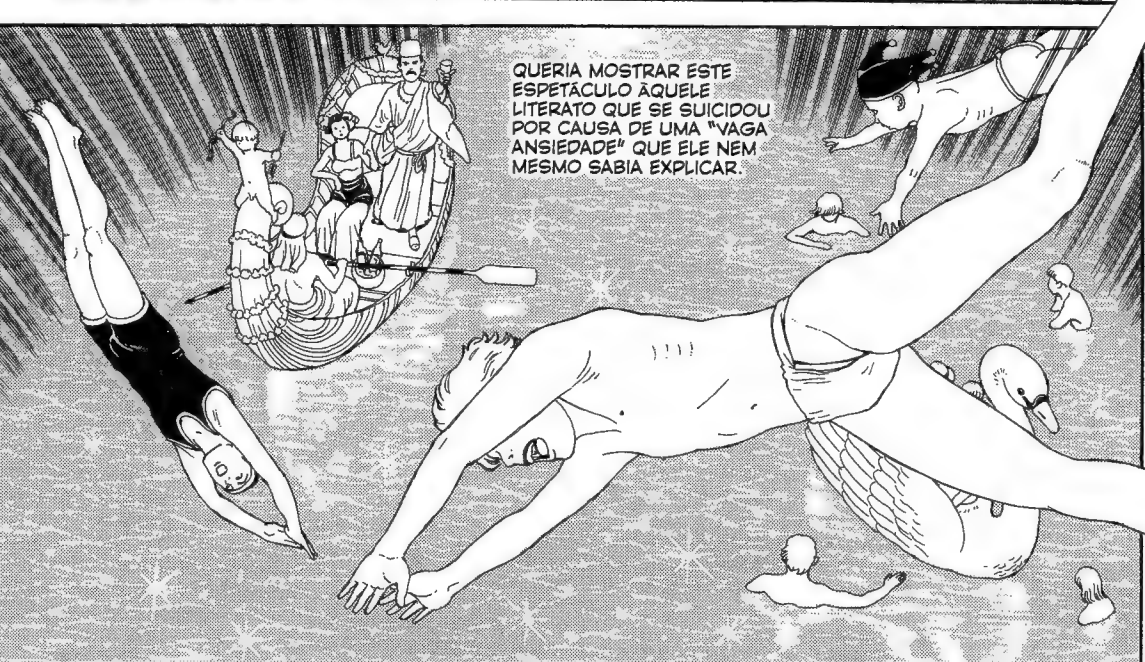


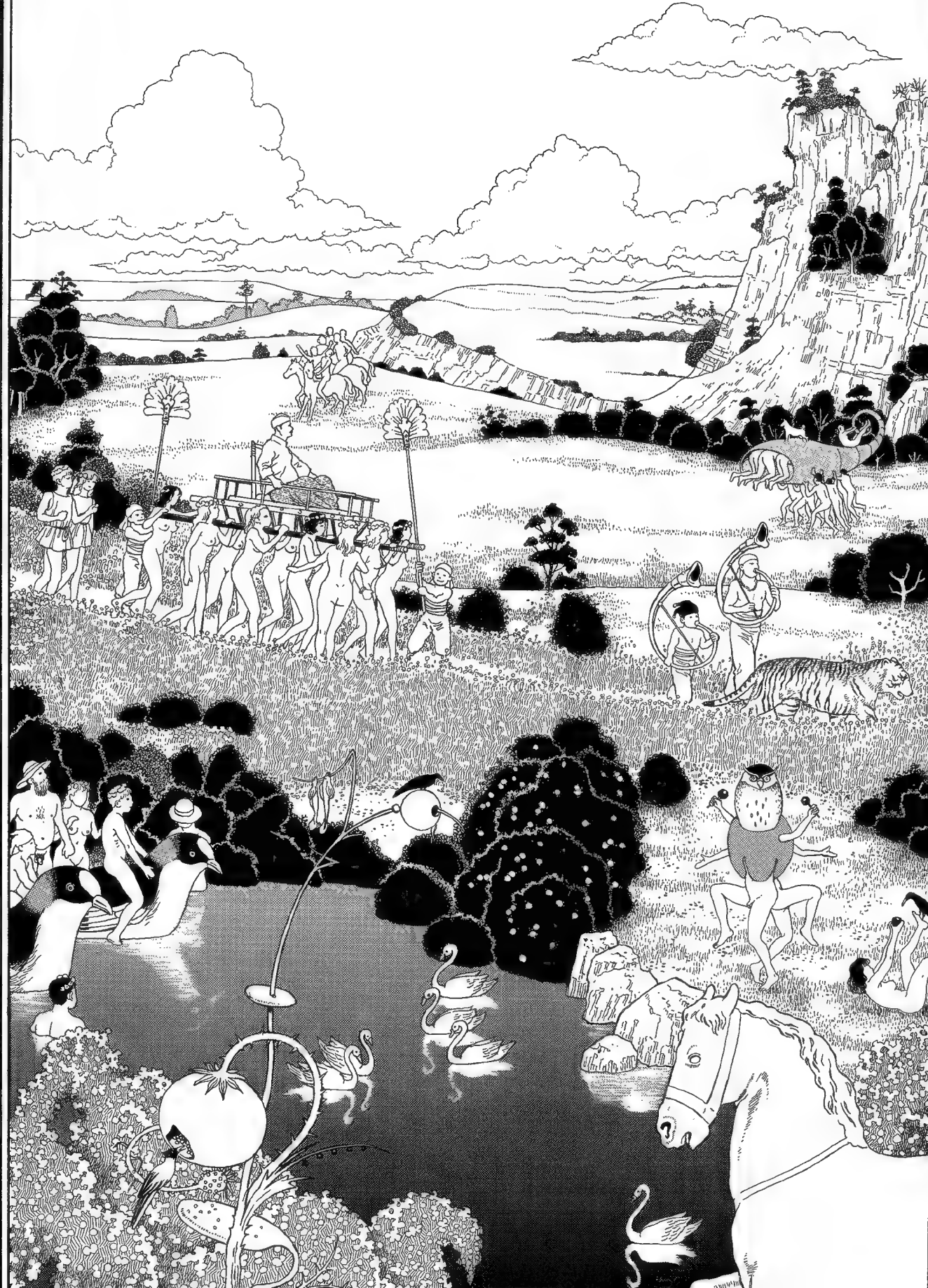
CAPÍTULO FINAL

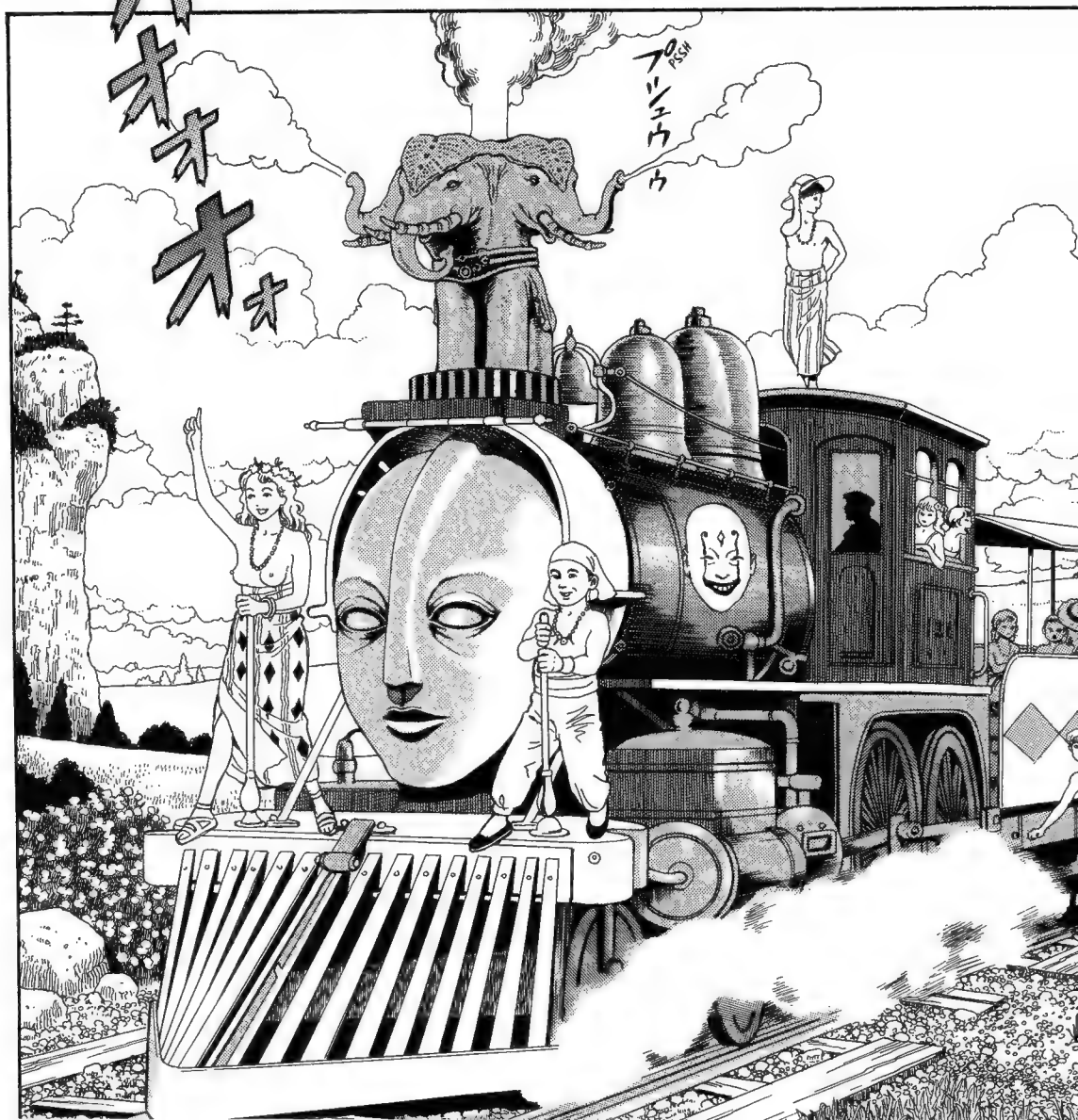
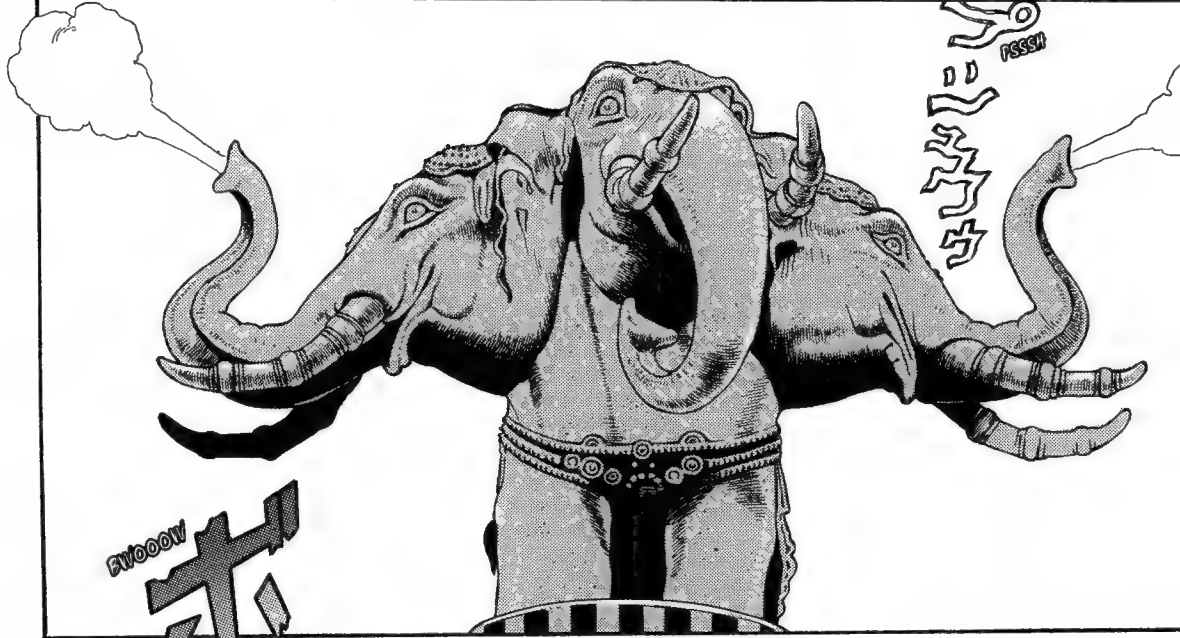


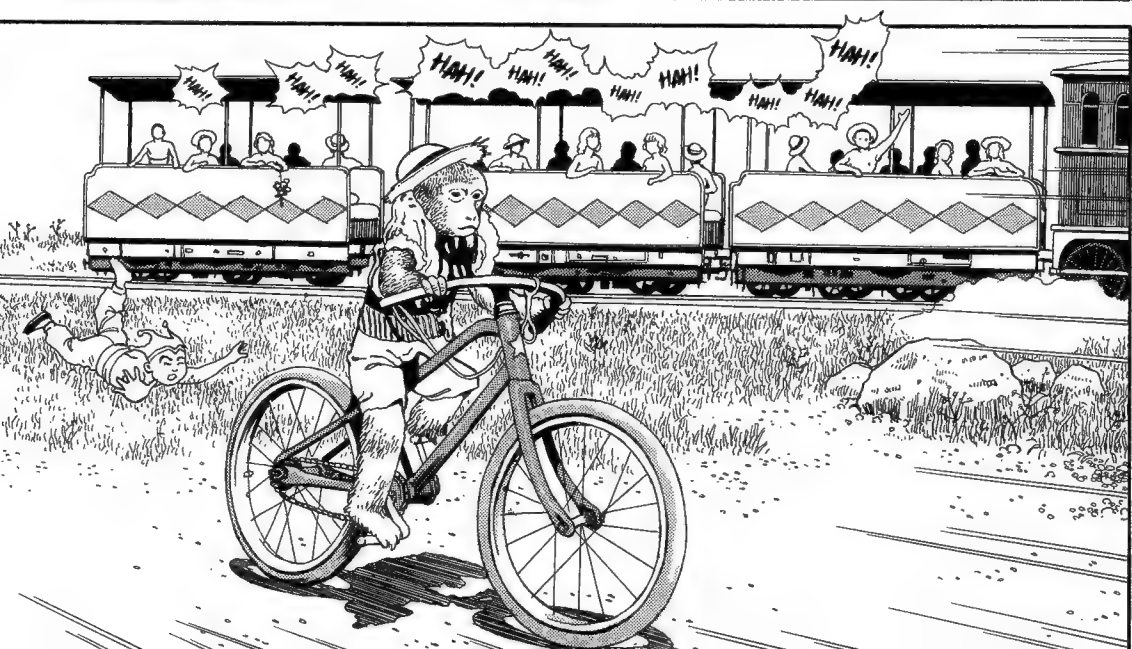
















COMO
SERÁ QUE
É A VISTA
LÁ DE
CIMA?



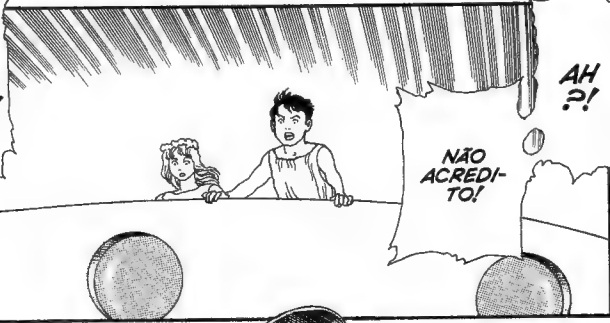
ゴキキ
ゴオオ...

TEM UMA
ESCADA
ESPIRAL LÁ
DENTRO.

OH...!
DÁ PARA
SUBIR
AINDA
MAIS?

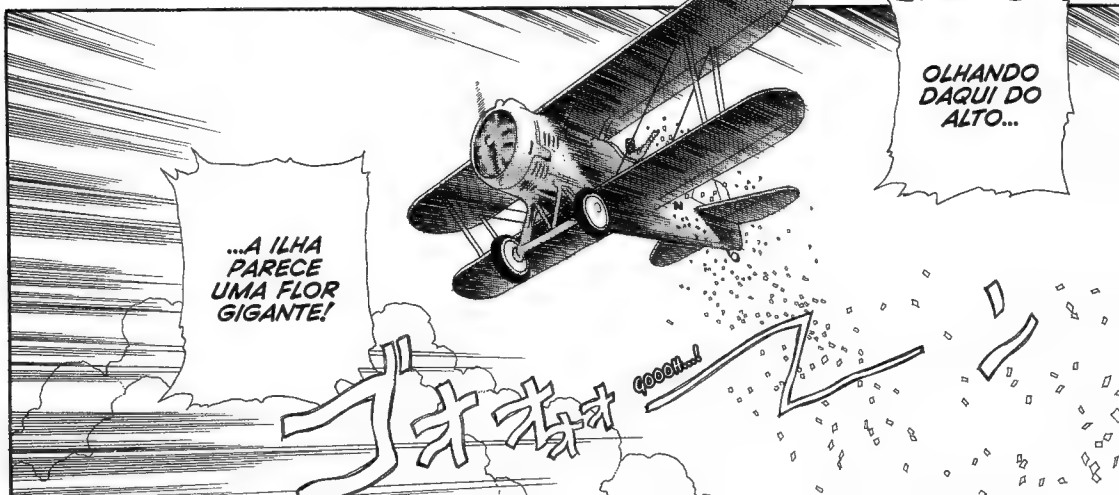


QUE
COISA MAIS
ALUCINANTE!!



AH
?!

NÃO
ACREDI-
TO!

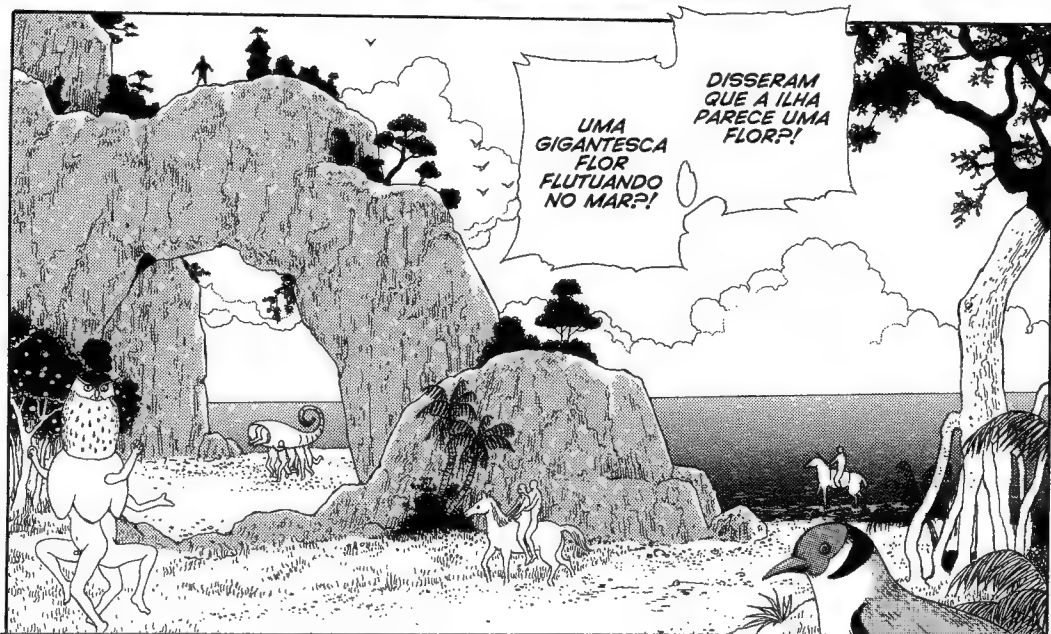
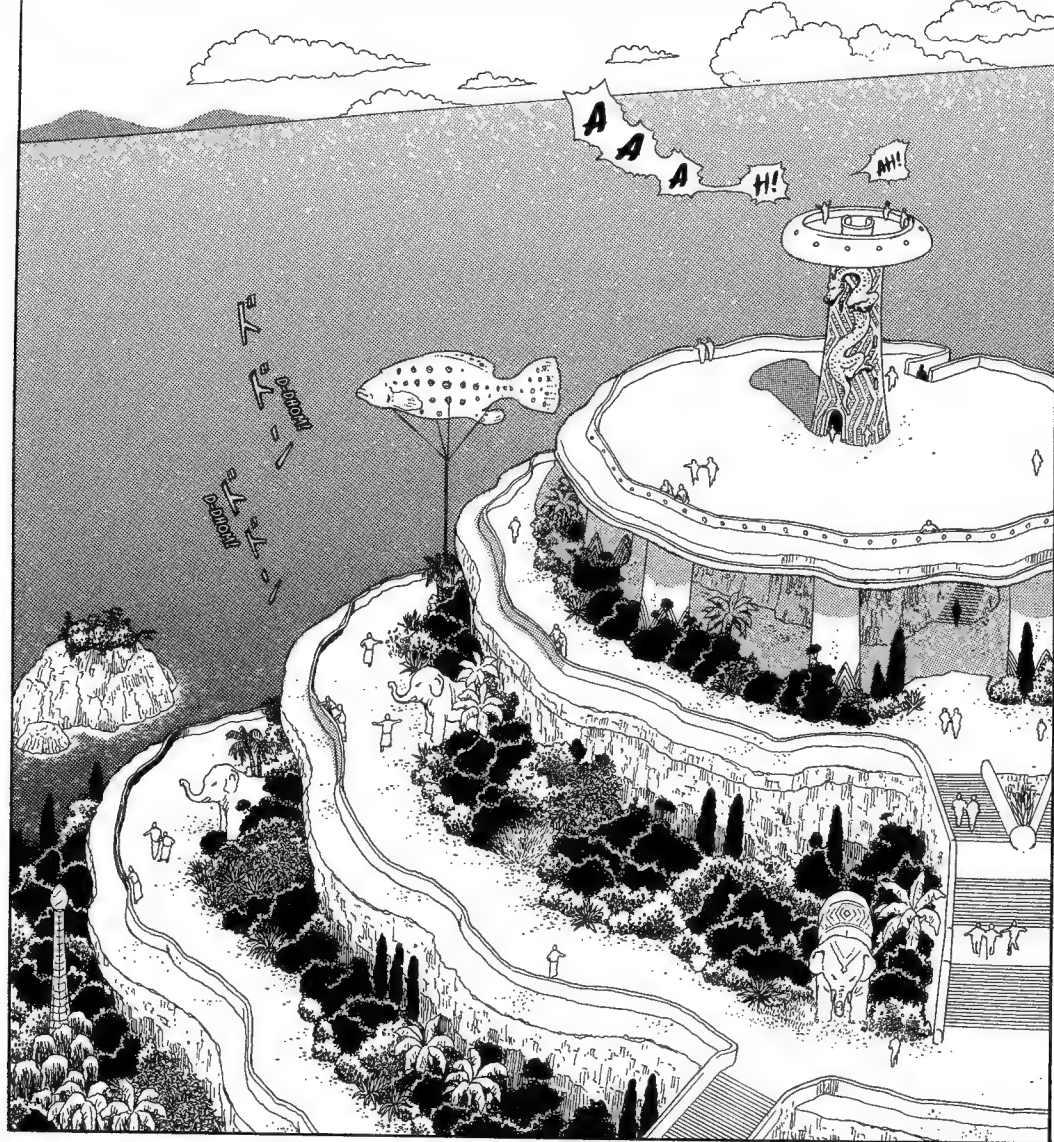


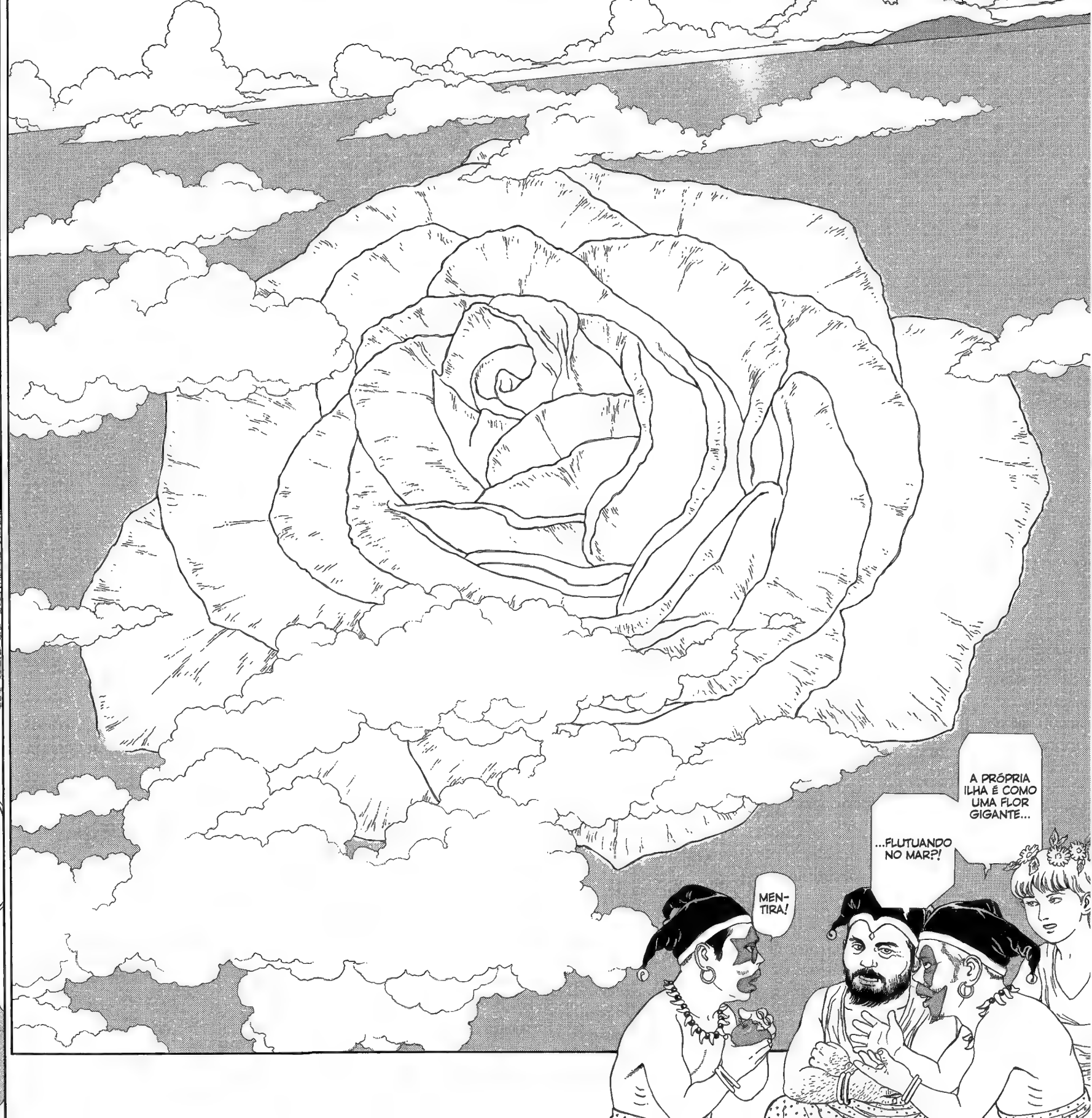
...A ILHA
PARECE
UMA FLOR
GIGANTE!

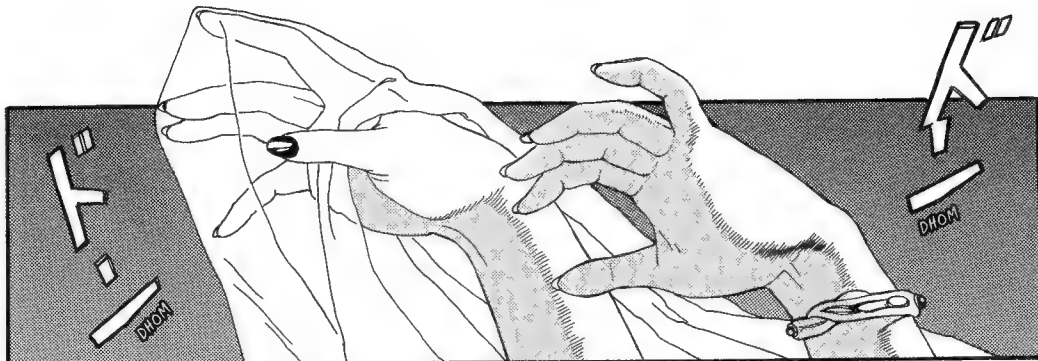
OLHANDO
DAQUI DO
ALTO...

ゴキキ

ゴオオ...

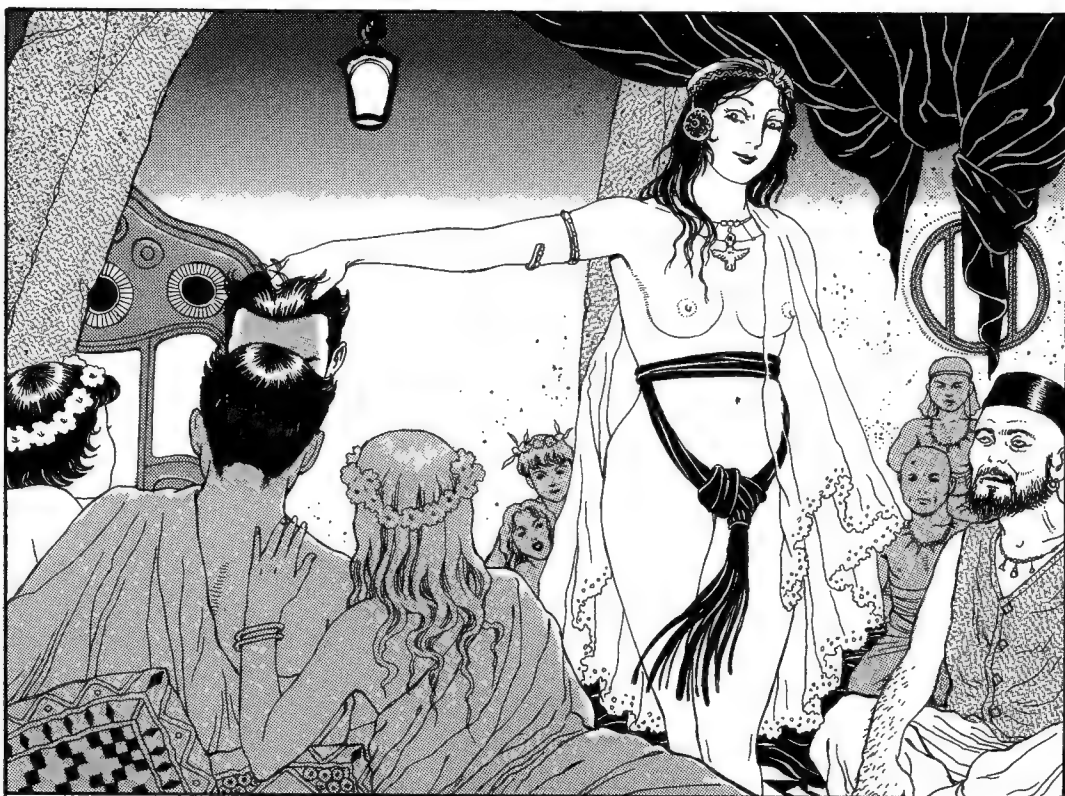
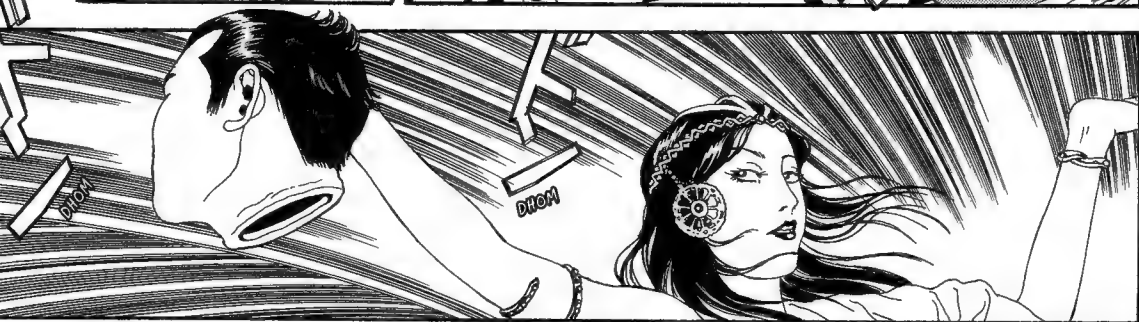


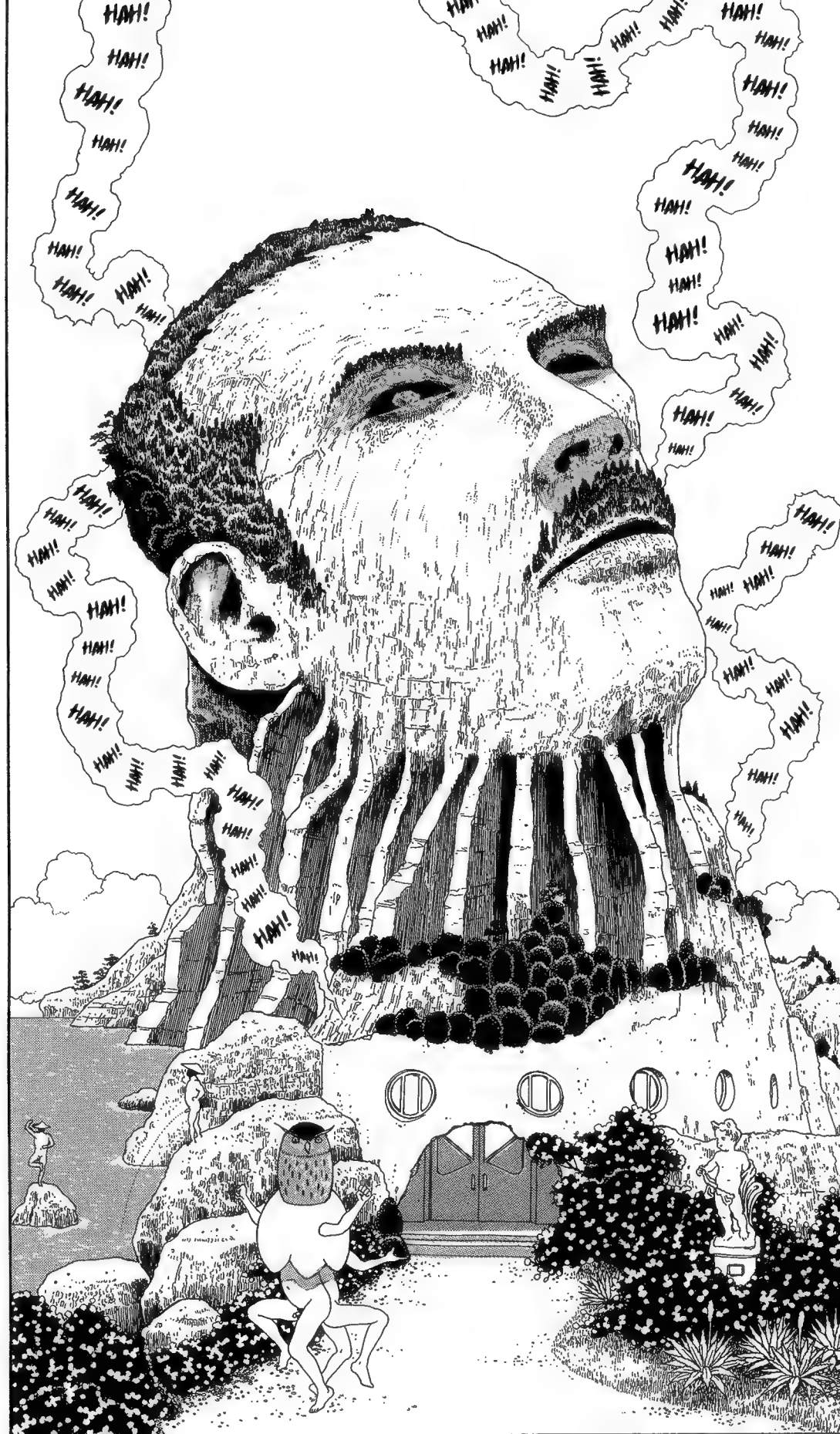




N.T.: REFERÊNCIA À PERSONAGEM BÍBLICA SALOMÉ, QUE PEDE A CABEÇA DE JOÃO BATISTA COMO RECOMPENSA.









N.A.: SERGEI DIAGHILEV (1872 - 1929) FUNDOU A COMPANHIA BALÉ RUSSO EM 1902. VASLAV NIJINSKI (1890 - 1950) FOI SEU PRINCIPAL DANÇARINO. NIJINSKI ERA FAMOSO POR DAR SALTO CONSIDERADOS DIVINOS; PORÉM, POR VOLTA DE 1916, FOI ACOMETIDO POR UM DISTÚRBO MENTAL.



ADORARIA
CONHECER
A TARKIE!

ENTÃO, QUE
TAL CHAMAR A
COMPANHIA
TEATRAL
SHOCHIKU?

(1) ATRIZ TAKIKO MIZUNOE (1915 - 2009).



EU
PREFIRO O
ENOKEN?

(2) COMEDIANTE KEN'ICHI ENOMOTO (1904 - 1970).



"MAS NIJINSKI
ENLOUQUECEU."



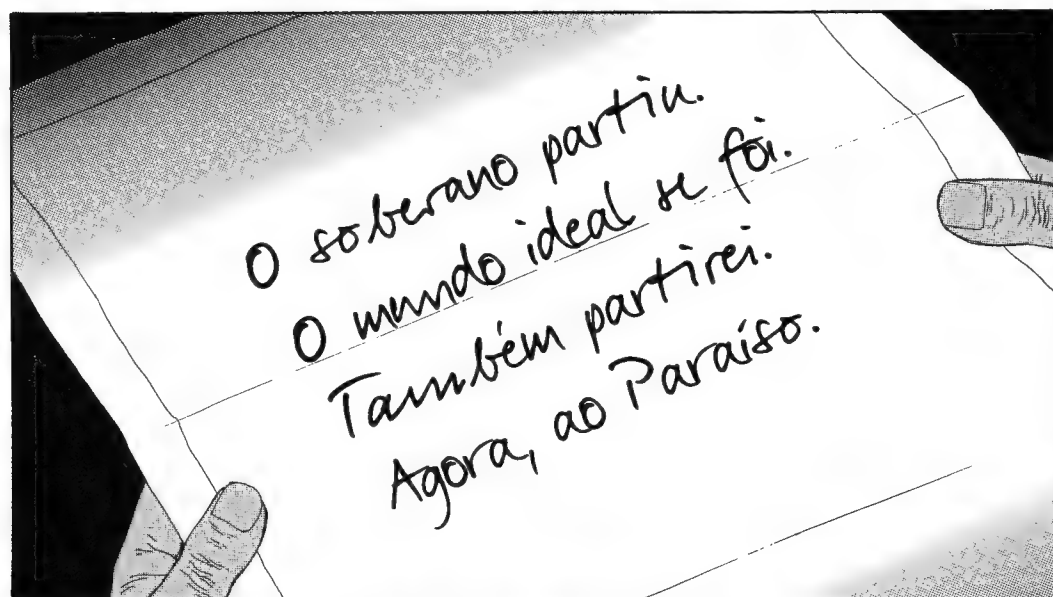
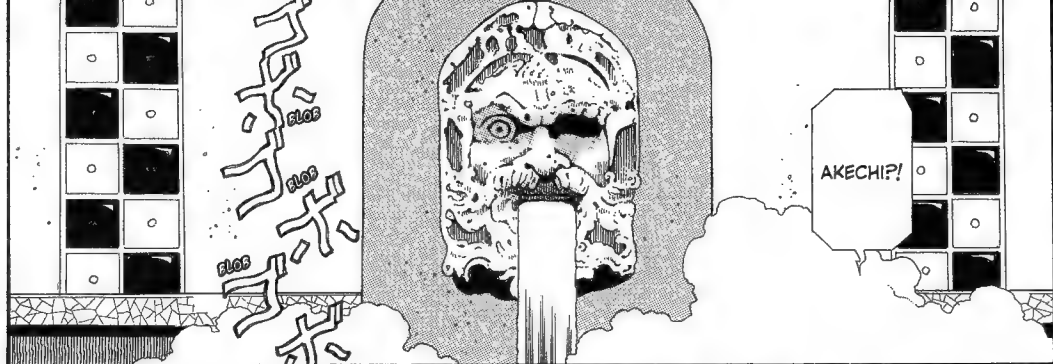
UMA
CARTA...

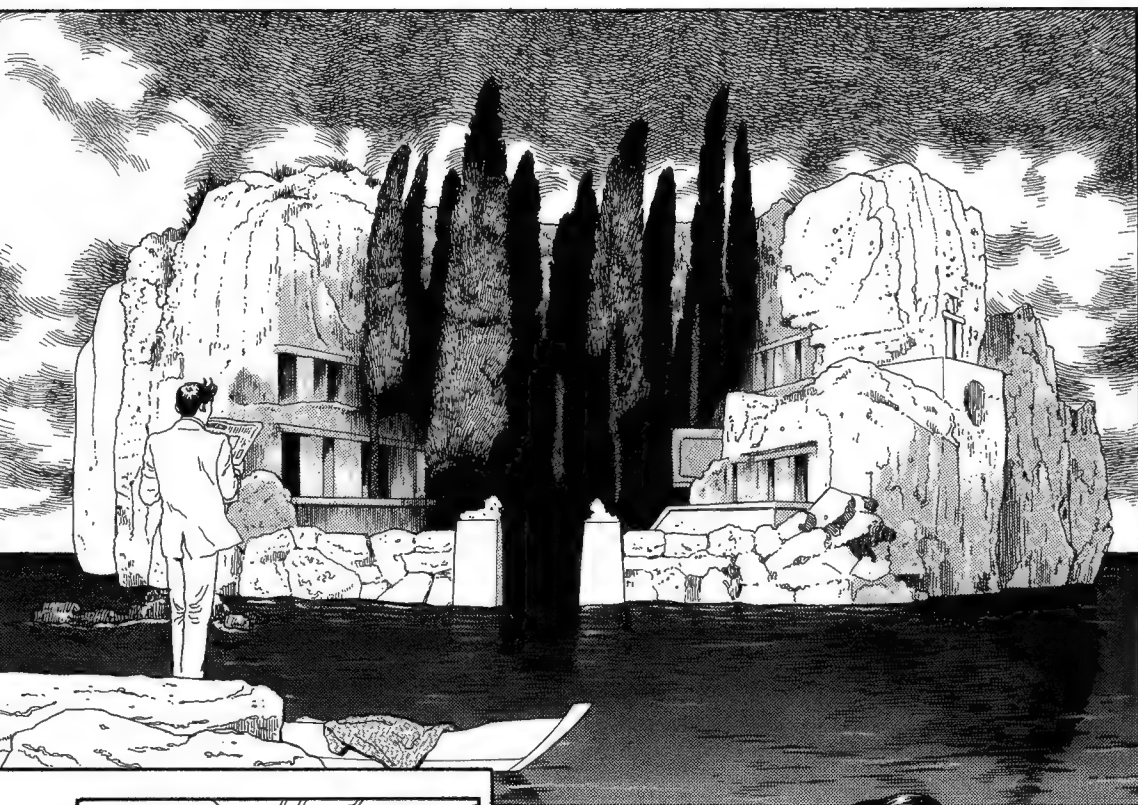
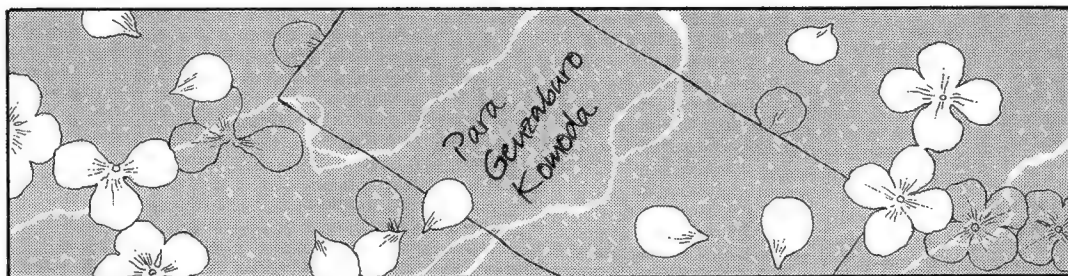
PATRÃO!



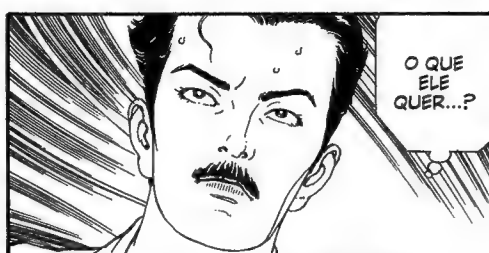
...DE UM
SENHOR
AKECHI DE
TÓQUIO.

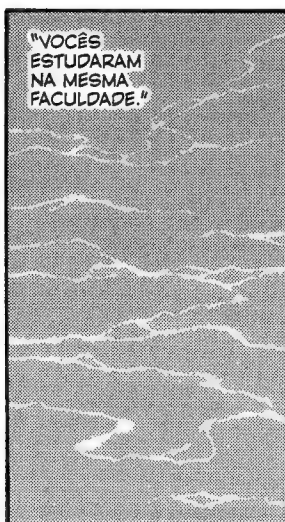
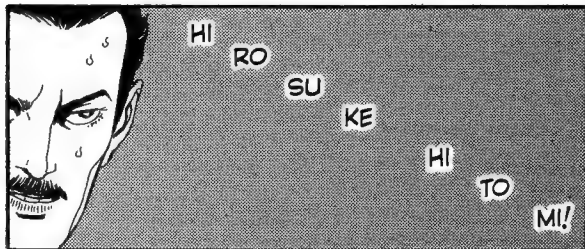
Para
Gensaburo
Komoda





(1) LUÍS II DE KISHU CONSTRÓI ESTRANHO PARAÍSO INSULAR.
(2) LUÍS OU LUDWIG II (1845 - 1886), REI DA BAVIERA. CONHECIDO POR TER GASTADO FORTUNAS DO COFRE REAL PARA A CONSTRUÇÃO DE PALÁCIOS LUXUOSOS APENAS PARA CONCRETIZAR SUAS FANTASIAS.







"SUICÍDIO,
PARA SER
EXATO."



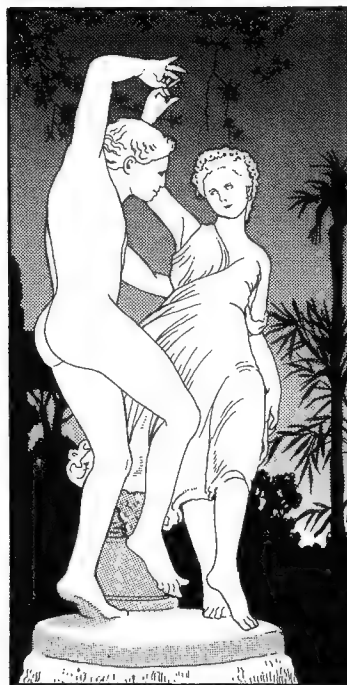
"...E TEVE
UMA MORTE
INFELIZ."

"HITOMI ERA
UM ESCRITOR
ABSOLUTAMENTE
DESCONHECIDO..."



"E 'A HISTÓRIA
DE R.A.' FOI
PUBLICADA APÓS
A MORTE DELE..."

(1) REVISTA "TANTEI-OU" ("REI DOS DETETIVES"). (2) EDIÇÃO DE SETEMBRO.



"EU ACHEI QUE VOCÊ
TIVESSE 'SE APROPRIADO' DE
ELEMENTOS DESSE ROMANCE..."

"...AO CONSTRUIR
ESTA ILHA."

"ATÉ QUE FUI À
EDITORIA TOGETSU
SHOBO NO BAIRRO
DE JINBOCHO..."



"MAS ELE APENAS
DESCONVERSOU,
DIZENDO QUE NÃO
O CONHECIA BEM."



"...ONDE PERGUNTEI
AO EDITOR-CHEFE
SOBRE ESSE ESCRITOR
CHAMADO HITOMI."



"...E DADO INÍCIO
A UM ESTRANHO
EMPREENHIMENTO."

"ENTRETANTO... MAIS
TARDE, ELE DESCOBRIU
QUE, NUMA DISTANTE
ILHA DE KISHU, UM
TAL DE GENZABURO
KOMODA HAVIA
VOLTADO DA MORTE..."



"PARECE QUE
ESSE EDITOR-
CHEFE PUBLICOU
'A HISTÓRIA DE
R.A.' COMO UMA
HOMENAGEM
PÓS-TUMA."



"HIROSUKE
HITOMI FORJOU
SEU PRÓPRIO
SUICÍDIO
PARA SUMIR
DO MAPA..."

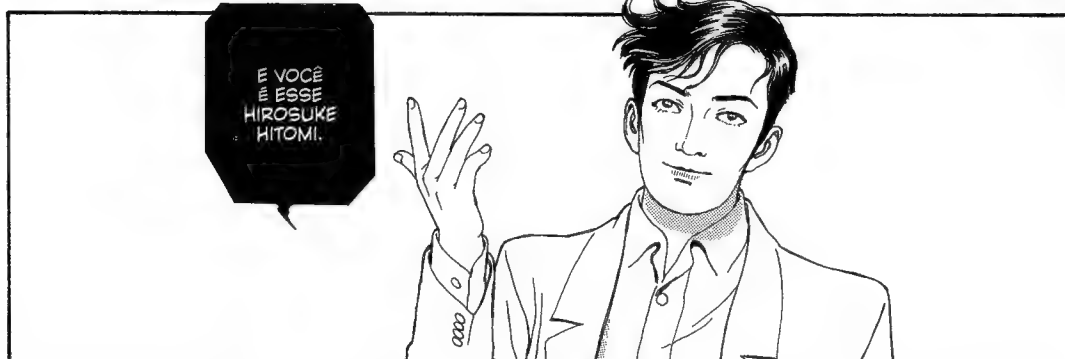
"...E ARQUITETOU
UM PLANO PARA
SE TORNAR
GENZABURO
KOMODA."



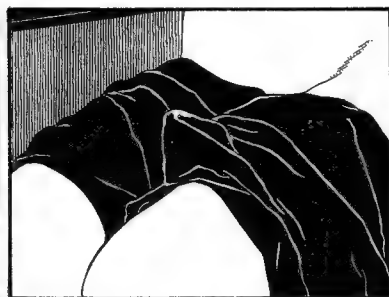
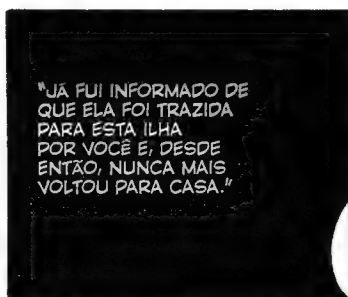
A QUESTÃO
É QUE O
EDITOR-CHEFE
SABIA DE UM
FATO MUITO
IMPORTANTE.

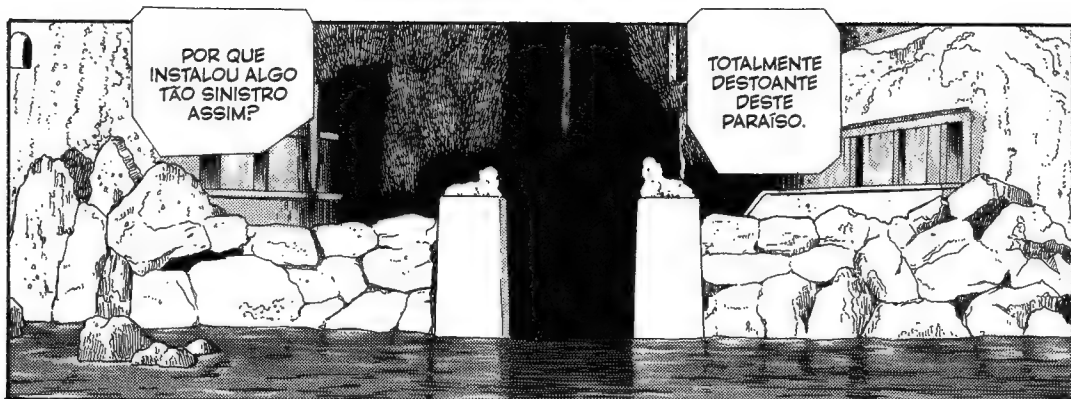


O ESCRITOR
HIROSUKE HITOMI
E O EMPRESÁRIO
GENZABURO KOMODA
ERAM IDÊNTICOS
NA APARÊNCIA!

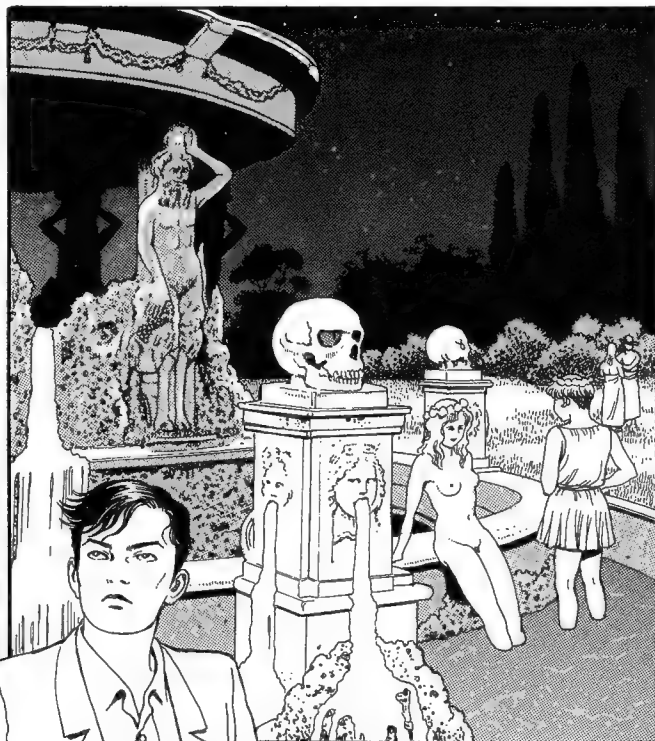
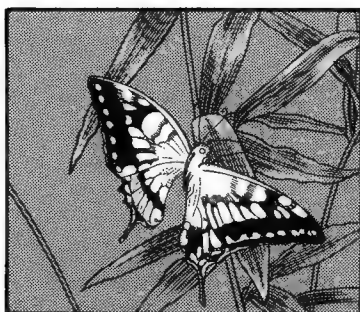
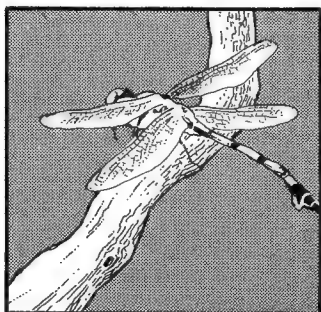
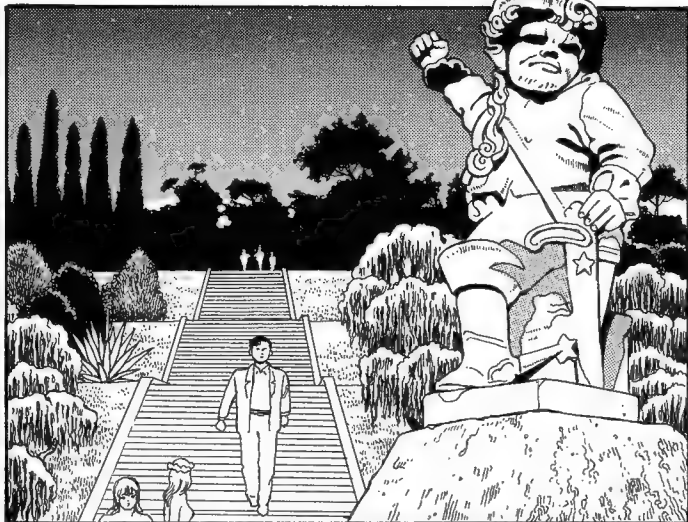
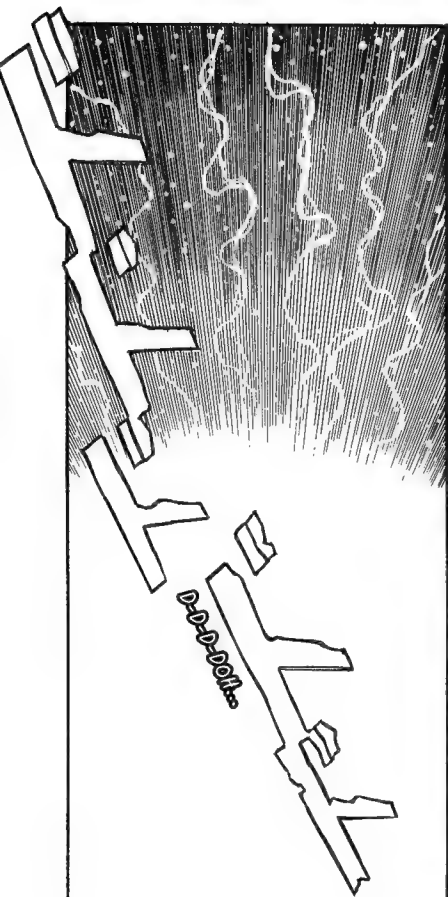


E VOCÊ
É ESSE
HIROSUKE
HITOMI.

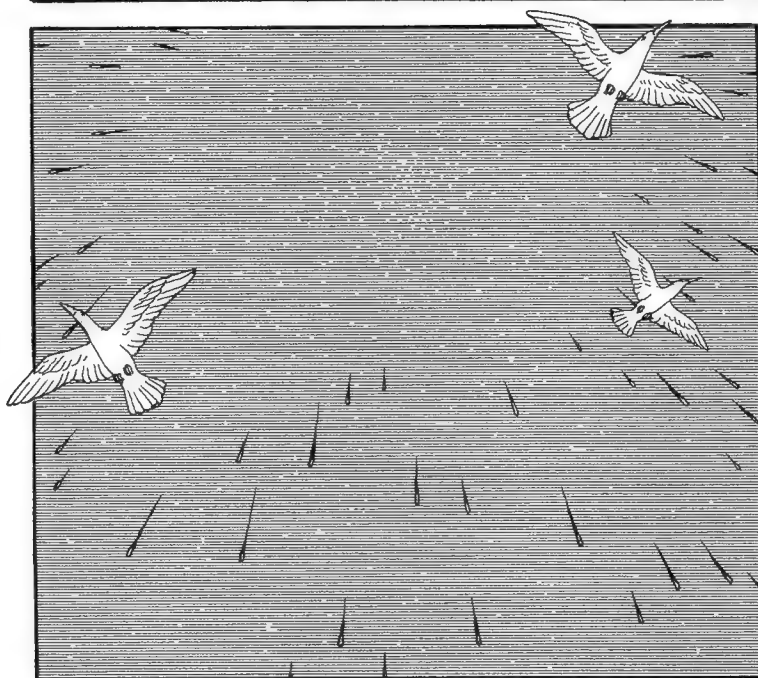




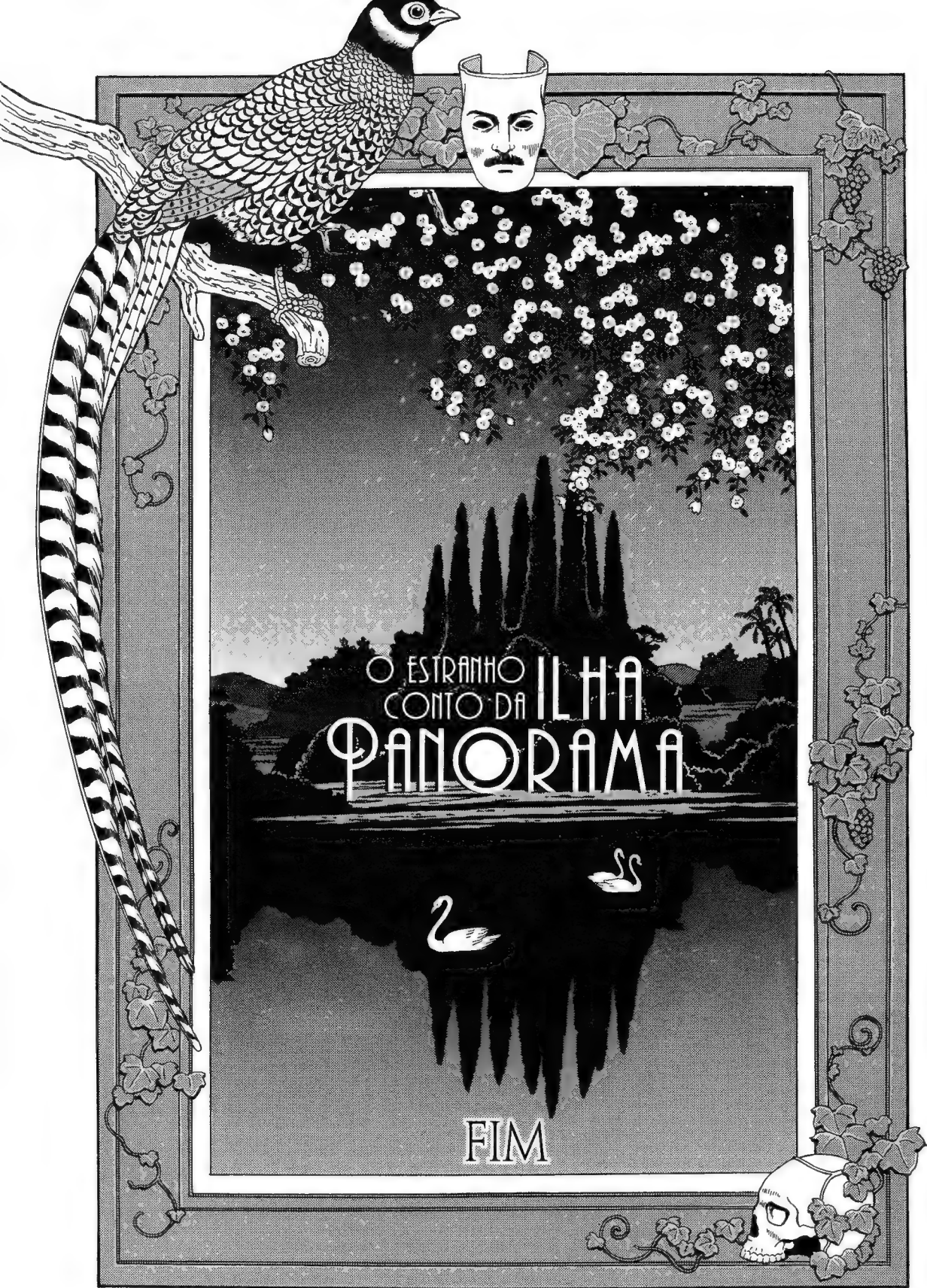












O ESTRANHO
CONTO DA ILHA
PANORAMA

FIM

Bibliografias de referência:

Kunio Iwaya, autor (texto e fotos).

Italia Teien no Tabi (literalmente, "Uma Viagem pelos Jardins da Itália"), Editora Heibonsha.

Europa 100 no Teien (literalmente, "100 jardins da Europa"), Editora Heibonsha.

Edição com acréscimos e correções baseada na primeira publicação feita na revista mensal *Comic Beam*, edições de julho de 2007 a janeiro de 2008.

EDOGAWA RANPO

Pseudônimo de Taro Hirai, autor japonês nascido em 21 de outubro de 1894, na cidade de Nabari, província de Mie.

Formou-se em Economia na Universidade de Waseda e passou por alguns empregos até estreitar como escritor com o conto *Nisen Douka* (em tradução livre, "Moeda de Dois Centavos", 1923), publicado na revista *Shin Seinen* ("Novo Jovem", que circulou entre 1920 e 1950).

Ganhou notoriedade com o icônico personagem Kogoro Akechi, detetive que protagonizou contos como *Shinri Shiken* ("Teste Psicológico"), *D-zaka no Satsujin Jiken* ("Assassinato na Ladeira D") e *Ningen Isu* ("Cadeira Humana"), todos lançados em 1925, e em romances como *Issunboshi* ("Pequeno Polegar", 1926), *Injuu* ("Fera Oculta", 1928), *Kotou no Oni* ("Demônio da Ilha Deserta", 1929), entre outros, com os quais tornou-se precursor de um longo período de prosperidade dos romances detetivescos japoneses. Ranpo também fascinou jovens leitores com a série de longa duração *Shonen Tanteidan* ("O Clube dos Detetives Mirins", lançada de 1936 a 1962), exercendo grande influência no mundo da literatura popular e juvenil.

Em 1947, fundou o *Tantei Sakka Club* (Clube dos Escritores de Mistério, que veio a se tornar o *Mystery Writers of Japan, Inc.*, ou Associação dos Escritores de Mistério do Japão). Após a Segunda Guerra Mundial, continuou a trabalhar como pesquisador e crítico em revistas literárias como a *Gen'eijo* ("Castelo dos Espectros", 1975–1979), entre outras contribuições.

Suas obras mais representativas incluem *Yaneura no Sanposha* ("Espreitador no Sótão", 1925), *Panorama To Kidan* (*O Estranho Conto da Ilha Panorama*, 1926) e *Kaijin Nijumense* ("O Misterioso Homem das Vinte Faces", 1936).

No fim da vida, foi afligido por diversos problemas de saúde até falecer em decorrência de um derrame. O Prêmio Edogawa Ranpo foi criado em sua homenagem, em 1955, e seleciona os melhores romances de ficção policial, críticas e biografias até os dias de hoje.

SUEHIRO MARUO

Nascido em 28 de janeiro de 1956, na província de Nagasaki, no sudoeste do Japão.

Em sua infância, era fissurado em revistas de mangá para garotos como a *Shonen King* (1963 – 1982) e a *Shonen Magazine* (publicada mensalmente desde 1959), o que o tornou aspirante a desenhista de quadrinhos. Mudou-se para Tóquio aos quinze anos e foi trabalhar em uma gráfica chamada Toppan. Aos dezessete, resolveu apresentar um de seus trabalhos à revista *Shonen Jump* (1968 –), ocasião na qual descobriu que seu estilo não era adequado para esse tipo de periódico, o que o afastou por um tempo dos mangás. Porém, aos 24 anos, teve a oportunidade de publicar uma história curta chamada *Ribbon no Kishi* (literalmente, "Cavaleiro de Laço"*, 1980), e aos 26, publicou seu primeiro encadernado, *Barairo no Kaibutsu* ("O Monstro Cor-de-Rosa", 1982). A partir de então, lançou diversos mangás e ilustrações, conquistando popularidade mundial entre fãs entusiastas com seu estilo único e narrativas chocantes.

Alguns de seus títulos de destaque são *Shojo Tsubaki* ("A Garota das Camélias", 1984), *Inugami Hakase* ("Doutor Inugami", 1994) e *Warau Kyuketsuki* (*O Vampiro que Ri*, 2000). Seus trabalhos fora do circuito dos quadrinhos incluem as ilustrações de capa e miolo da série de romance épico *Teito Monogatari* ("Histórias da Capital do Império", de Hiroshi Aramata, com mais de dez volumes lançados entre 1985 e 1987 pela Kadokawa Novels) e a capa do CD *Naked City* do saxofonista e compositor norte-americano John Zorn, etc.

N.T.: em japonês, esse título é homônimo de uma obra de Osamu Tezuka, que foi adaptada como *A Princesa e o Cavaleiro* no Brasil.

GLOSSÁRIO

por Drik Sada

PÁGINAS 4 e 5

Tinta e pincel

A ilustração dessa página dupla foi desenhada em tinta acrílica e demorou uma semana para ser finalizada (revelado em programa ao vivo no canal de YouTube da revista *Comic Beam*, em novembro de 2016).

PÁGINA 10

Construção escavada no monte

Possível referência às edificações das pinturas intituladas *Torre de Babel*, do artista holandês Pieter Bruegel (c. 1525 – 1569).

PÁGINA 15

Era Taisho

Período entre os anos de 1912 e 1926 governado pelo imperador Taisho, nascido Harunomiya Yoshihito (1879 – 1926). Apesar de ser a era de menor duração na história do Japão, foi nela que se desenrolaram grandes acontecimentos e a criação de uma expressão cultural própria.

O Japão, que já vinha abrindo fronteiras para o ocidente até a Era Meiji (1868 – 1912), agora se abria também para mesclar a cultura e tecnologia ocidental à sua. A importação de tecnologias, junto ao acelerado processo de urbanização, popularizou a fotografia, gravação de voz, telegramas, telefones e o avanço das técnicas de impressão que promoveram a difusão das publicações em papel. Houve intensa troca de estilos, técnicas e produtos artísticos e culturais com o restante do mundo. Foi uma época de expansão do romantismo e lirismo que haviam começado a ser adotados na Era Meiji, influenciando as artes plásticas, a arquitetura e muito visivelmente a moda: na Era Taisho, já era comum o uso de vestes ocidentais.

A vitória do Japão na guerra contra a China (1894 – 1895) e contra a Rússia (1904 – 1905) desencadeou a escalada do nacionalismo e imperialismo. Na ocasião da Primeira Guerra Mundial (1914 – 1918), o Japão aproveitou o enfraquecimento da Alemanha para ocupar as colônias alemãs na China e em diversas ilhas do Pacífico. Também data desse período o Grande Terremoto da região de Kanto (1923), que arrasou a economia do país.

PÁGINA 16

Gekka no Ichigun

Literalmente, “Um Amontoado sob o Luar” (月下の一群), de 1925, antologia de poemas franceses traduzidos pelo poeta Horiguchi Daigaku (1892 – 1981), com obras de autores como Charles Baudelaire (1821 – 1867), Paul Verlaine (1844 – 1896), Guillaume Apollinaire (1880 – 1918) etc., que tiveram grande influência sobre a literatura modernista no Japão. Curiosamente, por volta de 1920, Horiguchi chegou a morar em algumas capitais do Brasil, trabalhando como intérprete do Conglomerado Asano, uma das donas da empresa de transporte marítimo Toyo Kisen, que fazia a rota sul-americana e forneceu navios para a vinda de imigrantes japoneses ao Brasil.

Chijin no Ai

Literalmente, “O Amor de um Tolo” (痴人の愛), de 1924, publicado como *Naomi* em países ocidentais, do romancista japonês Jun’ichiro Tanizaki (1886 – 1965). O livro é protagonizado por um homem de 28 anos de idade que se encanta por uma garota de quinze. Ele resolve adotá-la e viver um relacionamento platônico, enquanto a educa e a introduz à cultura ocidental de forma a transformá-la em uma “esposa ocidental perfeita”. Tanizaki chama essa obra de “novela quase confessional”.

Revista King

Revista popular de entretenimento publicada de 1924 a 1957 pela Dainippon Yubenkai Kodansha (atual editora Kodansha). Foi a principal publicação da editora no pré-guerra e também a primeira a ultrapassar a marca de um milhão de exemplares por edição. Em 1943, durante a guerra, o nome da publicação foi alterado para *Fuji*, pois *king* (“rei”) é um termo em inglês e foi considerado “idioma do inimigo”.

Pastilhas Jintan

Produto medicinal feito de ervas encapsuladas em pequenas pastilhas prateadas. De aroma peculiar, serve para refrescar o hálito e amenizar sintomas de enjoo e embriaguez. Foi patenteado no ano de 1900, por Hiroshi Morishita, fundador da empresa fabricante, e é vendido oficialmente em diversos países do Sudeste Asiático, também sendo exportado para o Brasil.

Rimbaud

Provável referência a Jean-Nicolas Arthur Rimbaud (1854 – 1891), poeta simbolista francês. Conhecido pelo seu comportamento libertino, precoce e genial, suas obras foram muito cultuadas no Japão no fim da Era Meiji, dando nome a cafés ocidentalizados da época.

PÁGINA 18

O Domínio de Arnheim

Título original, *The Domain of Arnheim*, conto de Edgar Allan Poe de 1847. Narra a empreitada de um homem muito rico que decide construir um castelo paradisíaco.

PÁGINA 19

Loja de departamentos do metrô

Também conhecidas como Chikatetsu Store, eram lojas de departamento instaladas em prédios das estações de metrô. Nessa página, o prédio em destaque é a matriz na Estação Ueno de Tóquio, inaugurada em 1930.

PÁGINA 20

Edgar Allan Poe (1809 – 1849)

Escritor estadunidense de quem o autor Edogawa Ranpo tirou inspiração para seu pseudônimo, fazendo uma brincadeira fonética com a maneira como o nome de Poe é pronunciado em japonês. Ele fez parte do Romantismo estadunidense e ficou amplamente conhecido pelas suas histórias macabras de mistério, e é considerado por muitos o inventor da ficção policial como gênero literário.

PÁGINA 25

Editora Togetsu

Em japonês, Togetsu Shobo, editora de médio porte que realmente existiu em Tóquio. Especializada em livros de aluguel (*kashihon*) como a maioria das editoras da época, foi onde desenhistas como Shigeru Mizuki (1922 – 2015) e George Akiyama (1943 – 2020) estrearam. O grande sucesso das revistas semanais de mangá por volta de 1959 acabou levando a editora a declarar falência em 1962, a despeito de seus esforços para se reerguer investindo em antologias de *gekigá* (mangás voltados para o público adulto), como a revista *Matenrou*, por exemplo.

PÁGINA 27

Kishu

Ou Kii-no-Kuni, na antiga divisão territorial do Japão. Correspondia à atual província de Wakayama e parte de Mie, no centro-sul do Japão.

PÁGINA 28

Revista Mundo dos Negócios

Ou *Jitsugyo no Sekai*, revista mensal publicada de 1905 a 1985 pela editora homônima Jitsugyo no Sekai-sha, dedicada a notícias e reportagens do mundo dos negócios.

PÁGINA 30

Vinho Kouzan

Em japonês, Kouzan Budoushu (香竄葡萄酒), é um vinho doce com mel e ervas medicinais criado em 1881 pelo empresário Denbe Kamiya (1856 – 1922).

PÁGINA 31

Ogyochi

Doce feito de gelatina de *aiyu*, fruta típica de Taiwan, que foi moda no Japão no fim da Era Taisho. Havia cafés especializados em servi-lo.

PÁGINA 32

Biombo

Na decoração do biombo, há duas criaturas do folclore japonês (*youkai*). À direita, a Mulher de Duas Bocas (*Futakuchi-onna* / 二口女), que possui uma segunda boca na parte de trás da cabeça, escondida pelo cabelo, que é por onde se alimenta. À esquerda, a Mulher dos Dentes Escuros (*Ohaguro Bettari* / お歯黒べったり), descrita como uma mulher sem olhos nem nariz, tendo apenas uma boca enorme com dentes pretos.

PÁGINA 33

Estupa

Em japonês, *buttou* (仏塔), é uma tábua sepulcral budista dedicada aos mortos. Nas estupas, costuma-se gravar trechos de sutras budistas em ideogramas japoneses, e, no verso, o nome do indivíduo e a data de falecimento. Depois, são fincadas ao lado do túmulo.

O Enterro Prematuro

Ou *The Premature Burial*, conto de terror de Edgar Allan Poe escrito em 1844. Nele, o protagonista sofre de catalepsia (ver nota adiante) e seu maior medo é ser enterrado vivo. Em meio a devaneios sinistros, ele discorre sobre diversos casos de quando alguém exumava um corpo dias após o sepultamento e encontrava a pessoa ainda viva no caixão.

PÁGINA 49

Chujoto

Medicamento feito à base de ervas para aliviar sintomas hormonais relacionados a menstruação, gravidez, parto e menopausa, fabricado pela farmacêutica Tsumura & Co. desde 1893. Ele é consumido em forma de infusão em água quente para se beber, mas também tem um derivado em

forma de sais de banho, para estimular a transpiração e aliviar irritações na pele. Esta página mostra uma propaganda do produto veiculada em jornais de Tóquio em 1904, ilustrada pelo artista Takabatake Kasho (1888 – 1966), cujo estilo moderno, influenciado pela *art nouveau* e *jugendstil*, fez tremendo sucesso entre o público jovem na virada da era Taisho para a Showa. Ele se tornou um ícone do design ao ilustrar embalagens e teve grande influência na arte de Suehiro Maruo. Esse sal de banho foi o primeiro comercializado no Japão e, em 1930, a empresa lançou um produto sem efeito medicinal chamado Bathclin, que hoje é praticamente sinônimo de sal de banho no Japão.

PÁGINAS 68 e 69

Poema

As portas corrediças estão ornamentadas com versos do poema *Banquete no Jardim de Pessegueiros e Ameixeiras numa Noite de Primavera* (*Shun'ya Touri no En no Jo* / 春夜宴桃李園序), escrito pelo poeta romântico chinês Li Bai (701 – 762).

Trecho em tradução livre:

*"Esta terra sob o céu é como um abrigo que acolhe tudo,
E a passagem do tempo é como um eterno viajante.
A vida é efêmera e passa como um sonho,
Nem mesmo o que é divertido dura para sempre...
...Num dia ensolarado de primavera, a paisagem enevoada me convida
A me reunir com meus irmãos, num perfumado jardim de pessegueiros
e ameixeiras."*

PÁGINA 72

Catalepsia

Distúrbio supostamente neurológico no qual os membros do corpo se enrijecem, imobilizando a pessoa e causando uma morte apenas aparente. É um estado usado recorrentemente na literatura mundial, como na suposta morte de Julieta em *Romeu e Julieta* (c. 1591).

PÁGINA 96

Bolinho *manju*

Doce feito com massa de farinha de trigo e farinha de arroz cozida no vapor, recheado de pasta doce de feijão *azuki*. Em festividades, são servidos dois *manjus*, um de cor vermelha, e outro, branca (*kouhaku manju* / 紅白饅頭), para simbolizar o início e o fim da vida e afastar o mau agouro.

PÁGINA 97

Ryunosuke Akutagawa (1892 – 1927)

Escritor japonês que trabalhava em seus contos a temática do lado sombrio do ser humano. Uma de suas obras mais conhecidas é *Rashomon* (1915), que ganhou adaptação para filme. É de conhecimento geral que ele se suicidou e deixou um bilhete alegando que “sentia uma vaga ansiedade em relação ao futuro”.

PÁGINA 101

Forno Hoffmann

Estrutura com várias câmaras usada para a queima de tijolos e outros produtos cerâmicos, patenteada pelo alemão Friedrich Eduard Hoffmann (c. 1818 – 1900) em 1858. Esse método revolucionou a produção de tijolos, pois, além de acelerar a fabricação, tornou o padrão de qualidade de cada lote mais consistente.

PÁGINA 125

Terremoto de 1923

Referência ao Grande Terremoto da região de Kanto, ocorrido em 1º de setembro de 1923, que causou enorme destruição nos arredores de Tóquio e Yokohama e comprometeu a economia de todo o país. O fato de ter acontecido em um horário perto do meio-dia foi um agravante, pois muitas pessoas utilizavam o fogão e isso gerou diversos focos de incêndio, que logo se alastraram com a ventania de um tufão e destruíram muito rapidamente as casas que, na época, eram de madeira em sua maioria. Essa tragédia resultou na morte de cerca de 105 mil pessoas, além de uma onda de pânico que levou ao assassinato de milhares de coreanos, minorias étnicas, socialistas e anarquistas

PÁGINA 148

Canção

Referência a *Sumire no Hana Saku Koro* (スミレの花咲くころ / “Quando as Violetas voltarem a Florescer”), adaptação de uma canção de origem alemã composta por Franz Doelle (1883 – 1965) e traduzida para o francês em 1929, que ficou famosa no Japão pelas peças da Companhia Teatral Takarazuka.

PÁGINA 149

Avental

Apesar de existirem desde o Antigo Egito, o avental de cozinha no formato de um pedaço de pano pendurado pelo pescoço e amarrado nas costas é um

modelo tipicamente ocidental, introduzido no Japão a partir da Era Meiji e popularizado no comércio da Era Taisho. Antes, a vestimenta de trabalho na cozinha japonesa era a *kappougi* (割烹着), uma bata com fechamento traseiro, desenhada para proteger o quimono do trabalho diário.

PÁGINA 183

Os três cavalos de nadadeira

Provável referência aos dois cavalos alados e com nadadeiras da Fontana di Trevi, em Roma. Porém, o autor ter desenhado três desses cavalos, coincidência ou não, remete fortemente à escultura “Glória”, parte do Monumento a Carlos Gomes, localizado na Praça Ramos de Azevedo em São Paulo, que também foi inspirada na Fontana di Trevi.

PÁGINA 188

Colosso do Apenino

Imensa estátua de pedra criada em meados de 1580 pelo escultor francês residente na Itália, Giambologna, nascido Jean Boulogne (1529 – 1608). Com cerca de onze metros de altura, a estátua localiza-se na vila Demidoff em Florença, Itália, e seria a personificação da Cordilheira dos Apeninos, formação que atravessa o país como uma espinha dorsal.

PÁGINAS 200–201

Cine Panorama

As salas circulares com pinturas realistas e recursos de ilusão de ótica eram atrações populares encontradas na Europa e nos Estados Unidos no século XIX, em sua maioria retratando cenas de batalhas famosas. Algumas delas foram preservadas, podendo ser visitadas até a atualidade. No Japão, o primeiro Cine Panorama foi instalado no Parque de Ueno, em 1890, exibindo cenas da Guerra do Ano do Dragão (1868), travada entre o Xogunato Tokugawa e a Corte Imperial, retratadas pelo artista Yada Issho (1859 – 1913). No mesmo ano, foi instalado outro Cine Panorama em Asakusa, este, de maior escala. Porém, o alto custo de manutenção resultou no fechamento desses cines já em 1909.

Guerra Sino-Japonesa

Refere-se à Primeira Guerra Sino-Japonesa, travada de 1894 a 1895 entre o Império do Japão e a China, em disputa pelo controle da Coreia.

PÁGINA 213

O Orco

Inspirado na escultura em pedra que forma a entrada de uma gruta, com rosto humano e boca escancarada, construída durante o século XVI no Parque dos Monstros ou Jardins de Bomarzo, Itália.

PÁGINA 229

Balanço

Referência à obra *O Pequeno Pássaro* (*The Dinky Bird*, 1904) do pintor estadunidense Maxfield Parrish (1870 – 1966).

PÁGINA 230

Ofélia

Em *A Tragédia de Hamlet* (1601), de William Shakespeare (1564 – 1616), a personagem Ofélia morre afogada em um rio. Essa cena já foi retratada por diversos artistas, sendo a mais famosa a do pintor e ilustrador inglês John Everett Millais (1829 – 1896).

PÁGINA 233

Fonte do Pequeno Baco

Escultura feita por Valerio Cigoli (1529 – 1599) em 1560, localizado no Jardim de Boboli, Itália. Tem como modelo Nano Morgante, homem com nanismo que trabalhou como bufão na Corte de Médici.

PÁGINAS 244 e 245

Tríptico

Sutil referência ao tríptico *O Jardim das Delícias Terrenas* (1504), de Hieronymus Bosch (1450 – 1516).

PÁGINA 246

Elefante de três cabeças

No hinduísmo, o elefante é símbolo de prosperidade. Erawan é o nome tailandês dado a Airāvata, um elefante branco de três cabeças, a montaria sagrada de Indra, o deus do céu. Estava presente em antigas bandeiras do Laos e da Tailândia.

PÁGINAS 248 e 249

Jardins Suspensos

Possível referência a descrições da arquitetura dos Jardins Suspensos da Babilônia, uma das sete maravilhas do mundo antigo, cuja construção foi atribuída ao rei Nabucodonosor II (c. 642 – 562 a.C.).

PÁGINA 250

Aviões

O famoso voo do brasileiro Santos Dumont (1873 – 1932) com o avião 14-Bis em Paris ocorreu em 1906. O primeiro voo experimental de aeronave bem-sucedido no Japão foi realizado em 19 de dezembro de 1910. No ano seguinte, a primeira aeronave civil com motor foi fabricada pelo pioneiro da aviação, o barão Sanji Narahara (1877 – 1944), que também construiu a primeira pista de pouso civil do Japão na praia de Inage, província de Chiba, em 1912. Desde meados da década de 1910, empresas como a Nakajima Aircraft (1917 – 1945), Kawasaki Heavy Industries (1918 –) etc. fabricavam motores e fuselagem de aeronaves. Inicialmente usados como cargueiros e para serviços de correio (1919), o primeiro voo comercial com passageiros só viria a acontecer em 1922.

PÁGINA 254

Salomé

Referência à personagem bíblica Salomé, sobrinha de Herodes Antipas, um dos governantes da Galileia, que pediu a cabeça de João Batista como recompensa por sua bela dança. A cena da cabeça sendo entregue sobre uma bandeja foi tema de numerosas pinturas e outras representações artísticas.

PÁGINAS 256 e 257

Paisagem antropomórfica

A mistura da figura humana na paisagem, as chamadas paisagens antropomórficas, foi uma tendência da arte renascentista do século XVII. Algumas eram camufladas na arte, outras, mais evidentes. A técnica foi usada por artistas como Athanasius Kircher (1602 – 1680), Wenceslaus Hollar (1607 – 1677) e Joos de Momper (1564 – 1635). Este último produziu quatro pinturas chamadas de *Alegoria das Quatro Estações*. A *Alegoria do Inverno* remete muito à arte dessa página.

PÁGINA 259

Companhia Teatral Shochiku

Em japonês, Shochiku Kagekidan (松竹歌劇団, 1928 – 1996), era uma companhia teatral musical de Tóquio em que todas as intérpretes eram mulheres, patrocinada pela empresa cinematográfica Shochiku. Rivalizava com a Companhia Teatral Takarazuka (Takarazuka Kagekidan / 宝塚歌劇団, 1914 –), que é a pioneira e a mais famosa entre os grupos teatrais exclusivamente femininos, situada na província de Hyogo, no oeste do Japão.

Tarkie

Alcunha de Takiko Mizunoe (1915 – 2009), primeira atriz da Companhia Teatral Shochiku a cortar o cabelo curto e atuar em papéis masculinos, o que a tornou famosa e lhe rendeu grande popularidade. Apresentou programas de rádio e TV, além de participar como atriz e, posteriormente, produtora em filmes.

Enoken

Como era conhecido Ken'ichi Enomoto (1904 – 1970), ator e comediante de grande sucesso antes e depois da Segunda Guerra Mundial. É reconhecido como um dos reis da comédia japonesa, por suas apresentações com movimentos corporais exagerados.

PÁGINA 260

Boca da Verdade

Imagem de um rosto esculpida em mármore que se encontra na Igreja Santa Maria em Cosmedin, Roma, desde 1632. Acredita-se, porém, que sua origem seja bem mais antiga. De acordo com uma lenda medieval, para descobrirem se alguém estava dizendo a verdade, faziam a pessoa passar por uma avaliação colocando a mão na boca da escultura. Se o que dissesse fosse mentira, a mão era mordida pela instalação.

Kogoro Akechi

Personagem fictício recorrente dos romances de Edogawa Ranpo. Sua primeira aparição se deu no conto *D-zaka no Satsujin Jiken* ("Assassinato na Ladeira D", de janeiro de 1925) e, desde então, ganhou séries de TV, filmes e participações especiais em outros títulos do próprio escritor. A figura do detetive particular que resolve casos insolúveis, tão presente nas narrativas de mistério, teve como um de seus primeiros expoentes fictícios Auguste Dupin (em *Os Assassinos da Rua Morgue*, 1841), de Edgar Allan Poe. Um exemplo mais famoso ainda é Sherlock Holmes (1887) de Arthur Conan Doyle (1859 – 1930). Certamente, Ranpo se inspirou nesses ícones para

criar o seu personagem Kogoro Akechi, de cabelo desgrenhado, descuidado na aparência, mas de inteligência e perspicácia sem igual – considerado um dos três maiores detetives particulares da ficção japonesa, ao lado de Kosuke Kindaichi, do escritor Seishi Yokomizo (1902 – 1981), e Kyosuke Kamizu, de Akimitsu Takagi (1920 – 1995).

PÁGINA 261

A Ilha

Referência a uma série de cinco pinturas de Arnold Böcklin (1827 – 1901), pintor suíço simbolista do final do século XIX, realizada de 1880 a 1886 e intitulada *A Ilha dos Mortos*. O cenário foi baseado no Cemitério Inglês localizado em Florença, Itália, onde foi sepultada uma das filhas de Böcklin.

PÁGINA 264

Revista Tantei-ou

Em tradução livre, “Rei dos Detetives”, foi uma revista de contos e quadrinhos para o público infantojuvenil, publicada de junho de 1951 a fevereiro de 1954 pela editora Bunkyo. Seu foco eram os contos de mistério e de detetives, inclusive publicando tanto Edgar Allan Poe como Edogawa Ranpo.

PÁGINA 276

A Ilha Panorama de Edogawa Ranpo

Panorama To Kitan (パノラマ島奇譚), também lido *Kidan*, traduzido literalmente como *O Estranho Conto da Ilha Panorama*, é o título original de uma novela de Edogawa Ranpo (江戸川乱歩), publicada na revista literária *Shin Seinen* entre outubro de 1926 e abril de 1927. Ranpo escreveu *O Estranho Conto da Ilha Panorama* com apenas três anos nessa carreira, aos 32 anos de idade. Na juventude, após se formar em Economia pela Universidade de Waseda, Ranpo passou por diversos empregos dos mais variados tipos, e um deles pode ter inspirado fortemente esse conto. Foi em 1917, aos 23 anos, que Ranpo se empregou no setor administrativo do Estaleiro Naval Toba (鳥羽造船所, atual Sinfonia Technology), numa área litorânea da província de Mie. Ranpo avistava da janela do estaleiro uma pequena ilha na costa, chamada Ilha das Pérolas Mikimoto, propriedade de um grande fabricante de pérolas, que teria servido de modelo para a Ilha Panorama e a excentricidade dos personagens. No romance original, Ranpo usa apenas as iniciais das localidades, sendo que “M” seria a atual província de Mie, “S” de

distrito de Shima, atual Toba, e “I” de Baía de Ise, onde fica o estaleiro e a ilha. Outra diferença observada entre a obra original e a adaptação de Suehiro é o nome do personagem do detetive. Enquanto Ranpo o batizou de “Kitami Kogoro”, nesta obra, Suehiro já usa o nome “Akechi Kogoro”, numa clara homenagem ao personagem que viria a se tornar icônico apenas posteriormente.

Revista *Shin Seinen*

Literalmente, “Novo Jovem” ou “Nova Juventude”, foi uma revista literária japonesa publicada de 1920 a 1950 pela editora Hakubunkan, que fora a maior casa editorial do Japão na Era Meiji. Apreciada pela juventude urbana, foi veículo do Modernismo e meio de publicação de vários autores renomados de histórias de detetive da época.

PÁGINA 277

A Ilha Panorama de Suehiro Maruo

Foi na edição de julho de 2007 da revista *Comic Beam* (editora Enterbrain) que Suehiro Maruo começou a publicar a série *O Estranho Conto da Ilha Panorama*, adaptação do romance homônimo de Edogawa Ranpo. Suehiro tinha 51 anos de idade e a série foi encadernada em 25 de fevereiro de 2008. Foi com essa obra que ele quebrou os três anos de hiato desde seu último trabalho, *Paraíso – Warau Kyuketsuki 2* (de 2004, publicado no Brasil como *Paraíso – O Sorriso do Vampiro* pela editora Conrad, em 2006), período no qual se dedicou à produção desta adaptação, intercalando com outros trabalhos de ilustração. Das muitas obras de Ranpo, Suehiro escolheu esta por considerá-la a de mais difícil adaptação com atores reais em uma produção audiovisual, pelo alto custo de se transpor para as telas os complexos cenários da Ilha Panorama. Em um artigo de 2020, Suehiro disse: “Sempre considerei os filmes como meus rivais; o que não dá para se fazer neles, quero reproduzir nos mangás.” Esta adaptação ganhou o 13º Prêmio Cultural Osamu Tezuka de 2009, na categoria *Shinsei* (新生 / Novo Criador), que premia trabalhos que tenham, de alguma forma, arte inovadora. Na cerimônia, Suehiro declarou que sempre quis desenhar esta história, desde que se tornou autor de mangás aos 24 anos, e que estava confiante de ser a pessoa certa para materializar visualmente o mundo de Edogawa Ranpo. Na época da publicação, muitos disseram que Suehiro Maruo “ressuscitou” com este trabalho, e ele próprio considera *O Estranho Conto da Ilha Panorama* memorável nesse sentido.

AVISO: Esta publicação tem sentido oriental de leitura, portanto, o começo fica do outro lado. As páginas e os balões devem ser lidos da direita para a esquerda.

PANORAMA TO KIDAN

©Maruo Suehiro 2008

First published in Japan in 2008 by KADOKAWA CORPORATION, Tokyo.

Portuguese translation rights arranged with KADOKAWA CORPORATION, Tokyo through Digital Catapult Inc.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização prévia dos editores.

Esta obra é uma ficção. O objetivo desta não é o de promover a discriminação de qualquer classe e espécie.

Obra original

EDOGAWA RANPO

Texto e arte

SUEHIRO MARUO

Tradução

DRIK SADA

Preparação de texto

GABRIELA YUKI KATO

Letras e diagramação

CAMILA SUZUKI

Edição

BRUNO ZAGO e GABRIELA YUKI KATO

Assistentes editoriais

RODRIGO GUERRINO e LUCIANE YASAWA

Capa da edição nacional

GUILHERME BARATA

Direção editorial

ALEXANDRE CALLARI, BRUNO ZAGO
e DANIEL LOPES

Impressão e acabamento

IPSIS GRÁFICA

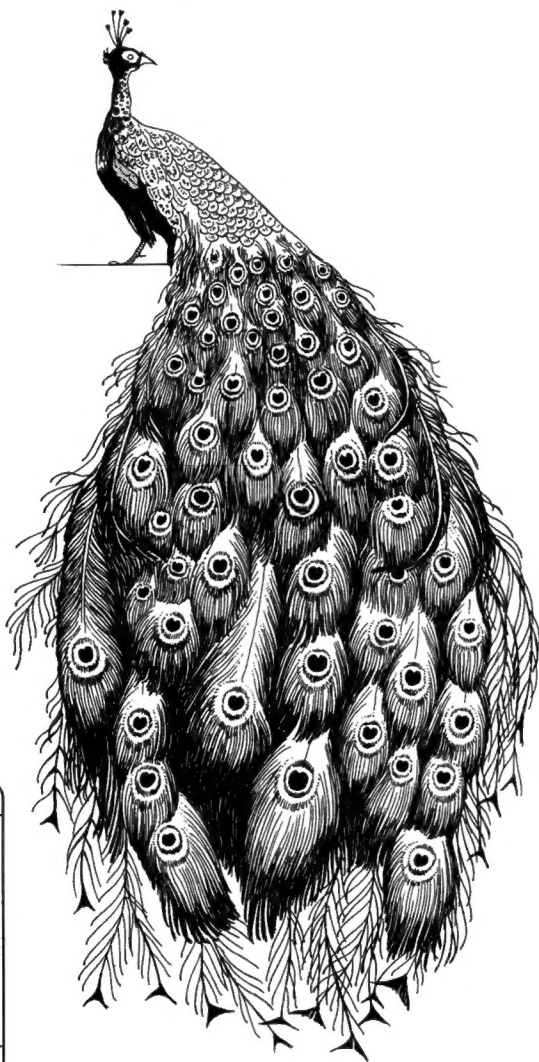
Abril de 2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R211e Ranpo, Edogawa
O estranho conto da ilha panorama / Edogawa Ranpo, Suehiro
Maruo ; tradução de Drik Sada. – São Paulo : Pipoca & Nanquim,
2023.
292 p. : il.
ISBN: 978-65-5448-034-5
1. História em quadrinhos. I. Maruo, Suehiro. II. Sada, Drik.
III. Título.

CDD: 741.5
CDU: 741.5

André Queiroz — CRB-4/2242



**PIPOCA &
NANQUIM**



pipocaenanquim.com.br
youtube.com/pipocaenanquim
instagram.com/pipocaenanquim
editora@pipocaenanquim.com.br



パノラマ島綺譚

PANORAMA
TO KIDAN

丸尾末広

SUEHIRO
MARUO
TEXT & ART

江戸川乱歩

EDOGAWA
RANPO
AUTHOR ORIGINAL

EDOGAWA RANPO

AUTOR ORIGINAL

Pseudônimo de Ryutaro Hirai (1894 – 1965), autor japonês nascido na cidade de Nabari, província de Mie. Iniciou a carreira com o conto *Nisen Douka* ("Moeda de Dois Centavos", 1923) e ganhou notoriedade com contos e romances detetivescos.

Também se destacou no mundo dos romances juvenis com a série *Shonen Tanteidan* ("O Clube dos Detetives Mirins", 1936 – 1962). Suas obras mais famosas incluem *Yaneura no Sanposha* ("Espreitado no Sótão", 1925, adaptado para longa-metragem em 1976 e 2007) e *Panorama To Kitan* (*O Estranho Conto da Ilha Panorama*, 1926).

Depois da Segunda Guerra Mundial, trabalhou em revistas literárias, deixando sua contribuição como pesquisador e crítico.

O Prêmio Edogawa Ranpo foi criado em sua homenagem, em 1955, e seleciona os melhores lançamentos em romances de ficção policial, críticas e biografias até a atualidade.



QUAL SERÁ O DESTINO DESTES INACREDITÁVEL ESQUEMA ARTICULADO POR UM ÚNICO HOMEM, TUDO NO INTUITO DE SATISFAZER SEU PRÓPRIO DELÍRIO EGOCÊNTRICO?

Suehiro Maruo, o gênio dos mangás que o Japão se orgulha de apresentar internacionalmente, assume o desafio de adaptar a histórica — e polêmica — obra-prima do mestre Edogawa Ranpo, um dos principais expoentes da literatura japonesa.

Com o poder avassalador de seu traço e narrativa, ele retrata de forma fiel a surpreendente descrição “ranpiana” do Paraíso. Eis que se revela, bem diante dos nossos olhos, o mais deslumbrante dos panoramas.

Conheça o suprasumo dos contos fantásticos e bizarros, que promete arrebatrar todos os leitores com sua beleza estonteante e inigualável!



YOUTUBE.COM/PIPOCAENANQUIM

PIPOCA
&
NANQUIM